O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade, sujeito a instabilidade passageira. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do N ao E, fracos a moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27,8-21,4; Barão da Taquara, 28,0-21,6; Méier, 28,2-23,5; Penha, 29,3-22,2; Bangu, 28,6-22,4; Jardim Botânico, 27,6-21,6; Ipanema, 27,4-23,0; Pão de Açúcar, 26,6-20,0; e Praça Quinze, 27,7-24,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 7 de Janeiro de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.870

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 18 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

Eisenhower apela para o Congresso americano

Pediu que o Legislativo democrata e o Executivo republicano não interrompam o alentador progresso dos Estados Unidos

Principal traço da mensagem presidencial sôbre o Estado da União — Problemas que deverão ser considerados pelo novo Congresso

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O presidente Eisenhower fêz hoje apêlo ao Congresso para que coopere com êle, não permitindo que a «indecisão paralisadora» venha dividir seu govêrno.

Pediu que o Congresso democrata e o Executivo republicano não interrompam o alentador progresso dos Estados Unidos para a paz e a prosperidade.

O apêlo de Eisenhower à boa vontade e harmonia, no que se refere à política interna, tanto como nos terrenos da defesa nacional e da política exterior, foi o principal traço da Mensagem Presidencial sôbre o Estado da Nação, mensagem que delineia seu programa de 1955.

Os democratas já declararam que colaborarão, mediante consulta prévia, em todos os assuntos da política exterior e da defesa nacional do país.

A Câmara dos Representantes e o Senado se reuniram em sessão conjunta para ouvir a mensagem do presidente Eisenhower.

O presidente afirmou que o estado da economia norte-americana é bom e que se torna cada vez melhor. Por outro lado, disse que está esperançoso de que se possa progredir no caminho da paz duradoura; mas esclareceu que a atual situação internacional «é meramente um reflexo do impasse mundial».

Surprêsa da Mensagem

A única surprêsa da mensagem, que contém 6.400 palavras, é o pedido de imediata ação federal para aliviar a «falta sem precedentes de aulas» nas escolas da nação. O presidente prometeu submeter ao Congresso recomendação detalhada, no próximo mês, a 15 de fevereiro, para ser mais preciso, para solucionar o assunto.

A falta de aulas para os escolares é uma questão que deve preocupar, de imediato, a todos os norte-americanos e devem ser tomadas medidas positivas e afirmativas, frisou o primeiro mandatário.

Os Estados Unidos devem ampliar sua provisão de armas nucleares, disse ainda o presidente, pôsto que os comunistas aumentam constantemente seu poderio neste campo.

«Hoje o mundo está em paz — assinalou Eisenhower — mas inevitàvelmente se trata de uma paz insegura. Contudo, a humanidade inteira se encontra esperançada no simples fato de que, durante um período apreciável de tempo, não tenha se registrado um campo maior de batalha sôbre a face da terra. Esta mesma esperança nos alenta a todos para trabalhar mais efetivamente com outras nações pelo bem-estar, a liberdade e a dignidade de cada ser humano sôbre a terra.

Êstes acontecimentos são certamente alentadores e temos esperanças de que continui tal progresso. Mas persistem os problemas que pedem moderação.

Intranquilidade mundial

A enorme máquina militar e as ambições do bloco comunista soviético suscitam todavia intranquilidade no mundo. Todos nós estamos conscientes da sujeição permanente dos comunistas à fôrça militar, do poder de suas armas, da sua atual resistência a uma realista limitação dos armamentos, assim como de seus esforços constantes para dominar ou intimidar as nações livres de sua vizinhança.

Seu poderio, cada vez maior, compreende um aumento de sua fôrça em armas nucleares. Êste poderio, combinado com a proclamada intenção dos chefes comunistas de tornar o mundo inteiro bolchevista é a ameaça que enfrentamos hoje».

Ao que parece, o presidente Eisenhower antecipou-se às críticas no Congresso ao seu novo orçamento militar, que apresentará mais adiante, êste mês, contudo. Disse que o plano que tem em mente, que prevê a redução do pessoal militar, constitui sua decisão «pessoal» sôbre o que se necessita para a defesa nacional. Os democratas fustigam já o secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, que recentemente anunciou a intenção de reduzir o pessoal no exército e na marinha.

O presidente Eisenhower destacou que não é suficiente a colaboração dos Partidos Republicano e Democrata nos terrenos da defesa nacional e da política exterior. Afirmando que a segurança dos Estados Unidos requer «mais que a manutenção da mera fôrça militar e do bom êxito nos assuntos externos», pediu a cooperação, sem vacilações, do Congresso e do Executivo em todos os problemas básicos. Destacou ainda que o Congresso, com maioria democrata e o Executivo, no Poder, com os republicanos, «estão em julgamento ante o povo norte-americano».

Pontos principais

Em seguida, damos os pontos principais da mensagem do presidente Eisenhower:

COMUNISMO — Prometeu um esfôrço contínuo para acabar com a subversão comunista, em menoscabo às tradições e direitos fundamentais dos norte-americanos.

COMERCIO EXTERIOR — Redução de 15 por cento nas tarifas alfandegárias durante um período de 3 anos para promover maior intercâmbio com o estrangeiro.

IMPOSTOS — As despesas do govêrno fazem com que se tornem impossíveis reduções nos impostos mas o Executivo tem esperanças de fazer reduções em 1956. Predisse que no atual ano fiscal, que finalizará a 30 de junho próximo, as despesas federais serão inferiores as do ano anterior em quase 4 biliões e 500 milhões de dólares.

TRABALHO — Além de pedir um aumento de salário mínimo para 90 centavos por hora, o govêrno renovou suas propostas arquivadas no ano passado pelo Congresso para a introdução de emendas à Lei Taft-Hartley.

OBRAS PÚBLICAS — Solicitará fundos ao Congresso para estabelecer um Bureau de Coordenação das Obras Públicas, anexa ao Executivo, que terá por missão antecipar-se à possível ameaça de uma posterior retração econômica.

MORADIAS — Pediu autorização para a construção de 70 mil novas casas populares nos dois próximos anos.

DELINQUENCIA JUVENIL — Proporá uma legislação federal especial para ajudar os Estados a fazer frente a «êste problema nacional».

Ao mesmo tempo, Eisenhower recomendou uma elevação das tarifas postais, aumento de salários, inclusive das fôrças armadas, melhoramento da ajuda aos agricultores afetados pelas secas e também melhoria para os seguros sôbre a saúde.

Por outro lado, reiterou seu requerimento de que se admita o Hawaii como novo Estado da União ao passo que sôbre o Alasca opinou que ainda não está em condições de converter-se em Estado.

Recordações do Natal



Em Minneapolis, Estados Unidos, Papai Noel sente necessidade de alimento e pede uma xicara de café brasileiro. Dão-lhe. As barbas, porém, atrapalham. Êle, então, usa o canudo de palha, e evita que os seus pequenos admiradores o crivem de perguntas indiscretas, o que aconteceria se tirasse o artifício do rosto. Ao lado, em Milão, a menina inocente manda a sua cartinha a Menino Jesus, pedindo os brinquedos que mais almeja. Na Itália, como se sabe, a distribuição se faz no dia de Reis. —— (Foto U.P.).

Medidas para acelerar o progresso econômico do Brasil e da Bolívia

Tomadas na entrevista entre os srs. João Café Filho e Victor Paz Estensoro as decisões de realizar obras complementares na ferrovia inaugurada e construir um oleoduto entre Los Morros e Santos

LA PAZ, 6 (AFP) — Informações de Santa Cruz, onde ontem se realizou a entrevista Paz Estensoro-Café Filho, por ocasião da inauguração da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, que constituiu verdadeira festa de confraternização boliviano-brasileira, destacam a importância das deliberações privadas que efetuaram os dois presidentes e seus conselheiros sôbre as questões econômicas de interêsse recíproco.

Apesar da reserva mantida a respeito, sabe-se que os dois chefes de Estado chegaram a uma identidade de critérios sôbre a exploração e exportação do petróleo. Café Filho declarou que «o Brasil tem fome de petróleo boliviano», enquanto Paz Estensoro no discurso de ontem frisou «nossas jazidas de hidrocarburos de extraordinária riqueza esperam tão sòmente a imediata exportação, e o processo de industrialização do Brasil requer cada vez maior quantidade de combustíveis líquidos». Na mesma oportunidade, o presidente brasileiro declarou que «a exploração conjunta do petróleo sub-andino contribuirá notàvelmente para o incremento econômico brasileiro-boliviano».

O projeto estudado pelos dois presidentes consiste na construção de um gaseoduto «Los Monos-Santa Cruz-S. Paulo-Santos», mas a gasolina boliviana será desde agora exportada pela estrada de ferro inaugurada ontem. Relativamente à exploração conjunta em virtude do tratado Ostria Gutierrez-Pimentel Brandão de 1938, será presumìvelmente incrementada com novos auxílios econômicos brasileiros. Sôbre a continuação do ramal férreo Santa Cruz-Cochabamba, outra obra grandemente importante para a Bolívia e para a vinculação interoceânica através do Continente, os dois presidentes chegaram também a satisfatórias conclusões.

Declaração conjunta dos presidentes Café Filho e Paz Estensoro

SANTA CRUZ DE LA SIERRA, 6 (A. N.) — E' o seguinte o texto da declaração conjunta feita na manhã de hoje, pelos presidentes Café Filho e Paz Estensoro:

«O presidente da República dos Estados Unidos do Brasil e o presidente da República da Bolívia, reunidos na cidade de Santa Cruz de la Sierra, a 5 de janeiro de 1955, depois de inaugurarem a Estrada de Ferro Corumbá a Santa Cruz, examinaram, com amplo espírito de cordialidade e amistosa franqueza, diversos problemas de interêsse para ambos países. Acharam necessário realizar as obras complementares que ainda são precisas para que a Estrada de Ferro entre, quanto antes, no seu período de plena exploração, tornando possível, dêsse modo, intensificar e intercâmbio econômico entre a Bolívia e o Brasil. Concordaram, também, na conveniência de adotar medidas que acelerem a exploração do petróleo boliviano com o propósito de satisfazer, o mais rápido possível, a crescente demanda do consumo brasileiro e contribuir no desenvolvimento econômico da Bolívia. Finalmente, os dois presidentes expressaram sua profunda satisfação pelos resultados promissores desta entrevista e seu sincero otimismo quanto ao futuro desenvolvimento das cordiais relações entre os dois países, que se encontram orientados pelo princípio da solidariedade continental».

Indeciso o sr. Jânio Quadros

Acredita-se que preferiria permanecer algum tempo como governador do Estado de São Paulo

LONDRES, 6 (U. P.) — O sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, não decidiu, ainda, se será ou não candidato à Presidência do Brasil nas eleições de outubro dêste ano, segundo afirmaram fontes muito chegadas ao político brasileiro.

Essas fontes observaram que o jovem governador eleito, que está terminando uma viagem de dois meses através da Europa e Oriente Médio, não indicou, até agora, que tenha chegado a uma decisão a respeito da possibilidade de ser candidato presidencial de seu país.

"A viagem atual do sr Jânio Quadros — disseram as referidas fontes — tem por objetivo estudar as possibilidades da contribuição européia ao desenvolvimento industrial de São Paulo antem que êle tome posse da governança de seu Estado, em fins de fevereiro próximo "

Os amigos do sr. Jânio Quadros, que discutiram com êle a situação política brasileira, têm a impressão de que o governador eleito de São Paulo considera ainda prematura uma decisão daquela natureza. Destacaram que ainda restam dois meses para que o sr. Jânio Quadros decida se se dedicará a governar o Estado de São Paulo ou se se apresentará como candidato presidencial nas eleições de outubro dêste ano, como adversário do líder social democrata Juscelino Kubitschek.

Soube-se que o sr. Jânio Quadros preferiria permanecer certo tempo como governador de São Paulo, o que lhe daria valiosa experiência para agir, mais tarde, na esfera política mais alta de um candidato presidencial. Contudo, os amigos do sr. Jânio Quadros admitem que a situação política do Brasil talvez não permita, atualmente,

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

NENHUM COMENTÁRIO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Conferenciou o sr. Dag Hammarskjold durante três horas com o sr. Chou En-lai, chefe do govêrno chinês

Dá-se a entender que a missão do secretário geral da ONU não vem sendo coroada de êxito

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — O porta-voz do Departamento de Estado recusou-se categòricamente a formular, hoje, o mínimo comentário sôbre a missão que atualmente se realiza em Pequim, por intermédio do secretário geral das Nações Unidas, sr. Hammarskjold, que se esforça por obter das autoridades comunistas chinesas a libertação dos aviadores americanos condenados a penas de prisão «por espionagem».

Depois de haver lembrado que fazia questão de nada dizer, que pudesse prejudicar a missão do secretário geral da ONU, o porta-voz, respondendo a perguntas, declarou que os Estados Unidos não tinham, até o presente, indicação alguma sôbre a evolução das conversações que o sr. Hammarskjold já teve com os dirigentes de Pequim. Precisou que caberia à delegação dos Estados Unidos na ONU informar ao Departamento de Estado sôbre o andamento dessas conversações, em tempo oportuno.

Os observadores diplomáticos, por outro lado, salientam que o presidente dos Estados Unidos, na sua «mensagem sôbre o Estado da União», hoje pronunciada perante o Congresso, limitou-se simplesmente a fazer alusão à missão do sr. Hammarskjold, não acrescentando comentário algum.

Durante 3 horas

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 6 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, conferenciou hoje com o primeiro ministro da China Comunista, sr. Chou En-lai, durante 3 horas e meia, na primeira entrevista oficial que celebram a respeito do futuro de onze aviadores norte-americanos encarcerados como «espiões».

A segunda conversação entre ambos os estadistas será realizada às 15 horas de amanhã, segundo um cabograma de Peiping, recebido pela secretaria geral das Nações Unidas.

Uma nota oficial conjunta dos srs. Chou En-lai e Dag Hammarskjold, após a conferência, diz que ambos estiveram reunidos das 16 às 18 horas de hoje, acompanhados de seus respectivos conselheiros.

O sr. Hammarskjold cabografou diretamente a nota à Secretaria Geral da ONU, com sua assinatura. Outro cabo posterior, assinado pelo auxiliar executivo do sr. Hammarskjold, sr. Per Lind, anunciou a entrevista de amanhã.

O segundo cabo dizia que ontem à noite o secretário geral da ONU fôra convidado pelo premier Chou En-lai para um jantar íntimo em que, além de ambos, sòmente compareceu o subsecretário do Exterior da China Comunista, sr. Chang Han-fu.

Na manhã de hoje, segundo o cabo, o sr. Hammarskjold visitou a famosa cidade Proibida de Peiping, em que serviu como cicerone o chefe das coleções de arte do govêrno comunista chinês.

Assunto privado

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 6 (U.P.) — Os círculos bem informados, referindo-se às conversações de hoje entre o secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, e o Primeiro Ministro da China Comunista, sr. Chou En Lai, em Peiping, dizem presumir que o chefe do govêrno vermelho reiterou a atitude de seu país, de que a questão da prisão dos onze aviadores norte-americanos naquele país é um assunto interno da China. Êsses círculos acrescentam que, provàvelmente, o sr. Chou En Lai afirmou que tem claras provas das atividades de espionagem dos acusados.

A entrevista de Chou En Lai e o sr. Hammarskjold se realizou a portas fechadas e durou mais de 3 horas.

O secretário geral da ONU chegou ontem a Peiping, hospedando-se na residência do embaixador da Suécia, tendo declinado do convite do Premier Chou En Lai para ser seu hóspede oficial. Esta atitude do secretário geral da ONU, segundo se soube, causou bastante decepção aos governantes comunistas chineses, deixando-lhes um sabor amargo inicial em suas bôcas e considera-se que isso constitui motivo desafortunado para o começo de negociações importantes, que requerem boa vontade e compreensão.

De qualquer modo, destaca-se que o sr. Hammarskjold teve acolhida cordial em Peiping, como se verificou no coquetel e do banquete da noite de ontem.

Embora o govêrno de Peiping não venha ceder na questão da libertação dos supostos «espiões» norte-americanos (onze aviadores militares), é inegável que os dirigentes comunistas chineses ficaram muito satisfeitos com a visita do secretário geral das Nações Unidas à sua capital, como meio para reduzir a tensão mundial e estreitar a grande brecha que existe entre os países do oriente e do ocidente.

Milão rende grandes homenagens ao seu novo arcebispo

Monsenhor Giovanni Montini aclamado por enorme multidão de fiéis

MILÃO, 6 (Max Bergerre, da France Presse) — Foi entre duas alas de pessoas que agitavam lenços e bandeirinhas, que monsenhor Giovanni Baptista Montini, novo arcebispo desta cidade, deixou a cidadezinha de Rho, onde passara dois dias em meditação, no convento dos Oblatas, antes de tomar posse do sólio de Santo Ambrósio.

Ao longo de todo o percurso, nas povoações de vulto, como nas humildes, o mesmo entusiasmo se manifestava, à passagem dos automóveis do prelado e do seu cortejo. No bairro industrial desta cidade, a multidão não era menos densa. Pálido e sorridente, monsenhor Montini respondia com um gesto de bênção às aclamações.

Na Praça de Santo Eustórgio, diante da antiga basílica que foi pilhada por Frederico Barbaroxa, o arcebispo recedeu a homenagem do prefeito, segundo um antigo costume. «Milão acolhe com profunda emoção aquêle que já sente tão perto dos seus grandes predecessores», declarou principalmente o primeiro magistrado da cidade. Monsenhor Montini, por sua vez, manifestou a sua alegria «por sentir bater o seu coração em Milão», cidade «sincera e humana, fiel e cristã».

Enquanto explodiam as aclamações, o prelado penetrou na basílica, obrigado às vêzes a se deter, pelos fiéis que queriam beijar-lhe as mãos ou o anel. Depois de uma prece de adoração, monsenhor Montini revestiu-se da «capa magna» e saiu para tomar o automóvel aberto que o esperava, e onde o prefeito tomou lugar ao seu lado. As tropas apresentaram armas quando o cortejo se pôs lentamente em movimento.

Os cordões de isolamentos mantidos pela polícia não puderam impedir que a multidão cercasse e detivesse por várias vêzes o carro do prelado. Monsenhor Montini, de pé no automóvel, apesar da chuva incessante, respond'a em largos gestos, com as duas mãos, à ovação de que era alvo.

Tapeçarias vermelhas ornavam todos os balcões da praça da Catedral — a mais bela das igrejas góticas italianas. A massa dos guardas-chuva era dominada pelos grandes dísticos desejando

(Conclui na 4.ª pág., 7.ª coluna)

SÍNTESE Internacional

● Noticia-se em Santiago do Chile, que a crise ministerial, que já durava oito dias, terminou ontem ao prestar juramento o novo Gabinete, composto em sua maioria por membros da coalisão agrário-trabalhista.

● A Argentina pugnará pelo desaparecimento total das colônias do Novo Mundo, declarou, em Paris o ministro das Relações Exteriores dessa nação, Jerônimo Remorino, ao ser recebido na Academia Diplomática Internacional. Em nome da Academia, lhe deu as boas-vindas o embaixador uruguaio Abelardo Sanez, decano do corpo diplomático latino-americano.

● A comissão de investigação de juristas livres, de Berlim Ocidental, informou que se verificaram pelo menos 15 mortos no acidente sofrido por um avião soviético de transporte, num vôo de Moscou para Berlim, a 29 de dezembro passado.

● A União Nacional dos Ferroviários Britânicos decidiu suspender a greve assinalada para domingo próximo, em virtude dos progressos conseguidos durante as negociações com os representantes do govêrno.

● Dizem de Rangoon, Birmânia, que o presidente Tito, da Iugoslávia, foi recebido à sua chegada àquela capital em visita oficial, pelo presidente da Birmânia, Bau, e pelo primeiro-ministro, Uru.

● Audazes marujos do transatlântico "Queen of Bermuda" salvaram da morte dez náufragos de um barco pesqueiro, que soçobrara pouco antes, perto da costa das Bermudas.

● Gigantescas nuvens de gafanhotos caíram ontem sôbre os campos plantados do norte da África e causaram danos tão grandes que os agricultores franceses pediram ao govêrno que proclame nessa região o estado de desastre nacional.

(Desp. da UP. e AFP.)

Serão visitados os países produtores de café

Em fins do corrente mês ou princípios de fevereiro, a viagem da Comissão Executiva do Escritório Pan-Americano

Será incrementada a propaganda a favor do café — Proposta já aceita

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Comissão Executiva do Escritório Pan-Americano do Café visitará a maioria dos países produtores — membros da entidade — em fins do corrente mês ou em princípios de fevereiro.

A notícia foi dada à conhecer esta noite pelo sr. Horácio Cintra Leite, presidente da Comissão Executiva do Escritório Pan-Americano do Café.

«O propósito dessa viagem» — afirmou Cintra Leite — «será estabelecer uma data, aceitável para todos, a partir da qual se aumentará a contribuição em apoio da campanha de publicidade e anúncios do Escritório».

O Escritório Pan-Americano do Café é uma organização que não visa fins lucrativos. Seus membros são os onze principais países produtores de café da América Latina: Brasil, Colômbia, El Salvador, Guatemala, México, Cuba, Venezuela, Costa Rica, República Dominicana, Equador e Honduras.

As atividades do Escritório em favor do café são custeadas mediante a contribuição de 10 centavos por saca de café importado pelos Estados Unidos, a qual é paga pelos governos ou associações de café dos países exportadores.

Durante os últimos anos, o café tem enfrentado intensas campanhas de propaganda custeadas por bebidas concorrentes.

Círculos cafeeiros desta cidade informaram que as nações latino-americanas produtoras de café reconhecem a necessidade de que a propaganda em favor do café seja também incrementada. Acrescentaram que uma proposta do Escritório, nesse sentido, foi aceita pela maioria dos países membros. A proposta se destina a aumentar a contribuição por saca de café dos países membros que entra nos Estados Unidos.

Embora a data exata da saída dos membros da Comissão Executiva do Escritório Pan-Americano do Café não tenha sido fixada, Cintra Leite prometeu que cada país membro «será informado com bastante antecedência da chegada dos mesmos».

Livres de qualquer contrôle

NOVA YORK, 6 (AFP) — O diário financeiro «The Wall Street Journal» consagra hoje um editorial à decisão da sub-comissão senatorial bancária, de recomendar que as transações sôbre as entregas futuras de café permaneçam livres de qualquer contrôle governamental.

Enquanto se desenrolava o inquérito sôbre os preços do café, no ano passado, escreve o jornal, «alguns senadores deram a entender que acreditavam que as transações sôbre as épocas futuras de café eram «manipuladas» e que as donas de casa eram prejudicadas. Consequentemente, alguns senadores pensavam que a Comissão de Contrôle das Bôlsas de Mercadorias («Commodity Exchange Authority») deveriam supervisionar o mercado. Mas, como isso habitualmente ocorre, as próprias donas de casa exerceram a fiscalização, e o preço do café teve de baixar».

O jornal lembra que, no decurso de recente conferência, que reuniu os países produtores de café e representantes dos Estados Unidos, uma comissão foi criada, para estudar a possibilidade de adotar-se a providência de medidas cooperativas, para manter as flutuações das cotações do café nos limites satisfatórios ao mesmo tempo para os produtores e para os consumidores. E o senador Capehart, acrescenta o jornal, presidente da Comissão Bancária do Senado, declarou que os Estados Unidos prometeram, na conferência, não tomar medidas de regulamentação sôbre o café, antes que êsse estudo fôsse realizado.

«Sem ser demasiado pessimista a respeito das finalidades da conferência, pode-se frisar que o principal será chegar-se a acordos mantendo as cotações do café em níveis satisfatórios para os consumidores e para os produtores, escreve o editorialista, que frisa que é nisso que o contrôle governamental poderia ser uma melhor autoridade». «Será do interêsse das donas de casa permitir que os preços do café continuem sem contrôle até que sejam conseguidos acordos satisfatórios para os países produtores?»

«Uma coisa que torna mais obscuro ainda o raciocínio da maioria, ao tomar a decisão, foi o do senador Douglas, que não acompanhou a maioria, o que se declarou disposto a apresentar projeto de lei colocando os negócios do café sob a regulamentação da Comissão de Contrôle. Esta última pode agir para impedir as manipulações de preço. Não pode, entretanto, controlar legalmente a especulação legítima. O senador Douglas declarou que os inquéritos sôbre as flutuações das cotações não revelaram «nenhuma prova legal de manipulações». Mas acrescentou que não considerava que seja justo que os países produtores fixem os preços do café utilizado no norte do Rio Grande: «Não creio que devessemos permitir que o consumidor dos Estados Unidos seja explorado por um cartel estrangeiro».

«Se não houve manipulação, conclui o jornal, que irá regulamentar a Comissão de Contrôle? O cartel estrangeiro? Ou irá regulamentar senadores como o sr. Capehart, que querem ser amáveis para com as pessoas que o senador Douglas suspeita de constituirem o cartel?»

Aviso aos agentes e leitores do interior

Em vista de termos recebido constantes reclamações de leitores, sobretudo do interior, onde o «Diário de Notícias» lhes está sendo vendido por preço superior ao que foi fixado, deixamos aqui definitivamente estabelecido que o preço de venda do jornal, no Distrito Federal, Estado do Rio, capital de São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora é de Cr$ 1,50 e, nas demais localidades do país, de Cr$ 2,00, não sendo permitida qualquer majoração sôbre êsses preços inclusive nas edições dominicais.

Solicitamos aos nossos leitores que nos comuniquem qualquer majoração além dos preços acima fixados.

COLIDIRAM NO AR, OS AVIÕES A JATO

TÓQUIO, 6 (AFP) — Dois aviões americanos a reação colidiram por sôbre esta capital, caindo em chamas. Os dois pilotos morreram.

O acidente, ocorrido às 22h30m, provocou explosão e incêndio, que comoveram tôda a população da capital japonesa.

AÇÃO ENÉRGICA CONTRA OS «MAU-MAU»

NAIROBI, 6 (AFP) — Anuncia-se oficialmente em Nairobi que será empreendida contra os rebeldes «Mau-Mau» uma vasta ação, em que serão empenhados os efetivos de uma divisão.

Leia hoje

— AUMENTOU O CLIMA DE INQUIETAÇÃO REINANTE EM S. PAULO — Consequencia da não liquidação dos depósitos do Banco Nacional Interamericano. — 1ª seção, 2ª página.

— DANIFICADO O EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Extenso lençol dágua cobriu o jardim suspenso, causando estragos nas dependencias do salão de arte moderna. — 2ª seção, 1ª página.

— SERÁ' MONTADA ESTE ANO A USINA DE URANIO DE POÇOS DE CALDAS — Trabalharão nas obras 800 operários, invertendo-se mais de 100 milhões de cruzeiros nas instalações. — 2ª seção, 1ª página.

— QUEDA DE 32% NAS NOSSAS EXPORTAÇÕES DE CAFE' NOS DEZ PRIMEIROS MESES DO ANO — Vendemos nesse periodo um total de 3,5 milhões de toneladas no valor de 33 biliões de cruzeiros («Notas Econômicas»). — 3ª seção, 4ª página.

— PRUDENTE A ATITUDE DO SENADO NORTE-AMERICANO REJEITANDO O PROJETO SÔBRE CONTROLE DO CAFE' — Declarações em São Paulo do sr. Pizo Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira. — 2ª seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Telefone: 22-7968

POSIÇÃO

Joel Silveira

NÃO culpemos os militares pelo fato de estarem êles, nos últimos meses, na berlinda política. Não foram êles que lá se puseram — a diligência civil, inquieta e especulativa, é que tenta, como sempre, atrair para o campo dos seus interêsses a classe que está, disciplinada e equidistante, a tratar dos seus deveres. Que culpa cabe a êles, militares, se cada chefe ou chefete político, nas suas falações «coordenadoras», insinua ser proprietário de tal ou qual general, de tais ou quais coronéis? Fôssemos levar em conta os cochichos dessa politicazinha tão pouco nobre e teríamos as classes armadas divididas em lotes, numa média de dez generais e cinquenta coronéis para cada partido. E então, quando chegasse o momento da decisão eleitoral, já não seria mais necessário, nem possível, o pronunciamento das urnas: bastaria que os candidatos apresentassem, numa «mesa redonda», a lista dos cabos de guerra a seu favor. Ganharia aquêle que dispusesse do lote maior — isto é, do maior número de estrêlas e de galões.

* * *

Deve ser um divertimento (embora um tanto aflitivo) para os chefes militares (e aqui falo dos autênticos, dos que são comandantes e líderes ao mesmo tempo) assistir, do palanque de sua disciplina e da sua correção, a essa tarantela insensata a que se entregam agora os «donos» do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. E' um diz-que-diz cerrado, uma fuxicaria sem tamanho de mistura com insinuações levianas de misteriosos documentos que estariam a circular misteriosamente, carregados de ameaças.

Nunca, contudo, a posição das fôrças armadas, em face do problema político, foi tão clara e tão patriótica. E só os peraltas do politiquismo poderiam insistir na semeadura da confusão diante dos sucessivos pronunciamentos, tão certos, dos líderes militares. Pela voz de um Lott, de um Eduardo Gomes ou de um Canrobert Pereira da Costa, chefes legítimos, as classes armadas já reiteiraram repetidamente o que pensam e o que pretendem: pensam em manter a disciplina, garantir a Constituição e pretendem, quando chegar a hora oportuna, defender o dever primeiro do cidadão democrático, que é o de votar no candidato que achar mais digno do seu voto.

O sr. Juscelino, por exemplo, teria afirmado, numa sesta em Araxá, que é dono «de mais generais do que todo o Catete». Pura inocência — os generais não são de ninguém; os coronéis não irão a leilão. O sr. Juscelino não tem mais generais do que qualquer outro político, líder ou candidato em potencial, e para quem sabe ler o que salta, de tôdas as declarações dos chefes militares, é a certeza de que êles estão dispostos a não permitir que os seus soldados sejam loteados e distribuídos, aos regimentos, pelos partidos políticos. A candidatura do sr. Juscelino (alegre e frívola como convém aos ibrahins e faceira como é do gôsto dos jacintos) deve morrer, não vitima de um tiro de fuzil ou de um golpe de espada, que tal não seria possível, mas do piparote que, na hora oportuna, fatalmente levará do bom senso civil. Essa a verdade. O resto são fantasmagorias.

NOTÍCIAS FORENSES

No T. F. R. vários pedidos de sustação de efeitos de mandados de segurança

Trata-se, na maioria dos casos, de matéria relativa a importações — Julgamentos do Supremo

Chegou ao Tribunal Federal de Recursos, a pedido do seu presidente, ministro Henrique d'Avila, o processo em que foi concedido mandado de segurança ao sr. Noé Ablin, contra o inspetor da Alfândega, para o fim de previnir o desembaraço de mercadorias que pretende trazer para a firma a que passou a pertencer, tudo num montante de 300 mil dólares. A requisição dos autos prende-se ao pedido de sustação da medida, pleiteada pela procuradoria da República, até que o referido Tribunal aprecie o recurso que para êle foi interposto. Dentro de alguns dias o presidente do T.F.R., deverá manifestar-se sôbre o assunto.

Enquanto isto, podemos adiantar que o sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, deu entrada ontem, à tarde, na secretaria daquele órgão da Justiça, em três outros pedidos de sustação de efeitos de mandados de segurança, concedidos à Maliaria Nossa Senhora da Conceição S. A., sôbre licença de importação, Navegação Santense Ltda. e João Monteiro e outros, êste por terem sido os impetrantes afastados de suas funções por estarem acusados de atividades subversivas. Êsses processos, segundo apuramos, estão distribuídos, devendo ser julgados em breves dias.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal julgou ontem os seguintes processos:

Recursos Extraordinários Criminais em que são recorrentes e recorridos: Virgilina Pena Fernandes Castro x Justiça Pública (São Paulo), Francisco Ferreira Álvares da Silva x Justiça Pública (Minas Gerais) e Antônio de Alcântara Siqueira x Justiça Pública (Paraíba) — Não tomou conhecimento.

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: espólio de Elvira da Costa Araripe x Prefeitura do Distrito Federal (D. Federal), Atanase Atanásio x Júlio Sardi (D. Federal), Estrada de Ferro Leopoldina x Raul Bitencourt Godinho (D. Federal) e J. Cintra Gordinho x Álvaro Lemos Leite (D. Federal) — Negou provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Elevadores Otis S. A. x João Manuel de Paula (D. Federal), Casa Anglo Brasileira S. A. x José Cardoso de Paiva (D. Federal) — Deu provimento;

José Junqueira Franco x Prefeitura Municipal de Colina (São Paulo), Antônio Gomes de Mendonça Uchôa x Maria Francisca de Mendonça Uchôa (Alagôas), Maria Irene Alves Gonçalves x espólio de Vicente Alves de Alcântara (Ceará), Elói Pereira Lima x Antônio Zugaib (São Paulo), Olinto Garcia Pereira x Laurentino Batista Lopes (Minas Gerais), Maria Cordeiro de Lacet x José Duarte Dantas de Vasconcelos (Paraíba), Manuel Vicente de Oliveira x Francisco Soares de Melo (Rio Grande do Norte) e Pedro Elias da Silva x João Bernardo (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

Roberto Magalhães Pena x Cia. Alcasau Construtora (Minas Gerais) — Deu provimento parcial para reduzir os juros à taxa legal, quanto aos honorários de advogado, adiou o julgamento por ter tido empate na votação, aguardando o voto do ministro Luís Galoti;

Oto Nabuco de Caldas x Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro (D. Federal) — Negou provimento.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190.000. Chame 45-9891 ou 45-9483 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Banco do Distrito Federal S. A.

SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

AUMENTOU O CLÍMA DE INQUIETAÇÃO REINANTE EM SÃO PAULO

Consequência da não liquidação dos depósitos do Banco Nacional Interamericano

Telegrama da Associação Comercial de São Paulo ao ministro da Fazenda

SÃO PAULO, 6 — A propósito da necessidade da devolução urgente dos depósitos existentes no Banco Internacional Interamericano S. A., a Associação Comercial de São Paulo encaminhou ao diretor da SUMOC, o seguinte telegrama:

«A Associação Comercial de São Paulo vem reiterar o apêlo dirigido a v. excia., em 30 de dezembro último, no sentido da rápida liquidação dos depósitos do B. N. I. — A respeito das declarações de v. s. a propósito da breve efetivação do pagamento aos depositantes, tal providência ainda não foi concretizada, tendo aumentado em consequência o clima de inquietação reinante. A entidade signatária encarece a necessidade urgente da devolução do depósito do referido Banco, a fim de normalizar definitivamente a situação e restabelecer a tranquilidade. Agradecendo a atenção que v. s. dispensar ao presente apêlo, a Associação Comercial de São Paulo, renova protestos de alta consideração. a) João Di Pietro, presidente». Telegrama em têrmos idênticos foi encaminhado ao sr. ministro Eugênio Gudin.

POLICIAMENTO INTERNO DE EMPRÊSAS PARTICULARES

Mensagem do presidente da República ao Congresso, acompanhada de projeto revogando o decreto-lei 7.013

A designação de detetives e investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública para o policiamento interno de emprêsas e estabelecimentos particulares, mediante o pagamento de uma cota fixa anual, recolhida como receita, pela União, foi estabelecida pelo decreto-lei n. 7.013, de 1.º de novembro de 1944.

Atualmente, aquele Departamento se ressente da falta de servidores, vendo-se por isso, o chefe de Polícia obrigado a não acolher os pedidos que lhe são feitos, para não desfalcar mais o policiamento da cidade. Só após assegurado o serviço policial indistintamente a todos os que dêle necessitam será cabível atender-se privativamente a solicitações individuais.

Tendo em vista as razões acima, o ministro da Justiça submeteu uma exposição de motivos ao presidente da República sugerindo o encaminhamento, ao Congresso Nacional, de um projeto de lei revogatório do citado decreto-lei n. 7.013.

Aprovando a exposição de motivos o presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada do referido projeto de lei.

Debate sôbre o abono e a classificação de cargos

GRANDE ASSEMBLÉIA DE SERVIDORES PÚBLICOS HOJE NO LICEU LITERARIO PORTUGUES

Promovida pela U. N. S. P., realiza-se, hoje, às 18h30m, no Liceu Literário Português a grande assembléia dos funcionários e que contará com a presença de 19 associações de classe.

Na ocasião, será tratada a questão do abono e da classificação de cargos e funções.

Deverão comparecer à referida assembléia, os deputados Brochado da Rocha, Benjamim Farah, Gurgel do Amaral e outros congressistas, bem como grande número de servidores públicos.

Assembléia, hoje, dos servidores públicos

A diretoria da U. B. S. P. T. (União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos), em reunião realizada anteontem, à noite, deliberou participar da grande assembléia dos servidores públicos, promovida pela U. N. S. P., a ser realizada hoje, às 18h30m, no Liceu Literário Português, a fim de ser intensificada a campanha pró-concessão imediata do Abono. A diretoria resolveu convidar todos os sócios da U. B. S. P. T. e demais servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos a comparecerem à referida assembléia.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

QUANDO A VELHICE COMEÇA...

e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recurso que retarde essa descida.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa velhice e prematura, precoce; pode e deve ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram ou têm vida intensa, já do ponto de vista trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Sequard, Metchnikoff, Voronoff, Dartigues, Baudet, etc., mostraram isso. A vitalidade das células nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormoniais ou opoterápicos, já de outra natureza.

Êsse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas felizes fórmulas, sob as formas farmacêuticas, de drágeas, para uso oral, e de ampolas, para injeção intramuscular. É o «Energil», uma associação de extrato testicular, fósforo, estricnina e princípios vegetais de nossa flora (catuaba, muirapuama, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os indígenas.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as fôrças, tônico do sistema nervoso, nas convalescenças, neurastenia, depressões nervosas, fadigas mental e geral, etc.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Batido o recorde brasileiro dos 5.000 metros por Laudionor Silva e Edgar Freire — Flamengo, o novo campeão de basquetebol feminino

SÃO PAULO, 6 (De Sérgio Guimarães, da "Sport Press") — Numeroso público presenciou, na noite de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, a Competição Internacional de Atletismo, que contou com a participação de atletas do Brasil, Chile, Uruguai, Iugoslávia, França, Alemanha, Bélgica, Finlândia, Suécia e Japão, que tomaram parte na XXX Corrida Internacional de São Silvestre.

Foram disputadas quatro provas e os resultados foram os mais significativos, destacando-se a quebra do recorde brasileiro dos 5.000 metros, por dois atletas nacionais, Laudionor Silva e Edgard Freire, respectivamente, segundo e terceiro colocados na prova que foi vencida pelo finlandês Earo Tuomaala. A primeira prova, 1.500 metros, foi vencida pelo alemão Heinz Laufer; Edgar Mitt, do Brasil, laureou-se na prova de 3.000 metros, com obstáculos, enquanto que na última prova, 10.000 metros, triunfou, por larga margem, o iugoslavo Franjo Mihalic, o vencedor da São Silvestre.

RESULTADOS GERAIS — *Primeira prova* — 1.500 *metros*:

1º lugar — Heinz Laufer (Alemanha) — tempo: 3'59" 2/10. 2º lugar — Santiago Nova (Chile) — tempo: 4 minutos. 3º lugar — Sebastião Mendes (Brasil) — tempo: 4' 7/10.

Segunda prova — 3.000 *metros, com obstáculos*:

1º lugar — Edgar Mitt (Brasil) — tempo: 9'27" 2/10. 2º lugar — Curt Sederberg (Suécia) — tempo: 9'39" 6 décimos; e 3º lugar — Viterbo Rivero (Uruguai) — tempo: 9'46" 7/10.

Terceira prova — 5.000 *metros*:

1º lugar — Her Tuomaala (Finlândia) — tempo: 15' 3/10. 2º lugar — Laudionor Silva (Brasil), novo recorde brasileiro, com o tempo de 15'5" 3/10; e 3º lugar — Edgar Freire (Brasil) — também melhor que o recorde anterior, com o tempo de 15'4" 6/10.

Quarta prova — 10.000 *metros*:

1º lugar — Franjo Mihalic (Iugoslávia) — tempo: 30'42" 5/10. 2º lugar — Alfredo de Oliveira Júnior (Brasil) — tempo: 32'23" 1/10. 3º lugar — Nélson de Sousa Abreu (Brasil) — tempo: 32654" 7/10.

Nesta prova, o atleta chileno, Jaime Correia que corria em segundo lugar, ao faltarem três voltas para o final da competição, foi obrigado a abandonar a prova, sentindo dores abdominais.

OUTROS DETALHES

O esperado duelo, entre Franjo Nihalic e Edgar Freitas, respectivamente, primeiro e segundo colocados na Corrida de São Silvestre, não se verificou, uma vez que o atleta iugoslavo não competiu na terceira prova, preferindo fazê-lo na quarta, da qual saiu vencedor com três voltas de vantagem sôbre o segundo colocado.

A arrecadação somou Cr$ 84.360,00.

FLAMENGO, O NOVO CAMPEÃO CARIOCA DE BASQUETEBOL FEMININO

Embora faltando ainda uma rodada, decidiu-se na noite de ontem, no ginásio da Gávea, o Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, entre as equipes do Flamengo e do Fluminense. O Flamengo venceu o sensacional «Fla-Flu» pela vantagem de 31 x 28, depois de um primeiro tempo também favorável por 18 x 9, sagrando-se campeão do certame. E' o Flamengo, o novo campeão carioca de basquetebol feminino, arrebatando o título que foi conquistado pelo Fluminense, por quatro vêzes consecutivas.

EQUIPES E MARCADORES

As equipes e marcadores: — FLAMENGO: — Irani (12), Nivea (4), Glicinia (5), Lori, (2), Banelore, Daisy (6) e Gisela (1); total: 30 pontos.

FLUMINENSE: — Vanda, Maria Lúcia (2), Marli (16), Atila (4) e Laura (6); total — 28 pontos.

Funcionaram na arbitragem, Léo Melo e Hélvio Cesarino. Terminada a peleja, verdadeiro carnaval se verificou no ginásio da Gávea com a torcida do Flamengo comemorando a conquista do título.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257. salas 503-4-5 — Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Tabela de preços na página 489 da Lista Telefônica Classificada

Dr. Rubens Alves Pequeno

Av. Rio Branco, 173
2º andar, sala 202. Telefone: 22-9057

Compra e Venda de Imóveis

Ipanema

APARTAMENTO EM IPANEMA — Apartamento de luxo em construção, na rua Visconde de Pirajá com sala, quarto, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada, com apenas Cr$ .... 15.000,00 de sinal. Tratar Av. Rio Branco, 18 — 12º andar — Sala 1203 ou pelo telefone: 23-3693 com JOSE' LUIZ

Botafogo

ATENÇAO! BOTAFOGO — Próximo ao largo do Humaitá. Vende-se um apartamento, de frente, para entrega imediata. Em edifício novo de 4 pavimentos, com apenas dois apartamentos por andar. Situado no melhor ponto do bairro. Com as seguintes peças: sala, três ótimos quartos, sendo que em um dos quartos têm um grande armário embutido, banheiro completo com box, cozinha, área com tanque, e dependências para empregada. Preço Cr$ .... 750.000,00. Com financiamento. Visitar à rua Aiurú n. 71. Apartamento 301. Chaves na portaria, ou no apartamento 402, por favor. Tratar no local. Com Lourival ou pelo telefone: 43-3328

BOTAFOGO — Vende-se apartamento térreo, de frente, à Praia, de Botafogo, 114 — apartamento 102, com sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, dependências para empregada e garagem. Preço a combinar. Tratar com o sr. Teixeira pelos telefones: .... 48-4057 das 8 às 16 horas: 52-76.. das 14 às 21 horas

Catete

APARTAMENTO NO CATETE — Apartamento em construção, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e banheiro completo de empregada, com apenas Cr$ 10.000,00 de sinal — Tratar Av. Rio Branco, 18 — 12º andar — Sala 1203 ou pelo telefone: 23-3693 com JOSE' LUIZ

Grajaú

GRAJAU' — ALUGAM-SE quartos e apartamentos com pensão de 1ª ordem para casais tel.: 38-7283 fornecemos refeições a domicilio.

Subúrbio da Central

APARTAMENTO NO MÉIER — ALUGA-SE o de nº 101, da rua Padre Ildefonso Penalba, 368, com dois quartos, sala, banheiro em côr, com serviço com tanque, quarto de empregada independente, conjugado com banheiro. — Pode-se, também, vender a longo prazo. — Chaves no apartamento 102. Tratar c/ os srs. Calvet, Mauro ou Paulo, pelo telefone: 23-5569 no Edifício "A Noite" — 17º andar — Salas 1.707-8.

APARTAMENTO NO MÉIER — VENDE-SE o de nº 101, da rua Padre Ildefonso Penalba, 368. Sinal de Cr$ .. 80.000,00 (mínimo) em duas parcelas, o restante financiado pela Tabela Price até o máximo de 15 anos. Preço básico por ser térreo, Cr$ 400.000,00. — Constituido de 2 amplos quartos, uma sala, banheiro social em côr, com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto de empregada, independente, conjugado com banh. Pode-se alugar, também. — Chaves no 102. — Tratar com os srs. Calvet, Mauro ou Paulo, tel.: 23-5569, Edifício "A Noite" — 17º andar — Salas 1.707-8.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem, por apenas Cr$ 350.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone: 23-3693, à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com o sr. José Luiz.

ILHA DO GOVERNADOR

GRANDE OPORTUNIDADE

VENDEM-SE ótimos lotes de terrenos, na Freguesia, melhor praia da ilha, a partir de Cr$ 20.000,00, e o restante a longo prazo. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693, com o SR. JOSE' LUIZ.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE, perto da praia da Freguesia, colfortável residência, com as seguintes dependências: 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem. Construção nova. Tratar pelo telefone: 23-3693 — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com o SR. JOSE' LUIZ.

TERRENOS DE PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA
VENDEMOS ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o SR. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Telefone: 23-3840. Aceitamos corretores (as).

NOVA IGUAÇU

"IMOBILIÁRIA SÃO BENTO LTDA."

VENDEMOS os últimos lotes já demarcados prontos para receber construção com condução à porta, a partir de Cr$ 24.000,00 sem entrada e sem juros em 60 prestações mensais. Atenção Temos apenas 80 lotes.

Informações e Plantas em nossos escritórios.

Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Tel.: 23-2171 — Ramal 11.

ILHA DO GOVERNADOR

"JARDIM CARIOCA"

Magnífica oportunidade, lotes a partir de Cr$ 80.000,00 sem entrada, prazo de 10 anos prontos para receber construção. Informações plantas e detalhes nos escritórios do "JARDIM CARIOCA" à Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Telefone: 23-2171 — Ramal, 10 ou 11. Aos sábados e domingos na Ilha do Governador a rua Cap. Barbosa, 698 — Telefone: 20 — Cocotá.

PROPRIETÁRIOS

Administração de imóveis em bases seguras para o proprietário que recebe sua renda no dia 30 de cada mês antes de ser paga pelo inquilino. Advogados à disposição para consultas sôbre todos os assuntos relativos a imóveis. Ações de despejo, sem nenhuma despesa para o proprietário.

IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO SANTA RITA LTDA.
RUA TEÓFILO OTONI, 113 — 4º ANO — S. 6 —
TELEFONE: 23-4089.

Inicie o ano fazendo um bom negócio!

Comprando um terreno de praia

No mais pitoresco recanto do D. Federal, loteamento junto ao ponto terminal de bonde, lotação e ônibus, a 45 minutos de Copacabana, ruas asfaltadas. meio-fios, água encanada, e luz, V. S. pode morar lá e trabalhar na cidade aproveite os preços de inauguração, reserve o seu lugar em nossa caminhonete para uma visita no local sem compromisso, pelos telefones e endereço abaixo:
José Pinto ou Danilo — Tels.: 38-8690 e 43-1758 — R. Visc. de Inhaúma, 83, sob.

PIONEIRO EM BEM SERVIR...

O BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

INAUGURA AMANHA

Sua

AGÊNCIA-GOVERNADOR

— a primeira agência bancária oferecida à população da Ilha do Governador!

Fundado em dezembro de 1932, sob a forma de cooperativa, com o capital de Cr$ 50.000,00, transformou-se em Sociedade Anônima em Dezembro de 1937.
Hoje, dispõe do capital social de Cr$ 50.000.000,00, ou seja, **mil vezes maior que o inicial.**
Sendo o seu objetivo a difusão de crédito e a criação de riquezas, aos moradores e ao comércio da Ilha do Governador, o Banco de Crédito Pessoal apresenta, em sua nova agência, os serviços completos de uma organização bancária habituada a prestar reais e bons serviços a sua crescente clientela, com o intuito de concorrer para o maior progresso de um dos mais promissores núcleos residenciais do Distrito Federal.



AGÊNCIA GOVERNADOR:
Av. Paranapuã, 1563-D
Ilha do Governador

Banco de Crédito Pessoal S. A.

Matriz: (Rio de Janeiro) Rua Buenos Aires, 55 e Rosário, 110 Agência Castelo (D F) – Av. Graça Aranha, 287 – Agência Governador (DF) – Av. Paranapuã, 1563-D – Filial em São Paulo (SP) – Rua Álvares Penteado, 53 – Agência em Santos (SP) – Rua do Comércio, 16

Agências em instalação no Distrito Federal: Bonsucesso, Leblon, Magno e Irajá

LISTA TRÍPLICE

R. Magalhães Júnior

O presidente da República, sr. Café Filho, acidentalmente guindado a tal responsabilidade, tem sido infeliz em muitas de suas decisões. Uma delas a que diz respeito à direção da Escola Nacional de Música, mediocremente dirigida pela professôra Joanidia Sodré. Contra a administração dessa senhora, levantou-se um côro impressionante de protestos. E êsses protestos partiam das figuras mais idôneas do nosso meio artistico, das expressões mais altas do mundo musical e intelectual. Não eram rumores vagos, acusações infundadas, simples ondas nascidas do despeito de alguns. Eram demonstrações positivas sôbre abusos que desqualificavam a professôra para continuar na direção daquela escola. Havia uma oportunidade para o exame de tal situação e para o afastamento da diretora, pois que esta terminara o periodo de exercicio do cargo e nova lista triplice teria de ser organizada pela congregação. Dominada, esta, em sua maioria, pela referida diretora, era fatal a inclusão de seu nome na lista, como foi, em primeiro lugar. Mas haveria outros dois nomes, podendo sôbre um dêles recair a preferência do presidente da República, que tem a prerrogativa de «escolher» entre os três o que fôr de seu agrado. Mas a quem escolheu o sr. Café Filho? Escolheu precisamente a diretora alvejada por tantas e tão sérias acusações, o que é lamentável, mostrando, como mostra, o seu desprêzo pelo ensino superior e a indiferença que o torna surdo aos mais legitimos protestos. Por que assim procedeu? Porque, é a explicação, é tradição nomear quem está em primeiro lugar na lista triplice... Isso mostra, apenas, que o sr. Café Filho não sabe o que é uma lista triplice, nem para que o legislador as inventou... Se a tradição fôsse aquela, se o presidente devesse nomear sempre o primeiro, não haveria listas triplices. Haveria uma indicação única, que o presidente teria de engulir. Nesse caso, estaria cassada a prerrogativa presidencial, pois a indicação singular da congregação valeria como uma nomeação. O presidente não passaria de um dois de paus, referendando a nomeação da congregação, vestindo-a de forma legal para simples efeito de publicação na gazeta do govêrno. Lista triplice existe, precisamente, para evitar o pronunciamento singular das congregações, que poderia se tornar viciado, com a preponderância de um grupo organizado, à base de trocas de vantagens, ou por questões outras, não de interêsse material, mas afetivo, ou politico, em detrimento do ensino. Um ministro da Educação tem o dever de estar bem informado e de ajudar o presidente em tais assuntos, evitando que pratique um ato errado, como, mais uma vez, praticou o sr. Café Filho. Se êste soubesse um pouco de história politica, faria outro juizo sôbre as listas triplices e veria que elas nasceram, no Império, com a escolha dos senadores, que eram, então, vitalicios. O corpo eleitoral não votava em apenas um, mas em três candidatos, e dêstes o imperador escolhia, não necessàriamente o mais votado, mas «o melhor» dos indicados. Com isto, evitava abusos das oligarquias e escolhas abaixo de mediocres. Evidentemente, é preciso ter certa coragem, decisão, espirito civico, interêsse pela coisa pública, para investigar o mérito e o demérito dos candidatos, fazer-lhes a critica e escolher, com justiça, entre êles. Nunca o fará, no entanto, um homem aferrado à rotina, indolente ou comodista, com o horror à responsabilidade que caracteriza os mediocres e os timidos. Os que supõem que governar é assinar o expediente, é firmar papéis, é deixar o barco correr, é não mexer em casas de maribondo, é não ferir interêsses criados, é ser bom moço a qualquer custo, é deferir a terceiros responsabilidades que deviam ser suas nunca compreenderão o sentido moral das listas triplices. Pouco adianta, «post factum», demonstrar ao sr. Café Filho o que isso é. Entretanto, como se trata de um rapaz, que depois desta inesperada aventura pode voltar um dia à tona, como senador da República ou como deputado, vale a pena ilustrá-lo a tal respeito...

Subvenções às emprêsas de navegação aérea

Vetado pelo presidente da República o projeto do Congresso Nacional que modificava a lei nº 1181, de 17 de agôsto de 1950

O presidente da República vetou totalmente o projeto de lei da Câmara n. 666 de 1951 e de n. 19, de 1952, do Senado Federal que acrescenta parágrafo ao art. 8º da lei n. 1181, de 17 de agôsto de 1950, que trata de subvenções a emprêsas de transporte aéreo, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Nas razões do veto, acentua o presidente da República que a lei n. 1181, foi ditada precipuamente pela situação financeira das emprêsas nacionais de navegação aérea, designadas para linhas internacionais.

Tem a mesma em vista auxiliar, à maneira do que fazem outros paises, por êsse ou outros meios, as emprêsas nacionais que enfrentam forte concorrência estrangeira.

O «quantum» então estabelecido, como subvenção, foi cuidadosamente examinado. Além disso, fixado em 1950, certamente já não há de representar, hoje, o mesmo auxilio que representava àquela data.

O projeto, se convertido em lei, faria diminuir, de modo sensivel, a receita daquelas emprêsas, pois é sabido que o transporte da mala postal aérea é um dos itens apreciáveis daquela receita. Outrossim, a obrigação de efetuar o transporte «ainda que em combinação com outras emprêsas congêneres», necessàriamente estrangeiras, pois a nossa politica aérea é contrária a competição de emprêsas nacionais na mesma rota, poderá levar os transportadores nacionais a contrairem débitos em moeda forte com seus competidores estrangeiros, sempre que, por motivo de interrupção técnica de um vôo, pêso disponivel ou causa semelhante, sejam obrigados a transferir para os últimos as malas que deveriam êles mesmos transportar.

O govêrno iria retirar, por um lado, parte daquilo que, por outro, dá a titulo de subvenção. Não seria de estranhar, portanto, se, dentro em pouco as emprêsas abrangidas pelo projeto recorressem ao govêrno para reforçar a subvenção que ora recebem, alegando a diminuição da receita em vista da nova obrigação, já não bastantes, seguramente, as obrigações impostas as emprêsas pela lei que ora se deseja modificar.

REJEITADO PARCIALMENTE O VETO PRESIDENCIAL AO PROJETO DO IMPÔSTO DE RENDA

Mantidos os artigos que dispõem sôbre a prescrição de dívidas — Novamente faltaram defensores, na reunião de ontem do Congresso Nacional, para as razões alegadas pelo presidente da República

O sr. Café Filho, que perdera na véspera um veto aparentemente simples (contra o projeto que cria uma Segunda Junta de Conciliação e Julgamento em Belém), ontem voltou a perder, embora parcialmente, outro veto, o que se referiu ao projeto alterando a legislação do Impôsto de Renda.

AS RAZÕES PRESIDENCIAIS

Foram vários os dispositivos vetados, sôbre os quais afirmou o presidente — nas razões do veto — que se prevalecessem os mesmos, não mais poderiam as autoridades fiscais interromper o prazo para a prescrição quinquenal, relativamente à faculdade que têm de proceder a novo lançamento ou a lançamento suplementar. Disse o chefe do govêrno:

«Existem nas repartições de impôsto de renda inúmeros processos em curso, com a prescrição interrompida em relação aos quais há elevadas somas a cobrar. A vigorarem os artigos trinta e nove e quarenta (dois dos dispositivos vetados), êsses processos, cuja instauração e estudo acarretaram ao Fisco despesas apreciáveis, seriam automàticamente arquivados, favorecendo, em muitos casos, sonegadores contumazes e contribuintes faltosos. O projeto impede o lançamento, mesmo quando apurada a falta no quarto ano de curso da prescrição, pois os demorados e exaustivos estudos e diligências só permitem, via de regra, a conclusão dos processos após o prazo que resta para a decadência do direito de fazer novo lançamento».

OS DISPOSITIVOS VETADOS

O presidente negou sanção aos seguintes dispositivos:

1º.) às palavras «nos livros exigidos pelo art. 141» contidas no art. 2º, do projeto, que ficaria, assim, com esta redação:

«As pessoas juridicas que declararem o lucro real devem comprová-lo por meio de escrituração (...) em idioma e moeda nacionais e na forma estabelecida pelas legislações comercial e fiscal».

2º.) As expressões «e 140» incluida no art. 7º., que ficaria assim redigido:

«Suprimam-se na Seção I, do Capitulo II, do Titulo II, os arts. 124 38 (...) do decreto número 24.239, de 22 de dezembro de 1947 e acrescentem-se os seguintes»:

3º.) Ao art. 39, que dava a seguinte redação ao parágrafo 1º. do art. 188 do decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947:

«A faculdade de proceder a novo lançamento ou a lançamento suplementar extingue-se em cinco anos, contados da terminação daqueles em que se efetuar o lançamento anterior».

4º.) Ao art. 40, que estava assim redigido:

«E' revogado o parágrafo 2º. do art. 188 do decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947».

REJEITADO PARCIALMENTE

Como na véspera — demonstrando mais uma vez a ausência de um lider do govêrno — ninguém defendeu o veto. Na defesa dos dispositivos vetados falaram os srs. Aldo Sampaio, Henrique Pagnocelli e Barreto Pinto.

A votos, foram os vetos a que se referem aos itens 1º. e 2º., mantidos, sendo rejeitado quanto aos itens 3º. e 4º.. Dessa forma, prevalecem para efeito de lei os arts. 39 e 40 do projeto.

O art. 39 substitui a palavra «prescreve» por «extingue-se», no texto do parágrafo 1º. do art. 188 do decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947. E o art. 40 revoga o parágrafo 2º. do mesmo art. 188, o qual estabelecia:

«O prazo de cinco anos estabelecido neste artigo interrompe-se por qualquer operação ou exigência administrativa necessária à revisão e ao lançamento, comunicada ao contribuinte, começando de novo a correr, findo o ano em que êsse procedimento tiver lugar».

«PERFEITAMENTE RACIONAL A FÓRMULA DO SR. MARCOS DE SOUSA DANTAS»

Declarações do senador Alberto Pasqualini em tôrno do problema da obtenção de divisas para a Petrobrás

EM declaração feita à reportagem, o senador Alberto Pasqualini manifestou integral apoio à fórmula apresentada pelo sr. Marcos de Sousa Dantas para a obtenção de divisas para a Petrobrás. Disse o parlamentar gaúcho:

— Acho perfeitamente racional a sugestão do ex-presidente do Banco do Brasil, de fazer uso das reservas em ouro que possuimos para uma finalidade essencialmente produtiva como é a exploração do petróleo. Essa idéia, aliás, já foi objeto de exame em outras oportunidades, e como exemplo cito as discussões ocorridas em tôrno da Petrobrás no Senado. Sou de opinião que se deve, o mais ràpidamente possivel, aparelhar a Petrobrás para o cumprimento de seus objetivos, em beneficio dos sagrados interêsses do Brasil.

«Só a intervenção Federal pacificará Goiás»

DECLARA O MINISTRO DA JUSTIÇA APÓCRIFA A FRASE QUE LHE FOI ATRIBUIDA

O gabinete do ministro da Justiça distribuiu a seguinte nota:

«O ministro da Justiça, ouvido, anteontem, dia 4, por um repórter da «Tribuna da Imprensa», a propósito de fatos que aquêle jornal vem noticiando como ocorrentes em Goiás, não fêz qualquer declaração verbal. Redigiu, de próprio punho, aquilo que lhe pareceu oportuno dizer em face das indagações formuladas pelo jornalista.

Das declarações assim escritas não consta a frase — «Só a intervenção federal pacificará o Estado» — que lhe foi atribuida pela «Tribuna» de ontem, ao divulgar a entrevista sob o titulo «O Govêrno Federal conhece outras violências em Goiás».

As demais declarações que se lhe atribuem são verdicas, constando das linhas por êle próprio escritas e lidas ao repórter, como se vê, aliás, do flagrante fotográfico que acompanha a reportagem, embora a ordem da exposição houvesse sido alterada».

Extensão de benefícios aos professôres do magistério militar

Os sucessores dos combatentes da FEB tombados na guerra — Matrícula de oficiais, subtenentes e sargentos no Curso de formação de oficiais da Escola de Saúde do Exército — Apenas uma Comissão funcionou ontem na Câmara dos Deputados

Não obstante a sessão do Congresso realizada ontem no Palácio Tiradentes, para apreciação de mais um veto do presidente da República, estêve reunida a Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, tendo aprovado parecer do sr. Lucilio Medeiros, referente ao projeto que estende os beneficios do art. 184 — ns. I e II — do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União aos professôres do magistério militar, oficiais da reserva ou reformados.

Nos têrmos de pareceres do sr. André Fernandes, foram ainda votados dois projetos: um assegurando aos legitimos sucessores dos combatentes da FEB mortos no campo de batalha, na Itália, o direito de requererem pensão, montepio ou outros beneficios, caso ainda não o tenham feito; e, outro, determinando a matricula dos oficiais do Q.A.O., dos subtenentes e dos sargentos do Exército, diplomados em medicina, farmácia e odontologia, no curso de formação de oficiais da Escola de Saúde do Exército.

"Habeas - corpus" em favor do presidente da República

As informações prestadas ao Supremo Tribunal pelo juiz da 1ª Vara Criminal

Ontem, recebeu o Supremo Tribunal resposta do juiz da 1ª Vara Criminal ao pedido de informações para instruir o julgamento do «habeas-corpus» impetrado em favor do sr. Café Filho, presidente da República.

Esclarece o juiz, dado como coator, que o denunciado João Valente de Sousa, no processo-crime que responde com os acusados Gregório Fortunato, Climério Euribes de Almeida, Alcino João do Nascimento, José Antônio Soares e Nélson Raimundo de Sousa, na defesa prévia que ofereceu, após o interrogatório, arrolou, como testemunha, dentre outros, o presidente da República.

Declara o magistrado não haver nenhuma ameaça ou coação à testemunha, ora paciente, uma vez que está procurando ouvir as testemunhas de defesa dos acusados Gregório Fortunato e Climério Euribes de Almeida, na ordem cronológica da denúncia.

Hoje em Minas Gerais o diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil

BELO HORIZONTE, 6 — Estará amanhã em Belo Horizonte o sr. Oscar Guimarães Santana, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil. Sua visita assume importância, pois o seu objetivo é entrar em contacto com as classes produtoras, a fim de colher informações sôbre as necessidades de crédito na vida econômica de Minas. (Asp.)

MEIAS NYLON

Malha 54	Cr$ 38,00
Finas, 15 Deniers ...	Cr$ 50,00

Casa Herman
RUA SANTANA, 227

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n. 52, São Cristóvão, telefone: 28-0045, aceita qualquer auxilio ou donativo para assistência aos enfêrmos hansenianos ali internados.

Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO IBITURUNA

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA

EDITAL

Com o presente Edital ficam convidados os senhores Condôminos para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no auditório do Instituto Menino Jesus, à rua Ibituruna, 43, na proxima segunda-feira, dia 17 (dezessete) de janeiro corrente, às 20 (vinte) horas, em primeira convocação, ou às 20h30m (vinte e trinta) horas, em segunda convocação, nos mesmos dia e local, com qualquer número de Condôminos e a seguinte ordem de trabalhos:

1) — Ata da Assembléia de 19 de novembro de 1954.
2) — Orçamento para 1955 e fixação das novas Taxas Internas.
3) — Assunto da Circular nº 5 (cinco) — Ação Judicial.
4) — Idem das de ns. 3 (três) e 6 (seis).
5) — Assuntos de interêsse geral.

ESPECIALMENTE, é convidado o nosso ex-Cabecel, sr. JOSE' SCHWARTZMAN (rua Buenos Aires, 140 — Sala 501 — Telefone: 43-6912), para prestar informações detalhadas sôbre interêsse do Condomínio relativos a:

I) — Co-responsabilidade em dividas (cartas de 13 e 16-12-54 e Notificação de débito de 1-1-1955).
II) — Aplicações e desvios de verbas.
III) — Retenção de material (carta de 13-12-1954).
IV) — Retenção de documentos e de Livros (cartas de 28-11 — 12 — 13 — 24 — 25 — 26 e 28-12-1954).
V) — Compromissos em nome do Condominio (cartas de 13 e 16-12-1954).

A natureza de cada um dos assuntos a serem tratados aconselha que a Assembléia comece às VINTE HORAS, mesmo.

Pedimos vênia para lembrar que a nossa Escritura de Convenção só permite que tomem parte nos debates os que estiverem em dia com seus pagamentos (até 31 de dezembro último, inclusive).

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1955.
ANTONIO RODOLPHO MOURA — Cabecel

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

"O TICO-TICO"

Em nova fase! Um sucesso!

"O TICO-TICO" em sua nova fase, a partir do número de janeiro, tem de TUDO para divertir, educar e instruir aos meninos e meninas do Brasil.

Com muito maior número de páginas, novas seções, a tradicional revista é agora editada em formato mais prático para ser colecionada.

Além dos antigos personagens, sempre tão apreciados pela garotada, aparecem agora nas páginas de "O TICO-TICO" novos "heróis", protagonistas de estupendas aventuras e gozadíssimas histórias, para delicia de seus leitores.

E as apreciadas seções:

* PRODIGIOS DA NATUREZA
* RIQUEZAS DO BRASIL
* GAVETINHA DO SABER
* HOJE TEM SABATINA
* LIÇÕES DE VOVÔ
* ORIGEM DAS PALAVRAS
* FICHARIO DO ESTUDIOSO
* NOSSOS CONCURSOS
* PASSATEMPOS E CURIOSIDADES

A revista "O TICO-TICO" em sua nova fase está um SUCESSO, obedecendo a mesma orientação sadia que a tornou a publicação aconselhada para a infância.

Em todos os jornaleiros, o número de janeiro.

BANCO DELAMARE S.A.
39
ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

UM GRANDE EMPREENDIMENTO DA CASA DA BORRACHA S. A.

Interessante para o público

A fim de impulsionar o progresso de sua organização, a diretoria da Casa da Borracha S. A. decidiu recentemente elevar o capital da emprêsa para cem milhões de cruzeiros, o que permitirá não só ampliar a produção industrial como, também, instalar novas filiais no Rio e nos Estados.

No plano dêsse aumento, foi deixada ao público uma discreta margem de participação nos lucros da conhecida emprêsa, de vez que os clientes poderão adquirir as ações da Casa da Borracha S. A. Cada ação tem o valor nominal de mil cruzeiros, sendo beneficiadas com um dividendo anual de 12% e uma bonificação de 20% com sorteio.

A fim de facilitar a aquisição das ações, ficou estabelecido que as mesmas poderão ser pagas em dez parcelas mensais. Está previsto um lucro de 80% em cinco anos para o primeiro grupo das ações sorteadas. E, naturalmente, nos anos seguintes a renda ainda será maior.

MOÇA

Precisa-se para auxiliar de escritório, que tenha boa caligrafia e seja dactilógrafa. Ordenado inicial de Cr$ 2.400,00, apresentar-se à rua do Riachuelo, 413-L c/ sr. Jarbas

ATAQUES EPILÉPTICOS

Vários enfêrmos atacados dêsse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se nas farmácias e drogarias ou pelo reembôlso, C. Postal 4104 — Rio

NAS -100 MILHAS- DO 4º CENTENÁRIO

VITORIOSOS OS

PNEUS GENERAL

—vão longe para fazer amigos

No dia 28 de novembro último, os pneus "General", após 5 mêses de operação, apresentando-se pela primeira vez numa prova de resistência, venceram brilhantemente as "Cem Milhas" de Interlagos. Pilotando duas "Ferrari" equipadas com pneus "General", os corredores Celso Lara Barberi e Godofredo Viana Filho conquistaram, com arrôjo, fibra e tenacidade, o prêmio comemorativo do 4.º Centenário de São Paulo. Nesse dia, perante milhares de expectadores, os pneus "General" deram mais uma demostração de suas excelentes qualidades. Êles asseguraram aos dois automobilistas a merecida vitória, por sua capacidade e pela confiança depositada no processo de fabricação Gen-Tac, que assegura a completa adesão do cordonel à borracha, dando ao pneu maior resistência contra a separação das lonas, estouros e choques e muito maior durabilidade.

Os pneus "General" Ultra-Seguro vitoriosos em Interlagos são os mesmos destinados a carros de passeio.

PNEUS GENERAL S.A.

MATRIZ: Av. Presidente Wilson, 165 - 9.º andar — Rio de Janeiro — FILIAL: Rua Bento Freitas, 150 — São Paulo

21.061

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

PARA TODOS

— Reservas minerais
— 5 milhões de bicicletas
— Duas nações

RESERVAS MINERAIS — A Colombia mantém 2.820 minas em exploração atualmente; as principais são as de ouro, em número de 2.048; seguem-se 416 de carvão, 53, de cobre, 21 de esmeraldas e 16 de feldspato. A indústria siderúrgica também conta com vastas reservas de matéria prima, com a facilidade de se encontrarem a pequena distância dos centros produtores. Numa área de quarenta quilómetros avaliaram os técnicos a existência de reservas de carvão que se elevam a 1.900.000 toneladas.

* * *

5 MILHÕES DE BICICLETAS — Há sessenta anos apareceu na Holanda a primeira bicicleta e há cêrca de meio século um veiculo dêsse tipo foi fabricado pela primeira vez no pais. Embora o preço duma bicicleta fôsse elevado, naquela época, sua aquisição estava ao alcance da maior parte da população, graças ao alto nivel de vida de que gozavam os holandeses Atualmente existem no pais cinco milhões de bicicletas, na proporção de um veiculo para cada dois habitantes, inclusive crianças de peito e pessoas de idade. A produção de bicicletas holandesas destina-se apenas à exportação e à substituição das máquinas muito antigas, pois o mercado já se encontra saturado.

* * *

DUAS NAÇÕES — De todos os índios da região do Araguaia a nação mais inadaptável é a dos Caiapós. Estes não aceitam de bom grado intimidade com os civilizados e, embora mantenham contacto com os viajantes e os moradores brancos da região, conservam-se inacessíveis. São inimigos tradicionais dos Garajás. As duas nações vivem em paz porque assim o quer a própria natureza: os Caiapós lutam em terra, nas matas, onde são mestres em armar emboscadas; os Carajás só sabem guerrear nas praias em suas ubás. Porisso não travam luta com seus adversários.

Satisfeito com a retirada do embaixador Kemper

WASHINGTON, 6 (U. P.) — «The Washington Post» expressa, hoje, sua satisfação pelo afastamento do embaixador dos EE. UU. no Brasil, James S. Kemper, e a designação de James C. Dunn para desempenhar êsse cargo.

Disse o jornal: «é provável que as relações com nossos bons amigos brasileiros sejam melhoradas com a retirada de nosso embaixador, James S. Kemper, e a nomeação em seu lugar de James C. Dunn».

E' o seguinte o texto do editorial: «O sr. Kemper é um diretor de seguros de Chicago que, por seus serviços ao Partido Republicano, foi recompensado com a embaixada no Rio de Janeiro. Isto estava muito bem na boa época do passado, porém hoje pode ser exagerado, do ponto de vista dos melhores interêsses da República. Neste caso, o sr. Kemper não foi uma escolha adequada. No terreno das relações econômicas tinha pouca simpatia pela ajuda é empréstimos do govêrno a países escassos de capitais, como o Brasil. Os brasileiros o sabiam, porque o sr. Kemper jamais ocultou suas opiniões. Embora o sr. Kemper seja um homem agradável, que procurou ter êxito no Rio, sua missão nunca se restabeleceu de um comêço não auspicioso.

«O sr. Dunnn é um diplomata de carreira, de grande prestigio e considerável habilidade, e a antítese do sr. Kemper. Sua atuação destacada foi em Roma, conquanto haja prestado serviços com muita competência em várias outras capitais. Teve uma longa atuação junto ao secretário Hull, no Departamento de Estado».

Dunn, que desempenhava o cargo de embaixador em Madrid, será sucedido nessas funções pelo ex-governador de Connecticut, John S. Lodge.

Ratificação dos Acordos de Paris

BONN, 6 (A. F. P.) — O chanceler Adenauer conferenciou esta tarde com os presidentes de grupo da coligação governamental e os representantes dos partidos da maioria, que figuram no seio das comissões parlamentares encarregadas do exame do projeto de lei de ratificação dos acordos de Paris, visando segunda e terceira discussão. As entrevistas prosseguiram durante tôda a tarde e à noite, no jantar que o chanceler ofereceu às mesmas personalidades.

Durante as primeiras trocas de pareceres, o chanceler Adenauer propôs que a segunda discussão do projeto de lei se fizesse na segunda semana de fevereiro. Os representantes da maioria esposaram o ponto de vista do govêrno, frisando que era preciso não dar mais à oposição a impressão de «precipitar as coisas», tanto mais que as comissões parlamentares sòmente a 10 do corrente darão inicio verdadeiramente, ao exame minucioso dos acordos de Paris.

Começarão no dia 20, os pagamentos no Tesouro

Começará a 20 do corrente o pagamento aos pensionistas da União nos guichês do Tesouro.

Os servidores e os aposentados receberão **a partir** dos dias 1º e 2 de **fevereiro**, respectivamente.

UM POUCO MAIS DE CORAGEM

ORA, felizmente que o sr. Café Filho quebrou o tom de lamúria com que o govêrno estava pondo em dúvida as fôrças criadoras do país.

Em seu discurso de Ano Novo, o presidente da República já saiu daquele tom plangente com que o ministro da Fazenda comparece e sai das reuniões no Catete. Cautelosamente, é certo como que com receio de externar que devemos ter esperanças, o sr. Café Filho teve o senso de oportunidade para na noite de Ano Bom, deixar ao Tesouro o saco de queixumes. Seria, com efeito, excessivo, que, em uma data de esperança universal, se pusesse o govêrno ainda a choramingar os «deficits» e outras histórias, com que o sr. Eugênio Gudin tenta há tantos anos, apavorar e deter o Brasil.

As dificuldades do Brasil são notórias. O circuito dos preços altos é cada vez mais veloz. Entretanto, não se pode atribuir sòmente ou quase exclusivamente ao excesso de meios de pagamento e ao excesso de gastos governamentais o incremento dos preços em geral. Há uma série de fatores, de ordem econômica e administrativa, que perturbam a formação razoável dos preços. Mas o atual govêrno só enxerga uma explicação para todos os males: a inflação. A sua conta vão sendo debitados os erros e incertezas de tantos anos, assim como a excessiva margem com que a ganância define os preços de venda. Nada se pode fazer porque não há dinheiro ou, melhor, porque existe excesso de dinheiro, eis o lema. Então, o sr. Eugênio Gudin vê bem perto da realidade a concretização de seus conceitos, por tantos anos repetidos. Caiu o sr. Café Filho no lôgro em que não sucumbiu o general Dutra. Se êste, na Presidência da República, tivesse ouvido os conselhos do sr. Eugênio Gudin, o Brasil estaria muito pior do que se acha. No mínimo, não teria a Hidrelétrica do São Francisco e não contaria com a estrada Rio-São Paulo. Hoje, o Nordeste já se conceitua como zona de imediata atração para atividades econômicas compensadoras e os habitantes do Recife pagarão mais barato pela eletricidade. A Rio-São Paulo juntou os dois maiores centros do país e desempenha função inestimável na circulação da riqueza ao longo da zona mais dinâmica do Brasil. Não existiriam êsses benefícios diretos, criadores de riqueza e asseguradores do progresso, caso o atual ministro da Fazenda tivesse seguido, então os seus conselhos.

Agora, a história se repete. Com a diferença de que o sr. Eugênio Gudin não só aconselha, mas executa e orienta o govêrno no rumo de suas esquisitas concepções. Graças à posição ocupada no Executivo, tem levado o govêrno a sucessivas manifestações de descrença na vitalidade do país. Um véu de desânimo foi sacudido pelo Brasil afora, tecido no Ministério da Fazenda e adotado pelo Catete, como indumentária apropriada a êstes dias de transição. O país está repelindo, entretanto, a mortalha em que o quiseram envolver. Considera-se ainda muito jovem e forte, para receber as vestes com que será levado à sepultura. Afinal de contas, na batalha que o povo brasileiro vem travando pela sua sobrevivência com dignidade, só faltava baixar o moral das tropas. Era o que estava fazendo o atual govêrno, jungido às lamentações e à falta de imaginação de seu ministro da Fazenda para encontrar outros remédios à crise que não fôsse ficar em casa, parar o trabalho, despedir os empregados e deixar o «crak» passar.

A linha depressiva não foi abandonada. Mas o fato de que o presidente da República não a tenha seguido no discurso de início do ano parece indicar que, se não toma as providências enérgicas que o momento nacional exige para intensificar o desenvolvimento econômico, pelo menos o govêrno não se põe a semear o desânimo entre os que têm coragem de querer produzir.

O afastamento do Brasil, para inaugurar a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, poderá ser benéfico ao sr. Café Filho. Terá tempo para verificar que é possível crer no Brasil e não lhe negar o que está sendo reclamado pelas suas fôrças criadoras mais impacientes. Encontrará, sobretudo, no exterior, a perspectiva conferida pelas numerosas viagens ao estrangeiro, inclusive à América do Sul, como vice-presidente. Verá que, se as dificuldades são muitas, as possibilidades, inclusive de êxito imediato, se avantajam e que a atitude psicológica do Brasil deve ser de confiança em si próprio, pois, do contrário, não a teremos nem mesmo do mais amigo e necessitado dos vizinhos.

Passado o efeito do primeiro momento, o discurso de Ano-Novo representa, portanto, um pouco mais de coragem. E de confiança : do govêrno no Brasil e do govêrno em si mesmo.

O TRIBUNAL DE CONTAS E AS AUTARQUIAS

Quando se estudam as bases de uma reforma que assegure às instituições de previdência social a estrutura financeira adequada às suas imensas responsabilidades, e quando, já por conta de vantagens apenas prometidas aos seus segurados, êstes vêem aumentadas as taxas de descontos relativos às suas mensalidades, é oportuno que se destaquem conceitos emitidos pelo procurador do Tribunal de Contas num parecer sôbre a gestão de 1946, do I. A. P. E. T. C.

Depois de frisar que opina a respeito da matéria pela 26ª vez — para caracterizar as delongas burocráticas a que vem sendo sujeito tal processo — o sr. Cunha Melo sustenta a ilegalidade de gastos realizados naquele exercício, num montante superior a dois milhões de cruzeiros, e manifesta a sua decepção ante a ineficácia dos recursos do Tribunal de Contas para punir autoridades omissas ou desonestas. Os esclarecimentos pedidos por aquêle órgão fiscalizador, ou não são prestados, ou o são tardiamente e de maneira ambígua; chegando-se ao cúmulo de pretender dar como justificada uma despeza feita sem dotação própria, arbitràriamente, só porque se apresentam comprovantes — de natureza suspeita — do emprêgo das importâncias desviadas. Basta, assim, provar que o dinheiro não foi para o bôlso de quem autorizou o dispêndio, para que êste seja julgado licito! Dentro dêsse estranho critério, a receita do I. A. P. E. T. C., em 1946, de acôrdo com o parecer em questão, foi desfalcada, ilegalmente, de parcelas vultosas: Cr$ 229.374,00 (excesso de despesa para a realização do Congresso Sindical), Cr$ 771.038,00 (despesas realizadas sem crédito), Cr$ 468.600,00 (excesso de despesas com aquisição de automóveis) e Cr$ 682.545,00 (excesso de despesas na verba «Serviço de Farmácia»).

Não há dúvida que a reforma da previdência social, portanto, não pode restringir-se à adoção de medidas que reforcem os orçamentos dessas autarquias ou que, mesmo, lhes permitam uma ação mais ampla, em benefício dos seus contribuintes. Todo trabalho será em vão, enquanto os presidentes dos institutos, por seu alvedrio ou por ordens do alto, efetuarem gastos além das consignações próprias ou até sem consignações de espécie alguma; e, sobretudo, enquanto essas irregularidades permanecerem impunes, como no caso, apesar das diligências do Tribunal de Contas, tantos anos depois de cometidas.

VIGILÂNCIA FLORESTAL

Reconhecido como um de nossos problemas velhos e duros, o da observância das leis de proteção à flora e à fauna tem sido um dos fatores de devastação dos nossos recursos naturais sem encontrar-se para êle solução, dadas as peculiaridades do país.

Salienta-se na questão o caso do Código Florestal, sucedendo-se nas gerações o alarme ante o desmatamento de várias regiões sem que se disponha de um aparelhameno adequado para sequer disciplinar a extração de lenha e madeira, as derrubadas e as queimas para fundação de novas lavouras.

O govêrno da União adotara o recurso de apêlo à colaboração dos cidadãos criando a função gratuita de guarda Florestal.

O desvirtuamento da intenção foi rápido, grosseiro, violento, pois o encargo passou a ser atribuido a pessoas indicadas por chefes politicos e que se tornaram um espécie de «inspetores de quarteirão», autoridades de natureza policial, com direito ao uso de arma e invocando leis apenas contra o adversário ou para cobrança de algumas multas destinadas à sua própria remuneração.

Em períodos de agitação política os tais guardas desempenhavam importante função eleitoral, enquanto as matas municipais iam desaparecendo.

Recentemente, à vista da Constituição e do Estatuto dos Funcionários, o Departamento Administrativo do Serviço Público fêz ver ao Ministério da Agricultura que não há cargos nem funções públicas sem vencimento ou salário, que a situação dos tais guardas é ilegítima. E o Ministério fêz a derrubada da tal guarda, dispensando mais de oitocentos de tais paus-mandados de diferentes espécies de coronelismo.

Há no Congresso um projeto de lei criando uma polícia florestal de verdade, mas temos de considerar uma cogitação nesse sentido, demandando apreciável aumento de despesa, como condenada ou afastada por longo tempo.

A solução, para não deixar mesmo o caso inteiramente em aberto, será, então, a que se decidiu adotar, talvez um tanto lírica mas que se funda numa realidade fecunda, não apenas teòricamente fecunda, a cooperação interadministrativa. No caso, promover acordos entre a União e governos estaduais e municipais para que a vigilância desejada seja exercida ao menos por funcionalismo regular dessas duas esferas de govêrno.

ANORMALIDADE ARTIFICIAL

Osório BORBA

O ARGUMENTO principal, senão único, com que, entre os politicos se justifica ou se aplaude ou mesmo se reclama a intervenção militar no processo da sucessão presidencial é o de que estamos numa fase anormal; de que há uma reforma de métodos e costumes, em marcha; de que é preciso completar ou dar prosseguimento à obra iniciada em agôsto: «recuperação moral e material», etc.

Para começar temos de discutir esta arguida «anormalidade». E para aceitá-la, ou para apenas compreender que alguém afirme a existência de uma situação anormal, tem-se de entrar no domínio subjetivo.

Objetivamente, é de todo normal o funcionamento do regime. O golpe que poderia ter instituido a ditadura em agôsto frustrou-se nesse objetivo devido à morte do presidente da República. Os chefes das fôrças armadas naquele momento — reconheçamos — desviaram, no momento culminante, o curso do que se caracterizava plenamente como um golpe militar, contendo, sem dúvida, os ímpetos de grande parte da oficialidade da Aeronáutica, e encaminhando patriòticamente sua intervenção para a fórmula legal, exata e única.

O substituto constitucional do presidente falecido assumiu, normal e pacificamente, o cargo. Nem o choque emocional, de parte do povo cujo fanatismo revivera exacerbado pela tragédia de 24 de agôsto, chegou a originar desordens que ameaçassem criar um estado de comoção intestina.

O novo govêrno, instituido por fôrça de uma sucessão legalmente prevista e, por assim dizer, automática, passou a exercer suas funções normalmente. Normalmente funciona o Congresso. Nenhuma medida de exceção foi, sequer, objeto de cogitações, evidentemente porque isso é desnecessário. A situação econômica e financeira do País e as condições de vida do povo, que já eram más, agravaram-se. Mas nem por isso há sinais de intranquilidade, partidos das massas populares.

Anormal a situação? Só se se trata de anormalidade artificial, em elaboração. Não consigo perceber como se possa apresentar como anormal uma situação que é a de um govêrno legal, com todos os poderes funcionando normalmente. Um govêrno, bom, ou mau, ou péssimo, mas que se exerce dentro do quadro legal. Um govêrno que, de resto, por pior que venha a ser, deverá ser suportado, até porque sòmente nos incomodará por mais um ano, e já começou a campanha da sucessão. Onde a situação anormal? O que há, no máximo, é intranquilidade no meio político, criada, justamente, pelos atuais ensaios de interferência militar.

* * *

Alega-se que a grave situação econômico-financeira aconselha ou exige a união das fôrças politicas. Muito bem. Sabemos todos que a união nacional é o remédio para as crises externas nos paises mais adiantados politicamente. Mas o que não é remédio coisa nenhuma é a união compulsória dos partidos.

Se os chefes militares, ou alguns dêles, se investem numa espécie de curatela sôbre o País, e se atribuem a solução ou a orientação na escolha de fórmulas e de candidatos para a sucessão (o veto de candidatos tem o mesmo, senão um bem ainda mais grave sentido) aí então é que se definirá uma situação anormal. Se os chefes das fôrças armadas, depois do 24 de agôsto se julgam com o direito ou o dever de fazer a «recuperação nacional», ditando normas ao govêrno e deliberando sôbre a escolha do novo govêrno, então querem, êles sim, a subversão do regime. Será um processo de golpe, será o caminho para a ditadura, que devemos esperar do espírito legalista de outros líderes da classe e da resistência dos partidos não se consume.

* * *

A estranha anuência de partidos e lideres partidários, inclusive entre os mais ciosos do seu título de democratas, acabará pelo menos por um resultado negativo, mesmo dentro de uma solução normal do problema: acabará prestigiando junto ao povo os piores partidos e os piores candidatos, abandonando às mãos de aventureiros e demagogos a bandeira da resistência civilista. Já aí se esboça um exemplo.

* * *

Lemos, por exemplo, declarações do sr. Raul Pilla, que devemos resistir em aceitar como autênticas, apelando para a hipótese de infidelidade na reprodução ou êrro tipográfico. Vejamos:

«O que o documento (dos chefes militares) encerra é uma grande lição de desprendimento e patriotismo aos politicos civis. Diz-lhes — e eu quase diria, ordena-lhes — que do mesmo alto espírito se penetrem ao resolverem o problema máximo dêste infeliz sistema politico. Entende-lo-ão assim?»

Em vão procuramos no texto — nesse tópico e nos outros — uma segunda intenção ou um sinal de ironia, que não é aliás, do método de pensar e falar dêsse homem tão nitido, direto e leal, além de tão notório e indiscutivelmente fiel à democracia. Seu pensamento será o de conformar-se em que dentro do calamitoso sistema presidencialista se haja, como uma fatalidade, de admitir essa aberração de chefes militares dando ordens aos partidos e aos politicos. Mas a ressalva não validaria a tese. Pelo contrário: aos parlamentaristas compete, com maioria de razões, reagir à intromissão militar no funcionamento dos partidos e nas decisões da soberania popular. Nem é certo que o presidencialismo, nefasto como também o julgo, tenha de caminhar fatalmente pará o militarismo. Não precisamos invocar o exemplo do País nosso modêlo presidencialista, mal copiado, os Estados Unidos. Aqui mesmo o militarismo tem sido até agora um conjunto de influências indiretas, em certas fases, inclusive sob governos civis apoiados na fôrça e por isso prisioneiros delas, como a nunca bastante amaldiçoada ditadura Vargas; em outras fases, simples ameaça, e em outras ainda nem isso: nos longos períodos que já tivemos de plena, absoluta supremacia do poder civil.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — exonerando, de professor, padrão K, do Conservatório Mineiro de Música de Belo Horizonte, Elza Gomes, e, de bibliotecário auxiliar, classe G, Herminia Duarte Lisboa Raposo da Câmara;

tornando sem efeito o decreto de .. 2-7-52, que nomeou, professor, padrão K, da Escola Técnica de Vitória, Hélio Guimarães;

readmitindo José Alfredo Pinheiro de Lemos, ex-ocupante do cargo da classe I da carreira de oficial administrativo, no cargo da classe I da mesma carreira;

concedendo gratificação de magistério, ao professor catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Eduardo Vargas Barbosa Viana, e ao professor, padrão J, da Escola Industrial de Florianópolis, Plinio de Freitas;

considerando aposentado, a partir de 31-11-47, Américo Julianeli, na função de trabalhador do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com a diária de Cr$ 41,00;

na pasta da JUSTIÇA — exonerando, de guarda-civil, classe G, Lauro Amaro Barbosa Moreira;

tornando sem efeito os decreto — de 27-5-54 que aposentou Luís Benedito Maciel, no cargo de escrevente juramentado, padrão L, da Justiça do Distrito Federal; de 20-10-54, que transferiu, do DASP para o Ministério da Justiça, o técnico de administração, classe K, Francisco das Chagas Melo; e, de .. 22-2-52, que considerou em disponibilidade Bráulio Lopes de Sousa, na função de inspetor da guarda territorial, referência II), do extinto Território Federal de Ponta Porã;

nomeando, na Justiça do Distrito Federal — escreventes juramentados, os escreventes auxiliares Djalma de Azevedo Barcelos, do 21º Oficio de Notas, e Antônio Alberto Teixeira Pinto, da Vara de Registros Públicos; escreventes auxiliares, Carlos José de Oliveira, da 10ª Vara Cível, e Mauri Santoro, do 21º Oficio de Notas; e, oficiais de justiça, padrão J, Hamilton Martins Coelho e Celestino Correia Cardoso;

nomeando, comissário de policia, classe K, o escriturário, classe E, José Dias Golcher;

aposentando, Luís Benedito Maciel, no cargo de escrevente juramentado, padrão L, da Justiça do Distrito Federal; Armando Freire no cargo da classe F da carreira de guarda-civil; e Iolanda Teixeira Alves na função de referência 22 da série funcional de escrevente dactilógrafo;

concedendo aposentadoria a Erasmo Salgado, no cargo da classe L da carreira de guarda civil;

declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 24-11-14, Ataliba Correia Dutra, no cargo de Tabelião do 5º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal;

comutando as penas a que foram condenados — Salomon Leon Levi, de 14 para 7 meses, e João Silvestre Gonçalves Filho, de 19 para 13 anos;

Na Comissão Interministerial Interpretativa do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares — designando, para a função de presidente o general de brigada José Daudt Fabricio;

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — concedendo exoneração, de auxiliar administrativo, referência 26, a Otávio Moreira Pitaluga; e,

No Conselho Nacional de Petróleo — aposentando Otévio Rodrigues Alves, na função de engenheiro especializado, referência 20.

Indeciso o . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

que êle faça dêsse desejo uma realidade.

Enquanto isso, o sr. Jânio Quadros chegou a Londres, no momento preciso em que os altos circulos financeiros britânicos falam de "novo ponto de vista" a respeito das inversões no Brasil.

Importantes circulos bancários londrinos declararam, hoje, à "United Press" que a City está muito bem impressionada pela forma como o Brasil vem cumprindo as condições do acôrdo anglo-brasileiro, a respeito da divida do Brasil, assim como a respeito dos indícios de que no Rio de Janeiro se está pensando numa modalidade nova sôbre as inversões estrangeiras no Brasil.

Fontes bem informadas declararam, ao mesmo tempo, que a City se mostrou bastante impressionada com o que o sr. Jânio Quadros falou a respeito do seu país. Durante sua permanência em Londres, o sr. Jânio Quadros almoçou com os diretores das Casas Bancárias Rothschild e Scroeders e conferenciou também com os principais funcionários da Baring Brothers e do Banco da Inglaterra.

Como resultado de suas conversações com os diretores do Banco da Inglaterra, êste projeta enviar ao Brasil missão privada com a finalidade de estudar a possibilidade da inversão de libras esterlinas naquele país.

Essa missão seria seguida, imediatamente depois, por missões da Baring Brothers e outras grandes emprêsas privadas do mundo bancário britânico e das indústrias.

O sr. Jânio Quadros, desde que chegou a Londres, em principios desta semana, dedicou quase todo o seu tempo a conferenciar com banqueiros e financistas britânicos. Amanhã, o governador eleito de São Paulo reservou o dia para visitar a cidade. Irá aos molhes, aos museus, galerias de arte, ao Parlamento e a outros lugares de interêsse.

O sr. Jânio Quadros partirá em seguida para os Estados Unidos, onde tenciona permanecer apenas uma semana. Seu plano anterior era permanecer duas semanas nos Estados Unidos, mas a enfermidade de sua espôsa em Estocolmo causou impecilhos a tais planos.

NOTAS POLÍTICAS

Movimento de aproximação dos partidos para a união nacional

ESTA' SENDO ARTICULADO um grande movimento que inclui necessàriamente os partidos mas situa-se, nos seus objetivos, acima dêles, no sentido de realizar o congraçamento de tôdas as correntes de opinião em tôrno de um candidato à presidência da República. Um dos articuladores é o sr. Afonso Arinos, em cuja residência, ontem à noite, se reuniram alguns lideres da U. D. N. para discutir o assunto. Além da U. D. N., foram consultados já o Partido Libertador, o P. D. C., o P. S. D. dissidentes e algumas figuras independentes do P. T. B. como o sr. Alberto Pasqualini, estando êste muito inclinado a participar.

As articulações estão sendo feitas simultâneamente em vários setores. O sr. João Neves da Fontoura incumbe-se de reunir opiniões no P. S. D. dissidentes e para isso leu o esbôço do manifesto que se pretende lançar. Êsse esbôço parece ter sido feito pelo sr. Afonso Arinos; e o sr. João Neves, depois de consultá-lo, introduziu algumas emendas. Foi lido também pelo sr. Raul Pilla, que igualmente sugeriu pequenas alterações no texto, visando a torná-lo aceitável pelos diversos grupos partidários.

* * *

O manifesto, a ser lido da tribuna da Câmara e publicado na imprensa, deverá constituir uma análise objetiva da situação do país, para concluir que ela reclama, no próximo período presidencial, a continuidade do esfôrço de recuperação do país com o advento de um govêrno de confiança nacional, cujo chefe conte com uma sólida base popular e partidária. Para conseguí-lo, será necessário que as fôrças politicas se entendam acima de interêsses pessoais, de região ou grupo partidário. O manifesto fará referência ligeira ao documento assinado pelos chefes militares, querendo com isso indicar que existe um clima propício à união nacional.

* * *

Restará escolher um candidato que tenha condições morais e politicas para reunir as diversas correntes. Alguns nomes já estão em cogitação. O sr. Osvaldo Aranha, que parece figurar entre os coordenadores do movimento, chegou a sugerir ao sr. Prado Kelly a indicação dos srs. Lucas Garcez e Nereu Ramos. Em todo caso esta é uma informação que não conseguimos apurar devidamente. Sabemos também, de fonte boa, que outro nome em cogitação é o do sr. José Américo.

Êsses pormenores, por enquanto, têm importância limitada. O movimento está em marcha e sua idéia condutora tem encontrado receptividade em todos os partidos.

O Exército de prontidão

A notícia de que o Exército havia entrado em prontidão provocou boatos que encheram as primeiras horas da noite de ontem. Como a situação é de normalidade absoluta, não se sabia bem o que dizer. Conjecturava-se: também a Aeronáutica e a Marinha haviam entrado no regime de prontidão, tinha havido, ninguém sabia onde, tentativas de sublevação das fôrças armadas. Lá para as tantas, uma notícia começou a precisar a história: «houve alguma coisa em Resende e o general Nélson de Melo seguiu para lá».

A história é a seguinte. Em consequência de um ato do ministro da Guerra, elevando a média para os exames na Escola Militar de Resende, caracterizou-se no estabelecimento um estado de insatisfação que teria ferido a disciplina. A direção da Escola comunicou-se com o ministro. E o general Teixeira Lott, por precaução, determinou que o Exército ficasse em prontidão.

Nada além disso. Uma medida de ordem interna, de fundo rigorosamente disciplinar.

Alternativa

Evoluiu pouco, de ontem para cá, o impasse criado em tôrno da presidência da Câmara. O problema, é, por enquanto, essencialmente do P. S. D. Todos os partidos reconhecem à agremiação majoritária o direito de dar o presidente. Por outro lado, desejam que a composição da mesa diretora, como é da tradição parlamentar, se processe num clima de entendimento e acôrdo. Apenas pretendem influir na escolha do candidato.

Ao P. S. D. se oferece, agora, uma alternativa: ou insiste no sr. Láfer, que é uma solução de luta, incapaz de harmonizar a Câmara, e caminha para uma derrota mais que provável; ou se compõe com os demais partidos em tôrno do nome do sr. Gustavo Capanema.

Até agora, porém, os paulistas estão irredutíveis na cobrança dos compromissos assumidos pelos srs. Amaral e Juscelino. E o sr. Capanema se inclina a provocar um pronunciamento do Diretório Nacional, que tanto pode concluir indicando o nome ou entregando o problema, como é de praxe, à bancada.

O sr. Valadares e a lista

O P. S. D. mineiro já encaminhou à seção estadual do P. R. a lista com os seus nomes de aspirantes ao govêrno de Minas. Lá está, abrindo-a, o sr. Benedito Valadares, seguido dos srs. José Maria Alkimim, Pinheiro Chagas, Ribeiro Pena, Tancredo Neves e Carlos Luz.

O P. R. tinha que escolher um nome, está inclinado a apontar dois: os srs. Ribeiro Pena e Pinheiro Chagas. Certamente não indicará o sr. Valadares, que sabe disto e está tomando as suas providências.

DIVERSAS

«MOEDA CORRENTE»

«O Diário», de Belo Horizonte, na edição de 21 de dezembro último, publicou o seguinte, na seção «Moeda Corrente»:

«Ao que se diz, irá para a direção do D. E. R., na vaga a ser deixada pelo deputado Celso Murta, o eng. João Kubitschek de Figueiredo, que em outros tempos, já exerceu o mesmo cargo.

Consta, nas rodas industriais, ter sido entregue ao sr. Horácio Carvalho, diretor do «Diário Carioca», a distribuição dos produtos, Mannesmann, no Rio.

O nosso informante, ao apreciar a significação dessa representação, disse-nos que ela é, mais ou menos, como a certeza de uma sorte grande de cem contos cada mês...»

COMO SERA RECEBIDO NA PARAIBA O SR. KUBITSCHEK

JOAO PESSOA, 6 — O Diretório Regional do PSD, distribuiu a seguinte nota:

«O Diretório Regional do Partido Social Democrático, reuniu-se sob a presidência do sr. Severino Lucena, a fim de deliberar sôbre o programa das homenagens que serão prestadas no próximo dia 8, ao governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, quando da visita do eminente candidato à presidência da República ao nosso Estado.

A recepção ao estadista que ora governa os destinos de Minas Gerais e que o PSD, na Convenção Nacional de 10 de fevereiro, irá indicar ao eleitorado brasileiro para exercer o mais alto pôsto da República, se revestirá, por certo, de um sentido nitidamente popular, em face das lídimas virtudes que enobrecem o governador do grande Estado montanhês, como homem público devotado às causas em que se solidificam o regime republicano e os supremos interêsses que atingem a Nação.

O povo paraibano, a exemplo do que vem ocorrendo em outras unidades federativas, saberá acolher o candidato Juscelino Kubitschek com as fervorosas demonstrações de simpatia e solidariedade a que faz jús o seu ilustre nome.

«Desde já, ficou assentada a realização de um grande banquete ao eminente visitante e hóspede do povo paraibano.

«Os membros do Diretório Regional do PSD estiveram no palácio da Redenção, a fim de participarem ao governador José Américo os preparativos para as grandes homenagens ao chefe do Executivo mineiro, na sua triunfal visita ao nosso Estado».

POSSIVEL UM MOVIMENTO PELA CANDIDATURA JUAREZ

SAO PAULO, 6 — Ainda êste mês, como se sabe, o general Juarez Távora, a convite da Câmara Municipal de Jacareí, virá ao nosso Estado, devendo proferir, nessa cidade, uma conferência.

Informações recebidas do Vale do Paraíba, autorizam-nos a informar que se empresta, a essa visita do chefe da Casa Militar da Presidência da República, alta significação politica. Pois, haverá, em Jacareí, quando de sua visita, uma grande concentração de prefeitos e vereadores dos diversos municípios do Vale do Paraíba. Acredita-se que poderá surgir, de uma hora para outra, um movimento em favor da candidatura do general Juarez Távora, lançado não tanto pelos partidos, mas pelos que confiam nas idéias que êle vem sustentando, e que consubstanciam, hoje, o ideal municipalista. — (Asp.).

O PLEITO SENATORIAL NO CEARA

FORTALEZA, 6 — O Tribunal Regional Eleitoral anulou até ontem 19 urnas das que funcionaram nas eleições de 3 de outubro, em vários municípios, o que equivale dizer que, nestas condições, tudo indica que haverá eleições suplementares para o Senado Federal.

Com as 19 urnas anuladas, reabre-se a maior disputa do pleito: Parsifal «versus» Olavo.

E' que, segundo tudo indica, as 18 urnas continham votos que podem alterar a posição dos dois candidatos. A maioria do sr. Parsifal Barroso sôbre o sr. Olavo de Oliveira é de cêrca de três mil e os sufrágios das 19 urnas, além das que ainda podem ser anuladas, atinge êsse número. Entretanto a realização de eleição suplementar está dependendo de decisão da Comissão Apuradora do T. R. E., que no seu relatório final indicará onde deve haver renovação do pleito. — (Asp.).

Em Rangum o marechal Tito

RANGUM, 6 (A. F. P.) — O marechal Tito, presidente da República Iugoslava, chegou hoje de manhã a Rangum, sendo recebido no seu desembarque do «Galeb» pelo presidente da República da Birmânia, doutor Bau, e pelo primeiro ministro, sr. Nu. Depois de passar em revista destacamentos do exército, da aviação e da marinha birmaneses, o marechal, em companhia do dr. Bau, seguiu de automóvel para a Municipalidade de Rangum, tendo sido calorosamente aclamado pela multidão no seu percurso. O marechal Tito deverá permanecer onze dias na Birmânia.

Milão rende . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

boas vindas ao novo arcebispo

Enquanto soava os sinos da Catedral, monsenhor Montini dirigiu-se ao átrio. Beijou, de joelhos, o crucifixo que lhe foi apresentado pelo vigário capitular, monsenhor Gernareggi, e penetrou no santuário, onde a multidão tinha sido admitida sem formalidades.

Depois da missa, celebrada segundo o rito ambrosiano, ressoaram as notas solenes do «Te Deum», repetidas em côro pelos fiéis. Quando, finalmente, o arcebispo retomou pela nave central, para deixar a Catedral, a multidão precipitou-se ao redor dêle, e as pessoas que lhe montavam guarda em cortêjo mal o puderam livrar dêsse entusiasmo transbordante.

Nesse momento, a praça de Santo Ambrósio estava tomada pelas bandeiras e estandartes dos jovens pertencentes às associações católicas, que acompanharam o novo pastor até à sua residência, que fica próximo.

MICROSCÓPIO

Da monarquia à república parlamentar

Raul Pilla

DEMONSTRADO ficou que a pretensa contradição encontrada na Emenda Parlamentarista pelo sr. Guilherme de Aragão resulta de haver êle desconhecido a distinção fundamental entre responsabilidade política e responsabilidade jurídica. Responsabilidade política não a tem o presidente da República, pois cabe ela ao Conselho de Ministros e ao seu presidente; responsabilidade jurídica, porém, não pode deixar de tê-la como o mais alto dos funcionários do Estado, que é.

Argumentará talvez o sr. Guilherme de Aragão com a Inglaterra, onde o chefe do Estado é inviolável e, portanto, irresponsável. E' exato. Dizem os ingleses: the King cannot wrong, o rei não pode errar. Mas êste é princípio da monarquia, não da república. E na própria Inglaterra, apesar dêle, reis têm sido destronados ou decapitados. Numa república, embora parlamentar, é que não se compreenderia semelhante inviolabilidade. O presidente não pode deixar de ser juridicamente responsável, ainda que não o seja politicamente. Será esta, entretanto, uma originalidade da Emenda Parlamentarista? Vejamos.

Na República Italiana — reza o artigo 90 da Constituição — o presidente não é responsável pelos atos realizados no exercício das suas funções, salvo os praticados por alta traição ou contra a Constituição. Está, pois, aqui claramente configurada a responsabilidade criminal ou jurídica do presidente da República e, excetuada a hipótese de alta traição, de que expressamente não cogita a Emenda, quase nos mesmos têrmos dela. Apenas, enquanto é sintética a Constituição italiana, a Emenda descrimina os principais casos de atentado à Constituição. Esta a diferença única.

Na República Francesa é um pouco diversa a situação. Por motivos históricos sabidos, os franceses temem, mais que tudo, o cesarismo. Por isto, são mais reduzidas, que na Itália, as atribuições do presidente da República. E, justamente por isto, reduz-se aos casos de alta traição a sua responsabilidade. Mas é êste um caso típico de responsabilidade jurídica, por ato praticado no exercício do cargo.

Situação semelhante se encontra em tôdas as constituições parlamentaristas republicanas. A responsabilidade politica dos ministros não exclui, no presidente, a responsabilidade jurídica. Êle não é, nem pode ser inviolável, como os soberanos. A situação do chefe do Estado é necessàriamente diversa na monarquia e na república.

MOMENTO INTERNACIONAL

Mendes-France na Itália

A FIM de repousar das fadigas que lhe impuseram as lutas parlamentares do fim de ano, na Assembléia Nacional Francesa, partiu, ontem, para o sul da Itália, o sr. Pierre Mendes-France. Ficará ali até têrça-feira, quando irá a Roma para conferenciar com o sr. Mário Scelba, com o objetivo de fortalecer as relações politicas e econômicas entre os dois países, e obter apoio ao fundo comum de armamentos que a França deseja ardentemente estabelecer.

• • •

E' a terceira vez que estadistas das duas nações latinas se encontram com o objetivo de melhorar o entendimento internacional entre elas. A primeira vez foi em 1947, em Turim, quando os srs. Georges Bidault e Conde Sforza trocaram impressões sôbre a possibilidade de mais intensa aproximação. A segunda foi em 1951, em Santa Margherite, quando ali estiveram os srs. René Pláevon, então chefe do govêrno, e Robert Schuman, chanceler.

• • •

O encontro de agora tem significação especial pelo fato de incluir a Itália como uma das vigas mestras do grande edifício que o «premier» francês pretende erguer na Europa, em defesa de princípios idênticos de paz e congraçamento. Mendes-France acredita que poderá levar avante a criação da agência de armamentos, com o concurso da Itália e da Alemanha, prescindindo, tanto quanto possível, do auxílio de outra fonte produtora.

• • •

Os Acordos de Paris dão ao govêrno de Bonn a faculdade de se armar para enfrentar a agressão que os técnicos militares vislumbram do lado do leste. A França, entretanto, quer ficar segura de que a Alemanha não se voltará nunca mais contra ela, apesar dos reiterados protestos de eterna amizade do honrado chanceler Konrad Adenauer. Daí o desejo da comunidade de armamentos, que possibilitará à França maior capacidade de fiscalização.

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: aprovando o Regimento da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, e, transferindo dois cargos de Auxiliar de Portaria da lotação suplementar do S. A. M. para igual lotação do Serviço de Documentação do Ministério da Justiça

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

Selecionando para o Magistério do Exército valores intelectuais e vocações de professôres

Aviso baixado pelo ministro da Guerra — Diárias fora de sede — Elogiado o autor do «Manual de Segurança Industrial» — Colação de grau na E. T. E. — Novo diretor do Pessoal das Armas — Colégio Militar

O ministro da Guerra, em portaria de ontem — considerando que a finalidade precípua da portaria 669, de 54, foi selecionar para o Magistério do Exército os verdadeiros valores intelectuais e as lídimas vocações de professôres, acabando, de vez, com as nomeações de precários sem qualquer criragem intelectual; considerando que o decreto-lei 4.623, de 26 de agôsto de 1942, não fixa limite de idade para nomeação de professôres adjuntos, em caráter provisório; considerando que a portaria 669, de 18 de outubro de 1954, tendo fixado a idade máxima de 33 anos como uma das condições de inscrição dos candidatos, visou, tão sòmente, não ficar em dissonância com a lei 103, no que diz a limite de idade para efetivação; considerando que uma pessoa que ainda não completou 34 anos está na casa dos 33 anos, particularmente ponderando a existência de muitos valores que seriam eliminados por questão de meses acrescidos à idade considerada máxima; considerando que o decreto 35.760, de 8 de dezembro de 1953, que estabeleceu referência de limites de idade para matrícula nos diversos cursos e estabelecimentos de ensino do Exército, mostra que o limite de idade previsto nas leis específicas pode ter interpretação o seu tanto vasta, contanto que não fixa preceitos de leis comuns; resolve, de acôrdo com o artigo 59 da lei de Ensino Militar (decreto-lei n. 4.130, de 26 de fevereiro de 1942), declarar que o limite máximo de 33 anos previsto na portaria 669, de 18 de outubro de 1954, e confirmado nas Instruções baixadas com a portaria 722, de 24 de novembro de 1954, deve ser interpretado de modo que os candidatos que não completarem 34 anos, na data da inscrição, tenham seus requerimentos deferidos, satisfeitos as demais exigências.

TURMA DE 7-1-1922

A turma de 7 de janeiro de 1922 reunir-se-á hoje, festivamente, às 12 horas, no Automóvel Clube do Brasil, para comemorar o seu 33º aniversário de formatura.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

FALARÁ GUDIN NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, realizará na Escola Superior de Guerra, no dia 13 do corrente, às 9h 30m, uma conferência sôbre o tema «Orçamento e Situação Financeira do Brasil». Para essa conferência o almirante Ernesto Araújo, comandante daquele alto estabelecimento de cultura militar, convidou o ministro da Guerra, estendendo êsse convite aos generais do Exército.

AVISO SÔBRE DIÁRIAS FORA DE SEDE MILITAR SUJEITO A PROCESSO

Sendo comum o trânsito de requerimentos, pelo Ministério da Guerra, de militares sujeitos a inquérito militar ou comum, ou submetidos a processos no fôro militar ou civil, pedindo pagamento de diárias fora da sede (alimentação e pousada), em virtude de terem sido absolvidos ou despronunciados pela Justiça Civil ou Militar, e por não terem as unidades cumprido as recomendações constante do aviso 73, de 24 de janeiro de 1952, e aviso 124-94, de 31 de agôsto de 1953, e tendo em vista cumprir os artigos 193 e 202, da Interpretação dos Casos Omissos do C.V.V.M., decreto 30.119, de 1º de novembro de 1951, determina, o ministro da Guerra, em aviso de anteontem:

a) O militar que se deslocar da sede da sua organização para ser processado no fôro civil ou militar ou para responder a I.P.M. ou processo de qualquer natureza, deverá ser alojado e alimentado pela unidade de destino; b) As unidades que dispuserem de serviço de escala permanente de oficial de dia, com acomodações para êste, estão em condições de receber, alojar e alimentar os oficiais na forma da letra anterior e de acôrdo com o aviso 124-94, de 31 de agôsto de 1953; c) Os comandantes de Regiões e de guarnições militares organizarão a escala das unidades que, satisfazendo as condições da letra anterior, deverão receber os militares na forma da letra «a» dêste aviso; d) Os oficiais que se apresentarem às Diretorias pelos motivos constantes da letra «a», serão por essas encaminhados às autoridades enumeradas na alínea «c», para as providências ali indicadas; e) Os militares que responderem a processos soltos e não desejarem se beneficiar das providências indicadas na alínea «a», deverão declarar por escrito que desistem dêsse direito, e uma vez absolvidos ou despronunciados pela Justiça ou desembaraçados dos processos a que estavam sujeitos, não terão direito à indenização das despesas feitas com alimentação e pousada; f) Os comandantes de unidades, de posse da declaração assinada pelo militar, mandarão publicá-la em boletim e farão constar essa alteração dos seus assentamentos, a qual em qualquer tempo servirá de comprovante de que o militar não quis se utilizar do direito de alimentação e pousada fornecidos pelo Estado; g) Quando as autoridades militares não tomarem as providências indicadas nas alíneas «a» e «d», compete às partes interessadas provocá-las, sob pena de não terem direito às indenizações das despesas feitas com alimentação e pousada, na forma dos artigos 193 e 202 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott despachou, ontem, o expediente normal com os seus oficiais de gabinete e às 9 horas encerrou o expediente do Ministério, em virtude das comemorações do «Dia de Reis».

ANIVERSÁRIO DO PROFESSOR SUDÁ DE ANDRADE

Transcorreu, ontem, a data natalícia do coronel professor dr. Carlos Sudá de Andrade, do Colégio Militar e membro da Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira. O aniversariante recebeu muitos cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas, além de outras homenagens.

ELOGIADO O AUTOR DO «MANUAL DE SEGURANÇA INDUSTRIAL»

O chefe do Departamento Técnico e Produção do Exército, general Angelo Bendes de Morais, consignou em boletim interno o seguinte elogio: «Louvo o tenente-coronel técnico Valdemar de Lima e Silva, que há mais de dois anos vem desempenhando com dedicação e espírito de cooperação a função de chefe da Divisão de Assistência Social, Higiene e Segurança Industrial, pelos últimos trabalhos apresentados, referentes ao importante setor que dirige neste Departamento. Assim é que o «Manual de Segurança Industrial», estabelecendo regras e normas de segurança com o objetivo de assegurar a continuidade da produção e de salvaguardar de acidentes o pessoal das Fábricas e demais estabelecimentos do Exército e de danos à Fazenda Nacional, juntamente com o «Plano para o ensino da Segurança Industrial na Escola Técnica do Exército e nas escolas de aprendizagem industrial», constituem uma excelente demonstração de capacidade técnica e do interêsse com que o tenente-coronel Lima e Silva encara os problemas que lhe estão afetos».

NA DIRETORIA GERAL DE SAÚDE

Apresentaram-se, ontem, ao diretor geral de Saúde do Exército todos os oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas recém-promovidos em razão da reestruturação por que passou recentemente o Corpo de Saúde do Exército.

COLAÇÃO DE GRAU DOS ENGENHEIROS MILITARES

No próximo dia 10, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, realizar-se-á a cerimônia da colação de grau dos engenheiros militares que concluíram os respectivos cursos. O ato será solene e contará com a presença do presidente da República e do mundo oficial e imprensa.

NOVO DIRETOR DO PESSOAL DAS ARMAS

O general Mário Perdigão assumirá o cargo de diretor do Pessoal das Armas, hoje, dia 7, às 15 horas. Procede o novo diretor da I. D. 6, Pôrto Alegre.

COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos: «Todos os alunos do Curso Científico do Colégio Militar, candidatos à A.M.A.N., deverão comparecer àquele Estabelecimento, dia 8 do corrente, das 8 às 12 horas».

NOVO DIRETOR DO C. PR. M.

Com a presença do marechal Valdemar Brito de Aquino, general Délson Mendes da Fonseca, diretores e chefes de repartições do M. da Guerra, oficiais superiores e funcionários, assumiu, têrça-feira passada, a direção do Campo de Provas da Marambaia, o tenente-coronel Luís Biotes Condado.

Na parte da tarde, o ex-diretor coronel Áureo José de Carvalho foi homenageado com uma lembrança em fina porcelana pelos sócios do Centro Social, tendo falado o dr. Dilermando Cerqueira sôbre a proveitosa gestão do coronel Áureo, no Campo de Provas da Marambaia.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Carteiras sociais recolhidas — Tendo em vista o crescente aumento de serviço nos dias que precedem aos festejos carnavalescos, a Secretaria do Clube, por nosso intermédio, faz um apêlo aos interessados, cujas carteiras sociais foram recolhidas por motivo de expiração do prazo de validade, para que procurem providenciar, quanto antes, seus pedidos de renovação.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Amauri Pockrandt — Damião Demutti Souto — Dario Nunes Rodrigues — José Carlos Dias Ferreira — José Luís Jaborandi — José Machado Orneles de Oliveira — Nei Castro e Silva Fascheber — Raimundo Wilton Cartaxo Esmeraldo — Sálvio da Costa Lemos — Vespasiano Augusto de Figueiredo — Waldirene dos Santos Monteiro — Venceslau Maita.

Sócios afins — Adelaide de Sousa Lemos — Ivone dos Anjos Monteiro — Marlene L. de Oliveira — Nair Freire Rodrigues.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral, coronel João Ururaí de Magalhães, na manhã de ontem, recebeu, para despacho os tenentes-coronéis Manuel da Graça Lessa, chefe do Gabinete e Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior.

Recebeu em audiência os tenentes-coronéis Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência e Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria.

NO GABINETE

O tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, recebeu, em audiência, o tenente-coronel Válter Guimarães, comandante do 4º B. I., major Djalma de Andrade Jacó, chefe do Núcleo de Serviços Reembolsável, capitão Expedito Guedes de Carvalho, encarregado do Serviço de Rádio Patrulha.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado-Maior, anteontem, dia 5, os seguintes oficiais: 1º tenente Nélson Bezerra dos Santos, por ter sido promovido e classificado intendente do 3º Batalhão de Infantaria; e, capitão Heitor de Abreu Soares, por ter sido nomeado diretor do D. E. F. e instrutor chefe da D. I..

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Sob a presidência do Comando Geral, reunir-se-á, hoje, às 9 horas, a Comissão de Promoções.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta: Cremilda da Silva Brito; Dalgisa Benito da Silva; e, o 2º sargento José Antônio de Carvalho Abreu.

Baixaram: 3º sargento Alberto Botelho Muniz; 3º sargento Zacarias Faustino de Medeiros; Antonieta Costa Azevedo; menor Trajano Clodomiro Valdez e Válter Batista da Rocha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Comando geral, despachou os seguintes requerimentos:

— de Mauro Matos, «Deferido»; — de Juraci Cabral, «Indeferido» — de Arise Alves, «Indeferido»; — de Dogerval Pereira da Silva, «Deferido» — de Dianor Eugênio Leal, «Deferido».

TRANSCRIÇÃO DE CARTA

O coronel João Ururaí, recebeu do Tabelião Segadas Viana, a seguinte carta:

«Rio, 25 de dezembro de 1954.

Ilustre patrício coronel Ururaí — Atenciosos cumprimentos — Desejando-lhe feliz Natal e tôdas as venturas em 1955, peço-lhe a gentileza de transmitir êsses meus desejos à Corporação que com tanto brilho comanda e que hoje em dia é motivo para tranquilidade e orgulho do povo carioca. — Renovo-lhe meus sentimentos de muito aprêço e estima. (as.) Segadas Viana».

NOTÍCIAS DA MARINHA

Dispensa de membro da Comissão de Revisão das Instruções Técnicas

Concurso de admissão ao Colégio Naval — Decretos assinados — Atos do ministro — Novo comandante do 1º Esquadrão de contratorpedeiros

O ministro Amorim do Vale assinou ontem portaria dispensando o capitão de mar e guerra Benjamim Auditrent Xavier das funções de integrante da comissão de revisão das instruções técnicas.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Sidnei Francis Aché, Fernando Noronha Bereta, Geraldo Paulo de Saldanha da Gama Machado e os capitães tenente Hélio Gérson Meneses de Magalhães e Murilo Souto Maior de Castro.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados os seguintes decretos: promovendo, na reserva, à graduação de suboficial o primeiro sargento Ranulfo Primo Cavalcanti; a primeiro sargento o segundo sargento José Bento da Conceição; a suboficial o primeiro sargento Samuel Gomes de Miranda; a primeiro sargento o segundo sargento Luís Macedo Gusmão; a terceiro sargento o primeira classe José Bento da Conceição; e a segundo sargento o terceiro sargento José Bento da Conceição; considerando promovidos, à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Domingos Nunes das Chagas e a terceiro sargento o taifeiro Ciríaco Firmino Gaio, promovendo ao pôsto de segundo tenente o segundo sargento Antônio Gonçalves do Nascimento e a segundo sargento o cabo José Bezerra Neto e transferindo os para a reserva remunerada.

OFICIAL DE GABINETE HOMENAGEADO

Os oficiais do gabinete do titular da pasta homenagearam ontem o sr. Tancredo França Júnior, oficial de gabinete ao ensejo de seu aniversário natalício, oferecendo um almôço. Em nome dos presentes, falou o ministro Amorim do Vale, que se associou àquela homenagem, tendo o aniversariante agradecido.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale em companhia do chefe do Estado-Maior da Armada, compareceu ontem à missa mandada rezar pela família do almirante Protógenes Pereira Guimarães, por motivo do aniversário de falecimento daquele almirante.

— Recebeu em audiência o almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Nos próximos dias 8, 10, 12 e 14 do corrente mês será realizado o Concurso de Admissão ao Colégio Naval.

Os candidatos de números 001 a 500, inclusive, farão o Concurso na Escola Naval e os de números 501 em diante, assim como os inscritos nos Estados que optaram pela realização dos exames nesta capital, o farão no Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» (Ilha das Enxadas).

As conduções para os dois locais acima partirão dos seguintes pontos: Para a Escola Naval — ônibus em frente ao edifício da «Standard Oil» (avenida Presidente Wilson). Para o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» — Rebocador no cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha.

O horário para essas conduções será o seguinte:

Dia 8 — Prova de matemática — Condução às 7 (sete) horas.

Dias 10, 12 e 14 — Para as demais provas — Condução às 13 (treze) horas.

A concentração dos candidatos será feita nos locais acima, 15 (quinze) minutos antes da hora da partida das conduções.

Os candidatos deverão estar munidos de lápis-tinta, lápis comum, borracha e apontador, sendo que, para a prova de matemática, deverão levar, também, régua, compasso, esquadros e transferidor. Não será permitido o uso de caneta-tinteiro.

Para efeitos de identificação os candidatos deverão estar de posse do cartão de inscrição.

INCORPORAÇÃO DE CORVETAS

O titular da pasta assinou ontem aviso mandando incorporar ao serviço da Armada as corvetas «Forte de Coimbra» «Caboclo» e «Ipiranga».

LICENÇA

Foram concedidos, em quinta prorrogação, cento e oitenta dias de licença para tratamento de saúde ao capitão de corveta fuzileiro naval Ivan Rubim Dias Vieira.

NOVO COMANDANTE DO PRIMEIRO ESQUADRÃO DE CONTRA-TORPEDEIROS

Assumiu o comando do Primeiro Esquadrão de Contratorpedeiros o capitão de mar e guerra Carlos Paraguassu de Sá, que lhe foi transmitido pelo seu colega capitão de mar e guerra José Luís da Silva Júnior, em cerimônia que foi presidida pelo almirante Fernando Muniz Freire, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Câmara dos Deputados, no exercício do cargo de presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, exonerando,

de comandante do Primeiro Distrito Naval, o contra almirante Américo Jacques Mascarenhas Silveira, nomeando para o mesmo cargo, o vice almirante Euclides de Sousa Braga;

de diretor geral de Portos e Costas, o vice almirante Euclides de Sousa Braga;

de comandante do Sexto Distrito Naval, o contra almirante Hugo de Morais Pontes, nomeando, para o mesmo cargo o contra almirante Mário de Faro Orlando;

de comandante do navio hidrográfico «Rio Branco», o capitão de corveta Júlio de Sá Bierrembach, nomeando, para o mesmo cargo, o capitão de corveta Paulo Irineu Roxo Freitas;

o contra almirante Mário de Faro Orlando, de subchefe do Estado Maior da Armada; e, promovendo, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta Raul Gital de Alencastro Filho, e reformá-lo por invalidez definitiva.

Dr. Von Doellinger da Graça

TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamentos
RAIOS X E RADIUM
Asembléia, 98 (Kanitz) — 2as., 4as. e 6as. Tels.: 22-1656 e 57-2413. Hora marcada.

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

RESPIRE MELHOR, PARA VIVER MAIS!

Nariz fechado, precursor da velhice prematura: antecipa o processo da arteriosclerose e outros males. Respirar pela bôca é horrível! — Hoje, os problemas respiratórios comuns, como defeitos nasais, resfriados, etc., resolvem-se logo, de maneira segura e sem os riscos dos paliativos, tóxicos, usando "RINOPAL", o novíssimo (para o Brasil) aparelhinho que, "ipso facto", abre as narinas, normalizando a respiração nasal. E' simples, verdadeiro ôvo de Colombo, inócuo, não incomoda, fácil de colocar e serve para sempre! — Primeiro prêmio (Roma, Outubro 1950). Procure-o à rua Sta. Luzia, 799, sala 802 — RIO — Dr. Paldo.

Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de ontem, tendo em vista o decreto nº 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlhas dos:

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS — Maria Antônia de Oliveira Schimitz — filha; Antonieta de Oliveira Pereira e Adélia de Oliveira Pedroso — filhas.

ESTABELECIMENTOS DE FINANÇAS DA 2ª R.M. — Guilhermina Tillmann Souto Maior — E.F. — filha.

ESTABELECIMENTOS DE FINANÇAS DA 4ª R.M. — Maria Rodrigues Zica; Afra Rodrigues Braga; Aureslina Rodrigues Zica; Joana Rodrigues Zica e Teresa Rodrigues Zica — E.F. — filhas.

ESTABELECIMENTOS DE FINANÇAS DA 7ª R.M. — Joana Pereira de Sousa; Josefa Pereira de Sousa; Catarina Pereira de Sousa e Teresa Pereira de Sousa — 23º C.R. — filhas.

ESTABELECIMENTOS DE FINANÇAS DA 9ª R.M. — Ana Felipa Dias; Francisca Dias Gonçalves e Maria do Rosário Dias — 16º B.C. — filhas; Joana Erondina de Carvalho — 16º B.C. — filha, com pensão mensal de Cr$ 720,00, para cada uma, acrescido do abono de que trata a lei nº 1.765 de 18.12.1952.

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6º, sala 603. Tel.: 52-0982. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

AGRADECIMENTO

DR. HELBIO REGO LINS e senhora, restabelecidos do acidente sofrido, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos, clientes e parentes as demonstrações de amizade e solidariedade, testemunham sua eterna gratidão e comunicam que reassumiu sua clínica, à rua Marquês de Abrantes, 192 — (Sanatório São Geraldo) — Tels.: 26-5755 e 57-6630.

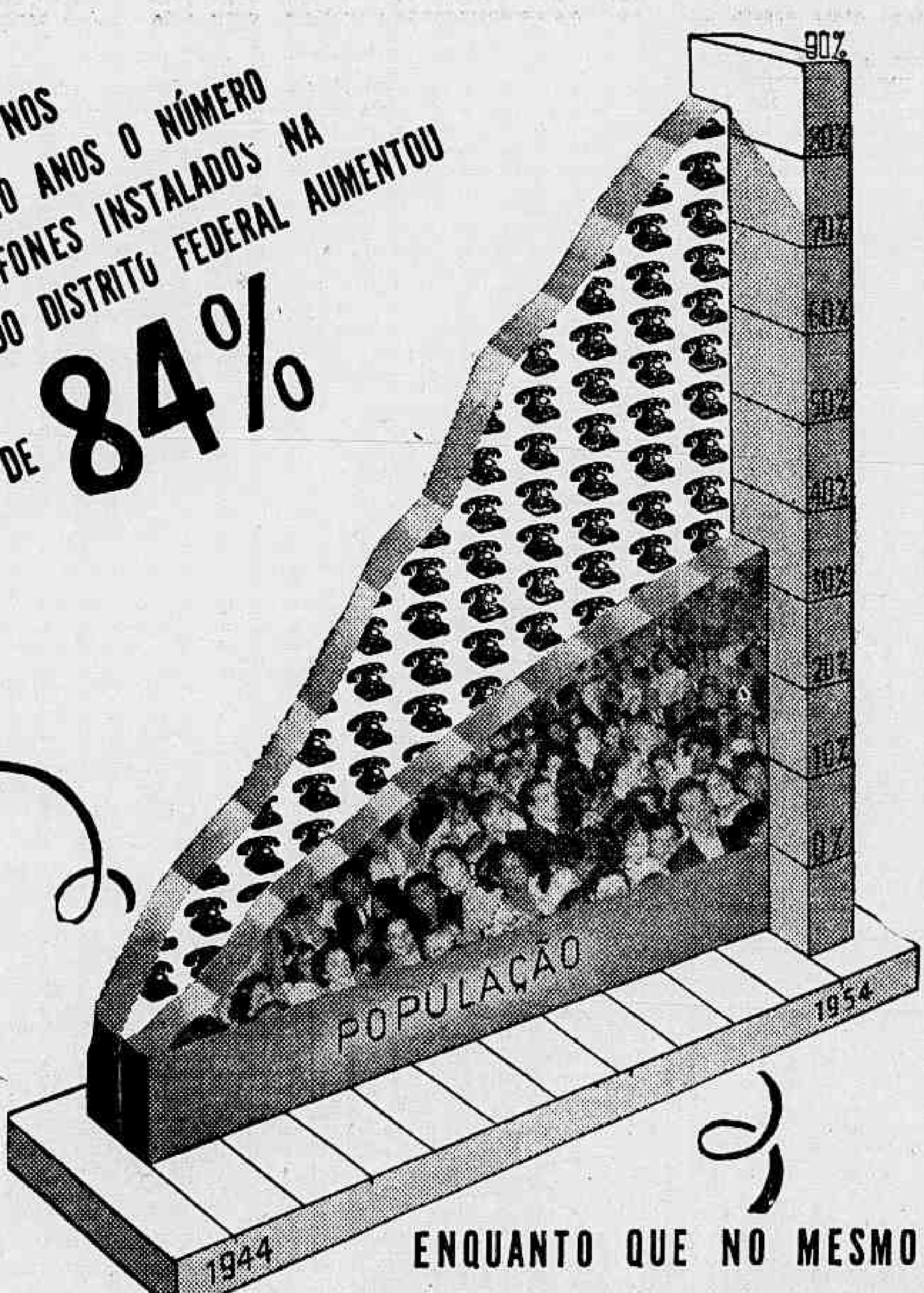
SÃO LOURENÇO GRANDE HOTEL

Novos confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas. Quartos de banho em côres. Tratamento de primeira ordem. Informações e reservas, diàriamente, no Rio, na residência do SR. BATISTA — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5 — Lotação do Rio, próximo ao Hotel.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

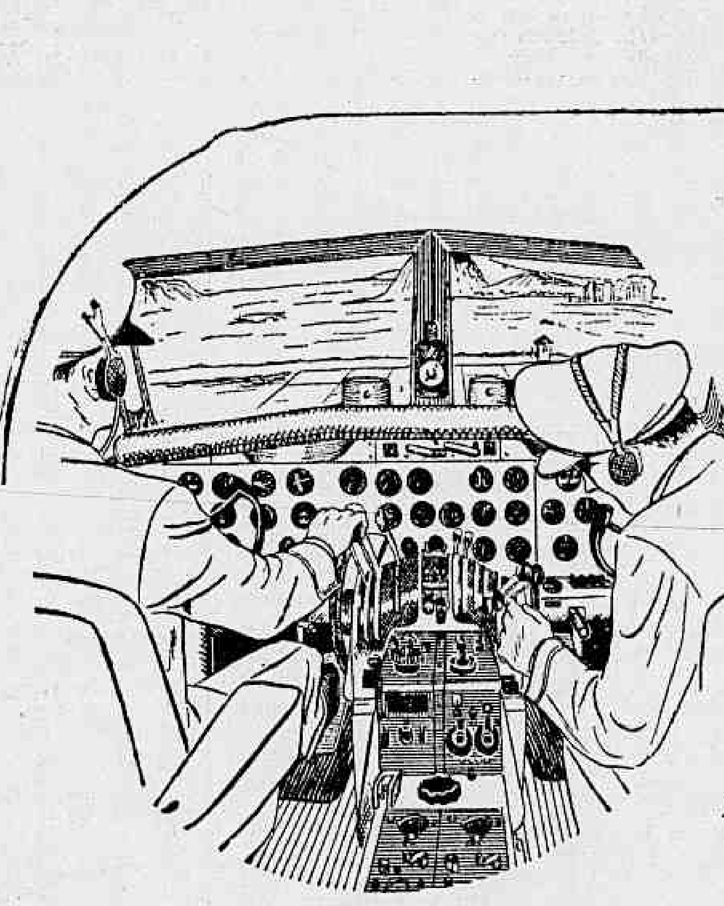
SABIA QUE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS O NÚMERO DE TELEFONES INSTALADOS NA RÊDE DO DISTRITO FEDERAL AUMENTOU DE 84%



ENQUANTO QUE NO MESMO PERÍODO A POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO AUMENTOU DE 35% ?

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR!



viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

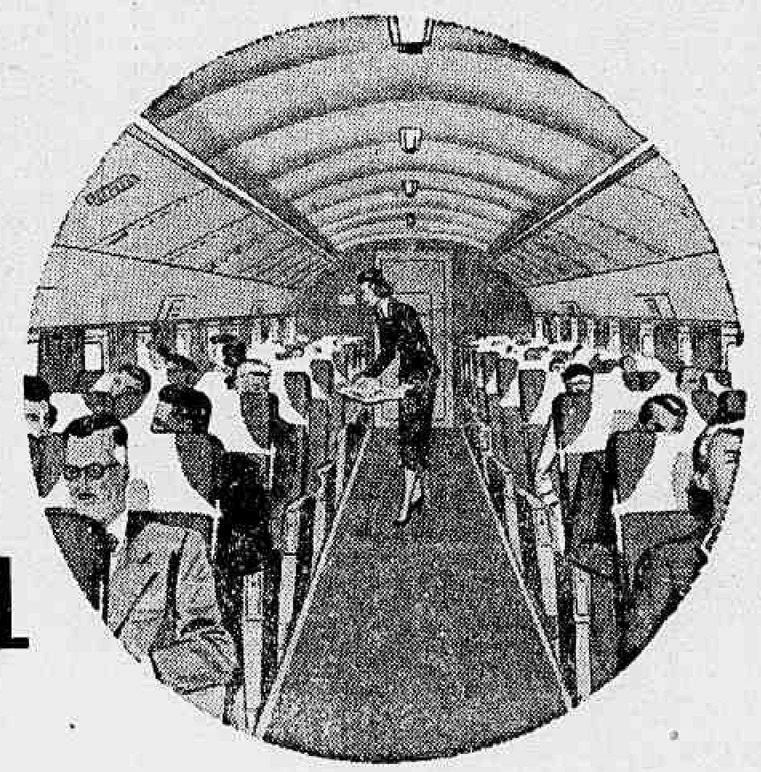
CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7000



TEATRO Cinema RÁDIO

«É FOGO NA PIPOCA»

O PRIMEIRO ato foi tão longo, ao findar foram tão abundantes as comemorações em cena aberta, que surgiu a dúvida sôbre se o espetáculo não teria terminado, pois ninguém possuía o programa. Acabou? Não acabou? O interêsse, na verdade, acabara. O segundo ato não valeu, absolutamente, a pena, nada teve que justificasse mais de uma hora ali, com aquêle calor.

A revista "E' fogo na Pipoca" tem os seguintes atrativos: a vedete Virgina Lane, realmente muito jovial, maliciosa, animada; uma escola de samba que, como tem acontecido, últimamente, em outras revistas, se constitui o ponto mais alto, aliás, desta vez, em conjugação com o popular Trio de Ouro; a atuação cômica de Silva Filho, em alguns números humorísticos, especialmente destacando-se — pela graça do texto — a crítica política Café, Leite e Mate.

Não há quase o que louvar em matéria de cenário e guarda-roupa, e há o que lamentar a qualidade de numerosos quadros, de pura rotina, sketches longos e sem graça, árias de Pedro Celestino, e coristas desgraciosas e demasiado antigas, uma calamidade para êsse gênero de teatro.

R. L.

MATRÍCULA NO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO

Serão abertas a partir do dia 10 e a encerrar-se no dia 31 de janeiro corrente, no Conservatório Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas, 418, 11º andar, das 15 às 20 horas diàriamente exceto aos sábados, as inscrições para matrícula nos seus diversos cursos. São os seguintes os documentos exigidos: Para o curso de interpretação — a) certidão de idade provando ter o candidato mais de 18 e menos de 25 anos; b) certificado de conclusão de curso ginasial; c) atestado de idoneidade moral passado pela autoridade competente ou por duas pessoas de notória responsabilidade; d) atestado de sanidade física e mental; e) atestado de vacina; f) consentimento do pai, tutor ou responsável quando o candidato fôr menor de idade; g) duas fotografias tamanho 3x4. A prova de habilitação para os candidatos inscritos constará de leitura de texto escolhido pela banca examinadora no momento da prova, declamação de monólogo em prosa ou de poesia com um mínimo de quatorze versos, de livre escolha do candidato e teste de improvisação sôbre tema fornecido pela Banca examinadora. Para o Curso de Coreografia — a) certidão de idade que prove ter o candidato mais de oito e menos de vinte anos; b) atestado de sanidade física e mental; c) laudo de exame atestando o perfeito funcionamento do aparêlho- cardio-vascular do candidato; d) atestado de vacina; e) têrmo de consentimento do pai, tutor ou responsável quando se tratar de candidato menor de idade. A prova de habilitação para os candidatos inscritos, constará de demonstração de ritmo e de movimentos. Para o curso de cenografia, além da certidão que prove ter o candidato mais de 18 anos, são exigidos todos os demais documentos exigidos para os candidatos ao curso de interpretação, e a prova de habilitação constará de desenho geométrico e desenho de cópia e de composição. O limite de vagas para todos os cursos é de 30 para cada um, destinadas a candidatos de ambos os sexos.



NILSON PENNA VAI ESTUDAR EM NEW YORK — Nilson Penna, cenógrafo premiado dois anos consecutivos pela Prefeitura do Distrito Federal, vai para os Estados Unidos com bôlsa de estudos concedida pelo Departamento de Estado para estudar durante nove meses na Universidade de Columbia, em New York

São Paulo hospedará durante um mês o «teatro de Amadores» do Recife

SÃO PAULO, 6 — Encontra-se em São Paulo o prof. Valdemar de Oliveira, grande animador do teatro no Nordeste, fundador e diretor do «Teatro de Amadores de Recife», e que veio tomar providências sôbre a temporada que os amadores do Recife farão em São Paulo, durante um mês, no «Teatro Leopoldo Fróes», entre os dias 13 de janeiro e 13 de fevereiro. Estrearão os amadores representando a peça de Garcia Lorca, «A casa de Bernarda Alba». — (Asp.).

Temporada do T. A. P. em São Paulo

O Teatro de Amadores de Pernambuco estreará em São Paulo, no próximo dia 13, realizando uma temporada de um mês, durante a qual serão apresentados os seguintes originais: «Esquina perigosa» e «Está lá fora um inspetor», de J. B. Priestley; «A casa de Bernarda Alba», de Garcia Lorca; «Uma morte sem importância», de Ivan Nóe, e «Alto Mar», de Sutton Vane.

Próxima reabertura do Jardel

Já começaram os ensaios de «Tem nego bebo aí», revista de carnaval que reabrirá o Teatro Jardel, no dia 14. Produção e direção de Chianca de Garcia. Elenco: Mara Rúbia, Spina, Déo Maia e outros. «Tem nego bebo aí» marcará a volta de Mara Rúbia aos teatrinhos da zona sul, de onde se ausentou desde seu sucesso em «Loura ou morena».

Magalhães Graça na revista do Jardel

Magalhães Graça

Chianca de Garcia acaba de conseguir mais um bom elemento para a companhia que estreará no dia 14, no Jardel: o cômico Magalhães Graça, que já brilhou nas companhias de Silveira Sampaio, Beguin e Jaime Costa. A revista «Tem nego bêbo aí» — produção e direção de Chianca de Garcia — conta, pois, com Mara Rúbia, Spina, Déo Maia, Magalhães Graça e Jaci Campos à frente do «cast».

Outras notícias na 2ª seção, 2ª página

TV em revista

SUBSTITUIÇÃO. — Primeiro, houve o insucesso do último programa «Falando francamente», quando deixou de comparecer o convidado da noite, o que provocou certo pânico ao sr. Arnaldo Nogueira, situação visivelmente percebida pelos tele-espectadores. Depois, surgiu a notícia do debate entre os srs. Carlos Lacerda e Amaral Peixoto, através de «Idéias e Imagens», outro programa a cargo do sr. Nogueira, até então. Mas, no início, viram logo os teventes que Nogueira fôra substituído pelo jornalista Barreto Leite. E foi dito que a modificação era devida ao fato de Nogueira dar início a atividades políticas, como vereador, o que não lhe deixaria tempo disponível para os trabalhos na televisão. Mas, a versão que corre entre alguns telespectadores, é a que atribui o afastamento do sr. Nogueira a uma resolução da superintendência da TV Tupi, para atender ao desejo de solidificar os objetivos políticos dos programas de debates, para melhor esclarecimento público. De fato, não julgaríamos justa a atitude do sr. Nogueira, afastando-se espontaneamente do pôsto ao qual chegou quase como ilustre desconhecido, tendo conseguido ali a preferência de algumas centenas de eleitores. Tudo indica que podemos admitir como exata a informação de que a TV Tupi proporcionou as despedidas ao sr. Nogueira. Aliás, o que interessa realmente aos telespectadores, é que os programas políticos da televisão recuperem o antigo prestígio, de modo especial ao que concerne ao tom de liberdade garantido aos participantes, bem como a orientação transcendente na escôlha dos candidatos, também nos setôres da ciência, das artes, da cultura em geral.

* * *

DESTINO. — Já o ex-cassino da Urca está sendo preparado para receber as instalações dos novos estúdios da TV Tupi. Também o ex-cassino Atlântico, de Copacabana, será ocupado pela TV Rio. Dêsse modo, as roletas e outros engenhos da jogatina cederão lugar às câmeras, aos conjuntos musicais, aos bailados, aos repertórios teatrais, aos debates... O mundo marcha. E a televisão modificou muita coisa. Informam dos Estados Unidos que muitos cinemas cerraram suas portas, depois do advento da TV. E o rádio perdeu milhares de ouvintes. O mundo marcha, não devemos esquecer. E a advertência serve para os que julgam que o paraíso do rádio não será destruído, nunca. Pois sim. A televisão no Brasil se mostra, antes de tudo, um campo novo de exploração comercial. Assunto que assume, cada dia, maior importância.

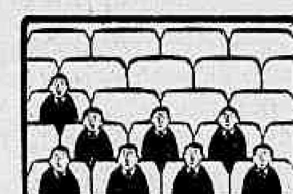
* * *

CONFIRMANDO. — Mário Provenzano não é mais o responsável pelos programas da TV Tupi, função entregue agora a Mário Brassini. Provenzano chefia o setor comercial, estando a orientação política da TV Tupi sob os cuidados da superintendência. Vamos esperar os resultados dessa mudança tôda, para aplaudir a quem merece, ou censurar com endereço certo. Justiça, nosso objetivo de sempre.

Tevente

«A FONTE DOS DESEJOS»

TRÊS garotas americanas (Dorothy McGuire, Jean Peters e Maggie Mc Namara), trabalhando em Roma, a primeira como secretária de famoso novelista, compatriota seu (Clifton Webb, mais Belvedere do que nunca), e as outras, empregadas de uma agência estadunidense (cuja natureza o filme não chega a definir), têm apenas um problema: o amor.



Por êsse tema, então, Jean Negulesco envereda, desenvolvendo a mesma linguagem de uma aventura romântica semelhante, também de sua autoria, recém-exibida nesta capital — "How to Marry a Millionaire".

Nesse passo, o ex-apreciável cineasta reproduz os momentos de ventura e dissabor das três amigas. Dorothy, há anos, trabalha para Webb, solteirão impenitente, e o ama em silêncio, até que, convencida de que ficará, mesmo, solteirona, resolve voltar para os Estados Unidos. E' o bastante para que êle se decida, e, em seguida, retire a proposta matrimonial, por haver sido informado, pelo médico, de que só terá um anos de vida. Miss Peters ama Rossano Brazzi, um estudante pobre, e além de pobre, empregado da mesma agência, o que constitui impedimento sério para êles, de vez que o regulamento baixado pelo chefe (Howard St. John) é rigoroso.

McNamara, por seu turno, consegue uma proposta de Louis Jourdan, jovem, ocioso e casanovesco herdeiro de um título de nobreza e de milhões, através de uma manobra tática, que, uma vez conhecida pelo rapaz, leva-o a recuar. Como convém a um melodrama romântico-humorístico, é claro que nenhum dêsses problemas fica insolúvel, e que o "happy-end" terá papel decisivo para o sexteto. Nessa altura, o enrêdo já esqueceu que Webb está desenganado pela ciência médica, e reúne os casais na Fonte de Trevi, um dos muitos recantos de Roma que a câmera focaliza, em sua ânsia de levantar liras congeladas e "viajar" pela Itália, o que, aliás, faz com muito garbo, a ponto de ir a Veneza, e colher algumas vistas recomendáveis.

O título da fita corresponde ao de uma canção que serve de cortina sonora, na voz de Sinatra, e se refere a uma lenda turística, segundo a qual, quem lançar um níquel na Fonte de Trevi, manifestando o desejo de voltar à Cidade Eterna, será atendido. Já se vê que, volta e meia, as moças vão à Fonte...

Em que pese a autenticidade dos locais, "Three loins in the Fountain" alimenta-se de situações implausíveis. Mas os desempenhos são de genuínos atores, destacando-se, evidentemente, miss Mc Guire, mr. Webb e miss Peters.

* * *

"The Coins in the Fountain", Cinemascópio 20th. (54), no Palácio. Dir.: Jean Negulesco. Prod.: Sol C. Siegel. Cen.: John Patrick. Orig.: John H. Secondari. Fot.: Milton Krasner. Mus.: Victor Young. El.: Dorothy McGuire, Clifton Webb, Jean Peters, Louis Jourdan, Maggie McNamara, Rossano Brazzi, Howard St. John, Kathryn Gioney, Renata Vanni e Gino Corrado.

* * *

COTAÇÃO: 2 1/2 — *razoável. Ritmo: irregular. Enrêdo: falho. Fotografia (tecnicolor deluxe): comum. Interpretação: eficiente.*

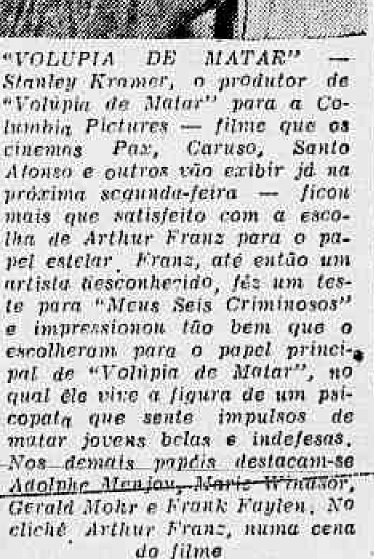
Hugo Barcelos

BOAS FESTAS — *Agradecemos e retribuímos os votos de Cicla (Cine-Clube de Aracajú) e A.S.A. (Ação Social Arquidiocesana).*

Dois filmes de Silvana Pampanini, em cartaz no mesmo dia

Com as notícias da vinda, ainda nesta quinzena, de Silvana Pampanini, a esta capital, os exibidores têm sido solicitados a apresentar filmes da bela estrêla italiana. Assim, a Art Films entregará ao público, na segunda-feira, dia 17, dois filmes de Silvana Pampanini: "A Presidenta" (La Presidentessa) em que ela vem acompanhada de Carlo Dapporto e Ave Ninchi, e que é uma comédia de espírito francês realizada por Pietro Germi; e a comédia "Era Êle" (Era lui! Si! Si!), em que Pampanini se vê nas garras do comediante Walter Chiari, que aliás já apareceu com ela em "O 13º Homem".

Com a apresentação dessas duas comédias com Pampanini, o Rio, comemorará a presença da "Mulher que Inventou o Amor", reconhecida hoje, em todo o mundo como uma das mais belas e sensacionais estrêlas do cinema moderno.



"VOLUPIA DE MATAR" — Stanley Kramer, o produtor de "Volúpia de Matar" para a Columbia Pictures — filme que os cinemas Paz, Caruso, Santo Afonso e outros vão exibir já na próxima segunda-feira — ficou mais que satisfeito com a escolha de Arthur Franz para o papel estelar. Franz, até então um artista desconhecido, fêz um teste para "Meus Seis Criminosos" e impressionou tão bem que o escolheram para o papel principal de "Volúpia de Matar", no qual êle vive a figura de um psicopata que sente impulsos de matar jovens belas e indefesas. Nos demais papéis destacam-se Adolphe Menjou, Marie Windsor, Gerald Mohr e Frank Faylen. No clichê, Arthur Franz, numa cena do filme



"OS BRAVOS NÃO SE RENDEM" — Forrest Tucker, um dos astros que mais ràpidamente se tornaram procurados pelos estúdios cinematográficos de Hollywood, continua a sua carreira de sucessos como o heróico John Ives no drama em Trucolor da Republic que é a versão para a tela da famosa novela de Gwen Brittow, "Jubilee Trail", cujo título para nós é "Os Bravos não se Rendem". O papel desempenhado por Forrest Tucker em "Os Bravos não se Rendem", que está em cartaz esta semana no cinema América e que estará segunda-feira próxima nos cinemas Vitória, Roxy, Pirajá, Odeon (Nit.) Abolição, Tijuca, Mem de Sá e Paz, é o de um homem dotado de atração irresistível, cujo amor pela vida rude e aventureira é ameaçado por uma nova paixão. Ao lado de Forrest Tucker figuram ainda na película Joan Leslie, Vera Ralston e John Russel. No clichê, uma cena do filme



GENE BARRY E DOROTHY BROMILEY — Segunda-feira próxima os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo apresentarão a nova comédia tecnicolor da Paramount, "As garotas da Ilha dos Prazeres", dirigida por F. Hugh Herbert e interpretada por Leox Genn, Don Taylor, Gene Barry, Elsa Lanchester, Dorothy Bromiley, Audrey Dalton e Joan Elan. F. Hugh não só escreveu o argumento e dirigiu êsse filme, como também escolheu pessoalmente as três jovens inglesas que interpretam o papel de irmãs em "As Garotas da Ilha dos Prazeres". Para essa escolha, Hugh voltou à Inglaterra que deixara há 32 anos, quando resolveu visitar os Estados Unidos por três semanas... Antes de escolher em definitivo as três jovens que levou em sua companhia para Hollywood, êle entrevistou nada menos de duzentas moças que aspiravam aos papéis, aprovando dezoito delas nos testes fotográficos, e só três nos testes de arte dramática. O certo é que não só as inglesinhas, como todos os demais intérpretes de "As Garotas da Ilha dos Prazeres" concorrem igualmente para fazer do filme um dos mais divertidos espetáculos dêstes últimos anos

Jornais da Cinegráfica São Luís

Os seguintes assuntos serão exibidos, a partir de quinta-feira, nos cine-jornais da Cinegráfica São Luís: "Jornal da Tela" (Metro): Novos Químicos; Festa em Pedregulho; Natal dos Portuários; Encerramento do Ano Letivo; Diplomação. "Esporte na Tela" (Capitólio, Roial e Tijuca): Moças sem Visão Praticam Educação Física; S. P. Novos Estádios; Veleiros do Oceano; Social Ramos Clube; Verão Carioca.

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney



A FAMILIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora





PRESSA, INIMIGA DA PERFEIÇÃO

NÃO, até que eu estava calma, pois nenhum cronista de rádio tem direito de ter pressa quando se dispõe a ouvir os programas da noite. E' o trabalho mais exigente, e que obriga a um longo e paciente peregrinar por diversas estações, até que apareça assunto digno de atenção. Assim, ouvi uma irradiação de auditório, da Tupi-Tamoio, sob o patrocínio da Casa Tal. Nenhum interêsse para os ouvintes de casa. Cantaram um samba inexpressivo, e eu já me preparava para seguir adiante, quando o locutor anunciou um concurso. Acontece que o locutor estava com pressa, e como o concurso era insignificante, preferi observar melhor a atuação do moço. Ele não pronunciava bem as palavras, e na velocidade de acabar com aquilo, dizia coisas assim:

— Vejamo, vamo... Fulano, tá presenti?... Não, minha filha, vamo segui...

Barbaridade. O que causa espanto, sabendo-se do esmero com que a Tupi-Tamoio seleciona seus locutores, é a imprudência daquele que deixou a pressa prejudicar a perfeição. Além do mais, o moço provou que sabia falar devagar, quando pronunciou claramente o endereço do patrocinador, dizendo:

— Rua Jo-a-quim Tavorá!

Errou de novo. A pressa atrapalha tudo, até as boas intenções da propaganda comercial.

Nessa mesma noite, ouvi o César Ladeira apresentar, de maneira elogiável, o programa de Viriato Correia, desta vez com relatos curiosos sôbre os surdos-mudos na Idade Média. Bonita transmissão da Nacional.

E, antes de desligar, verifiquei que músicas de Natal ainda estavam sendo exploradas nos anúncios. No rádio, essas coisas acontecem, e os responsáveis não reparam...

Mag.

Pelos Estúdios

Numa produção de Galvão Peixoto a Rádio Ministério da Educação vai transmitir, hoje, às 21h30m, em «Oferenda musical» e pela primeira vez no Brasil, «O Martírio de São Sebastião», de Gabriel d'Annunzio-Debussy, na versão de concêrto, sob a forma de oratória. Os intérpretes serão o declamador André Falcon, o soprano Claudine Collart e os meio-sopranos Jeannine Collard e Christiane Gayreaud, com côro da rádio e televisão francesas e orquestra do Teatro dos Campos Elíseos, sob a regência de Inghelbrecht.

* * *

Regressou das férias, tendo já assumido o comando do programa «Turbilhão de Novidades», o animador Silveira Lima, da Rádio Tupi.

* * *

No mês de março vindouro, em dia que será anunciado oportunamente, a Rádio Tupi inaugurará, com uma grande programa, os 100 kws. dos seus transmissores de ondas curtas.

Com Brandão Filho vivendo engraçadíssimos personagens, a Rádio Tupi levará ao ar, hoje, às 21h5m, em cadeia com a Rádio Tamoio, o programa «O mundo de tanga».

* * *

A Rádio Nacional apresenta diàriamente, de 6 às 6h30m da manhã, o programa «Alvorada sertaneja», com Zpracedi e elementos do «cast» regional da PRE-8, tais como Letícia Flora, Altivo Diniz, Djalma Miranda e cantores dessa emissora, nos mostrando coisas, fatos e melodias do nosso sertão.

* * *

Lourival Marques escreve e a Rádio Nacional apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, o programa «Seu criado obrigado», destinado a responder a quaisquer perguntas formuladas por carta pelos ouvintes. «Seu criado obrigado» é animado por César Ladeira e Nilza Magrassi, e conta com a colaboração de elementos do «cast» de rádio-teatro e cantores da Nacional.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 kcs.) — 10 horas — Música para orquestra. 10h30m — Informação agrícola — Solos instrumentais. 11 horas — Concêrto matinal. 12 horas — Dois dedos de prosa — Música para o almoço. 13h10m — Nossa música popular e seus intérpretes. 13h30m — Aqui entre nós. 14h30m — Cantos e danças de outras terras. 15 horas — Solos de piano. 15h30m — Música de todos os tempos. 16h30m — Trechos líricos. 17 horas — Informação agrícola — Música ligeira. 17h30m — Reino da Alegria. 17h45m — Canções. 18 horas Em tempo de jazz. 18h35m —

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), E' fogo na pipoca, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7581), Senhorita Barba Azul, 21.
Follies (27-8216), Gostei demais, 21.
Ginástico (42-4090), Pega fogo e O banquete, 21.
Glória (22-9146), Um marido, pelo amor de Deus, 20 e 22.
João Caetano (43-4276), Carnaval de fogo, 21.
Madureira, Tudo de fora, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 20 e 22.
Rival (22-2127), Os ovos de avestruz, 21.
Serrador (42-6442), Com fôrça total, 21.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
dou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6575), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Momo no trevo 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Norma Sueli, 24.
Sirocu, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), O melhor é beber, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Fats Elpídio, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-0349), Princesa sem coroa.
Metro-Passeio (22-6490), Rapsódia.
Odeon (22-1508), Rastros do inferno, 3-D.
Palácio (22-0838), Fonte dos desejos.
Pathé (22-8795), Amores de Lucrécia Bórgia.
Plaza (22-1097), Filhinho do papai.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli.
Vitória, Uma mulher chamada Margardia.

Centro

Centenário (43-8543), A sogra.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Filhinho do papai.
Floriano (43-9074), S. Majestade o aventureiro.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Levante dos apaches.
Iris (42-1218), O fantasma da rua Morgue.
Marrocos (22-7979), Mercado de mulheres.
Mem de Sá (42-2232), S. Majestade o aventureiro.
Olímpia, Além do horizonte.
Presidente, Amores de Lucrécia Bórgia.
Primor (43-6681), Filhinho do papai.
São José (42-0502), Amores de Lucrécia Bórgia.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Ataque de bravos.
Art-Palácio, Amores de Lucrécia Bórgia.
Astória (47-0466), Aventuras de Búfalo Bill.
Azteca, Quando a mulher erra.
Botafogo, Princesa sem coroa.
Caruso Copacabana, Quando a mulher erra.
Copacabana (47-2803), Último endereço.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980).
Floresta (26-6257), Sentinelas do deserto.
Guanabara, O fantasma da rua Morgue.
Ipanema (47-3806), O fantasma da rua Morgue.
Leme, Secretária do malandro.
Leblon, Princesa sem coroa.
Metro-Copacabana (37-9797), Rapsódia.
Nacional, Grande rebelde.
Pax, Quando a mulher erra.
Pirajá (47-2667), Sinfonia de Paris.
Politeama (25-1143), Ousadia de valente.
Rian (47-1144), Rastros do inferno, 3-D.
Ritz (37-7224), Filhinho do papai.
Roxy (27-8245), Levante dos apaches.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Levante dos apaches.

Tijuca

América (48-4519), Rastros do inferno, 3-D.
Carioca (28-5178), Levante dos apaches.
Metro-Tijuca (48-8840), Rapsódia.
Olinda (48-1032), Filhinho do papai.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Uma mulher chamada Margarida.

Outros Bairros

Abolição, Princesa sem coroa.
Avenida (47-1667), Uma mulher chamada Margarida.
Bandeira (28-7575), O conde de Monte Cristo.
Estácio de Sá (32-2923), Estátua de carne.
Fluminense (28-1404), Quando a mulher erra.
Grajaú (38-1311), Marido da mamãe.
Haddock Lôbo, Filhinho do papai.
Madrid, Fonte dos desejos.
Maracanã (48-1910), Uma mulher chamada Margarida.
Santa Alice, Levante dos Apaches.
São Cristóvão (28-4925), Cidade que não dorme.
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1311), Ousadia de valente.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Festival português.
Bandeirantes, A morte tem seu preço.
Baronesa, Homens indomáveis.
Bento Ribeiro, Fantasma por acaso.
Borja Reis (29-4281).
Cachambi, Os brutos também amam.
Campo Grande, Ladrão de Veneza.
Coliseu (29-8753), Quando a mulher erra.
Edison, Bondade fatal.
Guaraci, Amores de Lucrécia Bórgia.
Irajá, Pantera negra.
Jovial, Golpe de audácia.
Madureira (29-8733), Levante dos Apaches.
Moça Bonita, O fantasma da rua Morgue.
Moderno (BNG-842), Mogambo.
Monte Castelo (29-8250), Veio do espaço.
Natal, O fantasma da rua Morgue.
Palácio Santa Cruz, As minas do rei Salomão.
Primavera, O corsário dos sete mares.
Para Todos (29-5191), Marujo por acaso.
Pilar, Minha espôsa e a outra.
Ridan (49-1633), Viúva alegre.
Trindade, Tarzan e a mulher-diabo.
Vaz Lôbo (29-9198), Ataque de bravos.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, O fantasma da rua Morgue.
Braz de Pina, S. Majestade o aventureiro.
Mauá, Amores de Lucrécia Bórgia.
Rosário (30-1889), Ataque de bravos.
São Geraldo.
São Pedro, Quando a mulher erra.

Ilha do Governador

Jardim, Espada de Damasco.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, Messalina.
Paz, Levante dos Apaches.
Popular, O fantasma da rua Morgue.

Nilópolis

Imperial, O destino me persegue.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O mundo em seus braços.
Brasil (4716), Os maus encarados.
Cassino (4555), Amores de Lucrécia Bórgia.
Central (3507), Tenho sangue em minhas mãos.
Icaraí (3346), Mais forte que a lei.
Imperial (3120), Princesa sem coroa.
Mandaro (2-0285), Hong-Kong.
Nanci (8048), Os brutos também amam.
Neves (2-2676), Serpente do Nilo.
Odeon (2-2707), Levante dos Apaches.
Palace (6285), S. Majestade o aventureiro.
Para Todos (2-2444), Uma mulher por dia e Mergulhando para a morte.
Paraíso (8174), Caçadores de leões.
Rio Branco (2-0334), Ainda há sol em minha vida e Fazendeiros fracassados.
São Bento (2-4529), Joana D'Arc.
São Jorge (2-2934), Festa brava.
São José (8044), Um lugar no sol.
Santa Rosa (2-4804), Os amores de Verona.
Vitória (5772), Na frente há lugar.

Petrópolis

Bogart.
Capitólio, Valentes de Nebraska.
D. Pedro (3400), Flecha ligeira.
Esperanto, Os amores de Lucrécia Bórgia.
Imperador, O petróleo é nosso.
Petrópolis, Levante dos apaches.
Santa Teresa, A orquídea.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO
Sexta-feira, 7 de Janeiro de 1955

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0003; M. Couto 27-6007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2994; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do Diário

*

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9014. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 43-2910, Ramal 32. de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2998.

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Alcântara	7	B. Aires	23-2161
Margaret J.	7	Gdynia	23-3382
Del Sud	8	N. Orleans	23-1134
Suécia	8	Estocolmo	23-3382
Argentina S.	9	Londres	42-4156
Abuati	9	Hamburgo	23-2000
M. Urbasa	9	Barcelona	43-4994
H. Monarch	9	Londres	23-2161

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	11.462.886,00
A Alfândega arrecadou ontem	15.564.639,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	16.187.692,20

DANIFICADO PELA AÇÃO DAS CHUVAS O IMPONENTE EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Extenso lençol pluvial cobriu totalmente o jardim suspenso, causando estragos nas dependências do salão de Arte Moderna — Avariado um quadro a óleo de autoria de Heitor dos Prazeres, que se encontrava no auditório

Descaso e falta de zêlo estão ameaçando, por outro lado, aquela casa de cultura — Vidraças quebradas e azulejos arrancados atestam o abandono da administração — Restauração integral, uma medida que se impõe

«NÓS temos um Ministério da Educação mais suntuoso do mundo», dizia, certa vez, um passageiro de lotação, comentando com outro a feição moderna de nossa arquitetura. Tinha razão o passageiro. O maravilhoso edifício da Esplanada figura nos manuais especializados como modêlo da arte de construir.

Acontece, porém, que o descaso e a falta de zêlo estão ameaçando seriamente aquela obra, construída há 10 anos apenas. Quem a contempla à distância, fruindo tôda a poesia de suas formas, orgulha-se e, certamente, se convence de que alguém zela pela sua conservação.

Nada disso, entretanto, se verifica. Em todos os seus andares se patenteia o desleixo pela coisa pública. A começar pela ausência completa de higiene, nas colunas que sustentam o prédio, nos gabinetes sanitários, no teto, nos móveis, etc. Quando falta água, então, o estado de coisas fica insuportável.

Há meses, visando suprir a inexistência de toalhas nos lavatórios, foram instalados, em todos os andares, modernos enxugadores automáticos.

Para surpresa geral, os aparelhos já não funcionam mais. Ontem, mesmo, quando estivemos no 17º andar, onde fica o gabinete do ministro, constatamos o fato. Não só isso. Vimos vidraças quebradas, colunas escorrendo água até o soalho, além das goteiras.

AS ÁGUAS INVADIRAM TUDO

Não começou bem, para a Educação, o ano novo. Quando o Ministério da Saúde era irmão siamês daquele, reinava no edifício a mesma indiferença pela sua conservação. Como se vê, o mal é velho.

As chuvas que caíram, torrencialmente, na tarde de domingo último, causaram enormes estragos nas dependências do prédio.

As goteiras, que se vêm em todos os andares, estão inutilizando o revestimento interno, e alcançando o mobiliário das múltiplas seções ali existentes.

VIROU PISCINA O JARDIM

Em virtude do denso volume d'água que desabou sôbre a cidade, o pitoresco jardim babilônico edificado, numa puxada do edifício onde ficam uma parte do auditório, em cima; e o Museu de Arte Moderna, em baixo, foi transformado numa verdadeira piscina, com os canteiros submersos. O salão de arte moderna não escapou dos efeitos danosos da infiltração das chuvas. Muitas goteiras surgiram em seu teto, como resultado da acumulação do líquido no jardim babilônico.

No auditório, porém, onde havia grande quantidade de telas e outros objetos artísticos de alto valor, pertencentes ao Museu de Arte Moderna, ficou avariado um quadro a óleo, «Favela», de autoria de Heitor dos Prazeres.

A fim de afastar o perigo, mais rápido possível, determinou-se a evacuação da água, e o jardim foi arrancado a bico de picareta. E' pena que a negligência da administração deixe as dependências do predio ao abandono. As obras de reparação dos estragos causados pelo aguaceiro devem estender-se às outras partes, sobretudo à fachada envidraçada, onde há inúmeras janelas quebradas, assim como os azulejos de Portinari, que revestem as paredes externas do edifício, que foram arrancados por mãos criminosas.

A restauração integral da sede do Ministério da Educação e sua permanente conservação se impõem como medida indispensável, para que aquela casa de cultura continue a merecer a admiração de todos os que nos visitam.

Eis o estado em que se encontra atualmente o pitoresco jardim suspenso, depois do forte aguaceiro que caiu sôbre a cidade, na tarde de domingo último. Os canteiros e tôda a vegetação foram arrancados a bicos de picareta, para que se evitassem maiores estragos nas outras dependências do edifício, que, por sinal, está a merecer da administração permanentes cuidados. Impõe-se uma restauração completa na obra modelar de nossa arquitetura.

Revogada a «mão única» na avenida Atlântica

O DIRETOR do Serviço de Trânsito, tendo em vista achar-se em fase de conclusão as obras que estão sendo efetuadas na Avenida Atlântica, resolveu revogar o Edital de 31 de dezembro de 1954, que estabeleceu um só curso de direção para veículos em geral na referida avenida, no trecho compreendido entre a rua Francisco Otaviano e a Avenida Princesa Isabel, no sentido daquela para esta, por motivo das obras em questão.

O Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Entre campeões...



RENDIMENTO
VALE

Entre gasolinas...

ATLANTIC
PREMIUM
é campeã de
RENDIMENTO

Prudente a atitude do Senado norte-americano rejeitando o projeto sôbre contrôle do café

Declarações em São Paulo do sr. Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira

«Constitui a Bôlsa de Nova York um foco de especulação nociva aos produtores brasileiros», diz o sr. Salvio de Almeida Prado

SÃO PAULO, 6 — O sr. Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, fêz declarações em tôrno da decisão do subcomitê do Senado norte-americano, que rejeitou o projeto no sentido de que as operações a têrmo com o café, em Nova York, fôssem colocadas sob contrôle federal, através do serviço que regula as atividades das bôlsas de comércio.

«A decisão do subcomitê do Senado — disse o sr. Piza Sobrinho — revela antes de mais nada o bom senso com que os Estados Unidos resolvem os seus problemas, mesmo nas Câmaras Legislativas...

Pelo que se depreende do noticiário sôbre o assunto, uma das principais razões que ditaram aquela decisão é o fato de que foi criado, conforme proposta aprovada pela Conferência Interamericana há pouco reunida no Rio, um grupo de trabalho, da Comissão Especial de Café, do Conselho Econômico Social Interamericano, com o objetivo de estudar as possibilidades de adoção de medidas tendentes a uma cooperação internacional para manter os preços do café em limites satisfatórios para os produtores e consumidores. Assim, considero prudente a atitude do Senado.

«Os pessimistas, que negaram qualquer resultado prático àquela conferência, verificam, que, para o Brasil pelo menos, a posição assumida pelo Senado dos Estados Unidos demonstra justamente o contrário.

«Acredito que a decisão em aprêço representa uma vitória para o Brasil e demais países cafeeiros da América Latina, pois significa um passo para evitar uma política agressiva de parte do maior mercado consumidor de café. Isso porque é contrária aos interêsses dos países produtores qualquer providência, como consubstanciada no projeto ora rejeitado, que vise impôr barreiras à liberdade de comércio».

Opinião do sr. Sálvio de Almeida Prado

O sr. Sálvio de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESPF, considera que a decisão do subcomitê senatorial representa simples protelação da decisão final sôbre o projeto de contrôle da Bôlsa de Nova York, pois o assunto poderá ser reavivado após os estudos que se processam na Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos.

«Aliás — comentou s. s. — o assunto já não é de interêsse imediato dos Estados Unidos, uma vez que as operações na Bôlsa de Nova York se vem processando no sentido de baixa, favorecendo assim os importadores norte-americanos. Por outro lado, não vejo, pelo menos no momento, como tal decisão possa ter qualquer efeito com relação ao Brasil. Só me cabe reiterar a opinião de que aquela Bôlsa constitui um foco de especulação nociva aos produtores brasileiros». — (Asp.).



DONATIVOS — A Organização das Voluntárias fêz realizar ontem, na sede da Faculdade de Filosofia Santa Ursula, na rua Farani, sob o patrocínio do presidente da República e da sra. Café Filho, a segunda distribuição do programa de Natal de 1954 às famílias necessitadas da cidade. A primeira distribuição verificou-se às vésperas do Natal, tendo sido beneficiadas cêrca de cinquenta mil crianças e entidades de assistência às crianças pobres. A segunda distribuição, ontem levada a têrmo, foi resultante dos donativos enviados, para êsse fim, pelos católicos norte-americanos aos católicos brasileiros. Milhares de pessoas receberam caixas de sete quilos, contendo, cada uma, leite em pó, feijão, queijo, arroz, farinha de trigo, azeite, carne e manteiga. Os trabalhos de distribuição foram orientados pelas senhoras Elisa Coimbra Bueno Lunch, Ecila da Costa, Gilda Philadelpho de Azevedo e Lysia Coimbra Bueno, que integram a diretoria da Organização das Voluntárias e a quem Dom Elder Câmara atribuiu a incumbência de distribuir as cem mil caixas de donativos. Na gravura, um aspecto colhido durante a distribuição

Leiloadas pelo IRGA cem mil sacas de arroz

Espera-se o comparecimento hoje às licitações de comerciantes cariocas e paulistas

PÔRTO ALEGRE, 6 — O Instituto Rio-Grande do Arroz está procedendo a leilão de cem mil sacas de arroz. Essa resolução foi tomada visando acabar com os estoques e, ao mesmo tempo, cooperar para a melhoria do abastecimento nacional do arroz.

O prazo que havia sido fixado para o leilão expirou ontem, mas em virtude de ter sido estipulado que as propostas deveriam abranger ao total de cem mil sacas, e de não terem comparecido interessados para todo o produto, o IRGA prorrogou o prazo até amanhã, permitindo que sejam feitas ofertas parceladas. O leilão será procedido no gabinete do diretor comercial da autarquia, esperando-se que, dada a modificação de critério introduzida, compareçam não só comerciantes e exportadores de arroz dêste Estado, como representantes de firmas paulistas e cariocas. — (ASP).

Exercícios de Tiro do Arsenal de Guerra

Perigosa à navegação a área entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sernambetiba

O QUARTEL GENERAL da Zona Militar de Leste informa:

"O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro realizara nos dias 11, 12, 13, 18, 19 e 20 do corrente das 9 às 12 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Ponta do Marisco, Pontal de Sernambetiba, numa distância de 6 quilômetros do litoral, para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o teto de 4.000 metros, dentro daquela zona."

Eleições para o Conselho Fiscal do I. A. P. C.

O Departamento Nacional do Trabalho está convocando os sindicatos comerciários do Distrito Federal para uma reunião que se realizará no próximo dia 12, as 18 horas, no auditório do I. A. P. C., à rua México, 128, 10º andar. Nessa reunião serão tomadas providências que se relacionam com as eleições para o Conselho Fiscal do I. A. P. C.

Encerrado cedo, ontem, o expediente em várias repartições

No Ministério do Trabalho, o expediente, ontem, iniciado às 11 horas, foi encerrado às 12 horas. Na COFAP, as atividades limitaram-se ao turno da manhã, e no Ministério da Justiça, foram suspensos às 16h30m.

No Ministério da Fazenda, o serviço funcionou no horário habitual.

AMEAÇA UMA PEDRA ATINGIR VÁRIAS CASAS

Em perigo habitações situadas no sopé do morro da Matriz

Designada uma comissão para vistoriar o local

ESTANDO diversas casas situadas no sopé do morro da Matriz ameaçadas por uma enorme pedra que se encontra em posição perigosa e que atingiria, principalmente, as habitações situadas na rua Alzira Valdetaro, naquele logradouro, o secretário de Viação e Obras da Prefeitura, em ato de ontem, designou os engenheiros Fernando do Nascimento Silva, Eduardo de Melo Franco e Mário Fernandes Guedes, para, em comissão, vistoriarem o local.

SERÁ MONTADA ÊSTE ANO A USINA DE URÂNIO DE POÇOS DE CALDAS

Trabalharão nas obras 800 operários — Mais de 100 milhões de cruzeiros invertidos nas instalações

Papel pioneiro no aproveitamento da energia atômica no Brasil

BELO HORIZONTE, 6 — Ainda êste ano deverá ser iniciada a montagem da Usina de Urânio de Poços de Caldas.

Ficará a mesma situada na chácara do Palace Hotel, a cêrca de 7 quilômetros do centro da cidade.

A população manifestou o receio de consequências maléficas com a montagem dessa usina tão próximo ao centro. Mas o professor Francisco Magalhães Gomes, do Conselho Nacional de Pesquisas, e outros técnicos, afirmaram que não existe o menor perigo para a vida da estância. As águas residuais, após o tratamento especial a que serão submetidas, poderão ser lançadas sem qualquer perigo para a população ribeirinha, aos rios da região. Além disso, trata-se apenas da obtenção do urânio puro.

Falando sôbre a Usina, o professor Francisco Magalhães explicou que trabalharão na mesma mais de 800 operários, custando as instalações mais de 100 milhões de cruzeiros.

Essa usina terá um papel pioneiro no aproveitamento da energia atômica no Brasil, a qual poderá modificar radicalmente a fisionomia econômica do país. — (ASP).

Acordos salariais no Ministério do Trabalho

Foi assinado acôrdo para aumento salarial, anteontem, no Departamento Nacional do Trabalho, entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidrelétrica de Cataguazes e da Companhia Fôrça e Luz daquela localidade.

Por outro lado, o ministro do Trabalho homologou os acordos firmados por dirigentes e empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, e empregadores e empregados das emprêsas de minérios e combustíveis minerais desta capital.

Começou outro inquérito no Fundo Sindical

A comissão encarregada de proceder a inquérito no Fundo Sindical iniciou seus trabalhos, anteontem, acertando medidas com o ministro do Trabalho.

Trata-se de mais uma comissão, entre muitas outras que já funcionaram, ou estão funcionando.

Querem aumento salarial de 10% a 30%

Uma comissão de empregados da Cia. de Fôrça e Luz Cataguazes-Leopoldina solicitou ao Departamento Nacional do Trabalho, medidas para o aumento de seus salários, em bases de 10% até 30%.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
INSETISAN — TEL.: 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mário Marques
Av. 13 de Maio 13, 19º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

ROTEIRO NOTURNO

Carnaval no "Beguin"

J. Fomm

A «boite» do Hotel Glória acrescentou um número de carnaval ao «No País dos Cadillacs», com o grupo folclórico do Solano. O «script» ficou alterado, no final. O professor Napoleon Levy depois de visitar o Rio Grande do Sul (onde finaliza o espetáculo), retorna ao Rio para tomar o avião a Paris e surpreende os festejos de Momo. Está nos planos do «Béguin» permanecer até meados de 55 com êsse vitorioso espetáculo, que dia a dia tem casas quase lotadas. Aos sábados é grande o número de pessoas que não conseguem mesas.

ACONTECEU NO LA RONDE

Um dos bares mais bem montados de Copacabana é o «La Ronde», mas sua direção tem uma forma estranha de trabalhar. Quando os artistas assinam o contrato, imediatamente assinam também a rescisão. Aliás isso é um hábito, infelizmente, em todos os lugares. Mas aconteceu um fato que é digno de um protesto. Há tempos o «La Ronde» contratou na Argentina, o pianista francês Ernest Thomas, garantindo-lhe além da passagem de avião, seis meses de trabalho. Nesta semana, subitamente, despedem-no, sem outro motivo. Causa-nos estranheza êsse fato, pois o «La Ronde» nos parecia uma casa bem orientada. Thomas é excelente acompanhador, mas nesta época pré-carnavalesca será difícil arranjar uma colocação, visto que ainda não conhece bem a nossa música. Resultado: veio ao Rio, abandonando um emprêgo na Argentina, certo de que faria uma temporada de no mínimo seis meses e de repente vê-se desamparado. É lamentável.

CASAS REDUZIDAS

As casas do Casablanca têm estado meio fracas; julgamos que os fatos que motivaram essa debilidade são: as chuvas do comêço da semana e a grande absorção do «Sacha's». Revimos «Êste Rio Moleque» e estranhamos não encontrar a cantora Ana Carol no número «Valsa de uma cidade», tornando-o inexpressivo.

NOTINHAS

Mário, «barman» do Michel sofreu ontem uma pequena intervenção cirúrgica. Dentro de alguns dias retomará o seu pôsto. * No Baccara é provável o retôrno da «crooner» Léda Barbosa, que atua também no «Sky Terrace» da Sears. * Uma das extravagâncias de Mimi, proprietária do Michel, é possuir uma macaca a quem tem grande afeição. * O «Scotch», apesar da dispendiosa decoração, não consegue manter um ambiente dentro da noite. * Linda Batista promete para logo depois do Carnaval reabrir sua «boite». Ignora, ainda, o local. * No «Club de Paris» está cantando Mara Silva, mas anda bem fraco o movimento.



GENTE DA NOITE — Jimmy é o «barman» que tôdas as noites prepara os «drinks» no Baccara. Está nesse bar desde a sua inauguração e condigna com a simpatia da casa. Têm 25 anos, dos quais 8 passou-os no Brasil; é parisiense, noivo de uma jovem francesa e pretende se casar nos primeiros meses dêste ano. Já trabalhou no «Chez Ruffin», «Le Bistro», «Scotch» e finalmente firmou-se no Baccara. O coquetel que aconselha aos «habitués» de seu bar é o Rose Cock-tail, cuja receita damos abaixo:
1 têrço de Cherry Rocher
1 têrço de Vermouth francês
1 têrço de Kirsch da Alsácia
1 cereja

UMA AVENTURA INESQUECÍVEL NA BELA ITÁLIA DA POESIA E DO SONHO!
"A FONTE DOS DESEJOS" (THREE COINS IN THE FOUNTAIN)
Louis Jourdan, Clifton Webb, Jean Peters, Dorothy McGuire, Maggie McNamara, Rossano Brazzi — Technicolor
Frank Sinatra canta "3 Coins in the Fountain"
CINEMASCOPE — COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS!
2ª semana! — HOJE 2-4-6-8-10 — PALÁCIO — MADRID — Haddock Lobo esq. Matoso — 20th Century Fox — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HOJE — Horário 2-4-6-8-10
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS na nova produção de HAL WALLIS
A PRIMEIRA GARGALHADA DE 1955!
"O FILHINHO DO PAPAI"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
2ª FEIRA — Horário 2-4-6-8-10
Uma comédia formidável! "AS GAROTAS DA ILHA DOS PRAZERES" ("THE GIRLS OF PLEASURE ISLAND")
Côres por Technicolor
LEO GENN · DON TAYLOR · GENE BARRY · ELSA LANCHESTER · DOROTHY BROMILEY · AUDREY DALTON · JOAN ELAN
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

2ª FEIRA 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — ODEON — RIAN — AMÉRICA — 5ª feira ICARAÍ — 6ª FEIRA RYDAN — CAPITÓLIO Petrópolis
JEANNE CRAIN — MICHAEL RENNIE
UMA TRÁGICA AVENTURA ("Dangerous Crossing")
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPS. NACIONAIS
Direção de Joseph M. Newman — Produção de Robert Bassler — 20th
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

COLUMBIA PICTURES apresenta
Jennifer JONES — Montgomery CLIFT
"Quando a Mulher erra" (INDISCRETION OF AN AMERICAN WIFE)
A ALMA DE UMA MULHER APAIXONADA NO INSTANTE CRUCIAL DE SUA EXISTÊNCIA!
Produzida e dirigida por VITTORIO De SICA — Complemento nacional
HOJE — AZTECA — PAX — CARUSO Copacabana — IMPERATOR — COLISEU — Sto AFONSO — SÃO PEDRO — FLUMINENSE
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

CARTA ANÔNIMA — Apenas uma palavra, emendando a tinta um êrro de datilografia, talvez nos permitisse atribuir a conhecido nosso uma carta não assinada, que aliás já principia mal ao tratar-nos de «senhor» — pois senhor nem somos do nosso nariz, afeito a resfriados muito mais do que fôra do nosso gôsto.

Omitindo a senhoria, passamos ao texto, no qual se denunciam pretensas bobagens divulgadas pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais sôbre a extensão do mercado brasileiro do livro. E o que mais parece indignar o missivista é a instituição das vendas a prestações, que chegaram a cobrir mais de oitenta por cento do comércio total de livros, e por isto êle ousa esta afirmação que nos parece de cabo de esquadra: «as vendas a prestações deturparam o gôsto pela leitura»... Ora, já se viu? Outra coisa que o anônimo correspondente não engole são as traduções estrangeiras, portuguesas ou espanholas, de autores de línguas mais afastadas da nossa: Dumas, Shakespeare, Hugo... Diz que a lei proíbe a importação de livros traduzidos, mas êle próprio admite que se importem livros técnicos (Medicina, Odontologia, Engenharia, Direito, etc) desde que o mercado brasileiro ainda não permite a edição de tais obras; e eis onde mais discordamos do autor da carta — pois, a nosso ver, todo cidadão de curso universitário deve conhecer pelo menos duas ou três línguas além da sua. Quanto à literatura, às obras de arte, sabemos que nem todo mundo tem a sorte da senhora Nicole Hyme, mas a gente vai lendo mesmo os escritores indígenas, uma ou outra tradução nacional também, até aprender.

Outro ponto a que o nosso leitor não parece muito atento é o da estatística de consumo: diz êle que a elite (classe «A») consome apenas 22% dos livros em circulação no país, enquanto que a classe média e as inferiores à média tomam conta do resto. Ora, a elite (não podemos deixar de fulcrar-lhe essa qualidade nas posses pecuniárias) representa menos, bem menos de 20% da população, e neste caso seria de fato o conjunto de pessoas que individualmente mais compram livros; por outro lado, nos 78% atribuídos aos demais habitantes, grande parte serão infalivelmente livros didáticos, de níveis primário, ginasial, normal, técnico, quase todos — livros de consumo quase obrigatório.

QUATRO CANTOS

Geir Campos

Termina o missivista com um pedido ou sugestão, para que os jornais e os críticos batam-se pelo cumprimento da lei e pela proibição da importação de livros traduzidos: de nossa parte, garantimos a não adesão — pois de outro modo, como leríamos, entre tantos outros autores que admiramos, um Jacobsen, um Kafka, um Dostoievski, um Tolstoi?

Tenha paciência, meu caro, nesta canoa não embarcamos... Demais, segundo se depreende dos têrmos de sua carta, o que há de estar a interessar-lhe é a concorrência dos livros traduzidos e das vendas a prestações: pois a propósito, vale a pena lembrar-lhe que vivemos num regime liberal-capitalista, espécie de far-west econômico, onde, mais do que a lei de oferta e procura, vigora o sábio lema lusitano — quem não tem compe'tência não s'estab'lece.

E que o ano novo lhe dê coragem para assinar o que escreve!

O BOI E O BURRO — Apesar da amizade grande e da admiração ainda maior, não somos frequentadores assíduos da casa de Aníbal Machado — repetição do que teria sido, ao que contam, a de Álvaro Moyra... Talvez por isso não testemunhamos o advento de «O Tablado», grupo de amadores teatrais que nos proporcionou o excelente espetáculo de Nossa Cidade. E ao que sabemos, «O Tablado» surgiu dêsse convívio, naquela boa casa, com Maria Clara, filha de Aníbal, pivoteando a iniciativa.

Agora o pessoal de «O Tablado» nos presenteia com O Boi e o Burro, que tem estado em cartaz desde as vésperas do Natal e que todavia ainda não tivemos ocasião de assistir: tentaremos fazê-lo amanhã, sábado, às 16 horas, lá mesmo no Patronato da Gávea (avenida Lineu de Paula Machado, 795), agora sob o patrocínio da Comissão de Teatro Infantil, do Serviço Nacional do Teatro. A entrada é franca.

* * *

ARTE INFANTIL — E' hoje o último dia da Terceira Exposição de Arte Infantil, aberta ao público entre as 12 e as 19 horas no Museu de Arte Moderna (rua da Imprensa, 16-A), onde também se vêem peças de cerâmica, livros de arte, cartões postais, e a brasileiríssima árvore do Natal de Sansão Castelo Branco. Encerrada esta mostra, o M. A. M. fechará suas portas até às 18 horas do dia 12, quarta-feira, para quando está marcada a vernissage de nova exposição de peças do próprio acervo do Museu, incluindo recentes aquisições.

RÁDIO

(Conclusão da 6.ª pág. da 1ª secção)

... senha cafeeira — Música para o jantar. 20 horas — Seleções musicais. 20h30m — Ao redor do mundo (Inglaterra). 21 horas — Novos horizontes. 21h30m — Oferenda musical. 22h30m — Intérpretes musicais. 23 horas — Música, apenas música. 23h50m — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 kcs.) — 10 horas — Hora do lar. 10h55m — Atividades da Prefeitura — Êste programa lhe pertence. 11h55m — Atividades da Prefeitura — Vesperal sinfônico. 12h55m — Atividades da Prefeitura — Trechos líricos. 13 horas — Suplemento musical da tarde. 17 horas — Tangos. 17h30m — Album de melodias. 18 horas — Ave-Maria — Suplemento musical. 18h30m — Suplemento esportivo. 18h45m — Programa do Conselho Federal de Contabilidade. 19 horas — atividades da Prefeitura — França 1955. 20 horas — Retransmissão do noticiário da BBC — Suplemento musical ou palestra dos secretários da PDF; 20h30m — Rádio-reportagem da PRD-5. 21 horas — Suplemento musical. 21h15m — Caminhando para a história. 21h25m — A cidade em revista — Audições imortais. 22 horas — Boletim da PDF. 22h15m — Suplemento musical ou mesa redonda parlamentar. 23h30m — Últimos acordes.

J. BRASIL (940 kcs.) — 18 horas — saudação das 18 horas — Estúdio. 18h30m — Revista musical. 19h5m — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 20 horas — Sociais Princips. Programa Jóquei Clube. 20h30m — Audições Palermo. 20h55m — Presente musical — Imagens de dança. 21h30m — Magazine Mesbla. 22 horas — Nos bastidores do mundo — Música deliciosa. 23 horas — Sonata ao luar. 23h30m — Você, a noite e a música.

CONTINENTAL (1.430 kcs.) — 18h45m — Resenha esportiva fluminense. 19h10m — Notas e comentários de turfe. 19h25m — Na vanguarda do automobilismo. 20h5m — Marcha o esporte. 20h45m — Comentário de Rubens Berardo. 22 horas — Rádio-reportagem. 23 horas — Marcha dos acontecimentos. 23h10m — Rádio esportes Epsom. 23h30m — Boite do 1.030.

METROPOLITANA (1.060 kcs.) — 14 horas — Programa José Duba. 17 horas — Hora da Broadway. 18 horas — Programa evocação. 18h30m — A felicidade através da ciência. 19 horas — Orquestras melódicas Probel. 20 horas — Rádio melodias. 20h30m — Variedades musicais. 20h45m — Mesa-redonda do automobilismo. 21 horas — Comentário de Elói Dutra. 21h15m — Comentário de Rubens Berardo. 21h30m — Cantores internacionais. 22 horas — Encontro com a saudade. 23 horas — Grill-Room D-2.

ELDORADO (550 kcs.) — 19 horas — Êle é o nosso melhor amigo. 20 horas — Vozes de romance. 20h30m — Audições C. Wehrs. 21 horas — Comentário político — Um nome e seis melodias. 21h30m — Intermezzo — Música em Paris. 22 horas — Concêrto Eldorado. 23 horas — Ritmos de boite. 24 horas — Música para um sonho divino.

MUNDIAL (860 kcs.) — 17h55m — Meditação. 18h15m — Ritmos brasileiros. 19h5m — Onda esportoiva. 20 horas — Audição Fernando Barreto. 20h30m — Alegria no ar. 21 horas — Jóias musicais. 21h55m — Melodias do mundo. 22h5m — Canções dos mares do norte. 22h30m — Reportagem do dia. 23 horas — Comentário político.

VERA CRUZ (1.530 kcs.) — 18 horas — Saudação Angélica. 18h10m — Crepúsculo. 19 horas — Sírio Libanês. 20 horas — A voz do pastor. 20h40m — Recital América Cabral. 21 horas — Palestras de utilidade. 22h50m — Moldura musical. 23 horas — Correspondente E-2 — Comentário da Câmara dos Vereadores. 23h15m — Ritmos melódicos. 24 horas — Oração.

BBC (Londres) — 20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Rádio panorama. 20h20m — A pedido do ouvinte. 20h30m — Política internacional. 20h45m — Comércio e finanças. 20h52m — Interlúdio musical. 21 horas — Noticiário.

CARUSO Copacabana — AZTECA — IMPERATOR
NO SEGUNDO E NO ÚLTIMO DOMINGO DE CADA MÊS
Matinées INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ
OS ÍDOLOS DA Garotada EM COMÉDIAS E DESENHOS
Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

Televisão-Tupi

18h30m — História de Tia Lícia. 19 — Barbosadas. 19h20m — Placar esportivo. 19h30m — Ritmos. 20 — Musical. 20h35m — O Cacique informa. 20h40m — Carnaval Piraquê. 21h20m — Musical. — 21h40m — Folias. 22 horas — Telejornal. 22h20m — Recitais TV.

COLUMBIA PICTURES apresenta DAN DURYEA em "ATAQUE de BRAVOS" ("SKY COMMANDO") — HISTÓRIA EMPOLGANTE DOS MAIS OUSADOS AVIADORES! — Frances Gifford — Touch Conners
HOJE — ALVORADA — ROSÁRIO — VAZ LOBO — MEIER

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
1.10-1.40-5.50-8-10H • 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10H • 1.10-3.40-5.50-8-10H
RAPSÓDIA (Rhapsody) — ELIZABETH TAYLOR — VITTORIO GASSMAN — JOHN ERICSON — LOUIS CALHERN — Technicolor
Veja na TELA PANORÂMICA e SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Libertad LAMARQUE — Pedro INFANTE em "Ansiedade" (ANSIEDAD)
O CORAÇÃO TEM RAZÕES... FERIDA COMO MULHER, COMO AMANTE E COMO MÃE ELA REVELOU O GRANDE SEGREDO!
Direção de MIGUEL ZACARIAS — Fotografia de GABRIEL FIGUEROA — Músicas de AUGUSTIN LARA — PEL MEX
2ª FEIRA — AZTECA — PRESIDENTE — IMPERATOR — COLISEU — ALVORADA — BARONESA — NACIONAL — ROSÁRIO — CASSINO
A PARTIR DE 5ª FEIRA — FLUMINENSE — SÃO JORGE — NANCI — ESPERANTO — 6ª FEIRA — SÃO PEDRO

TEATRO

FESTA ARTÍSTICA EM FAVOR DE IRIS DELMAR

A atriz Iris Delmar continua internada na Casa de Saúde São Geraldo. Um grupo de amigos está organizando uma festa artística em seu favor para ser realizada, segunda-feira, 17, no Teatro João Caetano. Já aderiram ao programa os seguintes artistas: Mara Rúbia, Virgínia Lane, Colé, Grande Otelo, Nélia Paula, Silva Filho, Ivanã, Derci Gonçalves, Ivon Curi, Rui Cavalcante, Caubi Peixoto, Angela Maria, Ankito, Aniliza Leoni, Dora Lopes, Trio de Ouro, Janete Jane, Carlos Augusto, Carlos Melo, Isa Rodrigues, Silvino Neto, Glória May, Artur Costa Filho, Pedro Celestino, Nick Nicola, Mário Daniel, Francisco Serrano, Ariston, Cláudio Nonell, Jorge Murad e a Orquestra de Vicente Paiva.

Colé e seus planos para êste ano

— Ocuparei o Follies de hoje até o Carnaval — declara Colé à reportagem. Apresentarei aí a revista de minha autoria, Paulo Orlando e Humberto Cunha — «Gostei demais», já vitoriosa em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Dela, aproveitamos os melhores quadros e fizemos outros, com motivos carnavalescos.

— Depois da temporada no Follies — prossegue Colé — pretendo ocupar o Carlos Gomes, dependendo a solução do sr. Pascoal Segreto. Se meu nome fôr sufragado para a direção da Casa dos Artistas, cancelarei as excursões já programadas e ficarei no Rio durante o ano todo.

CONCURSO DE PEÇAS BRASILEIRAS DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

O Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura estabelece as bases para os seguintes concursos de peças teatrais:

1º) — Peças, drama ou comédia, em 3 atos ou divisões de tempo cênico permitindo espetáculo completo.

2º) — Peças infantis.

3º) — Peças em 1 ato, drama ou comédia.

4º) — As inscrições ficam abertas de 1º de janeiro a 31 de março de 1955, na secretaria do Serviço Nacional de Teatro, avenida Presidente Vargas, 418 — 10º andar — Rio de Janeiro.

5º) — Poderão concorrer apenas autores brasileiros, residentes em qualquer parte do território nacional.

6º) — As peças deverão ser enviadas, sob pseudônimo, em original e 2 cópias datilografadas em 2 espaços, os nomes dos personagens e as rubricas, separadamente, na linha acima de respectivo texto.

7º) — Não haverá premios em dinheiro. Os autores distinguidos com as três primeiras classificações referentes ao parágrafo 1º terão as suas peças representadas em espetáculos patrocinados pelo Serviço Nacional de Teatro durante as comemorações do centenário de Artur de Azevedo e posteriormente editadas e distribuídas pelas Publicações «Dionysos», constando da edição a referência «Prêmio Artur Azevedo» para a 1ª classificada.

8º) — Os autores classificados no primeiro, segundo e terceiro lugar com o gênero de peça a que se refere o Parágrafo 2º terão suas obras representadas em espetáculos da Comissão de Teatro Infantil de Serviço Nacional de Teatro e editada a 1ª classificada pelas Publicações Dionysos, constando da edição a referência «Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro».

9º) — Os autores classificados nos três primeiros lugares com as peças referentes ao parágrafo 3º terão as suas obras representadas por grupo amadores, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, ou em outros espetáculos sob o mesmo patrocínio, e os textos publicados na Revista Dionysos.

10º) O diretor do Serviço Nacional de Teatro nomeará, de sua livre escolha, uma comissão julgadora das peças, convidando um autor, um intérprete e um crítico teatral.

A critério da Comissão, as obras poderão ser classificadas para os efeitos do presente concurso ou, mediante parecer com justificação, por não atenderem ao mérito do concurso, desclassificadas parcialmente ou não as peças concorrentes. Os resultados serão conhecidos na segunda quinzena de abril de 1955.

ELENCO DO T. B. C.

O TBC está apresentando no Teatro Ginástico duas peças em um só programa: «Pega fogo», de Jules Renard e «O banquete», de Lúcia Benedetti. Intervêm na tradução de Jules Renard, Cacilda Becker, Marina Freire e Ziembinsky. Na comédia de Lúcia Benedeti estão: Beyla Genauer, Ziembinsky e Silva Orthoff. «Pega fogo» e «O banquete» estão em cena desde dezembro.

COSTINHA NO ELENCO DO CARLOS GOMES



Lourdinha Bittencourt

A emprêsa que ocupa o Teatro Carlos Gomes acaba de contratar os serviços profissionais do cômico Costinha, que interpretará vários papéis ao lado de Virgínia Lane, Silva Filho, Pedro Celestino, Ita Wester, Janete Jane, Miriam Dolores, Daise May, Ildefonso Norat, Anabela, Leila Diniz, Manuel Martins, Perpétuo Silva, Trio de Ouro, Lourdinha Bitencourt, Herivelto Martins e Raul Sampaio, Escola de Samba dirigida por Herivelto Martins.

ESTRÉIAS DE HOJE

«GOSTEI DEMAIS» — Hoje, às 21 horas, Colé, Nélia Paula e outros estrearão na revista de Paulo Orlando, Humberto Cunha e do próprio Colé — «Gostei demais». Para dar animação aos números de carnaval, participará do espetáculo Roxinhos de Copacabana. — Espetáculo no Follies.

*



«CARNAVAL DE FOGO» — A Cia. Celeste Aída estreará hoje, no Teatro Madureira, a revista de Luís Felipe Magalhães — «Carnaval de fogo». Participam do elenco, além da atriz-empresária, Evilásio Marçal, Lia Mara, Olinda Alves e outros.

*

«SENHORITA BARBA AZUL» — A comédia de Gabor Degelly, em tradução de R. Magalhães Jr. — «Senhorita barba azul» —, será encenada hoje no Teatro Dulcina. No desempenho estão Bibi Ferreira, Cireno Tostes, Gilberto Martinho e outros. Direção de Sadi Cabral.

«COM FÔRÇA TOTAL» — No serrador, será estreada a «charge» — musicada de César Ladeira e Mário Lago — «Com fôrça total». Apresentar-se-ão Renata Fronzi, Armando Couto, Rui Cavalcanti e outros.

*

«OS OVOS DO AVESTRUZ» — Os Artistas Unidos apresentam-se hoje na sátira de Roussin — «Os ovos do avestruz». Espetáculo único, às 21 horas, preço único de Cr$ 40,00.

Chuva de astros no Aeroporto do Galeão

MAIS uma vez Punta Del Este, no Uruguai, aparecerá aos olhos do mundo como um pedaço de firmamento pontilhado de astros e estrêlas, chegados de todos os quadrantes da terra. Será por ocasião do III Festival Cinematográfico Internacional de Punta del Este, a realizar-se ainda êste mês, com a presença de delegações de muitos países, o que dá ao acontecimento uma extraordinária importância. Os astros do Velho Mundo — França, Itália, Inglaterra, Alemanha, Suécia e Espanha, viajarão juntos a bordo de um quadrimotor "Constellation" da Panair do Brasil, especialmente fretado para o transporte dêles. Embora algumas dessas delegações, como a francesa, inglesa e italiana estejam ainda incompletas e alguns nomes sujeitos a confirmação, pode-se já apresentar as seguintes listas, cujos componentes transitarão pelo Aeroporto do Galeão no dia 13:

— Miriam Bru, Marisa Merlini, o sr. Argento, da companhia Unitalia e Arturo Lanocita, do jornal "Corriere della Sera", todos da Itália.

— Da Espanha — Colon Vincente Salgado, Luís Garcia Berlanca, Carlos Fernandez Cuenca, José Suarez, Francisco Rabal e Silva Morgan, que talvez seja substituída por Julita Martinez.

— Da Suécia — Ola Ellwin, Costa Hammabarck, diretor da "Tone Film", Margareta Lowler, Elsa Prawitz, Erik Strand Mark e Arne Mattkon.

— Da Alemanha — Sr. Fritko, diretor, que chegará o Rio no dia 8, o sr. Baddall, também diretor, e Aurel Bischopf, que transitarão pelo Rio no dia 13.

— Da França — Maurice Chevalier, que transitará pelo Rio, provàvelmente, no dia 19, Françoise Arnoul, Anne Velnon e Jean Claude Pascal.

— Da Inglaterra — Anthony Asquith, diretor, Jack Hawkins e John Hills.

Música

Reduzidíssima a verba do Teatro Municipal

ESTOUROU como uma bomba a notícia de que o prefeito havia reduzido para pouco mais de sete milhões de cruzeiros, a verba que 1955 do Teatro Municipal, apesar de constar do Orçamento, feito pela Câmara dos Vereadores, a verba de 24 milhões.

Justifica-se o espanto que tal atitude do chefe do Executivo Municipal causou e, mais do que isso, a estupefação e o atarantamento com que a recebeu a Comissão Artística e Cultural do Teatro.

Os 19 milhões de cruzeiros empregados em 1954 não chegaram. Milhares e milhares de cruzeiros deixaram de ser pagos, para não fugir ao hábito de calotear, que adquiriu a Prefeitura, em se tratando de realizações artísticas. O acréscimo apreciável da verba para êste ano, trouxe, por conseguinte, um novo alento para os encarregados de organizar as ditas temporadas. Belas coisas se fariam em 1955 e, possivelmente, chegar-se-ia ao fim com um dinheirinho disponível para solver todos os compromissos com elementos nacionais e, principalmente, estrangeiros. Até aqui vai o raciocínio dos membros da Comissão, afagando a esperança de ter em mãos os 24 milhões de cruzeiros votados para êste ano. Estamos certos, porém, que a situação seria a mesma, isto é, atrapalhações, penúria, cofres raspados, calotes em profusão. Porque, o que está provado é que nos domínios do Teatro Municipal não há noção do que seja dinheiro. O desperdício, o esbanjamento são a regra. E quanto mais fartura houver maior será êsse desperdício e êsse esbanjamento, escorregando as verbas por outros caminhos, muitas vêzes inconfessáveis.

Não queremos acusar, em tese. Seríamos injustos se culpássemos todos os membros da Comissão Artística dêsses excessos, que têm feito do nosso grande Teatro um sorvedouro dos dinheiros públicos. Não há como negar, porém, os abusos que ali têm sido praticados, sob a capa de se levar ao povo os ensinamentos de arte e cultura.

Não chegaram os 19 milhões de cruzeiros da temporada de 1954. Grandes dívidas estão por pagar. E por que? Porque a quase totalidade dos artistas cantaram apenas algumas óperas e receberam em dôbro ou em triplo, para atender aos contratos feitos sem nenhum critério e que lhes asseguravam um número de espetáculos impossível de se encertar numa temporada limitada, como é a nossa.

Claro que houve má fé nisso tudo; houve a preocupação antecipada de favorecer artistas e intermediários, num roubo que não se poderá camuflar, tão claro surge aos olhos de todos.

Atendendo, provàvelmente, a essa situação de descalabro e imoralidade, decidiu o sr. Alim Pedro diminuir a verba de vinte e quatro milhões para sete milhões, até mesmo porque, como se tem proclamado, as condições da Prefeitura estão longe de comportar as loucuras que os governos passados permitiram, criminosamente, contra os direitos do povo.

Não duvidamos que outros gastos se façam à custa do sacrifício do Teatro Municipal. Aí está o aumento dos subsídios dos Vereadores a prová-lo. Ainda assim, porém, estamos de acôrdo em que se ponha um côbro à bacanal financeira daquela Casa de diversões, obrigando-a a viver autosuficientemente, com equilíbrio, com cuidado, com decência.

A renda de bilheteria do Municipal em 1954 foi de Cr$ 6.476.883,60. Essa importância, junto à verba orçamentária, de mais de sete milhões de cruzeiros, permitirá que se leve avante uma boa temporada, com alguns elementos estrangeiros e outros nacionais, bastando que tudo se processe com eficiente orientação técnica e artística.

Não é a quantidade, nem a qualidade que sòmente contam nesse caso. Um espetáculo com artistas medíocres poderá resultar agradável se houver harmonia de conjunto, da mesma maneira que, um ou dois bons cantores não salvarão uma ópera se faltar coesão, disciplina, ajustamento entre todos os elementos participantes.

Isto significa que será possível com cêrca de quinze milhões de cruzeiros, realizar uma estação artística apreciável, desde que tudo se faça com a melhor das intenções, ou seja, com honestidade de propósitos e compreensão adequada.

Ninguém mais do que nós tem mostrado o que significa a arte como demonstração de civilização e cultura de um povo. Ninguém mais do que nós tem trabalhado para que seja dada à música, em nosso país, o lugar de destaque que lhe cabe, entre as manifestações estéticas da humanidade. O momento brasileiro, no entanto, não comporta excessos, não permite fantasias. Exige, antes, o sacrifício de cada um, em benefício de todos.

Contentemo-nos, pois, com uma temporada modesta, como modestíssima é a nossa situação. E façamos por onde desdobrar, com inteligência e patriotismo, os recursos de que dispomos, para que não falte ao povo, além do pão material, também o pão do espírito.

Voltaremos ao assunto, em próximo artigo.

D'OR

Ofertas de VERÃO

Lindos costumes de linho irlandês, vários modelos a .... Cr$ 695,00

Blusas centenário, fazendo div. modelos Cr$ 95,00

Vestidos «Efecê», grande variedade, desde Cr$ 225,00

e uma grande variedade de artigos finos para a elegância feminina, a preços de LIQUIDAÇÃO!... Visitem a

Riviera MODAS

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente à Colombo)

Academia de Música Lorenzo Fernandez

Com o objetivo de preparar os candidatos ao Concurso de Habilitação, sob inspeção federal, a realizar-se em fevereiro próximo, a Academia de Música Lorenzo Fernandez mantém os cursos intensivos de Teoria Musical, Harmonia e Morfologia, Acústica e Biologia, Transposição e Acomp. ao Piano, Dicção, Música de Câmera, Piano, Canto, Violino, Violoncelo, História da Música e Acordeon, cursos êsses orientados por um corpo docente especializado.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO

Est.Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS SEM TINGIR

No Lar e na Sociedade

PERGUNTAS

PENSAMOS no que lhe reservaria o destino, entre os 23 anos, com que se foi, e os 32, que completaria hoje.

Durante êsses nove anos, longos nove anos, continuaria nimbado daquela mesma bem-aventurança, que lhe deu, em sua passagem pela terra, uma aparência de imaterialidade?

Conheceria, depois de então, o que antes ignorara? Viria a sofrer o mundo, atingido na pureza da alma por desenganos insuspeitados? Ou ainda seria a criatura em tôrno de quem tudo se transfigurava?

Pensamos nisso, hoje, 7 de janeiro; porque há necessidade de explicações até para o inexplicável. — L.

Aniversários

Fazem anos hoje:
Dr. Raul Lacerda Filho.
- **Sr. Francisco Botelho.**
- **Sr. Manuel Bruno Machado.**
- **Dr. Valdemar Reis de Almeida.**
- **Prof. Eduardo de Aguiar Filho.**
- **Sr. Almir Costa.**
- **Sr. Carlos Romeiro Viana**
- **Sr. Miguel Lupi Martins.**
- **Sr. Werner Frey.**
- **Cap. Severino Antônio Martins Ribeiro.**
- **Srta. Albertina Teixeira da Silva, filha da sra. Wilsonina Tipoli da Silva.**
- **Giorgio João Speciale.**
- **Sr. Jorge Freire Pedrosa.**

NASCIMENTOS

O sr. Adalberto Carlos Barreto, funcionário do Banco do Brasil, e a sra. Cldéa, Cadena Barreto participam o nascimento do seu filho ANTÔNIO CARLOS.

CASAMENTOS

SRTA. ELZY DE MORAIS — SR. OMIR MENDES — Realizar-se-á, amanhã, às 17h30m, na matriz de N. S. da Paz, o enlace matrimonial da srta. Elzy de Morais, filha da viúva Honório Pimenta de Morais, com o sr. Omir Mendes, filho do casal Ascendino Mendes.

SRTA. MOEMA ESTELITA — DR. MÁRIO RIOS CAMPELO — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja Santa Margarida Maria, na rua Fonte da Saudade, Lagoa, o casamento da srta. Moema Estelita, filha do dr. Romero Estelita e da sra. Maria de Lourdes Nogueira Estelita, com o engenheiro Mário Rios Campelo, filho da viúva Virginio Werneck Campelo. Serão padrinhos, da noiva, o desembargador Guilherme Estelita e sra. Mary Estelita de Pessoa e, do noivo, o eng. Sérgio Mac Clure de Lima e sra. Elza Klingelhoefer da Fonseca.

SRTA. MARIA HELENA MOREIRA DA COSTA LIMA — SR. HELIO TEIXEIRA DE AZEVEDO — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Moreira da Costa Lima, filha do sr. Rubens Moreira da Costa Lima e da sra. Barbara Gambier da Costa Lima, com o sr. Hélio Teixeira de Azevedo, filho do sr. Antônio Teixeira de Azevedo e da sra. Sebastinna Petrut de Azevedo. O ato civil, terá lugar, hoje, às 12h30m no palácio da Justiça, tendo a noiva, como testemunhas, o sr. Antônio Teixeira de Azevedo e espôsa e, o noivo, o sr. Euclides F. Machado e espôsa.

O religioso, será realizado, amanhã, às 16h30m, na igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, tendo a noiva, como padrinhos, o sr. Hélio Moreira da Costa Lima, e o noivo, a srta. Josefina Vieira Gambier.

BODAS DE PRATA

CASAL ARTUR MASSENA — Comemoram amanhã, as suas bodas de prata o senador Artur Massena e a sra. Alaíde de Almeida Massena. Por êsse motivo, os filhos do casal mandam rezar, nesse dia, às 11 horas, missa em ação de graças, no altarmor da igreja do Carmo, na rua Primeiro de Março.

JANTARES

DR. FERNANDO TUDE DE SOUSA — Terá lugar, hoje, às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras, o jantar que amigos e colegas do dr. Fernando Tude de Sousa, diretor da Rádio difusora do Ministério da Educação, lhe oferecem, por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde estêve a fim de receber a medalha de ouro por serviços prestados à educação, conferida pela Universidade de Columbia.

COMEMORAÇÕES

A turma de 1950 da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes comemorará o 4.º aniversário de sua formatura com um jantar-dançante a ser realizado, amanhã, às 19 horas, no «Sky-Terrace» do Restaurante da Sears na praia de Botafogo, 400 — 8.º andar. A lista de adesões encontra-se com o sr. Osvaldo Amendola, tels.: 23-3990 e 43-9230.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Do programa social organizado pelo Olimpio Clube para o corrente mês, constam a realização de festas pré-carnavalescas todos os domingos de janeiro, das 20 às 23h30m. Tocará a orquestra de Yoyô. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês em curso.

EXCURSÕES

XIV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Cumprindo o seu lema «conheça primeiro o Brasil!», o Touring Clube dará início, no próximo dia 10, ao seu XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, destinado a mostrar, a duas centenas de patrícios do Sul, os recursos, as belezas e os monumentos históricos e artísticos do setentrião brasileiro. Graças ao apoio do almirante Bertino Dutra da Silva, os excursionistas viajarão na mais confortável unidade do Lóide Brasileiro — o paquete «D. Pedro II», que segue sob o comando do capitão de longo curso Amauri Fontoura. Uma comissão de diretores do Touring Clube apresentará, a bordo, aos excursionistas, seus votos de boa viagem.

VIAJANTES

GAL. NISO MONTEZUMA — Segue hoje, às 22h30m, para Cruz Alta, Rio Grande do Sul, onde permanecerá cêrca de um mês, o ex-comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, general de exército Niso de Viana Montezuma, acompanhado de sua espôsa. Ambos viajarão em trem especial da Central do Brasil.

SR. CAMPBELL HARRIS — O sr. Campbell Harris, recentemente nomeado para o cargo de representante da agência J. Walter Thompson no Rio, deverá chegar à esta capital, hoje, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedentes de Nova York, para assumir seu novo pôsto.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Florianópolis — Arnaldo São Tiago, Clara Oliveira de São Tiago, Áurea Teresa de Miranda, Luis Augusto Schneider, Maria Luisa Schneider, João Schneider, Maria Silva Lacerda, Áurea Lacerda, Maria Helena Lacerda, José E. de Lacerda, Irineu Bornhausen, Adelaide Fleischmann, Maria Konder Bornhausen, J. J. Barreto; para Salvador — Edmilson Santana, Amália Augusta Barreto Sampaio, Olga Santana, Luis Siqueira Meneses, Ivo Veloso Brito, José Pimentel Paiva, Elza Tôrres, José de Sousa Sobrinho, Djalma Santos Ferreira, Sebastião de Queirós Couto, Gelson Figueiredo Lima; para Fortaleza — Paulo Ibiapina Parente, Valdemar T. Moura, Vicente Lopes Sobrinho, Geraldo Marçal de Oliveira, Vicente Carneiro do Amaral, Helena Carneiro do Amaral, Raimundo Pontes Neto, Clarisse R. Bessa; para Curitiba — Alter Siqueira Jr., Arlete Martins Siqueira, Laudia Barnack, Welington Oliveira Viana, Gabriel Skiner Filho, Doroty D. Strohmeyer; para Pelotas — Alberto Bencuva, Zilá Sidrim, Antônio Carlos Sidron, Pedro Emiliano Sidrin, Mário Otero, Julieta Leite Otero.

IN MEMORIAM

ANTONINO PEDROSO DE LIMA — Em sufrágio da alma do sr. Antonino Pedroso de Lima, ex-funcionário da administração da Companhia Usinas Nacionais, será rezada hoje, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa de primeiro aniversário de seu passamento, mandada celebrar pela família do extinto.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Fernando Marinho Reis — 9h30m, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Eduardo Chame — 11 horas, Igreja de S. Jorge.

Alfredo José do Paço — 10 horas, Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Alba Silva Passos — 10 horas, Igreja de N. S. do Rosário.

Adriano Teixeira Moutinho — 8h30m, Igreja de S. Cristóvão.

Selika da Cunha Seabra — 8h30m, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Honória Luís de Vargas — 8h30m, Igreja de N. S. da Conceição.

Odete da Silva Machado — 8h30m, Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria do Carmo Martins — 9h30m, Candelária.

Vicente Fernandes Peres — 9 horas, Igreja do SS. Sacramento.

Emília Brito — 9 horas, Igreja de N. S. da Lampadosa.

Cícero Werneck Machado — 9 horas, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Julieta Guimarães Lopes — 10h30m, Igreja da Cruz dos Militares.

IMAGENS

Pitigrilli

O primeiro homem que, falando de uma mulher, disse: "fresca como uma rosa", era um poeta.

O segundo procurava apenas evitar a fadiga de pensar.

O terceiro, e todos os demais foram homens simples que usaram êstes trocados em seu comércio mental de todos os dias.

O primeiro homem que, falando de uma multidão de pessoas apertadas numa sala ou num ônibus, disse: "como sardinhas em lata", era um humorista.

O segundo foi um plagiador.

O terceiro e todos os que lhe sucederam, adotaram a moeda comum que todos, por convenção, aceitam e põem em circulação, sem que ninguém tenha a curiosidade de observar o perfil do Rei, ou a alegoria que adorna essa peça de metal, ou mesmo o valor que essa moeda simbólica representa em ouro guardado nos cofres do Estado.

Expressamo-nos por meio de imagens. Se se suprimisse da poesia e da prosa literária o advérbio "como" e se eliminassem as formas verbais "parece e parecia", desapareceria cinquenta por cento da literatura.

O abuso das imagens é um índice de falta de idéias. Ousaria dizer que as metáforas são uma espuma que faz parecer cheio o copo quando a cerveja, por pressa ou por desonestidade do cervejeiro, não chega até a borda. O orador, o escritor que não consegue expressar nitidamente a idéia, estrangula o conceito da geometria inexorável das linhas, se as arrumam com a espuma de uma imagem que, graças a sua elasticidade gasosa e a sua iridiscência, oferece ao leitor ou ao auditório o meio de vêr claro o que o autor havia visto confuso.

Um literato italiano de cultura gigantesca, que transformou o pedantismo em genialidade, Dino Provenzal, compilou um "Dicionário de Imagens", extrato quintessenciado do que os escritores italianos destilam da inteligência.

Tomando com pinças de botânico uma pétala, um pistilo, um grão de pólen, uma semente do florilégio dos literatos, reuniu tudo aquilo que o leitor distraído ou dominado pelo enrêdo havia deixado passar despercebido.

E tem prestado um importante serviço à psicologia. Quero explicar-me. Eu, por exemplo, devido a minha profissão, há muitos anos não tenho a alegria tranquila e inocente do simples leitor quando leio um texto qualquer, seja um anúncio farmacêutico ou um poema; leio com olhos de escritor; volto atrás algumas páginas a fim de reexaminar os meios de que se serviram os autores (Baudelaire, Victor Hugo, Dostoiewsky, Flaubert) para encontrar as palavras com as quais projetou em minha mente a visão das velhinhas das províncias que ouvem música em uma praça, ou a fisionomia de Frollo, o padre rebelde, ou os monólogos do estudante Raskolnikoff, ou do médico de Madame Bovary. Assim, procuro examinar o processo mental operado em mim pela alquimia das palavras; extraio os vocábulos que me transmitiram as côres de uma paisagem, os pares de palavras que criaram uma atmosfera.

Com o "Dicionário de Imagens", Dino Provenzal alinhou elegantemente, subvidindo-os em categorias, os ingredientes da farmacopéia literária italiana dêste último século: aromas extraídos das ervas, perfume do ar, da terra, de um corpo de mulher, dos cabelos despenteados pelo vento, odores acres dos escritórios e das ruas, drogas condensadas da ebulição paradoxal de um raciocínio.

O autor, que antes de tudo é um artista, catalogou unicamente as imagens novas e originais; sabe que as fórmulas desvalorizadas pelo uso podem encontrar, ainda, direito de asilo entre os maus escritores (que escrevem sem saber que a arte de escrever é uma coisa diferente), cuja primeira frase induz o leitor a abandonar o livro na terceira linha, se se encontra já impresso, ou a fazer uma bola de papel com o manuscrito, se ainda se encontra em estado interessante (com perdão da expressão). Um literato que tivesse a ousadia de escrever "velho como Matusalém", ou "surdo como uma porta", mereceria que lhe negassem direito de escrever, como se faz com o mau automobilista, depois de sentenciado a quinze dias de prisão.

O segundo ensinamento que se extrai dêste "Dicionário" é de natureza profilática. A imagem é uma "lambugem" com que o autor nos presenteia, depois de ter roubado no pêso. O verdadeiro escritor, o verdadeiro poeta, usam um verbo determinado (um em cem), um adjetivo (um em mil). Os outros 99 verbos, os outros 999 adjetivos não expressam precisamente a idéia. A imagem não funciona. E' uma reação química que se produz nesse grau determinado de temperatura: meia linha a mais ou meia linha a menos, e a experiência fracassa. Conta Provenzal que um arqueólogo de quem haviam sido roubadas umas medalhas, ao descrever o ladrão ao comissário, disse-lhe: "Êle se parecia com Amenofis II, da décimanona dinastia egípcia". Imaginemos a cara do Comissário!

O verdadeiro poeta não tem necessidade de alegorias nem de metáforas. Na realidade, confessa o autor, o poeta Giovanni Pascoli é o que forneceu menos quantidade de material para sua coletânea de imagens.

Para que servirá então êste trabalho?

Ao grande público, para gozar de um extrato de belezas diferentes, se tem a precaução de lêr duas páginas por dia.

As seletas minorias, para ajudá-las a analizar os sortilégios dos poetas. A todos, porque cada imagem leva em si uma assinatura, cada imagem é uma invenção e porque a linguagem artística não é um artigo de primeira necessidade, nem de utilidade pública, e não pode ser expropriada. Só o autor tem o direito de servir-se dela, de deixar-lhe seu aroma e seu brilho, porque quando uma imagem passa por várias mãos, entra dentro da leva vulgar do "vermelho como um camarão", "alegre como estudantes em férias", "detestável como o fumo nos olhos", engenhosas invenções nos dias em que o artista as apresentou pela primeira vez, porém, péssimas desde o dia em que a canalha se apoderou delas.

SEU RÁDIO É PHILIPS?

Chame o Pinto, conserto em qualquer marca de rádio, especialista em radiovitrola — Assembléia 1, 1º andar, sala 5. Telefone: 42-7710

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Escritas Avulsas. Naturalizações etc. Fone: 23-0010 — Luiz Salles Brandt.

Joalheria PASCHOAL

em suas novas instalações

AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.

FILIAL

AV. N.S. DE COPACABANA, 174-A

Fones: 42-1576 e 57-5410

A vista e a crédito

FORTALEZA DOS PRESENTES

Não tenha dificuldade na escolha de presentear, faça a sua visita ao nosso depósito de artigos finos para presentes

RUA BUENOS AIRES, 115 — SOB. — TEL.: 43-6490

1955

V. só tem a lucrar! Com uma pequena economia mensal a partir de

Cr$ 50,00 e Cr$ 100,00

(1.º pag. mais selos e taxas) V. pode ser o feliz proprietário de uma casa ou de um automóvel oferecido pela Cibrasil. E, independente dos prêmios a que V. concorre sem despesa, todo o valor economizado é devolvido no final do plano. Economize ganhando! Inscreva-se hoje mesmo para o próximo sorteio da Cibrasil... comece bem o seu Ano Novo!

Comece Bem o Ano Novo!

Dia 15 de Janeiro

a CIBRASIL sorteia para V.

— UM AUTOMÓVEL!

— UMA CASA!

AGÊNCIA CASTELO

Cibrasil

Av. Almirante Barroso, 81-A

(esq. Av. Graça Aranha)

Senhoras Senhoritas

Leitura de interêsse para a Mulher

A Quadrinha de hoje

O tempo custa a passar
Nas horas más da desgraça!
Mas, se a ventura chegar,
Bem depressa o tempo passa...

LUIS OTAVIO.

Tome nota

O sal de cozinha, colocado nos vasos que contêm cravos e dálias, faz com que os mesmos durem mais tempo.

Pensamentos

Sentir nada mais é do que pensar. — DESCARTES.

—o—

Aquilo que não se pode evitar, torna-se mais suportável mercê da paciência. — HORÁCIO.

—o—

Devemos ter a coragem de nossas opiniões e a inflexibilidade dos nossos deveres. — ROBESPIERRE.

PARA PASSEIO — Modêlo aparentando duas-peças. Blusa bastante comprida com dois bolsos embutidos. Saia com grupos de três pregas com intervalo. (Europress)

PARA SEU FILHINHO — Um traje prático para o verão é de uma calça e um blusão. Este, usado com gravata servirá, também, para horas mais apuradas. (Europress)

ESPORTIVO — Para quem gosta de "week-ends" êste bonito modêlo preto e branco com dois bolsos embutidos e blusa decotada na frente e atrás é recomendado. (Europress)

Convém saber

Frances Howard, espôsa do estadista inglês Roberto Carr, nasceu no ano de 1590. Casou-se ela, a primeira vez, aos doze anos, com o Conde de Essex, que tinha apenas quatorze. Enquanto seu marido terminava os estudos e a viagem obrigatória de todo o aristocrata inglês pelo continente, a jovem Frances, muito formosa e muito apaixonada, deixou-se cortejar, prazenteiramente, por aquêle que veio, depois, a ser o seu segundo marido. Quando Essex regressou e reclamou os seus direitos de espôso, ela repeliu-o com horror, conseguindo mesmo fazer anular o seu primeiro casamento, a fim de se unir definitivamente a Roberto Carr. Com êste viveu tôda sua vida, chegando até a ser condenada à morte, juntamente com êle, pena que não se cumpriu por terem ambos sido mais tarde indultados.

Seja artista... na cozinha

QUINDINS: — Sete xícaras de açúcar, uma xícara de água, uma xícara de leite, uma xícara de farinha de trigo, uma xícara de queijo ralado, três colheres de manteiga, dez ovos, uma colherinha de fermento. Faça com o açúcar e a água, uma calda, à qual junte a manteiga e deixe esfriar. Junte, em seguida, o resto dos ingredientes, sendo os ovos bem batidos. Coloque em forminhas untadas com manteiga e leve a assar.

Esta tem graça?

A EMPREGADA: — Por que a senhora não canta qualquer música para ninar o menino?
A PATROA: — Já experimentei, mas a vizinhança prefere o chôro do garoto...

Curiosidade

Na Europa Ocidental, nada se encontra sôbre o uso do leque na vida cotidiana, durante a Idade Média. Conservava-se êle, no entanto, nas cerimônias religiosas realizadas nas igrejas. Grandes leques em forma de discos eram empunhados por diáconos a fim de afugentar as moscas dos vasos sagrados. Documentos antigos mencionam frequentemente o «flabellum», nome que era dado a tais leques. Eram feitos de penas, de sêda, madeira, linho, etc. Um dos mais famosos dêsses antigos leques é o da Abadia de Tournus, datado do século IX e que se acha no Museu Nacional, de Florença. E' pintado dos dois lados, com inscrições romanas e inúmeros desenhos, figuras de santos, etc. E' guardado numa grande caixa de ôsso, inteiramente trabalhada a arabescos.

Elegância

Os costumes de linho claro voltam a disputar a preferência das elegantes. Os modelos clássicos, naturalmente, não variam, mas os de estilo fantasia oferecem grande variedade de linhas e muitos detalhes estilizados.

Boas maneiras

Antes de se expôr qualquer opinião, exposição esta que deve ser, em geral, breve, convém coordenar as idéias para que haja clareza e ordem nas mesmas. Ditas as coisas com palavras adequadas, com comparações acertadas, com gesticulação não muito viva e com expressão amável, quem conversa se torna agradável e atraente.

Conselho

Lembrem-se de que ninguém pode evitar que os contratempos venham, mas não é necessário darlhes cadeiras para que se sentem.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

"ESPERO QUE VENHA"...

— Os convites para um casamento sem formalidade podem consistir em cartões pessoais, em forma concisa, ou telegramas. Ou ainda, a noiva ou sua mãe podem fazer êsses convites pelo telefone.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

A CRIANÇA E OS BRINQUEDOS

A ESTA ALTURA, passado o primeiro entusiasmo pelos presentes de Natal, as crianças já selecionaram entre os brinquedos recebidos aquêles que mais lhes agradaram à vista ou aos demais sentidos.

Bonecas luxuosas, carrinhos vistosos, joguinhos de paciência, quadrinhos de formar e tantos outros brinquedos de alto preço são muitas vêzes encostados nos armários enquanto a criança se afeiçoa a uma bagatela, contra tôda a expectativa dos pais.

Mães desavisadas irritam-se com tais atitudes dos filhos, sem considerar que o cérebro infantil não é uma miniatura. do cérebro do adulto.

A psicóloga dra. Grace Langdon, conselheira de desenvolvimento infantil de uma fábrica de brinquedos norte-americana, onde há sete anos aprova os desenhos e aconselha a que idade corresponde melhor cada invenção nova, citada em uma reportagem recente da revista «Américas», esclarece que não há necessidade de «receita médica» para a compra de brinquedos mas que esta não pode ser arbitrária.

A criança — diz a dra. Langdon — necessita de brinquedos tanto para divertir-se como para satisfazer a necessidade de estar constantemente ativa. Mas é preciso escolê-los com o mesmo cuidado com que se escolhem roupas e comidas. Deve-se estudar o caráter do garoto e procurar o que mais lhe convenha, pois se o brinquedo fôr muito fácil aborrece-o, e se fôr muito difícil, pode desanimá-lo.

Em lugar de zangarem-se com os filhos pequenos, devem as mães investigar a razão pela qual um determinado brinquedo foi relegado a um segundo plano. O seu uso exigirá a presença de outras crianças para tornar-se interessante? Obriga a imobilidade por tempo exagerado? Está acima dos interêsses da idade? E' frágil e não permite à criança liberdade de movimentos?

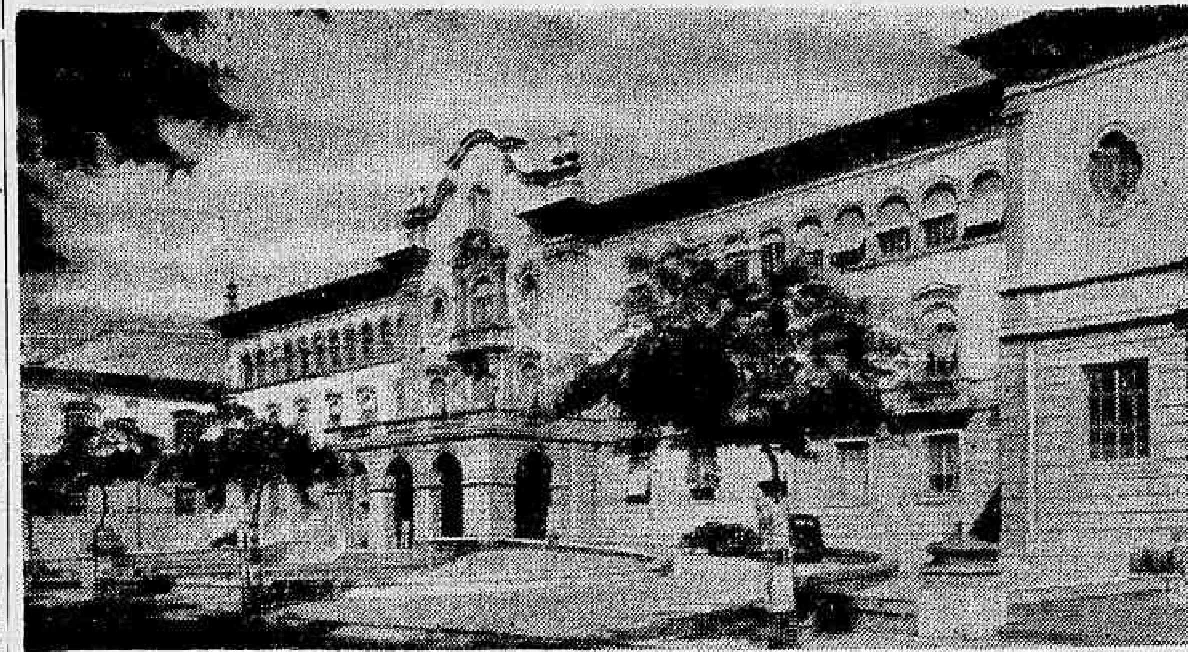
Por outro lado, os brinquedos permitem aos pais conhecer muito das tendências infantis. Quando brinca à vontade, a criança transfere muito de si para o jôgo que realiza, fornecendo aos pais uma excelente oportunidade para observação. As tendências para egoísmo, agressividade, imaginação excessiva, podem ser corrigidas e desenvolvidas as de sociabilidade, empreendimento e liderança.

Brincando a criança se educa quando os pais a compreendem e orientam.

Construído para comportar mil e duzentos alunos, conta na atualidade o Instituto de Educação com nove mil educandos

Desvirtuada a finalidade precípua daquêle educandário que é formar professôres — Três mil normalistas para seis mil ginasianos — Dentro em breve haverá excesso de diplomandos em relação às necessidades do quadro do magistério municipal

Provável a volta aos tempos em que para ser nomeada uma professôra aguardava quatro anos — Oportunas declarações dos diretores do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra



O amplo edifício do Instituto de Educação já se tornou insuficiente para atender aos anseios de uma grande parte da população escolar desta capital.

O ingresso no Instituto de Educação continua sendo o assunto que maiores preocupações traz para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, nesta época do ano.

Os motivos já são sobejamente conhecidos, de vez que mais se acentúa, nos dias de hoje, a preocupação dos pais em garantirem o futuro dos filhos do que pròpriamente educá-los. E o ingresso no Instituto representa nada mais nada menos do que a garantia de uma profissão remunerada satisfatòriamente, tão pronto o curso esteja concluído.

A propósito da intensa procura de matrículas no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra, a nossa reportagem ouviu os diretores daqueles dois estabelecimentos de ensino respectivamente professôres Alair Acioli Antunes e Pedro Garcia Garbes, ambos em plena faina de receber os pedidos de matrículas para o exame de seleção que pròximamente será realizado.

OS MOTIVOS DA SELEÇÃO

Em virtude do elevado número de candidatos em relação ao número restrito de vagas e também porque queixavam-se os pais das candidatas de que as alunas reprovadas nos exames de admissão perderiam um ano de vida estudantil forçosamente. Estabeleceu-se o exame de seleção a ser realizado agora em janeiro e que permitirá aos candidatos fazerem o exame de admissão em outro estabelecimento, desde que reprovados.

É PRECISO INCREMENTAR O INGRESSO NO CURSO NORMAL

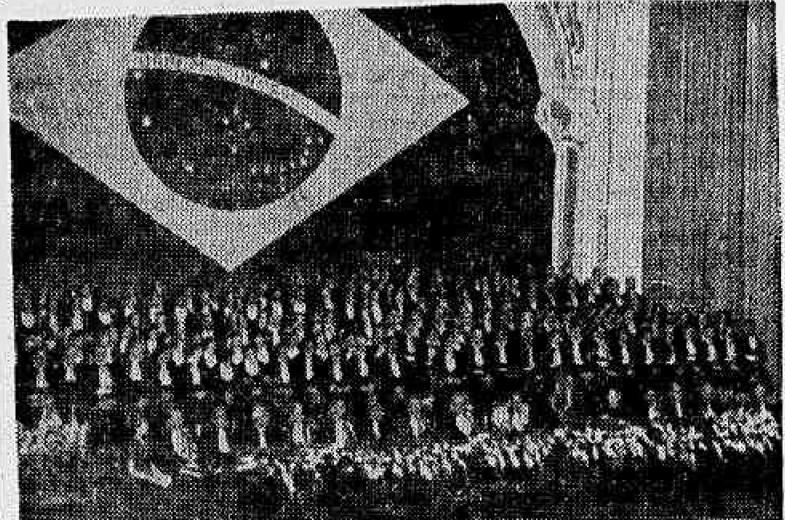
Por outro lado, ainda resumindo as declarações que nos fizeram aquêles dois professôres, pelas finalidades precípuas do Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra, são êles estabelecimentos destinados à formação de professôras, devendo manter um pequeno ginásio para satisfação das exigências legais, num máximo de 200 vagas e aumentar o número de ingressos diretos no Curso Normal. Atualmente no I. E. há perto de seis mil ginasianos e cêrca de três mil normalistas. Na Carmela Dutra a relação é de 590 para o primeiro caso e 418 para o segundo.

Há, como se vê, um completo desvirtuamento das finalidades daquelas duas casas de ensino que de estabelecimentos de formação de professôras passaram a funcionar como simples ginásios.

O certo seria colocar-se o Instituto de Educação e a ENCD na situação que realmente representam, de Escolas Superiores, mantendo os seus ginásios apenas para satisfação do que a lei determina e facilitando, ao máximo o ingresso direto no Curso Normal, numa proporção de 200 vagas para o ginásio e 1200 para o normal, isto para o Instituto de Educação e para a Carmela Dutra a proporção seria respectivamente de 100 e 300.

EXCESSO DE PROFESSÔRES

Por último o repórter foi alertado para um aspecto dos mais curiosos com relação ao número de professôres e a capacidade de absorção das novas turmas que se forem formando. Na atualidade o I. E. conta com uma população escolar de mais de nove mil alunos, apesar de ter sido planejado para comportar 1.200 educandos. Dentro de pouco tempo serão formadas turmas de mais de mil professôras num volume superior muitas vezes ao número de vagas disponíveis no quadro do magistério municipal. Resultado: voltaremos aos velhos tempos em que uma professôra para ser nomeada levava três ou quatro anos. Essa uma possibilidade bastante plausível e que muito pròximamente deverá ocorrer.



COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARÉIS E LICENCIADOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DA U. D. F. — Realizou-se dia 30, no Teatro Municipal, a solenidade de colação de grau dos bacharéis e licenciados da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal. A solenidade, presidida pelo prefeito Alim Pedro, chanceler da Universidade do Distrito Federal, compareceram autoridades municipais, professôres e famílias dos diplomandos. O governador da cidade fêz entrega do prêmio "Benjamim Constant" destinado ao aluno que mais se distinguiu em 1954 e que foi a srta. Nelly Lacerda Seixas. Fizeram-se ouvir vários oradores, entre os quais o diretor da Faculdade, prof. Ney Palmeira, aluno Luís Tosta Paranhos e o secretário de Educação e Cultura, prof. Haroldo Lisboa da Cunha. Na foto, um aspecto da solenidade

CURSO DE LÍNGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros. Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita com professôres natos. Preços módicos.

Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias.

Orientação a repetentes de INGLÊS, PORTUGUÊS e para GINASIAIS com programa escolar. PREPARAÇÃO rápida, a preços módicos. Turmas abertas, diàriamente, à rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005.

CURSO NORMAL

(INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA)

Durante o mês de janeiro, curso intensivo só de problemas e exercícios sôbre tôdas as matérias.

MATEMÁTICA: BAYARD BOITEUX

Aulas individuais de qualquer matéria

2ª ÉPOCA: Aulas individuais ou em pequenas turmas de qualquer matéria do curso secundário ou superior.

C. E. S. A.: Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603

ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

O Instituto Santa Roza mantém turmas para exames em fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRÍCULAS PARA OS CURSOS

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES — TEL.: 43-0325.

CURSOS

De enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas até 15 de fevereiro próximo, as inscrições para a matrícula no curso de enfermeiras. As interessadas deverão procurar maiores detalhes na Secretaria da Escola, diàriamente, das 11 às 17 horas, aos sábados das 9 às 12 horas, no 4º andar da sede da Cruz Vermelha Brasileira, praça Cruz Vermelha, 10.

Além das inscrições para o curso de Enfermagem acham-se abertas, também, as dos cursos de Auxiliares, visando o preparo de pessoal auxiliar de enfermagem.

De Administração do DASP

Encontram-se abertas, até o dia 21 do corrente mês, as inscrições para matrículas na III Seção dos Cursos de Administração do DASP, franqueados aos servidores públicos em geral e também a pessoas estranhas, convenientemente habilitadas.

Com a duração de 6 meses, 1 de fevereiro a 30 de julho, são os seguintes os cursos básicos e especializados, que serão ministrados: Relações Públicas, Publicidade Administrativa, Contabilidade Geral, Português e Redação Oficial, Elementos de Matemática e Geografia Econômica do Brasil.

Brevemente anunciaremos os novos cursos dos C.A. do DASP.

Bôlsas de estudo para o curso de admissão do Colégio Nova Friburgo

A Fundação Getúlio Vargas instituiu duas bôlsas de estudo para o curso de admissão do Colégio Nova Friburgo, as quais se poderão estender por todo o curso ginasial e colegial.

Os candidatos devem ter 12 anos incompletos, ter concluído a 4ª série do curso primário e comprovar precariedade de condições econômicas.

Informações, pessoalmente, com o dr. Ari — praia de Botafogo nº 186 — Departamento de Ensino — das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, até o dia 10 de janeiro.

Prova de habilitaçção para acadêmico no SAMDU

Avisamos aos interessados que a prova escrita para acadêmico realizar-se-á no dia 10, às 19 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 73.

Publicações

Recebemos um exemplar de «O Tico-Tico», em sua nova fase. Com dobrado número de páginas, belo colorido, farta parte em rotogravura, «O Tico-Tico» está moderno, agradável de ser manuseado e muito interessante para a garotada.

Universidade do Brasil

Engenharia

DIRETORIO ACADÊMICO

D. E. P. — ESTAGIOS NO ARSENAL DE MARINHA — O D. E. P. comunica que a resolução da direção do Arsenal de Marinha sôbre os estágios de alunos da ENE ficou transferida para fevereiro devido ao fato de terem entrado em férias coletivas, durante êste mês, os funcionários daquele estabelecimento. Os alunos interessados devem procurar outras informações, nos quadros de avisos, em fevereiro próximo.

QUARTO ANO — MATERIAIS — Os exames orais devem se iniciar na próxima semana de janeiro, exames vagos e provas escritas. As datas prováveis são: dia 8 — Materiais; dia 13 — Hidráulica.

APOSTILAS — QUARTO ANO — Pavimentação, reeditada — PRIMEIRO ANO — Física, Campos de Fôrça — SEGUNDO ANO — Calorimetria — Acham-se à venda no D. A.

RESTAURANTE — Ao tomar posse a nova diretoria do D. A. fixou como diretrizes básicas de ação os problemas de efetivo interêsse para o corpo discente. Entre êstes situa-se por sua inegável importância o nosso Restaurante que embora graças a dedicação de funcionários e colegas faça face as necessidades mínimas dos alunos está muito longe de atender pela precariedade de instalações ao que seria lícito almejar. Procurando atender êsse problema fizemos sentir a Reitoria nossas pretensões e já conseguimos que seja realizada uma reforma total nas instalações como fogões, geladeiras, pias, etc. estando dentro de nossas pretensões possível acréscimo do material já existente. Dêsse modo e ponderando a época vantajosa o Restaurante fechará a partir de janeiro para a consecução das referidas obras que por sua magnitude exigirão um período nunca inferior a 2 meses para completa e satisfatória execução. Os colegas passarão a fazer as refeições no Restaurante da Escola de Direito, enquanto durarem as obras onde esperamos que por atitudes e ações só enaltecam frente aos demais estudantes o alto conceito de que goza o corpo discente da E. N. E.

COMISSÃO DE FESTAS DE 1955 — Está marcada para amanhã às 18 horas o coquetel que será oferecido pelo dr. Rufino de Almeida Pizarro aos engenheiros de 1954. Será realizado na sala de estudos da E. N. E.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS — A presidência entrou em contacto com o presidente da Companhia Hidrelétrica de São Francisco a fim de conseguir empregos para engenheiros recém-formados. Dêsse modo os engenheiros eletricistas que se interessarem deverão procurar na sede da Companhia o dr. Afrânio de Carvalho ou o dr. Henrique Guimarães a fim de consertar os detalhes ou por conta o dr. Marcondes Ferraz diretor técnico da companhia. O ordenado inicial é de Cr$ 8.000,00.

CURSO DE ENGENHEIROS FERROVIARIOS — São as seguintes as aulas finais para a primeira quinzena de janeiro: hoje, dr. Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil sôbre «Como melhorar o rendimento do serviço de uma ferrovia». Dia 10, pelo dr. Almir Maciel diretor da E. F. Leopoldina sôbre «sistema ferroviário da Leopoldina», dia 11, pelo dr. Oton Araújo Lima diretor geral do D. Nacional de Estradas de Ferro sôbre o problema das ferrovias brasileiras.

AVISO IMPORTANTE — Os alunos de física que necessitarem de trabalhos para fazer segunda época devem assinar a lista no Diretório Acadêmico com d. Regina, com urgência a fim de ser apresentada ao catedrático imediatamente.

Filosofia

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS — Prosseguindo em suas sessões o C. E. C. levará à tela, hoje, às 17h30m, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia à av. Antônio Carlos, 40, a obra de René Clement, «Brinquedo Proibido».

O ingresso será permitido mediante apresentação da carteira de universitário.

Atividades da UME

DEPT. CULTURA — Este departamento comunica que, entre outras realizações em 1955, organizará o I Salão Metropolitano Universitário de Belas Artes, dividido em dois ciclos: a) Estudantes de Belas Artes; b) Não estudantes de Belas Artes.

CICLO DE ESTUDOS DE PROBLEMAS NACIONAIS — A UME, em data a ser divulgada, iniciará debates em mesas-redondas dos problemas nacionais, divididos nas seguintes categorias: Jurídicos, Sociais e Econômicos.

SEMANA DE ESTUDOS DE LEGISLAÇÃO DO ENSINO — A UME promoverá, de 24 a 31 de março, a Semana de Estudos de Legislação do Ensino, constando dos seguintes itens: I) Cursos noturnos; II) Livro didático; III) Bôlsas de estudo; IV) Frequência (reforma de regimentos); V) Gratuidade do ensino; VI) Benefícios e prerrogativas ao estudante; VII) Cooperativas escolares.

RESTAURANTE DO CALABOUÇO — Avisamos aos interessados que a revalidação dos cartões realizar-se-á até o dia 15 do corrente. Outrossim, esclarecemos que os documentos necessários à revalidação dos cartões são os seguintes: a) dois retratos 3x4; b) declaração da Escola ou Faculdade; c) requerimento solicitando a respectiva renovação.

Bôlsas de estudo

CONVÊNIOS ASSINADOS ENTRE A PREFEITURA E A EBAP

A Prefeitura do Distrito Federal e a Fundação Getúlio Vargas firmaram dois importantes convênios. A Fundação, segundo fixa o primeiro convênio, concederá à Prefeitura do Distrito Federal, 200 bôlsas para treinamento dos servidores municipais, na Escola de Administração Pública.

O outro convênio destina-se ao treinamento de jovens de capacidade intelectual comprovada e que futuramente poderão ocupar os cargos de dirigentes administrativos da Prefeitura e do Govêrno Federal. Ficam instituídas as «Bôlsas Prefeitura do Distrito Federal» destinadas aos candidatos relacionados pela Escola Brasileira de Administração Pública entre os candidatos que concluírem o curso secundário em estabelecimentos do Distrito Federal. As bôlsas beneficiarão 64 candidatos para um curso de 3 anos.

E. DO RIO

Católica de Filosofia, Ciências e Letras, de Petrópolis

A Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Petrópolis funcionará, êste ano, regularmente, abrindo inscrições para os cursos de Filosofia, Geografia e História e de Línguas Neolatinas.

As inscrições poderão ser feitas em Petrópolis, à rua Vidal de Negreiros, nº 97.

A Faculdade em aprêço, para entrar em funcionamento está dependendo de decisão do Conselho Nacional de Educação.

Conferências

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — Aceitando o convite que o presidente perpétuo do Instituto Histórico lhe dirigiu, o governador Lucas Nogueira Garcez, hoje, às 17 horas, em comemoração ao centenário de Teodoro Sampaio, realizará uma conferência sôbre a vida do ilustre engenheiro que desenvolveu a parte mais fecunda da sua carreira profissional na terra bandeirante.

A sessão é pública.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. L. GAMA FILHO

NOMEAÇÕES — Usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, o presidente do C.A.L.G.F., acadêmico José Pedro Esposel, resolveu nomear para os cargos abaixo designados os seguintes colegas:

Departamento de Assistência Social — Joaquim Casanova.

Departamento de Assistência Jurídica — Alvaro Pereira Filho.

Departamento de Intercâmbio — Hugo Esperon.

Departamento Cultural — José Pamplona Vieira Peixoto.

Departamento de Livros — Carlos de Carvalho Diniz.

Departamento de Corresp. de Alunos — Sueli Teresinha de Oliveira Alves.

Primeira bibliotecária — Iára Moura Fernandes.

Departamento de Publicidade Externa — Esaú de Carvalho.

Departamento de Desportos — Aulio Nazareno.

Departamento Artístico — René Gomes.

Comissão de Trote — Eugênio Afonso, Rui Sérgio, Darci Gomes, Iára Moura Fernandes, René Gomes e Carlos de Carvalho Diniz.

REUNIÃO DA DIRETORIA DO C.A. — Fica convocada a Diretoria do Centro Acadêmico, juntamente com os colegas ora nomeados, para uma reunião no próximo dia 13, às 20 horas, na Faculdade.

TAXA DE CALOURO — Comunica-se aos calouros que a taxa de Cr$ 100,00, deve ser paga no ato da inscrição.

Medicina e Cirurgia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As inscrições estarão abertas até o dia 20 do corrente, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 20/12/54.

As instruções para a inscrição estão afixadas na Portaria da Escola.

E' indispensável a entrega, no ato da inscrição, de dois retratos, de frente e sem chapéu (3 x 4).

O cartão de identidade fornecido pela Escola, é insubstituível e deverá ser apresentado em tôdas as provas.

As inscrições serão encerradas, impreterìvelmente, no dia 20 do corrente, às 12 horas.

Não haverá inscrição condicional.

Os candidatos que têm documentos no arquivo da Escola deverão retirá-los até o dia 10 do corrente.

ALUNOS EM 2.ª ÉPOCA E VESTIBULAR — Professor, com vários anos de ensino, leciona LATIM, FRANCÊS e PORTUGUÊS em S. Cristóvão ou à domicílio. Telefone: 28-8408. Diàriamente a partir das 13h30m.

2ª Época

Aulas individuais de latim, francês, português e italiano em todos os bairros. Prof. Júlio César, formado e reg. na Europa e no Brasil e com prática nos melhores colégios. Tel.: 29-4962

ADMISSÃO

Colégio Pedro II. Curso intensivo a começar, sob a orientação do prof. PASTORINO (do Pedro II). Inscrições, diàriamente, de 8 às 18 horas, à av. Rio Branco, 181 — 16.º — S/ 1603/4. Tel.: 22-6112

AULAS PARTICULARES

Português, Latim, Grego, Francês. Por professor licenciado que tem longa prática de ensino. Fone: 46-1165

BANCO DO BRASIL — Concurso: Português, Matemática e Contabilidade — Professor, com longa experiência, funcionário do Banco, prepara candidatos para o CONCURSO EM ABRIL. Turmas de 10 alunos. Início imediato. Telefone: 28-9130, à tarde, preferência das 12 às 14 horas. Sábados das 9 às 12 horas — Gilberto Figueira

PALAVRAS CRUZADAS

129º TORNEIO SEMANAL — Problema nr. 1.420



Heumegrado-Rio

As soluções do 129º Torneio Semanal serão aceitas até 31 de janeiro de 1955.

—o—

ATENÇÃO

Convidamos os nossos leitores a nos enviarem colaborações de PALAVRAS CRUZADAS observando, entretanto, o seguinte: os problemas devem ser desenhados em papel branco liso (cartolina), num total de 30 quadrículas; não serão permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras cruzadas entre si, a fim de evitar que se transforme em dois ou mais problemas; só serão aceitas as abreviações de palavras que constem dos livros do regulamento; os problemas para publicação diária serão de fácil decifração e rigorosamente baseados no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de Sylvio Alves e VOCABULARIO ANTROPONIMICO de Lidacl. Cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com a altura igual à largura.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Horizontais

1 — (Med.) — Diminuição ou perda da articulação da palavra por paralisia dos músculos respectivos.

6 — A casa de habitação.

7 — Manga.

8 — Além.

10 — Cheiro, olfato.

11 — Morte, destino.

13 — Jornada.

14 — Simbolo do bismuto.

15 — Ali.

16 — Uma das ilhas Lucaias.

17 — Fragoso.

Verticais

1 — Montanhas escarpadas.

2 — Nota musical.

3 — Frota.

4 — Nome próprio masculino.

5 — Gemidos.

9 — Argola, anel.

10 — Magas.

11 — Série.

12 — (fig.) — Coisa inacreditável, sem realidade.

14 — Tasca, botequim.

16 — Simbolo do cério.

CURIOSIDADES...



Exercite sua memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

16686 — Qual é a capital da Honduras Britânicas?

16687 — Quais são os países que formam a península balcânica?

16688 — Qual é o principal minério do alumínio?

16689 — Quem escreveu «A cabana do Pai Tomaz»?

16690 — De onde vem a expressão célebre sôbre as «rosas de Malherbe»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16681 — Qual é a velocidade de propagação do som nos corpos sólidos? — 1435 metros por segundo.

16682 — Quem descobriu o Polo Sul? — Amundsen, em 17 de novembro de 1911.

16683 — Quando é que a Lua está em oitante? — Quando está em posição intermediária às fases principais.

16684 — Que são verbos defectivos? — São aquêles que não se conjugam em tôdas as pessoas (chover, anoitecer, etc).

16685 — Como se chamam os aparelhos que registram as variações da pressão atmosférica? — Barógrafos.

Faculdade de Direito Cândido Mendes

Da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

FACULDADE DE DIREITO · RIO DE JANEIRO · CÂNDIDO MENDES

FUNDADA EM 1902

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO. 101

EDITAL

PRIMEIRO CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA 1955

De ordem do sr. Diretor da Faculdade de Direito Cândido Mendes, professor Cândido Mendes de Almeida Júnior, se faz público, na forma da Lei, que as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Bacharelado estarão abertas de 3 a 20 de janeiro de 1955, devendo os candidatos atender o seguinte:

1º) — Requerimento de inscrição, de próprio punho, selado, fazendo expressa menção de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato e em que datas, e instruído com os seguintes documentos: a) prova de conclusão do curso secundário completo, em duas vias, acompanhada do histórico escolar, em duplicata, ou diploma do Curso Técnico Comercial, ou Superior de Economia, de Contabilidade e de Atuário, devidamente registrado; b) certidão de nascimento ou casamento, passada por oficial do Registro Civil; c) atestados de idoneidade moral, de sanidade física e mental e de vacina; d) carteira de identidade e prova de quitação com o serviço militar; e) pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 300,00, duas fotografias 3 x 4 e OPÇÃO PELO EXAME DE FRANCÊS OU INGLÊS.

2º) — OBSERVAÇÕES: a) não se aceita inscrição de candidato na dependência de exames de adaptação; b) todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital; c) as provas de exame, escrito e oral, versarão sôbre as matérias de Latim, Português, Francês ou Inglês; d) o número de vagas, estabelecido pelo Conselho Técnico Administrativo, é de 100 (cem) alunos; e) as inscrições deverão ser feitas na sede da Faculdade, à praça 15 de Novembro, 101, de 3 a 20 de janeiro de 1955, das 19 às 21 horas, NÃO SENDO ACEITA DOCUMENTAÇÃO INCOMPLETA.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1954.

VISTO:

as. GILBERTO PARANHOS — Chefe do S. I. da D. E. Su.

FONSECA PINTO — Pelo Secretário

(Publicado no «Diário Oficial», de acôrdo com a lei).

CURSO VESTIBULAR

De preparo intensivo ao EXAME DE HABILITAÇÃO para ingresso no PRIMEIRO ANO DA FACULDADE, autorizada a funcionar pelo Decreto nº 32.632. de 28-4-1953. As aulas de Latim, de Português e de Francês ou de Inglês — matérias do exame de habilitação, em fevereiro — são ministradas, diàriamente, das 19 às 21 horas.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL.: 42-2899

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

DIPLOMAS — A Secretaria da Faculdade solicita o comparecimento dos alunos relacionados, a fim de regularizar seus diplomas: Luís Fernando Aramis de Matos — Félix dos Santos — Nélson Rangel — Olga Teixeira de Oliveira — Luís Carlos Cardoso Alves — João Jesus Pupo — Valdir José de Carvalho — Cristóvão Piragibe Malta — Ubiratan Dias Coelho — Válter Mariani Siqueira — Válter Joaquim dos Santos — Osvaldo Lima — Aloísio Alves de Sá — Antônio Fagundes da Silva — José Lôbo Junqueira — Herbert Wilkes Júnior — Firmino Timbó Muniz — Dudley Faria de Morais — Geraldo Franklin da Costa — Élcia Rodrigues Barreto — Eneida Bacelar — Eugênio Trombini Pellerano — Joaquim Manuel doe Mesquita — Dóris de Oliveira Castro — Léia Loni Schimidt — Maria Dionéia Serpa Saba — Maria Luísa de Siqueira Campos — Niube Lopes Lôbo — Sâara Zeitel — Iêda Lopes Lôbo — Zaíra Moss Goulart — Teresa Maria Goulart de Carvalho — Wallace de Castro Soares Barbosa — Cláudio Manuel Schefer — Joaquina de Araújo Campos — Jorge Luís de Sousa e Silva — Maria Célia Valverde — Maria Moreira Castex — Maurício José da Cunha — Maria Teresa Brasil Machado Portela — Roberto Milward de Andrade — Anita Araújo Aguiar — Arístides Pinto Coelho — Carlos Dias Passos — Cid Lopes de Barcelos — Maurício Konh — Lélia Cardoso da Cruz — Luís Carlos Saroldi — Joaquim Lopes Marinho — Hermínia Basile Nogueira da Silva — Ana Nunes Correia — Maria do Livramento Oliveira Lima — Paulo Potsch — Lígia Martins Lourenço — Du-Clerc Rodrigues de Carvalho.

Os referidos alunos devem procurar a funcionária Diva Amoêdo, a partir das 14 horas, diàriamente, na Secretaria da Faculdade.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

FESTA DE FORMATURA DO 4º ANO — Comunicamos aos colegas que na próxima segunda-feira, dia 10, haverá reunião da turma de formatura, para tratar de assuntos referentes às festividades. O início está marcado para as 19h30m.

FOTOGRAFIAS — Solicitamos aos colegas do 4º Ano comparecerem ao D.A., com o colega Gonzalez, a fim de apanharem o cartão para tirarem fotografias no Studio Mamed.

COLAÇÃO DE GRAU — Será realizado, dia 27 de janeiro, às 21 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

MISSA — Dia 27, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

BECAS — Já foram conseguidas as becas para a colação de grau, graças à gentileza da Faculdade de Filosofia, do Instituto La-Fayette, por intermédio do prof. Cândido de Almeida Marques.

CONVITES — A distribuição será feita dia 12 do corrente, numa média de 30 convites para cada formando.

VESTIBULAR — Continuam abertas as inscrições para o vestibular de Ciências Econômicas, inteiramente gratuito. Maiores informações, na rua da Constituição nº 71 — 2º andar.

DOCUMENTAÇÃO — solicitamos aos calouros inscritos apresentarem a documentação exigida o mais breve possível, evitando, desta forma, acúmulo de serviço para o Diretório.

Admissão às Escolas Públicas

Os alunos que requereram matrícula nas escolas públicas da Prefeitura, segundo informa o S.G.E.C. devem obedecer fielmente à data marcada para o exame nos postos de saúde, sob pena de perderem o direito à matrícula.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98 — 7º
Diàriamente, 13 às 15 horas (exceto aos sábados) — Tel.: 23-1549.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

BOLOS E DOCES
NEA MENDES
Av. Henrique Dumont, 204
Aparts. 5 e 7
TEL. 27-9921
TELEVISIONADOS
Aceitam-se encomendas
Marca Registrada

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

Admissão de Férias Gratuito
ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR
PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
MATRÍCULAS ABERTAS
GINÁSIO BRASIL
Rua São Clemente, 295 — Tel.: 46-0822

Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal — Estado de Minas Gerais — Espírito Santo e Rio de Janeiro

SEDE: — Rua 1º de Março, 116 — 1º andar — Tel.: 23-2524.

EDITAL

De acôrdo com o disposto nas Instruções baixadas com a Portaria nº 11, de 11-2-54, faço saber aos que o presente virem ou dêste tiverem conhecimento, que a única chapa registrada concorrente à eleição a ser realizada no dia 21 do corrente mês de janeiro, no Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro, em sua sede social, à rua 1º de Março, 116 — 1º andar, é a seguinte:

DIRETORIA
Arthur Mattos — (Matrícula nº 171)
Nicasio Toja Martinez — (Matrícula nº 342)
Amador Goulart Santos — (Matrícula nº 328)
José de Araujo Carvalho Junior — (Matrícula nº 45)
Zacharias Nepomuceno Filho — (Matrícula nº 118)
Miguel Rodrigues — (Matrícula nº 469)
SUPLENTES
Oscar Manoel Fernandes Tavares — (Matrícula nº 86)
Francisco Teixeira Martins — (Matrícula nº 60)
Nelson Pores — (Matrícula nº 7)
Arlindo José Guilherme da Silva — (Matrícula nº 34)
Walter Rebello da Silva — (Matrícula nº 3)
Joaquim Victorino da Silva — (Matrícula nº 406)
CONSELHO FISCAL
Patrick Ganley — (Matrícula nº 73)
Flávio Cardoso — (Matrícula nº 22)
José Alves de Oliveira — (Matrícula nº 412)
SUPLENTES
Antenor José da Silva Junior — (Matrícula nº 19)
Américo Antonio Coelho Filho — (Matrícula nº 28)
Carlos Antonio Gomes — (Matrícula nº 13)
Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1955.
SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO RIO DE JANEIRO
PATRICK GANLEY
Presidente

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
FLORIDA 9 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro
BRETAGNE 22 Março
PROVENCE 19 Abril
BRETAGNE 10 Maio
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 28 Abril
Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Há três anos esperam os enfermeiros suas promoções

OUVE O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" A DIRETORA DO PESSOAL DA PREFEITURA

Queixa-se um enfermeiro da Prefeitura, leitor desta fôlha, de que desde fevereiro de 1952 não se fazem promoções na classe, nem tampouco é publicado, no órgão oficial, o tempo de serviço dos respectivos funcionários, providência indispensável, que precede aquelas promoções.

Esclareceu mais, o queixoso, que, anteriormente, as promoções eram feitas de quatro em quatro meses. Daí a sua estranheza, que tenham parado por três anos a fio, logo após uma reestruturação, que abriu numerosas vagas em sua classe.

NADA SABE A DIRETORA

Como se tratasse de um caso afeto à Diretoria do Pessoal, procuramos a diretora dessa repartição, sra. Sílvia Barbosa, que nos poderia prestar algumas informações sôbre o assunto. Quando a interpelamos, porém, respondeu-nos, um tanto mal humorada, que sòmente os seus antecessores poderiam informar, pois ela ali estava havia três meses e de nada sabia.

ACÚMULO DE SERVIÇO

Insistimos, indagando se as promoções não se faziam de quatro em quatro meses.

— Não é obrigatório — disse-nos.

E à outra pergunta, afirmou: "As promoções serão feitas, certamente. Presumo que não o tenham sido ainda devido a acúmulo de serviço."

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Praça dos Estivadores. **Santa Teresa** — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Caronna Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga. **Colégio** — Av. Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. **Ipanema** — Praça N. S. da Paz. **Laranjeiras** — Praça José de Alencar. **Leblon** — Avenida Rodrigo Otávio.

Nova Comissão de Favelas

Em ato baixado anteontem, o prefeito designou os engenheiros José Henrique da Silva Queirós, Maria Luísa Muniz de Aragão, Ronaldo Matthiesem Monteiro e Antônio de Sousa Teixeira para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Favela. Em outra portaria, foram dispensados os srs. Osvaldo Melquíades de Almeida, Carmen Velasco Portinho, Geraldo Moreira, Almir de Castro, Benjamin de Araújo Carvalho e monsenhor José Vicente Távora de membros daquela Comissão.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes: Soc. Farm. Silva Araújo Ltda. — Rua 1º de Março, 11. São Jorge — Av. Mal. Floriano, 89. Potásio — Av. Mem de Sá, 230-L. Tôrres — Rua dos Inválidos, 46. Americana — Av. Mem de Sá, 45. Bento Lisboa — Rua Bento Lisboa, 92. Sta. Teresinha — Rua do Catete, 280. Canadá — Rua Marq. de Abrantes, 110. Cruz Azul — Rua do Catete, 197. Luso-Brasileira — Rua Laranjeiras, 38. Moura — Rua Vol. da Pátria, 244. Mourisco — Rua da Passagem, 149-A Sto. Inácio — Rua S. Clemente, 21. S. Luís — Rua Real Grandeza, 313. S. Luís — Rua Real Grandeza, 196-A. Lagoa — Av. Bartolomeu Mitre, 642. Jardim Botânico Ltda. — Rua Jardim Botânico, 12. União — Pça. Santos Dumont, 142. Vitória Régia Ltda. — Av. Ataulfo Paiva, 722-A. Oassis Ltda. — Rua M. Viveiros de Castro, 72-B. Moreira Pitaluga — Rua Visc. de Pirajá, 338. Sta. Helena Ltda. — Rua Barata Ribeiro, 216. Silva Lima — Rua Miguel Lemos, 25-B. Sta. Marta Ltda. — Av. Copacabana, 945-C. Aster Ltda. — Av. Almte. Gonçalves, 15-A. N. S. da Paz — Rua Maria Quitéria, 65. Tabajara — Rua Siqueira Campos, 115. Maia — Rua Barão de S. Félix, 69. Sta. Maria — Rua do Livramento, 100. Paulo Ltda. — Rua Gal. Pedra, 100. Olga — Rua Estácio de Sá, 90. Águia — Av. Pres. Vargas, 3.850. Rio Comprido — Rua Arístides Lôbo, 238. Salete — Rua Catumbi, 108. Medina — Rua Haddock Lôbo, 123. Principal — Rua do Bispo, 50. S. Cristóvão — Rua S. Cristóvão, 566. Barcelos — Rua Mariz e Barros, 470. Universitária — Rua Bela, 78. Iris — Rua São Januário, 93. Nova Era — Rua Gal. José Cristino, 18-B. Tijuca — Rua Uruguai, 317-A Lima — Rua Conde de Bonfim, 740-A. Bom Pastor — Rua Des. Isidro, 21. Ramos — Rua Conde de Bonfim, 155-B. Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro, 236. Uruguai — Rua Barão de Mesquita, 590. Linhares — Rua Barão de Mesquita, 1.039. Sete — Pça. Barão de Drumond, 29 Brasiliense — Rua Leopoldo, 89-B. Itabaiana — Rua Itabaiana, 3-A. Avenida — Av. 28 de Setembro, 21-A. Pinto — Rua 24 de Maio, 428. Índio — Rua Ana Néri, 780. Sta. Maria — Rua Vva. Cláudio, 465. Ferreira e Castelani Ltda. — Rua Miguel Cervantes, 81-A (loja). Predileta — Rua Pernambuco, 568-A. Sta. Margarida — Rua Dias da Cruz, 59-A. Bom Retiro — Rua Barão de Bom Retiro, 484. Eden — Rua Dona Francisca, 40-A. Régis — Av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A. Presidente Ltda. — Av. Suburbana, 7.351-B. Inhaúma — Rua Álvaro de Miranda, 451. Cachambi — Rua Cachambi, 254. Marialva — Rua Goiás, 614. Para Todos — Av. Suburbana, 5.825. S. Pedro — Rua José Bonifácio, 593. Mons. Horta Ltda. — Rua Dr. Padilha, 485-B. São Cristóvão — Rua Bernardino de Campos, 128. Sta. Maria — Pça. Quintino Bocaiuva, 16. Rio — Rua Sidônio Pais, 64. Venâncio — Av. João Ribeiro, 61. Almerinda — Av. João Ribeiro, 197. Magalhães — Av. Suburbana, 9.441-A. Zuleida — Rua Padre Nóbrega, 400. Piedade — Rua Assis Carneiro, 65. Dias Ltda. — Av. Ant. Navarro, 530-B. Manuel Bastos & Cia. Ltda. — Rua Lôbo Júnior, 1.976. Ramos Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 28 (térreo) Lima Ferreira & Santos Ltda. — Rua Bonsucesso, 233-A. Caldas & Santos — Pça. das Nações, 94. Américo Ltda. — Rua Montevidéu, 824-A (loja). Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do D. Federal — Rua André Azevedo, 91. Higienópolis — Rua Tte. Abel Cunha, 14 (2º loja). Brasil — Rua Uranos, 1.037. Santo — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. Rio Minas — Rua Dionísio, 221. Sto. Expedito — Rua Lôbo Júnior, 2.130 Almeida — Rua Tangará, 5-A. Principal — Rua D. Emília, 200-A (loja). Sta. Rita de Cássia Ltda. — Estr. Vicente Carvalho, 709. Carmo Ltda. — Estr. Braz de Pina, 890-B. Edilberto Rocha da Fonseca — Rua Itabira, 59. Heliah Ltda. — Est. Cel. Vieira, 598. Lys Ltda. — Rua Major Conrado, 384 (loja). Soc. Farm. Sta. Rita Ltda. — Av. das Bandeiras, 3.651 (loja 7). N. S. das Vitórias — Av. Automóvel Clube, 2.297. N. S. da Aparecida — Est. do Portela, 106-B Nascimento — Rua Carolina Machado, 1.566. Osvaldo Cruz — Rua Carolina Machado, 974. S. Jorge — Rua Américo Rocha, 616. S. José — Est. do Barro Vermelho, 1.235. S. Sebastião — Est. Mal. Rangel, 178 M. Borges & Bucker Ltda. — Rua Siriel, 62-B. E. Melo & Lima — Est. Nazaré, 390. Marlene Ltda. — Av. Automóvel Clube, Bloco H-1 (loja 1). Rubi Ltda. — Rua Maria José, 153-B. Mercúrio Ltda. — Av. Ernani Cardoso, 85. Jacarepaguá Ltda. — Rua Cândido Benício, 4.152 Meneses & Sousa Fonseca Ltda. — Rua Cândido Benício, 870-A. Mineiro — Av. Santa Cruz, 404. Malta — Rua Maranguá, 4-A. S. Jorge da Fontinha — Est. da Fontinha, 41-A. N. S. das Dôres — Av. Sta. Cruz, 772. Toronto — Rua Toronto, 365-A. S. Sebastião — Av. Cônego Vasconcelos, 45. Amauri — Rua Cel. Agostinho, 45. S. Joaquim — Av. Sta. Cruz 5.079 (loja I). Barroso Silva & Cia. Ltda. — Rua Álvaro Alberto, 439. Sepetiba Ltda. — Praia de Sepetiba, 650-A. Novo Mundo Ltda. — Av. Paranapuã, 162.

Farmacêutico
Precisa-se para uma farmácia em Sepetiba. Tratar à rua Felipe Cardoso, 249 — sobrado — sala 3, com Rosa Filho, em Santa Cruz ou pelo telefone 410, das 12 às 14 horas, diàriamente

Dr. Hernani Negrão
Tratamento da TUBERCULOSE em tôdas as formas, 14 às 18 horas.
Rua do Carmo, 6 — 12.º — Tel.: 42-9749

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Fraturas — Cirurgia óssea e articular.
Instalações completas com Raios X.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR
TELS: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

NARIZ DE FERRO
Tira o cheiro de sua geladeira

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Até o dia 14 do corrente as instruções para o concurso de professsor de ensino técnico

No Gabinete — Prorrogação de prazo para concurso — Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Inspeção de saúde de professôres particulares — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação e Obras, Interior e Segurança, Agricultura, Educação e Cultura e no Montepio dos Empregados Municipais

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que continuam abertas até 14 de janeiro de 1955, diàriamente, de 8 às 18 horas, exceto aos sábados, cujo horário é de 9 às 11h30m, as inscrições para o concurso de professor de ensino técnico, na sede do Serviço de Seleção, sito à avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar.

Comunica, outrossim, que as provas do referido concurso deverão ser realizadas a partir da primeira quinzena de fevereiro.

NO GABINETE

O prefeito percorreu na manhã de ontem várias obras que a Prefeitura está realizando, inspecionando-as demoradamente.

Em audiência, recebeu o senador Georgino Avelino, deputados Aluísio Alves, Carlos Lacerda, Frota Aguiar e José Vitorino Correia.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA CONCURSO

Até 22 do mês corrente estarão abertas as inscrições para o concurso de Oficial Administrativo, recém aberto pela atual administração municipal. Segundo apuramos, as provas escritas para o referido Concurso deverão realizar-se dentro da seguinte escala:

A 27 de fevereiro, prova escrita de Conhecimentos Gerais (Complementar; a 13 de março, prova escrita de Português e Redação Oficial (eliminatória) e a 27 de março, prova escrita de Elementos de Direito.

Os locais das provas serão oportunamente designados.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Antônio do Nascimento — Junte D. P. de 1940 e título de nomeação efetiva.

Edson Lopes de Carvalho — Compareça para esclarecimentos.

João Antônio de Abreu — Junte a certidão de tempo de serviço prestado ao S. F. A. E., no período de 1939 a 1943.

Benedito Morais Bueno — Junte título de nomeação efetiva anterior a 16-7-34 e respectivo D. P.

Wilson Caillaud Barbosa — Junte a certidão de casamento.

Valdemar Montanhez Verri — Compareça ao 7 PS para esclarecimentos.

Maximino Amaral — Prove o parentesco.

Hélio Serpa Mercê — Junte foto cópia do certificado militar e fôlha corrida.

Nélson Pestana — Junte certidão de óbito.

COMPAREÇAM PARA RECEBER A CERTIDÃO — Fábio Allatar de Sá Earp. Joaquim Afonso de Oliveira.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA — Teresinha de Jesus Ascenço Gomes, Clymene de Carvalho e Silva.

COMPAREÇAM AO 3 PS PARA ESCLARECIMENTOS — Alzier Alexandre Rabelo. Maria de Lourdes Cunha.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F. E UMA FOTOGRAFIA 3 x 4 — Alcides Pereira Dias. Joaquim Gomes, Sérgio Luís da Silva.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F. A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO REQUERIDA — José Arantes de Melo, Manuel da Silva Pimentel. Nilo Elísio Landim, Osvaldo dos Santos Magon.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA — Álvaro da Silva Tavares, José Belém, João Augusto de Araújo, Sebastião Silva, Júlia Barbosa Rodrigues.

COMPAREÇAM PARA PREENCHER A DECLARAÇÃO DE FAMÍLIA — Ivete Heller Franco, Maria Lúcia Medeiros de Almeida, Ataíde Cirilo dos Santos. Ezequiel Amaral. Nilton Reis, Logrange Guerra Novais da Silva, Anacleto José dos Santos, Valdir Gonçalves Duarte.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Júlio Afonso Cardoso, Palmira de Sousa Lima Imbassahy, Wadih Calil, Djalma Régis Bittencourt, Eduardo Correia da Silva, José Claudino de Sousa, Sílvio dos Santos, Arnaldo Coelho de Carvalho, Gerval Bento Dantas, Ivete Gonçalves Braga.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SÊLO DA TAXA HOSPITALAR — Teresinha de Jesus Ascenço Gomes, Antenor Francellino da Costa, Propécio da Silva, Mariana Garcez Caldas Barreto, João Antônio dos Santos, Nilda Rangel Urrutigaray, Clélia de Castro Nunes, Eliza Pinto de Sousa, Plácio Afonso Ribeiro, Maria Leonor Marques de Segadas Viana, Maria Delfino de Almeida, Mário Cunha, Matilde Monteiro Moutinho, Araci Galvão Bueno, Iris Augusta Amaral Meneses, Luciano Chometon de Oliveira, Severino da Mota Maia, Eunice do Amaral Serra, Almir Câmara de Matos, Antônio Luís dos Santos Werneck Filho, Elcias Lopes, Emerita Aramis de Matos, Antônia Pacca Campos Melo, Lúcia Tinoco de Miranda Horta, Artur da Mota Pereira, Daphne Carvalho, Isménia Teixeira de Andrade.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, no Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 6.º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Ari Francisco da Costa, Antônio Cury, Clélia Adelaide da Costa, Dorotéa Aires, Ednéa dos Santos Correia, Iris Fonseca Trocoli, Lia Bicca de Alencastro, Lita Henriqueta Coelho de Almeida do Rêgo Monteiro, Milcíades Muniz Mourão, Marli da Silva Guimarães, Maria Gomes Tinoco, Maria Estela Carrilho da Fonseca e Silva, Milton Pimenta da Silva, Maria Helena Ribeiro dos Santos, Maurili de Azevedo, Renée Ribeiro dos Santos, Rosemary Ponted Ribeiro, Sebastião Fernandes Moreira, Sônia Regal Cabral Velho, Teresinha de Jesus Prado Lopes, Iolanda de Figueiredo Costa, Claudiana Araújo Bastos, Dagmar Salão de Almeida, Délcio Figueiredo Coelho, Geralda Silva Rangel, Heloísa Alves Ferreira, Júlia Maria de Jesus, Júlia Marques Lima, Maria de Figueiredo Barbosa da Silva, Maria José Teixeira Gomes, Nazi Alves Pinto. Zuleica Syão Cardador.

DESPACHOS DO PREFEITO

Companhia Comércio e Construções — De acôrdo; Viação Taquara Ltda., — Deferido; Custódio Alves de Moura — Deferido; Superintendência do Financiamento Urbanístico, Martinho Coelho de Sousa, Antônio Rogério Coimbra e outros, Bairro Diana Ltda., Construtora Mello Cunha Ltda., e Departamento de Águas e Esgotos — Aprovo; Cia. Cantareira e Viação Fluminense, Moradores da Estrada Coronel Vieira, M. A. Dutra, Departamento de Obras, Emprêsa Construtora Rural Ltda., Departamento de Fiscalização, e Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Autorizo; Behring Companhia S. A., e Antônio de Moura — Deferido; Fabiano Augusto, Urbs, Construções e Urbanismo Ltda., J. Lopes Júnior & Cia. Ltda. — Deferido; Ricardo Fernando Esck, José Mendes, e Adolfo Jaimovich — Indeferido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despachos do secretário — Construtora Melo Cunha e Postes Cavan — Restitua-se; Predial Rochedo Ltda. — Deferido; Construtora Itatinga — Autorizo; Companhia Auxiliar de Viação e Obras e Pavimentação e Construções Felizardo Ltda. — Restitua-se.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário — Paul Nathan — Cancelo; José Francisco do Nascimento — Arquive-se; Giusseppe Niccola & Cia. Ltda. — Cancelado o flagrante; João Aires de Oliveira — Afaste as bombas no mínimo quatro metros do alinhamento; Escola de Música e Arte Dramática do Rio de Janeiro — Deferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Designando Alício Inácio dos Santos para o Dep. de Abastecimento; e Vinício Pereira da Silva para o Departamento de Abastecimento; Despachos do secretário — Frigorífica Eletro Ltda. — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

Atos do diretor — Designando Jadir Vogel para o Pôsto Veterinário I.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando Maria J. Pinheiro Guimarães para o Dep. Educação de Adultos; Antônio R. da Silva para o Dep. de Educação Primária.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado para hoje, sexta-feira, às 20h30m na sede de Hadock Lôbo, o Conselho Deliberativo do Clube, com a finalidade de decidir sôbre a ratificação dos nomes dos diretores de Departamentos indicados pelo presidente do Clube e interêsses gerais.

A posse da nova diretoria e do Conselho Fiscal do Clube, será realizada no dia 20 do corrente, data da fundação da Cidade às 16h30m na sede própria da rua Hadock Lôbo, seguindo-se uma festa dançante até às 24 horas com traje de passeio completo.

CINEMA INFANTIL — Depois de amanhã, domingo, às 18 horas, na sede própria da rua Hadock Lôbo, realizará uma sessão cinematográfica com filmes próprios para criança.

SEGURO DE VIDA — Aos beneficiários dos sócios falecidos, Oscar Santos Pimentel, Alfredo Bellem Filho, Otávio Lopes da Costa, Maria Adelaide de Cid Silva Gomes e Alfredo Guimarães a Tesouraria do Clube pagou a importância de cem mil cruzeiros, deixados pelos referidos sócios, correspondente ao seguro de vida instituído na Equitativa de Seguros.

O CONCURSO PARA PROFESSOR DO ENSINO TÉCNICO DA PDF

Candidatos inscritos no recém-aberto concurso para professor do ensino técnico, em vista da nota publicada a pedido, em nossa edição de 4 do corrente, solicitam-nos a divulgação do seguinte:

«Com referência à opinião de alguns candidatos inscritos no concurso em epígrafe, divulgada por êsse conceituado matutino em sua edição de ontem, opinião segundo a qual as bancas examinadoras não deverão organizar testes para a prova escrita mas determinar dissertações sôbre pontos sorteados no momento, seja-me lícito esclarecer, de início, que não representa aquêle grupo — mínimo, por certo — o pensamento da quase totalidade dos candidatos inscritos no concurso, os quais, reunidos na ABI a 28 de dezembro p.p., constituíram uma comissão para a defesa dos interêsses comuns. E de modo algum poderia esta — à qual modestamente pertenço — aprovar o critério proposto nem o poderiam fazer, de modo especial, os candidatos que tenham formação universitária.

Em primeiro lugar, porque, para ser possível aos examinadores cumprir cabalmente «o seu dever, fazendo um concurso sobretudo honesto, onde não prevaleça o favoritismo, o empenho político, o regime do pistolão, que tanto mal tem feito ao ensino oficial nos últimos anos», torna-se imperioso que formulem questões quanto possível objetivas, que excluam qualquer possibilidade de suspeita quanto à imparcialidade do julgamento.

A prova tipo dissertação tem o seu julgamento necessàriamente dependente da opinião pessoal do professor e por outro motivo não é que, no dizer de Herbert Sorenson, tal prova é irreal. Ademais, viria, no caso, dificultar extraordinàriamente a conclusão do concurso, de vez que fatalmente acarretaria inúmeros pedidos de revisão.

As vantagens que a prova antiga, tipo dissertação, poderia apresentar, entre as quais se destacam a da oportunidade que deixa ao candidato de se expressar e a de poder apresentar suas idéias de modo original, anulam-se quando a finalidade visada é medir objetivamente o preparo do examinando; e outra não é a finalidade do concurso.

Enganam-se os que pensam que testes são feitos sòmente para alunos do curso primário e para ginasianos; e uma perguntinha tipo «catecismo», pode embaraçar um catedrático.

«A prova objetiva (tipo teste) — como diz conhecido autor e mestre — evita o «bluff». Conduz o examinado para certo ponto que êle não pode evitar. Corta a evasão para outros assuntos. Permite verificar melhor o conhecimento dos fatos fundamentais de cada assunto. Possibilita ao examinado sentir que a sua nota foi conscienciosamente atribuída. O julgamento da prova de testes é mais rápido, fácil e livre de influências pessoais. Os testes, por outro lado, permitem cobrir maior extensão da matéria do que a prova subjetiva. E' pois a prova objetiva uma medida que merece confiança».

E assim o entenderão, por certo, as bancas examinadoras.

Grato pela publicação da presente, subscrevo-me com elevado aprêço e distinta consideração. José Camerino Filho, professor da PDF».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Américo Gouveia. «Deferido, a habilitação à pensão». Cecília da Costa Cunha, Nilande Correia Medrado Dias, Geraldo da Costa Velho, «Pague-se». Léa de Sousa Ebrenz, «Autorizo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Jaime de Pinho, «Compareça d. Margarida de Almeida Pinho, acompanhada de seus filhos: Geraldo e Iara, munidos da prova de exclusão do 3º filho mencionado na certidão de óbito».

Antônio Rocha. «Traga a certidão de óbito de sua primeira espôsa, bem como a prova de exclusão de seu filho».

José Rodrigues Gray, Joaquim Gomes, Alzira Lima de Figueiredo, Adelino Joaquim Gomes dos Santos, Pedro Xavier, Celestino Geraldo dos Santos, Augusto Pinto da Costa, «Compareçam urgente».

HORISTAS DA P. D. F.

Solicitam-nos:

«A direção da Comissão Central Pró-reivindicações dos horistas da P. D. F., convoca para o dia 8 do corrente mês, às 16 horas, todos os seus membros, abaixo relacionados, a fim de tratar assunto de seus interêsses, na sede da União dos Operários Municipais (U. O. M.), sito à rua Afonso Cavalcante, 184.

José de Deus Costa — 1º D. L.; Demaclério Rangel Oliveira — Sup. de Transportes: Ezequiel Moreira — 10º D. L.; Geraldo Fernandes de Brito — 13º D. O.; Ismael Martins Rodrigues — 7-4 A. E.; Virgílio Goulart — 2º D. O.; Anísio da Silva — 4º D. L.; Otávio José da Silva — 3º D. A. E.; José Nascimento Soares — 7º-11 A. E.; Manuel Coelho da Silva — 1º D. L.; Ranulfo Alves de Matos — 9º D. L.; Benones Sérgio — 7º 3. E.; Valentin de Sousa Neto — Pedreiro da Quinta; Jair Pedro dos Santos — 4º D. L.».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS

MATRÍCULAS — 737 — 1009 —
1132 — 1133 — 1136 — 1421 —
1685 — 1745 — 2051 — 2052 —
2248 — 2355 — 2531 — 3111 —
3118 — 3224 — 3556 — 4353 —
4539 — 5488 — 5545 — 6055 —
6505 — 6662 — 6784 — 7458 —
7730 — 8339 — 8392 — 8491 —
8522 — 8861 — 8973 — 9034 —
9268 — 9365 — 9405 — 9427 —
9525 — 10223 — 10528 — 11359 —
11722 — 11374 — 11874 — 11899 —
12138 — 12198 — 12507 — 12781 —
12941 — 13047 — 13596 — 13635 —
13813 — 14141 — 15624 — 16025 —
16756 — 17018 — 17249 — 17447 —
18014 — 17179 — 18742 — 18994 —
19434 — 19710 — 19881 — 19983 —
20901 — 21407 — 21581 — 21730 —
22020 — 22307 — 22363 — 23004 —
23203 — 24089 — 24633 — 24649 —
24712 — 24839 — 25053 — 25275 —
25354 — 25675 — 26242 — 26289 —
26381 — 26500 — 26511 — 26957 —
27258 — 27457 — 28096 — 28247 —
28812 — 28859 — 29092 — 29398 —
29467 — 29537 — 29586 — 29887 —
29996 — 30071 — 30112 — 30180 —
30713 — 30795 — 30960 — 31082 —
31593 — 31615 — 31651 — 31838 —
32213 — 32229 — 32237 — 32264 —
32311 — 32705 — 32286 — 33418 —
33536 — 33578 — 33870 — 33983 —
34279 — 34467 — 34517 — 34790 —
34818 — 35076 — 35120 — 35246 —
35460 — 35645 — 36036 — 36086 —
36538 — 36642 — 37200 — 37332 —
37855 — 37962 — 37377 — 38589 —
38629 — 38788 — 38844 — 38978 —
39464 — 43164 — 43166 — 43458 —
43747 — 43638 — 44362 — 44586 —
44597 — 44793 — 44794 — 45000 —
45153 — 45207 — 45278 — 45519 —
45658 — 45741 — 45803 — 45855 —
47949 — 48242 — 48579 — 49104 —
49429 — 49525 — 49566 — 49752 —
50489 — 50679 — 50683 — 50866 —
51313 — 51420 — 51435 — 51518 —
51763 — 51771 — 51960 — 52378 —
52683 — 52690 — 52840 — 53668 —
53805 — 53818 — 53856 — 53923 —
53942 — 54596 — 54872 — 54998 —
55115 — 55450 — 55800 — 56338 —
56420 — 56627 — 57940 — 58015 —
58446 — 59801 — 60138 — 60168 —
60324 — 60333 — 60365 — 60522 —
61313 — 61680 — 62236 — 62486 —
62550 — 62687 — 62735 — 63379 —
64196 — 64232 — 65279 — 65631 —
67592 — 67732 — 67794 — 68332 —
68514 — 70953 — 75291 — 75662 —
95051 — 95132.

CASAMENTOS

45226 — 58253 — 62110 — 63474.

As propostas anunciadas durante êste mês e não procuradas até a presente data serão pagas diàriamente.

Gênios da música

Mozart

XIII

De volta à casa, Mozart começou a compor «A Flauta Encantada». Em seu argumento, Schilkaneder pusera em cena uma boa fada cuja filha tinha sido raptada por um gênio mau. Ela dava a um príncipe um flauta mágica, que êle entregou à bela e casou com ela. Mas o assunto era batido e ao mesmo tempo um outro teatro representava uma peça mais ou menos idêntica, com a diferença de que o instrumento era uma citara. Resolveu-se modificar o assunto fazendo as vestes a egípcias, mas ao mesmo tempo iria fazer-se uma transformação mais profunda.

Mozart, como já dissemos, era adepto convicto das idéias maçônicas. Enquanto que o Imperador José II havia favorecido a seita, seu sucessor a combatia. O grão-mestre da maçonaria austríaca, Ignaz Von Born, teve, segundo se crê, em 1791, antes de morrer, a idéia de fazer servir a magia de Schilkaneder para uma apologia das suas doutrinas e é assim que a ópera, a partir da 17ª cena, toma um novo sentido.

De boa, a fada iria tornar-se má e, sob o nome de rainha da noite, ela simbolizava o obscurantismo, enquanto que o feiticeiro, de primitivo, transformou-se em um mago que pregava a fraternidade aos homens. Seu castelo encantado transformou-se no templo da filosofia e o príncipe Tamino ali procurava não mais a sua noiva, mas a perfeição através das provações. Mas, sem dúvida por falta de tempo, o comêço do argumento não foi modificado, de onde surge um disparate visível. A estréia realizou-se a 30 de setembro de 1791. Mozart dirigia, sentado diante do cravicórdio, e Sussmayer virava as páginas para êle. Schilkaneder fazia o papel de Papageno, o homem-pássaro; Josefa Hofer, a linda irmã do compositor, fazia A Rainha da Noite, duas árias terríveis de interpretar, com suas passagens vertiginosas até o Fá super-agudo.

A noitada foi de sucesso incerto. O público, dos arrabaldes, não podia nem sabia apreciar os coros dos sacerdotes, tão nobres como os de Gluck, nem as árias de Zoroastro, e riu sobretudo da galanteria de Schilkaneder-Papageno, em seu costume de penas verdes e vermelhas. Ao fim da peça, foi com dificuldade que êste trouxe Mozart ao palco para ser aplaudido.

Indício de que estava alcoolizado o maquinista da composição sinistrada

Encontra-se o responsável pelo desastre, no centro médico da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda — Mantidas em sigilo suas declarações no inquérito administrativo

Sepultados três dos cinco mortos na catástrofe ferroviária de Barra do Piraí e removido para Minas o corpo do operário — Continua no necrotério local o cadáver da quinta vítima, ainda não identificada — Outras informações

Provado que o maquinista Nélson Teixeira Feijó é o principal responsável pelo trágico desastre ferroviário ocorrido na noite de quarta-feira última entre as estações de Morsing e Santana da Barra, próximo à Barra do Piraí, prosseguem os inquéritos criminal e administrativo instaurados para esclarecer o fato, nos seus mínimos detalhes. Diversos feridos internados nos hospitais da Cruz Vermelha e da Casa da Misericórdia, apresentando melhoras, retiraram-se para as suas residências, permanecendo hospitalizados apenas as vítimas que, embora fora de perigo, necessitam de uma assistência mais demorada. Durante o dia de ontem outros feridos procuraram socorros médicos, retirando-se em seguida.

ENTERRADAS TRÊS VÍTIMAS

Foram sepultados no cemitério da cidade os corpos de Itagiba Ventura dos Reis e Otacílio Marques, mortos no desastre, tendo sido removido para Santos Dumont, Minas Gerais, o cadáver de Luís Ferreira Martins, de 24 anos, solteiro, operário.

Encontra-se ainda no necrotério policial da cidade o corpo de outra vítima, um homem de côr parda, ainda não identificado.

O MAQUINISTA ESTARIA EMBRIAGADO

O maquinista Nélson Teixeira Feijó encontra-se no centro médico da Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda e está sendo submetido a exame, pois existem suspeitas de que êle estava embriagado na ocasião do sinistro. O resultado do exame será remetido diretamente ao sr. Jair da Costa Rêgo, diretor da E. F. Central do Brasil.

O inquérito administrativo está sendo conduzido pelo engenheiro Figueiredo, do Departamento de Inquéritos e Pesquisas, auxiliado pelos seus colegas Gilson Cruz, chefe das oficinas da Central, em Barra do Piraí, e Stopato, responsável pelo tráfego naquela região. As declarações do maquinista Feijó são mantidas em segrêdo.

Alguns ferroviários informaram à reportagem, no local do desastre, que o sr. Gilson Cruz havia apreendido na locomotiva do noturno mineiro, o comboio acidentado, a fita que assinala as velocidades desenvolvidas pela máquina que no trecho onde se verificou o descarrilamento não podem ultrapassar 60 quilômetros por hora. Garantiram os informantes que essa fita marcava excesso de velocidade.

Reside neste fato uma das principais provas contra o maquinista Feijó, cuja situação será agravada se ficar constatado que êle se achava embriagado.

Um funcionário da Central informou que os aparelhos que funcionam com as fitas sempre apresentam defeitos, pois a ferrovia não dispõe de técnicos capazes de consertá-los.

Morreu fulminado

Ao tentar remover um fio elétrico num prédio em construção sito na rua Atalaia, 80, no Engenho de Dentro, de propriedade de José Ferreira Lopes, cujas obras estão a cargo de Serafim Murtinho Pereira, com escritório na avenida Nilo Peçanha, 12, 10º andar, sala 1.026, o servente de pedreiro Esmeraldino Duarte da Silva recebeu forte descarga, em consequência da qual veio a falecer.

Ao local foi chamada uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, porém, nada mais pôde ser feito a não ser registrar o óbito do operário.

O cadáver foi recolhido, com guia distrital, ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Aspecto do local do incêndio, durante o combate às chamas

Numerosos galpões destruídos pelo incêndio

Prejuízos avaliados em cêrca de dois milhões de cruzeiros

Dificultado o combate às chamas devido à falta d'águga — Ameaçado um pôsto de gasolina — Destruídos sete caminhões e três automóveis

Sinistro de grandes proporções destruiu, na madrugada de ontem, numerosos galpões existentes na praia de São Cristóvão, n. 276-A, perto da avenida Brasil. Ali antigamente se achavam sob a responsabilidade da firma Ribeiro Gonçalves e hoje ocupados pelo depósito de madeiras da firma J. Alves, pela Fundição Magalhães & Filhos, pela Marmoraria J. Vicente da Costa, por um varejo de flôres, de propriedade dos srs. Antônio Duarte e João Fonseca e por uma carpintaria do sr. Mário Pereira Novo, onde teve início o incêndio, no local em que era derretida a cola.

O FOGO

Segundo depoimento do vigia João Ferreira dos Santos, do depósito de madeiras da firma J. Alves, encontrava-se êle no seu pôsto de trabalho, quando começou a sentir forte cheiro de fumaça. Correndo à marcenaria, logo constatou labaredas a subirem ao céu. Imediatamente averiguou que no chão se achavam um fogareiro e uma lata de cola, tombados, evidenciando a origem das chamas. Correndo a uma torneira, encheu alguns baldes d'água, e despejou-os sôbre o fogo sem, no entanto, qualquer êxito. Populares que se haviam aproximado do local procuraram ajudá-lo nesta tarefa, resultando inúteis, contudo todos os seus esforços. O fogo crescia ràpidamente. João Ferreira dos Santos tratou, então, de solicitar a ajuda dos bombeiros.

FALTOU AGUA

Acudiram os postos do Caju, São Cristóvão e pôsto Central, cujos soldados passaram a trabalhar, sob o comando do major Moura. O incêndio, que se propagara ràpidamente, já tomava proporções alarmantes, quando os bombeiros consumaram os preparativos iniciais para a debelação das chamas. Ao verificar que não havia água, o major Moura determinou que passassem a funcionar os carros-pipas, com os quais, os bombeiros, após muito custo, começaram a auferir os primeiros resultados satisfatórios, visto que o sinistro ia sendo, pouco a pouco, dominado.

AMEAÇADO UM PÔSTO DE GASOLINA

O incêndio seria de proporções muito mais graves, não fôsse a pronta intervenção dos soldados do fogo que, sem medir esforços no trabalho a que se entregavam, conseguiram isolar uma bomba de gasolina existente no térreo do galpão em chamas, com 1.000 litros de inflamáveis e o pôsto «Ovar», da Companhia Mercantil Itaipava, situado na avenida Brasil, n. 1.326, em cujos depósitos se achavam 20 mil litros de gasolina.

VEÍCULOS DESTRUÍDOS

Depois de destruir a carpintaria, o fogo se propagou ao outro galpão, da firma Batista e Maia, consumindo-o completamente. Sete caminhões e três autos — um particular e dois de praça — que ali se encontravam, tiveram destino idêntico, ficando reduzidos a um montão de ferros retorcidos. Dois dêles pertenciam a Eurico Cardoso e João de tal; um senhor conhecido por Pinho era o dono dos outros caminhões. Também grande quantidade de madeira foi prêsa das chamas.

PERDEU TUDO

Antônio Fagundes, encarregado do depósito da firma Matos Brauer se encontrava dormindo juntamente com a espôsa e mais dois filhos, quando o vigia João Ferreira o chamou, gritando que o prédio estava pegando fogo. Apavorado, o pobre homem só teve tempo de salvar o rádio e a máquina de costura, correndo para a rua com a família e perdendo tudo mais que tinha na casa.

OS PREJUIZOS

Das casas comerciais atingidas, apenas um varêjo de flôres sofreu danos de pequena monta. As demais sofreram prejuízos enormes. Na parte dos fundos, ficou totalmente destruída uma oficina mecânica, de João Raimundo Cândido de Azevedo, cujos prejuízos são calculados em cêrca de 250 mil cruzeiros. Seu negócio, segundo esclareceu para a reportagem, não estava no seguro. Antônio Fagundes, residente nos fundos, ficou ao relento, conforme já dissemos, perdendo todos os seus haveres. Declarou que seus prejuízos se elevam a 100 mil cruzeiros. Consoante estimativa de quantos tinham negócios nos diversos galpões incendiados ,os prejuízos totais sobem a cêrca de dois milhões de cruzeiros.

Ao local compareceram as autoridades do 16º distrito policial, que providenciaram as medidas de praxe e registraram a ocorrência, na forma da lei.

Inquérito policial para apurar o extravio do registrado

Condenado pela Justiça do Trabalho alega o engenheiro não ter recebido a intimação para apresentar defesa

O engenheiro civil José Bernardino Alves recebeu, em seu escritório, uma comunicação da Justiça do Trabalho, segundo a qual fôra condenado, pela 9.ª Junta de Conciliação, a despender a importância de quinze mil cruzeiros, para a indenização de antigos empregados. Dizia, ainda, a notificação, que o processo correra à revelia, pois o engenheiro, citado através do registrado n. 91.292, não apresentara defesa no prazo legal.

Alegando não ter recebido qualquer intimação para contestar reclamações na Justiça do Trabalho, o engenheiro procurou esclarecimentos a respeito do registrado referido no D. C. T., que lhe forneceu uma certidão em que se declarava ter sido a carta entregue ao porteiro do edifício onde o destinatário tem o seu escritório instalado, porteiro êsse que se chamava Amadeu. De posse dêsse documento o sr. José Bernardino Alves requereu ao delegado Ari Leão Silva, titular do 15.º distrito policial, abertura de inquérito a fim de apurar o extravio do registrado 91.292.

Na Polícia foram ouvidos o empregado do engenheiro, Armando Pereira, e o porteiro do edifício da rua Campos Sales 143, Amadeu Afonso, de nacionalidade portuguêsa. O primeiro declarou que Amadeu lhe entregara sòmente o registrado contendo o resultado da sentença condenatória, ignorando a existência da intimação remetida ao seu patrão anteriormente. O porteiro, depondo perante o delegado, afirmou também desconhecer o paradeiro do último registrado, e que o primeiro encaminhara ao sr. José Bernardino. Contestou a informação dos Correios, afirmando ser falsa a assinatura a êle atribuída na certidão que instrui o inquérito policial.

Os autos, enviados à Justiça, e distribuídos à 4.ª Vara Criminal, voltarão à delegacia do 15.º distrito para continuação das diligências.

«Felipeta» dispensou a prisão especial

O ex-tenente da Aeronáutica, Luís Felipe de Albuquerque Júnior, já foi recolhido ao Presídio do Distrtio Federal.

"Felipeta" renunciou ao direito que lhe era assegurado de permanecer em prisão especial, apresentando-se ao chefe da Seção de Capturas Recomendadas da Delegacia de Vigilância, de onde foi, então, transferido para o Presídio.

Afirma-se que Luís Felipe assim agiu a fim de que seu patrono pudesse interpôr embargos contra a expedição do mandado de prisão. Tais embargos serão apresentados ainda esta semana e fundamentam-se no fato de que a decisão da Segunda Câmara Criminal ainda não foi publicada.

Pereceu afogada no Paquequer

A menor Angela Forte, de 12 anos, estudante do Colégio Sion, filha do advogado Antônio Forte, residente na rua Buenos Aires, 153, em Petrópolis, ontem pela manhã, morreu afogada, quando tomava banho no rio Paquequer.

Afogou-se na piscina

O menor Roberto de Melo Campos, de 17 anos, filho de João Campos, morador na rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 23, casa 11, quando se banhava, ontem, na piscina do Guanabara, pereceu afogado. Com guia das autoridades do 5º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PROVOCOU DESORDENS E FOI MORTO

Autor da morte do malandro um vigilante municipal — Diligências para identificá-lo

O indivíduo de nome Válter, mais conhecido pela alcunha de «Turi-Turê», depois de insultar os negociantes Lourival Ribeiro e José Dias de Sousa Lemos, proprietários do Café e Bar Eliane, instalado na rua Leopoldina Rêgo, 914, empenhou-se em luta corporal com um vigilante municipal, chamado a intervir na questão.

O guarda levava a pior, quando resolveu sacar de seu revólver, fazendo-o funcionar, logo em seguida. «Turi-Turê» recebeu três tiros, caindo ferido no joelho esquerdo e sangrando abundantemente. Poucos minutos teve de vida, vindo a morrer quando era medicado no Hospital Getúlio Vargas. O vigilante evadiu-se, após os disparos.

A reportagem apurou que o incidente tive início com o fato de querer, o malandro, beber cachaça, no que não o atenderam os donos do bar.

No local da ocorrência esteve o comissário de serviço no 21º distrito policial que submeteu o botequim a vários exames periciais. Uma bala disparada pelo guarda foi encontrada encravada numa das paredes, tendo os proprietários do estabelecimento informado que o vigilante é branco, de 50 anos presumíveis e cabelos grisalhos. Durante a madrugada de ontem, numerosos guardas lotados no 11º distrito de Vigilância da Prefeitura estiveram no 21º distrito, defrontando-se com os comerciantes; porém, nenhum dêles foi reconhecido como sendo o autor do disparo que matou «Turi-Turê», cujo corpo foi recolhido no Instituto Médico Legal.

DESAPARECIDO

A sra. Diva Marques do Nascimento, funcionária do Hospital Miguel Couto, deseja saber o paradeiro de seu irmão, Antônio Marques, filho de Raul Marques, o qual, desde 1930, saiu de Pelotas, no Rio Grande do Sul, com destino a esta capital. Acontece que até agora não deu notícias. A interessada solicita a quem souber do paradeiro, a gentileza de informar para a rua Joaquim Matos, 246, casa 3, ou para o telefone 49-9438.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
JANEIRO 1	.. 0
JANEIRO 2	.. 1
JANEIRO 3	.. 2
JANEIRO 4	.. 1
JANEIRO 5	.. 1
JANEIRO 6	.. 1
JANEIRO 7	..
JANEIRO 8	..
JANEIRO 9	..
JANEIRO 10	..
JANEIRO 11	..
JANEIRO 12	..
JANEIRO 13	..
JANEIRO 14	..
JANEIRO 15	..
JANEIRO 16	..
JANEIRO 17	..
JANEIRO 18	..
JANEIRO 19	..
JANEIRO 20	..
JANEIRO 21	..
JANEIRO 22	..
JANEIRO 23	..
JANEIRO 24	..
JANEIRO 25	..
JANEIRO 26	..
JANEIRO 27	..
JANEIRO 28	..
JANEIRO 29	..
JANEIRO 30	..
JANEIRO 31	..

POR VINGANÇA, MATOU O MARIDO

Não foi suicídio nem acidente a morte do maquinista — Inquérito policial para apurar o fato

O maquinista da Central do Brasil, Ivo Luís Costa, residente na rua Paramirim, n. 360, em Bento Ribeiro, apresentou queixa no 15º distrito policial contra sua cunhada Sidália Vieira Costa, moradora na rua Imeaçú, n. 360, em Rocha Miranda, acusando-a de ter sido responsável pela morte do próprio marido, o maquinista Hugo Luís da Costa, de 47 anos.

Hugo desposara Sidália forçado. Tem da união dois filhos mas passara a viver, em seguida, com Dulcinéia Pereira Simas, residente no Parque de Magno. Todavia, visitava a espôsa periòdicamente, com esta pernoitando. Foi numa dessas últimas visitas, nos fins de dezembro, que teria ocorrido a vingança de Sidália, derramando gasolina no chão e tocando fogo, do que resultou sair o maquinista com sérias queimaduras. Foi morrer no Hospital Gaffré-Guinle, no último dia do ano, exatamente quando se casaria sua filha, a que tivera da união com Dulcinéia.

Isso foi o que apurou a Polícia, enquanto um filho da vítima sustenta que o caso não passou de simples acidente.

Atropelado e morto

Pelo auto de chapa 9-39-89, pertencente à Escola de Aeronáutica, foi atropelado e morto, na noite de ontem, na esquina das ruas Uranos e João Rêgo, o mecânico Aires Nunes, de 49 anos, residente na travessa Loreto 34.

Com guia das autoridades do 21º distrito policial, foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

Jipes destinados a lavradores desviados para terceiros

Não pôde a polícia apurar detalhadamente a denúncia — Será fornecida ao D. F. S. P. uma lista com os números dos motores dos veículos consignados a agricultores e com os nomes dos adquirentes

O gabinete do ministro da Agricultura informa:

«O ministro da Agricultura recebeu, no último dia do ano findo, o resultado da sindicância sigilosa levada a efeito pela Delegacia de Roubos e Falsificações, do Departamento Federal de Segurança Pública, a propósito de uma denúncia firmada por Djalma Lopes Allemand, referida em nota dêste gabinete, em 28 de dezembro último.

Do relatório dos detetives incumbidos das diligências, verifica-se que nada ficou demonstrado com relação a funcionários do Ministério.

Chegaram os policiais, no desdobramento de suas investigações, à convicção de que «maquinaria e veículos destinados a agricultores foram desviados para terceiras pessoas com o fito comercial lucrativo».

No relatório é assinalada a complexidade de uma apuração e localização de tais veículos e máquinas, a fim de verificar-se quais os que se encontram em poder dos compradores e quais os negociadores.

Essa dificuldade é ainda maior em vista de que muitos «jeeps» não foram cedidos diretamente a pessoas físicas, mas, sim, a governos estaduais e associações de classes, para revenda. Um quadro demonstrativo dessa distribuição está sendo organizado para divulgação.

Para verificação, na medida do possível, de transferências ilegais de tais veículos, será fornecida ao Departamento Federal de Segurança Pública lista dos «jeeps» vendidos pelo Ministério com a especificação do número do motor de cada um e o nome do adquirentes».

Prêso em flagrante o principal distribuidor de maconha da Marinha

Cêrca das 10 horas, da manhã de ontem, as autoridades de Serviço de Policiamento do 1º Distrito Naval prenderam em flagrante o cabo marinheiro Reinaldo Vieira, da guarnição do contratorpedeiro "Amazonas", que portava sete pacotes de maconha. Encaminhado à Delegacia de Costumes e Diversões foi autuado e posteriormente encaminhado ao Presídio Naval, à disposição da Justiça.

A nossa reportagem em contacto com o comandante Valim Cruz e Vasconcelos, do 1º Distrito Naval, esclareceu êste que a prisão dêsse cabo não é a primeira realizada pelo Distrito, pois, constantemente, são efetuadas várias prisões na repressão ao tóxico, entorpecentes, jogos e costumes. O cabo Vieira, prosseguiu, desde há muito já vem sendo observado pelo nosso serviço. Ele é o principal distribuidor da erva maldita nessa área. A sua prisão foi efetuada no Beco do Bragança quando fornecia aquela erva a um elemento civil.

Lamentável foi a atitude assumida pelo comandante Alberto Gurgel Sales, do Corpo de Fuzileiros Navais, que se recusou a atender a reportagem pessoalmente e não consentindo, ainda que, os fotógrafos cumprissem a sua missão, embora tivessem os jornalistas sido encaminhados oficialmente aquele Corpo.

Antônio Joaquim dos Santos

FALECEU ONTEM ÊSSE ANTIGO FUNCIONÁRIO DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Antônio dos Santos

Antônio Joaquim dos Santos, um dos mais antigos funcionários dêste jornal, faleceu, ontem, à tarde, quando era transportado para o Hospital Miguel Couto, acometido que fôra de um ataque cardíaco.

Conforme era seu hábito, Antônio, atendendo a um convite do seu primo, o estudante de medicina João de Azevedo, morador na rua Carolina Machado, 1.690, fôra pescar na barra da Tijuca. Ali, sentiu-se mal e o primo transportou-o, no automóvel de sua propriedade de chapa 10-96-02, para o referido nosocômio, onde nada mais se pôde fazer, além de constatar o óbito.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico, devendo ser trasladado, hoje, para a residência da família, na rua do Topásio, 293, casa, 2, donde sairá o féretro para ser sepultado, em hora e em cemitério ainda não designados.

Antônio Joaquim dos Santos deixa viúva a sra. Ana dos Santos.

Documentos perdidos

Anteontem à tarde, na «Gare» da estação de D. Pedro II, o sr. Francisco de Canindé Gomes, residente na rua Goitacazes, 238, perdeu 4 documentos: carteira de identidade do Ministério da Marinha, título de eleitor, certificado de reservista e uma carteira da Associação dos Ex-Combatentes.

Solicita a quem encontrar os documentos, o favor de os endereçar à nossa redação ou ao endereço acima.

Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça do Distrito Federal

De ordem do senhor Presidente e de acôrdo com o art. 24 letra A, convido aos senhores associados quites a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 10 do corrente, às 9h30m, em sua sede social, à avenida Rio Branco 241 fundos, para o fim especial de:

a) Apresentação do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) Interêsses gerais.

Distrito Federal, 6 de Janeiro de 1955.

OSWALDO BRANET DIAS DE ANDRADE — Secretário-Geral

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Rotina Policial

Desastre

O carro 57 da Rádio-patrulha chocou-se, ontem, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana, com um lotação, saindo feridos o sargento Vitalício Ramos Filho, de 26 anos, solteiro morador na rua Bororó, 22, o motorista Alvino Gomes Monteiro, de 29 anos, solteiro, soldado, e o patrulheiro Jorge Macário, de 28 anos, solteiro. As vítimas são da Radiopatrulha e, apresentando contusões e escoriações foram medicados no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, um carro de chapa não identificada atropelou, ontem Laudelita Ferreira Pereira, de 60 anos, viúva residente em Caxias. Em estado grave, com fratura do crânio e das costelas, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e as autoridades do 10º distrito policial registraram o fato.

— Maria de Lourdes Lima, de 45 anos, presumíveis e de residência desconhecida, foi atropelada, ontem, por uma bicicleta, na rua Mariz e Barros. Com fratura do crânio, contusões e em estado de choque, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O ciclista fugiu, deixando, em frente ao prédio .. 1.004 daquela rua, a bicicleta sem chapa de identificação, a qual foi apreendida pelo guarda civil 2.335.

Agressões

Na madrugada de ontem, Jorge da Rocha Maciel, solteiro, de 22 anos, ajudante de caminhão, morador na rua Manuel Marques, 30, foi atacado por um desconhecido, na estrada do Portela, em frente ao prédio nº 17. Baleado no pé esquerdo, foi medicado no Hospital Carlos Chagas, indo queixar-se em seguida, às autoridades policiais do 24º distrito

- Alcides José de Assis, de 23 anos, solteiro, lavrador, residente na estrada Camorim, s/nº, em Jacarepaguá, ontem, foi agredido à faca, na mesma estrada, perto de uma cooperativa, pelo indivíduo Leonídio de tal, vulgo Farelo, que fugiu. Com ferimento penetrante no abdome, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, tomando conhecimento do fato as autoridades policiais do 26º distrito.

— O menor João Batista, de 11 anos, filho de Geraldina da Silva, residente no morro do Salgueiro, foi baleado no adbdome, por um desconhecido. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo comunicado o fato às autoridades policiais do 17º distrito.

— No morro do Jacarezinho, foram agredidos ontem, por vários indivíduos, a pau e a faca, os operários Sebastião Galdino de Oliveira, de 38 anos, solteiro, morador na rua do Rosário, barracão nº 11, com fratura do crânio e ferimentos pelo corpo e Roberto Leitão de Oliveira, de 32 anos, casado, residente na rua Mário Rangel, 4, também com ferimentos produzidos por faca. As vítimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, internadas no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades do 22º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

— Henrique Faustino de Sousa, de 26 anos, solteiro, operário, morador no morro do Catumbi, barracão s/nº, foi agredido a punhal, pelo seu desafeto João Breno da Silva, que fugiu. Apresentando ferimento pentrante no tórax, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, sendo cientificadas do fato as autoridades policiais do 14º distrito.

— O operário Américo da Silva Caruso, de 62 anos, viúvo, morador na fazenda Botafogo, em Costa Barros, ao cobrar do feirante conhecido pela alcunha de Paulo 22, de residência ignorada, uma dívida de 500 cruzeiros, recebeu cinco tiros de revólver. Com ferimentos na região escapular, hemitorax e ombro esquerdos, orelha e perna direita, foi internado no Hospital Carlos Chagas. As autoridades policiais do 24º distrito providenciaram diligências para localizar o agressor.

Prisão

Conforme noticiamos com detalhes foi morto a facadas pelo pescador Orlandino Feliciano de Oliveira, na avenida Pôrto da Madama, em São Gonçalo, no dia 24 de dezembro último, o eletrecista Agostinho Cesário, residente naquela avenida s/n. O criminoso, que fugiu após o estúpido homicídio, foi ontem prêso pelo agente Ribeiro, do 4º D. P. Na Delegacia, Orlandino confessou haver morto o eletrecista, em face de ter sido anteriormente agredido pela vítima. Em seu depoimento confessou ainda ter sido o autor de duas tentativas de homicídio, quando, há quatro anos, feriu a faca o indivíduo que atendia pelo vulgo de "Cindunga" e a tiros Milton de tal, vulgo "Cabeção". O criminoso, que já estava com sua prisão preventiva decretada, foi recolhido à Casa de Detenção.

Intoxicação

Os lavradores Pedro Pessoa da Silva, de 23 anos, solteiro, e Antônio Simeão, de 40 anos, viúvo, ambos trabalhando e residindo na fazenda "Grão-Pará", no quilômetro 35 da estrada Rio-São Paulo, foram internados no Hospital Rocha Faria, estando na tenda de oxigênio, em estado grave. Os dois, pulverizando a safra com inseticida, ficaram intoxicados.

Suicídio e tentativa

O comerciário Mário Bastos, de 38 anos, solteiro, morador na estrada do Cabuçu, 257, em Campo Grande, suicidou-se na madrugada de ontem. Tomaram conhecimento do fato as autoridades policiais do 28º distrito que providenciaram a remoção do cadáver, da residência para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Benita Aparecida do Nascimento, de 25 anos, solteira, moradora na rua Mineira, 911, em Vila Rosali, tentou suicidar-se, em sua residência, sendo internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Falecimento

No Hospital Carlos Chagas, faleceu a menor, Adinéia, de 3 anos, filha de Ari Gomes do Prado, que conforme noticiamos, fôra vítima de um acidente, em sua residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CONDENADO A 18 ANOS DE RECLUSÃO

Resultado da sessão de ontem do Tribunal do júri

Reuniu-se ontem o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz João Fontes de Faria, para o julgamento do réu Antônio Pedro de Lima, processado como autor de crime de homicídio.

Segundo a denúncia o acusado, que tem o vulgo de «Antônio Faca», no dia 7 de agôsto de 1951, cêrca das 21 horas, no morro da Catacumba, agrediu, a tiros de revólver, Ensaure de Vasconcelos, matando-o.

Funcionou na acusação o promotor Marcelo Domingues, e a defesa estêve a cargo do advogado Jeovan Queirós, que procurou desqualificar o delito.

Reunidos na sala secreta, os jurados se pronunciaram favoràvelmente à condenação do réu, fixando o juiz a pena em 18 anos de reclusão,, e mais 2 como medida de segurança.

AVISOS FÚNEBRES

Carlos Alberto Bustamante e Silva

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A diretoria da União dos Portuários do Brasil convida seus parentes, amigos, todos Portuários e demais Entidades congêneres para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso idealizador e fundador CARLOS ALBERTO BUSTAMANTE E SILVA, amanhã, sábado, dia 8, às 10 horas, no altar-da Igreja de Santo Cristo, situada no bairro do mesmo nome. Antecipadamento agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Alvaro Baptista Gonçalves

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Augusta de Paiva Gonçalves e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 8, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Pede-se dispensa de pêsames.

ALVARO BAPTISTA GONÇALVES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Waldyr B. Gonçalves, senhora e filha, dr. Paiva Gonçalves e família, general Alfredo Mercier e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô e tio ALVARO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 8, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Pede-se dispensa de pêsames.

Dr. Brenno Amaro Caminha

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Anita Gallardo Caminha, dr. Pedro Caminha, Maria Angela Caminha Casses, professor Odin Casses, Alda Caminha, Maria Caminha Pimenta e filha, viúva, filhos, genro, irmãs e sobrinha agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, irmão e tio, e convidam para assistirem à missa que será celebrada amanhã, sábado, dia 8, às 10 horas, na Igreja da SS. Trindade, na rua Senador Vergueiro, em intenção de sua boníssima alma.

ANNA ROSA DE ARAÚJO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Carvalho Ferreira, senhora e filhos, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe e avó e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bondosa alma, será celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 8, às 8h30m. Por êsse ato de piedade cristã, penhorados agradecem.

Comte. Leôncio Vidal Ribeiro

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Magdalena Mesquita Ribeiro, Eugênia Ribeiro de Souza, Laurindo de Azevedo Mesquita e família convidam seus parentes, amigos e colegas do extinto para assistirem à missa em sufrágio da alma de seu querido e inesquecivel espôso, irmão e genro, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 8, às 10 horas no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, à avenida Passos, 13. Desde já penhorados agradecem.

Alvaro Vieira de Figueiredo

MISSA DE 7º DIA

✝ Capitão de Mar e Guerra Armando Zenha de Figueiredo, senhora e filho, José Geraldo Garcia de Souza e senhora, Samuel Vieira e família, Nair Zenha Vieira e família, Carlos Freire Zenha e família, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu estimado pai, avô, sôgro, cunhado e tio ALVARO VIEIRA DE FIGUEIREDO e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa do 7º dia que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 8 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1º de Março.

EVANGELINA DE OLIVEIRA RAMOS

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Edgard Corrêa Lemos, filhos, genros, noras e netos, Maria Candida de Oliveira Cavalcanti e família, Maria Estela de Oliveira Massaferro e família, viúva Alipio de Oliveira e família, Alix Corrêa Lemos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia D. RATINHA, ocorrido ontem, em Petrópolis, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 7, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

JOSÉ LOURENÇO ROSA

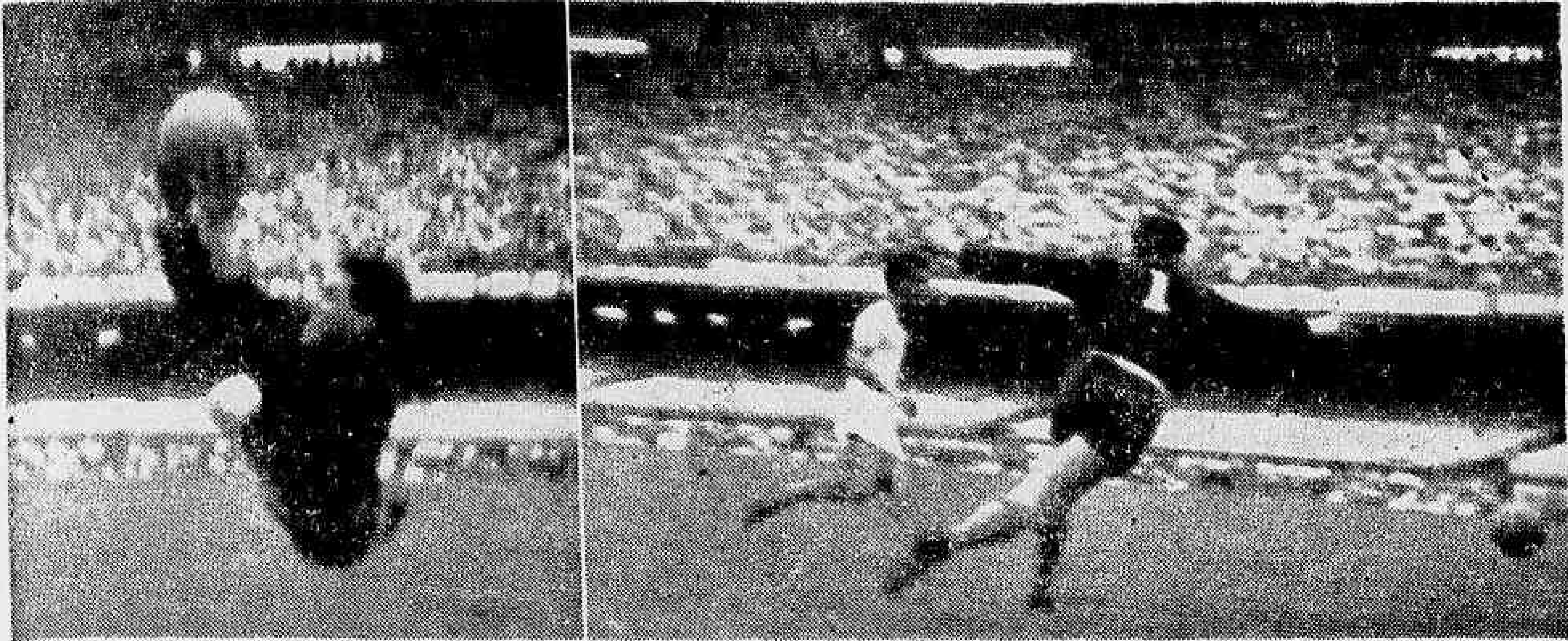
(MISSA DE 30º DIA)

✝ Emma Esmeralda Dias Rosa, José Rosa, senhora e filho, José Simões de Mattos, senhora e filha e Raul Fernandes Carneiro Filho, senhora e filho mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo e inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOSE' LOURENÇO ROSA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 8, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Pede-se dispensa de pêsames e antecipadamente agradecem.

América 2 São Cristóvão 2

Perdeu, o quadro rubro, um inesperado ponto

A exemplo do que aconteceu no primeiro turno, não conseguiu derrotar o São Cristóvão — Dois a dois, o resultado da peleja da tarde de ontem, no Maracanã — Tiveram os alvos até chance de alcançar a vitória



Hélio, o grande arqueiro do São Cristóvão, realiza duas arrojadas defesas, no prélio de ontem

Surpreendente foi, de fato, o resultado da partida. A exemplo do que aconteceu no primeiro turno, quando se registrara o empate de 1-1, o América não conseguiu na tarde de ontem, no Maracanã, ao ser inaugurada a nona rodada do segundo turno, justificar seu favoritismo. Voltou a empatar com o São Cristóvão, mas, desta feita, por 2-2, ainda que agora estivesse altamente credenciado pela vitória obtida contra o Fluminense e o empate assinalado no encontro com o Flamengo.

Perdeu o América, dessa forma, um precioso ponto na tábua de colocações. Pràticamente, não tem mais qualquer possibilidade de ainda pretender o título de vencedor dos dois primeiros turnos do Campeonato.

TEVE O S. CRISTÓVÃO CHANCE DE VENCER

O América teve o maior volume das ações. Forçou bastante às últimas linhas contrárias, em busca de uma vitória que, afinal, não veio.

Não obstante, o São Cristóvão é que, em verdade, possuiu mais chances de vencer o prélio. Para tanto, basta que se diga ter Cabo Frio, quando o «score» já era de 2-2, alvejado a trave, em ocasião em que Osni não tinha a menor possibilidade de defesa; e Nelsinho haver falhado na pontaria, em momento em que o «goal» estêve à sua mercê.

Já o América só desfrutou, a rigor, de uma única ocasião para fugir ao empate. Isso aconteceu aos 27' da fase complementar, quando Wassil, encobrindo Jorge, que se confundira, atirou para marcar. Hélio, intervindo, praticou, então, o que se poderia chamar de milagrosa defesa.

TRÊS FATORES LEVARAM O AMÉRICA AO EMPATE

A bem dizer, três fatores conspiraram muito contra o América. E êsses fatores foram, direta ou indiretamente, Osni, Ivan e Osvaldinho, seus próprios jogadores.

O arqueiro falhou clamorosamente no tento que resultou nos 2-2 finais. Atirou-se atrasado e, assim, não chegou a tempo de deter a bola chutada por Nelsinho.

O médio direito, no afã de apoiar o ataque deixou a defesa rubra muito desguarnecida em seu setor, permitindo que, por aí, os alvos realizassem suas pontadas.

E o centro-médio, contundindo-se quando sua equipe vencia por 2-1, caiu de produção. Não ostentando mais perfeitas condições físicas, não pôde manter a mesma média de produção. Com isso, abriu-se outra brecha no sistema defensivo dos «diabos rubros».

BRILHOU, MAIS UMA VEZ, A RETAGUARDA ALVA

À sua defesa, dotada de bons valores individuais e muito bem entrosada, o São Cristóvão deve bastante o empate alcançado. A retaguarda alva brilhou uma vez mais, já que soube neutralizar o assédio do adversário, principalmente aquêle que se verificou ao final da contenda, quando o América tentou tenazmente, sem sucesso embora, chegar ao triunfo.

OS MELHORES

No América, destacaram-se Édson, Osvaldinho (êste enquanto estêve fisicamente cem por cento) Hélio, Leônidas e João Carlos.

No São Cristóvão, tiveram realce, em uma defesa que jogou totalmente bem, Hélio, Jorge, José Alves e Valdir; e no ataque, Jota Alves, Nelsinho e Santo Cristo.

A MARCHA DA CONTAGEM

Leônidas driblou três adversários e, ato contínuo, lançou Ivan. De fora da área, o médio atirou forte, inaugurando o marcador, aos 15'.

Servido pelo centro-avante Cabo Frio Carlinhos arrematou cruzado, assinalando, aos 19', o empate de 1-1 — resultado do primeiro tempo.

Sem ângulo para chutar, Leônidas tentou o centro. Manfredo, procurando desviar a bola, foi infeliz: colocou-a no fundo das próprias rêdes sancristovenses, o que aconteceu aos 14' da fase complementar.

Édson e Osvaldinho falharam. A pelota ofereceu-se então a Nelsinho, que atirou. Tal qual àqueles seus dois companheiros, Osni fracassou, pois se projetando atrasado, permitiu que o couro fosse aninhar-se nas malhas. Estava, aos 25', consignado o 2º. goal» do São Cristóvão e último da peleja.

OUTROS DETALHES

Na arbitragem, com boa atuação, funcionou Gama Malcher.

As equipes obedeceram a esta constituição:

AMÉRICA: Osni; Alzemiro e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

SÃO CRISTÓVÃO: Hélio; Manfredo e Jorge; José Alves, Valdir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, Jota Alves e Carlinhos.

Na preliminar, em disputa do certame de aspirantes, o São Cristóvão surpreendeu também o América. Mas nessa categoria foi para vencer, por 1-0.

A renda foi de Cr$ 92.022,10. V

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Sexta-feira, 7 de Janeiro de 1955

SOB NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA

DEFINE-SE O QUADRO DO BOTAFOGO

Gilson deverá reaparecer — Ruarinho quer ganhar mais

Os botafoguensess treinarão hoje, pela manhã, em General Severiano, sob as ordens do seu novo treinador, quando será decidido o quadro que enfrentará, domingo, o Olaria, na rua Bariri. Há possibilidades do reaparecimento do goleiro Gilson, que substituiria Joselias, enquanto Arati está cotado para voltar à asa média direita, em lugar de Bob.

Estas deverão ser as duas alterações do quadro alvi-negro, nesta nova fase, sob a direção de Zezé Moreira.

RENOVOU ORLANDO MAIA

O zagueiro do Botafogo, Orlando Maia vem de renovar seu contrado, por mais dois anos, com os botafoguenses, nas mesmas bases anteriores, enquanto o médio Ruarinho fêz exigências, estando pendente a sua situação.

Natação em Pernambuco

RECIFE, 6 — Disputando hoje, pela manhã, na piscina do Clube Ginástico Português, o Campeonato de Natação Pernambucano, na categoria de Infanto-Juvenil, o Esporte conseguiu reunir 140 pontos, enquanto que o Náutico apenas 134.

Com êste resultado o Esporte vem de se sagrar campeão pernambucano nessa modalidade esportiva. (ASP).



Vitor Gonzalez, o arqueiro vascaino

Aprontam os vascainos

Certa a volta de Paulinho — Ademir atuará, se Parodi fôr suspenso

Os vascainos treinaram, individualmente, na manhã de ontem, em São Januário.

O último treino de conjunto, à guisa de apronto, será efetuado esta manhã, encerrando-se, assim, os preparativos para o sensacional "clássico" com o Flamengo. O reaparecimento do zagueiro gaúcho Paulinho está confirmado, retornando Mirim ao centro da intermediária e sendo mantido Elias na zaga central.

ADEMIR, NA EXPECTATIVA

No ataque, apenas Ademir está em cogitações, na expectativa para voltar ao quadro principal, caso o ponteiro Silvio Parodi seja suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião de hoje.

Todavia, se tal não acontecer, ao que tudo indica, será mantido o mesmo ataque, não se verificando a volta de Ademir e o deslocamento de Alvinho para a extrema esquerda.

Supremacia paulista em 1954

Vinte e quatro vitórias contra quatorze dos cariocas e quatro empates — O Corinthians fêz muito mais, gastando muito menos

SÃO PAULO, 6 (Sport Press) — Foi um ano de predomínio do futebol paulista sôbre o carioca, por todos os títulos. Num total de 42 cotejos entre clubes desta capital e da metrópole brasileira, venceram os bandeirantes 24 prélios, havendo quatro empates e 14 vitórias dos cariocas. Nos dois prélios entre campeões, o São Paulo F.C. se impôs ao C.R. do Flamengo por 3 a 1, em Maracanã, e por 1 a 0 em Pacaembu. O Corinthians jogou três partidas no Rio e venceu as três. Nos jogos em campo neutro, o São Paulo abateu o Fluminense, por 1 a 0, em Uberaba, mas foi vencido pelo Botafogo por 4 a 2, em Volta Redonda.

O Corinthians foi o clube do ano no futebol bandeirante. Levantou o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a "Taça Charles Miller" e marcha à frente do campeonato paulista com boa margem. A par disto, equilibrou suas finanças, gastando menos que os demais clubes de São Paulo. Enquanto orçam em menos de 1 milhão de cruzeiros os gastos com as novas conquistas do Corinthians, o Palmeiras chegou aos 2 milhões e meio e o São Paulo passou de 1 milhão e 700.000 cruzeiros.

Não há que duvidar, essa temporada de 1954 se extinguiu com um movimento crescente do futebol paulista, garantindo a hegemonia que o seu futebol havia conquistado no último Campeonato Brasileiro. Isto, quando estamos às portas de novo certame nacional.



Décio e Zizinho

Treinaram banguenses e tricolores

Prontos os adversários do prélio vespertino de amanhã

Será mesmo na tarde de amanhã a peleja entre as equipes do Fluminense e do Bangu, dois dos vice-líderes do certame carioca. A sugestão dos tricolores, no sentido de que a peleja fôsse efetuada à noite, não foi aceita pelos banguenses e, desta forma, confirmou-se a realização da partida à tarde, no Estádio Municipal do Maracanã.

DIFICIL A PRESENÇA DE GAVILAN

Foi realizado ontem, apenas, individual. O médio Gavilan não se acha, ainda, em condições físicas e assim sendo, não deverá atuar. Todavia, fará mais uma prova de campo. Confirmando-se a impossibilidade de sua presença, Zé Alvaro será o seu substituto, enquanto os demais titulares serão os mesmos dos últimos jogos, com esta ala esquerda improvisada: Décio-Lucas.

APENAS SEM BIGODE

Os tricolores efetuaram ontem, pela manhã, nas Laranjeiras, rápido treino coletivo, encerrando os preparativos para o encontro de amanhã. Pinheiro estêve presente. Castilho treinou apenas individual. Ambos farão o seu reaparecimento contra o Bangu, e Bigode, que ainda se encontra suspenso pelo Tribunal de Justiça, será a única ausência na equipe do Fluminense.

Os jogadores tricolores foram liberados da concentração.

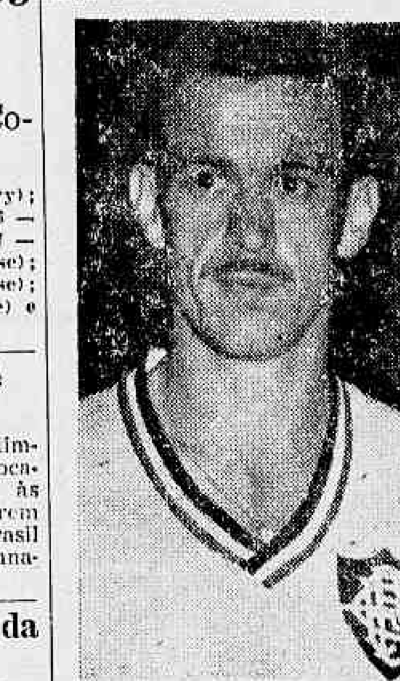
Convocações

IRAJÁ A. C. — Estão convocados, na forma do artigo 61 dos Estatutos, os membros do Conselho Deliberativo deste clube, para se reunirem, ordinàriamente, às 10 horas, de 16 do corrente, na sede social, na estrada Monsenhor Félix 506, 1º andar, a fim de tratar de interêsses gerais.

Passe livre como prêmio

Mas, o centro-avante Marinho quer continuar no Fluminense

Não houve esquecimento do Departamento Técnico do Fluminense, conforme foi divulgado, deixando Marinho ficar livre, em vista de não ter sido comunicado o interêsse do tricolor pelo seu concurso, mas apenas o cumprimento de uma promessa do presidente Antônio Leite, concedendo-lhe atestado liberatório ao fim do contrato. No entanto, Marinho deseja continuar defendendo o Fluminense e estuda-se uma fórmula no sentido de que seja assunto resolvido satisfatòriamente.



Marinho

Hoje veteranos do Riachuelo x D. I. E.

O Riachuelo Tênis Clube, ao ensejo de mais um aniversário de sua fundação incluiu em seu programa de festividades uma partida de basquetebol a ser travada entre uma equipe de seus veteranos e a do Departamento da Imprensa Esportiva, formada por cronistas especializados no esporte da cesta. Êsse encontro, cujo objetivo do grêmio aniversariante é homenagear a imprensa esportiva, terá lugar hoje, às 21 horas.

Para êsse cotejo a direção técnica do D. I. E. convoca os seus defensores: Fernando Jerques, Gilliath Simões, Luis Alberto, Deodato Maia, Maurício Naslavsky, Mariano Júnior, Arnaldo Niskier, Edir Saraiva, Geraldo Castro, Milton Ribeiro, Joel Lopes e Pietro Fontapiê, os quais deverão se reunir às 20 horas no hall da A.B.I., para seguirem em condução especial para o local do encontro.

JOSÉ BRIGIDO

P'RA LER no BONDE

NOSSOS confrades de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, em sua edição de anteontem, comentaram, sob o título — «Nada como um dia depois do outro...», a crítica feita por John Parry, da «United Press», acêrca da extrema violência verificada no jôgo entre o Chelsea, de Londres, e o Voros Lobogo, de Budapest. Parry é cronista londrino, razão porque cresce de valor êste seu testemunho, muito a propósito pôsto em relêvo pelos confrades paulistas: — «Foi uma dessas coisas que todos desejariam esquecer, pois resultou numa partida internacional das mais violentas e cheias de incidentes que se recorda na Inglaterra, terminando com empate de 2 a 2». Às considerações de «A Gazeta Esportiva» damos nossa plena solidariedade. Em virtude dos incidentes entre brasileiros e húngaros, no último Campeonato Mundial, disseram o diabo a nosso respeito. Agora, dentro da Inglaterra, com um clube inglês, um quadro hungaro faz um «festival» de pontapés e brigas. Encerrando suas apreciações, os confrades paulistas dizem, entre outras coisas: — «A verdade, porém, é outra: violência em futebol tanto pode surgir num jôgo em Berna, como em Londres, como no Rio e em Tóquio», etc. Sim, porque a falta de educação e de compostura anda por tôda parte, mesmo entre os europeus, geralmente vaidosos de sua supercultura...

Didi anda de novo com «urticária». Quer sair do Fluminense, diz-se. Que saia. O clube de Álvaro Chaves não prende ninguém. Satisfeitas as condições para a transferência, Didi pode ir para onde quiser. Entretanto, Didi não tem razão.

Pavão, Paródi, Osvaldinho, Paraguaio, Olício, Russo e Norival Silva foram indiciados por jôgo violento. E' preciso que o Tribunal de Justiça Esportiva comece o ano dando inequívoco exemplo de energia. Bigode foi suspenso por dois jogos, por ser reincidente. Tal é o caso de Pavão e Paródi, por exemplo. O zagueiro do Flamengo é um «limpa-área» terrível, páreo duro com Bigode. Mete as chancas nos adversários sem cerimônia e poucas vêzes tem merecido as atenções dos árbitros. Paródi, por seu turno, trouxe do Paraguai «uma mala sangre» dos diabos. Vamos ver se o Tribunal de Justiça Esportiva vai ser realmente enérgico dentro da justiça ou se vai acomodar as coisas.

—0—

BOAS FESTAS — Agradecemos e retribuímos os cumprimentos de «Manchette», dr. Alarico Maciel e Alvaro Pires. — J. B.

Programa da semana

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
Fluminense x Bangu
No Maracanã
Canto do Rio x Portuguêsa
No estádio Caio Martins, à noite

CAMPEONATO JUVENIL
São Cristóvão x América
No campo do Madureira

NATAÇÃO

ELIMINATÓRIAS DO CONCURSO INFANTO-JUVENIL

POLO AQUÁTICO

CAMPEONATO CARIOCA E TORNEIO JUVENIL
Fluminense x Vasco
Na piscina de Alvaro Chaves

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
Vasco x Flamengo
No Maracanã
Olaria x Botafogo
Na rua Bariri
Bonsucesso x Madureira
Em Teixeira de Castro

CAMPEONATO JUVENIL
Flamengo x Vasco
Em General Severiano
Bangu x Fluminense
Em Campos Sales
Botafogo x Olaria
No estádio Proletário
Madureira x Bonsucesso
Em Figueira de Melo

ATLETISMO

COMPETIÇÃO DOS ATLETAS CARIOCAS
No estádio do Vasco

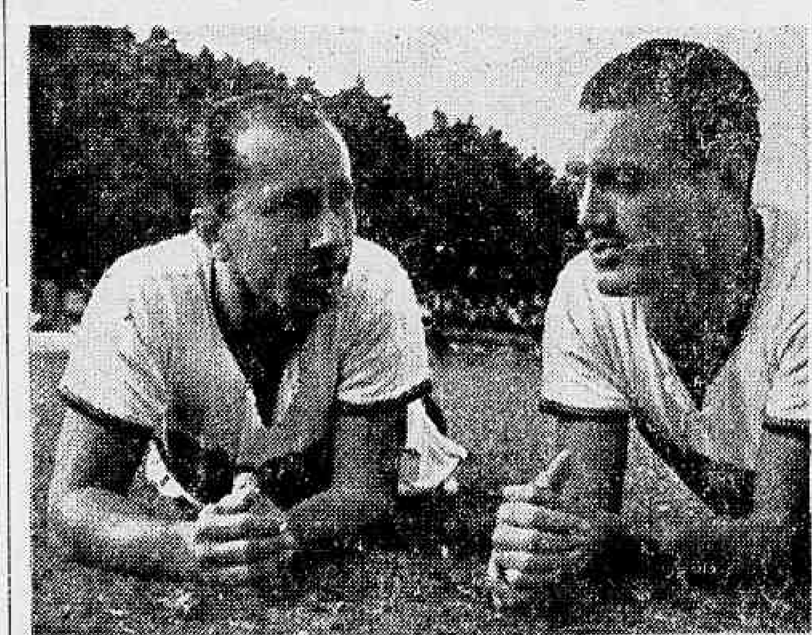
O «oito» vascaino na prova «cidade de São Paulo

S. PAULO, 6 — Em face de expirar o mandato da atual diretoria da Federação Paulista de Remo, no próximo dia 31, foi adiada a prova clássica «Fôrças Armadas do Brasil». No entanto, a «clássica» «Fundação da Cidade de São Paulo», anualmente promovida pelo C. R. Tietê, a 25 de janeiro, terá lugar na data aprazada. Calcula-se que comparecerão famosos barcos de «oito remos» do Rio Grande do Sul (Barroso, Vasco da Gama e União); de Santa Catarina (Aldo Luz), do Rio de Janeiro (Vasco da Gama), do Espírito Santo (Alvares Cabral), além do Tietê, Floresta e Atlética São Paulo. (Sport Press).

ESTRANHEZA DE FLEITAS SOLICH:

"NINGUEM SE LEMBRA DE ESQUERDINHA"

Não obstante, compreende a curiosidade em tôrno do lançamento de Chico — Não será escalado tão cedo o veterano extrema — Confirma, de outra parte: jogará domingo o mesmo quadro do «clássico» com o América — Programado para as 17 horas o apronto de hoje



Esquerdinha, ao lado de Joel

FLEITAS SOLICH aprontava-se, pois não fazia muito saíra do chuveiro. Tanto quanto seus pupilos, tomara um bom banho frio, já que o calor da manhã de ontem na Gávea, como em qualquer parte da cidade, castigava todo o mundo. E, enquanto rematava sua «toillette», estranhou:

— Tôda gente indaga quando é que Chico vai jogar, mas, ninguém pergunta nada sôbre Esquerdinha.

O repórter fêz, então, a interrogação que ainda não fôra formulada ao treinador, segundo suas próprias palavras. Solich deu um largo e franco sorriso e, depois, declarou:

— Esquerdinha, a exemplo mesmo de Chico, não tem data certa para ser escalado. Aguarda, também, uma melhor oportunidade. Para um e outro, vou dando tempo ao tempo.

Pondera, a seguir:

— Compreendo até perfeitamente por que me interrogam muito sôbre Chico e nada a respeito do Esquerdinha. Trata-se de um «fenômeno» que ocorre aqui, como em Buenos Aires, em Montevidéu, em Assunção. Aliás, em todo canto do mundo é assim. Há sempre grande curiosidade em tôrno da estréia de um jogador antigo e é exatamente isso o que acontece com relação a Chico. Coisa, de resto, muito comum no futebol, ainda que, no caso apontado, ninguém se lembra de Esquerdinha.

E sublinha:

— Fisicamente, Chico se encontra muito bem. Seu futebol, de um modo geral, está também muito bom. No entanto, não penso em lançá-lo tão já. Prefiro deixá-lo à margem do quadro do Flamengo mais um pouco. Procedo assim, embora não deseje revelar as razões que tenho, para tanto. São, no mais, razões que quero guardar de mim para mim mesmo.

Quanto à escalação de sua equipe para o «clássico» de domingo, Fleitas Solich informou:

— Jogará o mesmo quadro que enfrentou o América. Sem tirar nem pôr.

Ante a pergunta do repórter, reforçou a informação:

— Claro está, portanto, que Benitez e Evaristo continuarão formando a ala-esquerda. Não haverá mesmo qualquer alteração na equipe rubro-negra.

AS 17 HORAS DE HOJE, O COLETIVO

A porta do estádio da Gávea, Jaime de Almeida — conversa vai, conversa vem — teve oportunidade de informar que o treino do Flamengo desta tarde — apronto para a peleja com o Vasco — terá início às 17 horas. Em seguida os rubro-negros rumarão para a «casa grande» da estrada da Gávea, iniciando-se, então, a concentração geral.

Dequinha e Tomires participaram menos tempo do exercício individual de ontem, pois tiveram permissão de Solich para tratar de assuntos particulares.

Robert Falkenburg

Luci Maia e Falkenburg, os melhores tenistas de 54

Divulgado «ranking-list» da F. M. T. — Comentários desfavoráveis

Depois de uma reunião que durou mais de três horas, a diretoria da Federação Metropolitana de Tênis deu a conhecer a «ranking-list» para 1955.

Embora baseada em resultados concretos da temporada de 54, a classificação divulgada já começa a provocar comentários desfavoráveis, notadamente com relação à indicação de Robert Falkemburg como número um entre os cavalheiros.

E' esta a classificação divulgada:

SENHORAS — 1 — Luci Maia (Fluminense); 2 — Maria Helena Amorim (Country); 3 — Iná Ferraz (Fluminense); 4 — Lucia Eva Buckner (Fluminense); 5 — Rute Mesquita (Fluminense); 6 — Elci Maia (Fluminense) e 7 — Susana Rasgado (Country).

CAVALHEIROS — 1 — Robert Falkemburg (Country); 2 — Ronald Moreira (Fluminense); 3 — Celso Bombonato (Tijuca); 4 — Luis Carlos Almeida (Country); 5 — João de Sousa (Tijuca); 6 — Joaquim Rasgado (Country); 7 — José Torok Junior (Fluminense); 8 — Aluisio Esteves (Fluminense); 9 — Paulo Ferraz (Fluminense) e 10 Benedito Negri (Tijuca).

Reune-se o Comitê Olímpico

Os membros do Comitê Olímpico Brasileiro foram convocados para se reunirem hoje, às 17h30m, a fim de deliberarem sôbre a participação do Brasil no II Jôgos Desportivos Panamericanos.

Goleada no treino da Portuguêsa

Os rubro-verdes [illegible] ontem, no campo do Nova América, movimentado treino de conjunto, encerrando os preparativos para a peleja com o Canto do Rio, na noite de amanhã. Os titulares levaram a melhor por 7-1, gols de Ivan (4), Miltinho (2) e Baduca, para os vencedores, e Artur, para os suplentes.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES — Jorge (Antoninho); Válter e Sicarino (Louro); Haroldo, Joe, e Mário Faria; Guilherme (Renato), Ivan, Miltinho, Pinhinho e Baduca.

SUPLENTES — Antoninho (Horacio); Hugo e Salvador; Elba, Henrique e Louro (Paulo); Joel (Ramos), Magalhães, Enio (Garcia), Artur (Aureo) e Tampinha (Cupelo).

DEPENDE DO RESULTADO

Dependendo do resultado do jogo com o Canto do Rio, a Portuguêsa poderá atuar na noite de quarta-feira próxima, em Belo Horizonte, enfrentando o América Mineiro. Somente na segunda-feira, os entendimentos para êsse interestadual, poderão ser concluídos.

Na Bahia

VITÓRIA, 1 x AMÉRICA, DO RECIFE, 1

SALVADOR, 6 — No estádio da Fonte Nova defrontaram-se esta tarde, em interessante e equilibrada peleja interestadual, as representações do E. C. Vitória, campeão baiano, e América F. C., do Recife, registrando-se um justo empate por 1 tento. Na primeira fase vencia o rubro-negro baiano, tento de Juvenal, empatando os pernambucanos na derradeira etapa, por intermédio de Jarbas. A arbitragem estêve a cargo do suiço Joseph Gulden e a arrecadação somou Cr$ 90.840,00. (ASP).

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

Dr. Fernando Linhares
Cirurgia da Surdez e Ouvidos, Nariz e Garganta
RUA MEXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Tarde esportiva de domingo

Departamento especial de futebol niteroiense — Outras notas

Assistirá o público esportivo fluminense, na tarde de domingo, duas sugestivas partidas finalíssimas do certame estadual de futebol amador. Em São Gonçalo, o selecionado local, que ostenta o título de campeão de 1953, preliará com a seleção de Bom Jesús de Itabapoana, e na cidade de Volta Redonda, a representação local receberá a visita do selecionado de Nova Friburgo, vice-campeão daquele empolgante certame.

IMPORTANTE CONCLAVE

No dia 25 do mês em curso, será realizado, em Barra do Piraí uma importante reunião do Departamento Estadual de Futebol Profissional, quando será escolhida a data para o início do quarto campeonato fluminense de profissionais.

VISITA OFICIAL AO GINASIO CAIO MARTINS

Vários dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol, acompanhados de esportistas fluminenses, cronistas e outras autoridades do Estado do Rio, estiveram em visita, na tarde de quarta-feira última, ao magnífico Ginásio Caio Martins, que será o local do VII Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol.

DESLIGADO DO DEPARTAMENTO DE PROFISSIONAIS

O Fluminense F. C., de Vassouras, acaba de pedir desligamento do Departamento Estadual de Profissionais.

ANIVERSARIO DA MENTORA MAXIMA DOS ESPORTES FLUMINENSES

A data de hoje é bastante significativa para os esportes fluminenses, pois transcorre o 29º aniversário de fundação da Federação Fluminense de Desportos, que muito tem cooperado para o maior engrandecimento esportivo do Estado do Rio.

DEPARTAMENTO ESPECIAL DE FUTEBOL NITEROIENSE

Foram classificados como membros do Departamento Especial de Futebol Niteroiense, as seguintes agremiações: Cruzeiro, Fluminense, Fonseca, Manufatora e Niteroiense, pelo setor profissional; Bangu, Canto do Rio, Cruzeiro Atlético, Espírito Santo, Heróis, Ipiranga, Marítimo, Oliveiras, Paulistano, Peri e São Francisco, pelo setor amadorista.

COMISSÃO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

O presidente da Federação Fluminense de Basquetebol, sr. Silvio Fonseca, organizou a Comissão de Imprensa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, constituído dos seguintes cronistas: Oduvaldo Cozzi, Valdir Amaral e Geraldo Castro Saldanha Marinho (Emissora Continental); Carlos Alberto e Melo Júnior (Jornal dos Esportes); Ari Guanabara (Conclo Fluminense); Carlos Fernando (Gazeta Esportiva); Teixeira Helzer (Diário do Povo), e Ernesto Luis (O Estado).

CAMPEONATO INTERNO DE NATAÇÃO

Reunindo cêrca de quarenta nadadores, dos quais quatorze irão fazer parte da seleção fluminense que participará do certame brasileiro de natação infanto juvenil, será realizado na piscina do Mesquita Tênis Clube, em Mesquita, na manhã de domingo, às 5 horas, um campeonato interno de notação infanto-juvenil.

DATA FESTIVA

Transcorre hoje a data natalícia do nosso confrade Ari Guanabara, um dos futuros candidatos à direção suprema do Departamento da Imprensa Esportiva do Estado do Rio.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 3ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

CAPAS
PARA POLTRONAS
Sr. Laudemiro - Tel: 52-7049

ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA

Sede própria: Av. Treze de Maio, 13, 19º pav., salas 1901|3
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

ELEIÇÕES

Convoco, nos têrmos dos Estatutos, os srs. Sócios efetivos da ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONOMICA, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 13 de janeiro de 1955, quinta-feira, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, à avenida 13 de Maio, n. 13 — 4º andar às 8h30m, com a presença da metade dos sócios efetivos, ou às 9 horas, com qualquer número, a fim de proceder a eleição para os cargos efetivos da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, com mandato de janeiro de 1955 a janeiro de 1957, mantendo-se a sessão em caráter permanente e fixado o horário de votação das 9 às 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

I — Expediente;
II — Eleições;
III — Apuração;
IV — Proclamação dos eleitos;
V — Expedição dos diplomas;
VI — Ata.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1955
ANTÔNIO ATICO LEITE
Presidente

Dinheiro das autarquias em Bancos estrangeiros

A revista PN desta quinzena revela a real situação financeira dos Institutos, divulgando a lista das suas disponibilidades nos bancos oficiais e particulares.

LEIA TAMBÉM DA EDIÇÃO DESTA QUINZENA DE PN:

JA' EXPORTAMOS PEÇAS DE AUTOMÓVEIS

As fábricas nacionais já produzem cêrca de 3 mil espécies diferentes de peças. O Uruguai, o nosso primeiro cliente.

FASE CRÍTICA PARA A AVIAÇÃO COMERCIAL

Sérios problemas expostos pelo comandante Lineu Gomes, da Real-Aerovias, em entrevista concedida a PN.

ONDE E' MAIS BARATO O APARTAMENTO

Em sua minuciosa tabela de preços de venda de apartamentos a seção «Cotações Imobiliárias» permite comparar as oscilações verificadas no Rio e em São Paulo.

REFORMA DOS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Como funcionarão os escritórios comerciais brasileiros no estrangeiro, transformados em postos de vendas dos nossos produtos.

O PREÇO ATUAL DO SEU CARRO

Média dos preços de automóveis usados, no Rio e em São Paulo, através das cotações da «Bôlsa de Automóveis».

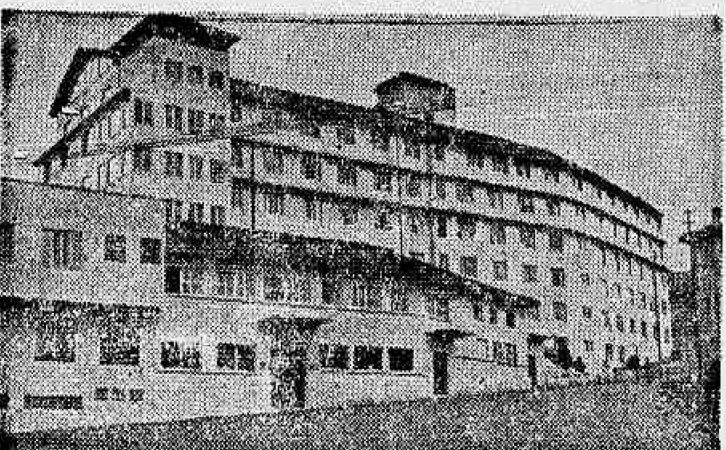
PN PUBLICA AINDA:

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre: IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES

NAS BANCAS: — Cr$ 5,00 PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR B... INFORMADOS.
Rua Luís de Camões, 74 — 1º andar — Tel.: 43-5759 — RIO.

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
Boite — Cinema — Quadras de Tênis — Parques



DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa ... Cr$ 200,00 — 2 pessoas ... Cr$ 340,00
CONFÔRTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8551.

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL

ROMA, 6 (AFP) — Foram os seguintes os resultados verificados nos jogos disputados hoje pela 15ª rodada do Campeonato Italiano de Futebol, divisão nacional:

Atalanta, 1 x Nápoles, 1; Bolonha, 2 x Juventus, 1; Lazio, 3 x Internazionale, 2; Milão, 2 x Genova, 2; Sampdoria, 1 x Roma, 1; Florença, 1 x Turin, 0; Trieste, 1 x Spal, 1; Udine, 1 x Novara, 0.

O jogo Catania x Pro Patria será jogado no domingo.

A atual classificação do certame é a seguinte: 1º) Milão, 24 pontos; 2º) Roma, 19; 3º) Juventus, Turin, Florença e Bolonha, 18; 4º) Internazionale, 17; 5º) Genova, 15; 6º) Catani, Atalanta e Trieste, 14; 7º) 7º) Udine, 13; 8º) Sampdoria, Genova e Trieste, 12; 9º) Novara, 11; 10º) Lazio, 10; 11º) Spal, 9; 12º) Pro Patria, 8.

BOX

DETROIT, 6 (AFP) — Ray Robinson derrotou Joey Rindone por "Knock-out" no décimo "round" do encontro realizado ontem.

ADMINISTRAÇÃO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Por decreto do govêrno, ficou decidido que tôdas as excursões esportivas ao exterior serão de agora em diante, supervisadas pela Confederação Argentina de Desportos.

À PRAÇA

Para fins legais, declaro que deixou a gerência do meu estabelecimento sito à rua do Resende 70 — Tinturaria Espanha, o sr. João M. Rodrigues Lopes.

O qual tomei a direção da mesma.

Rio 2-1-55.

ALBINO CARNEIRO

Associação Brasileira de Rádio

ASSEMBLEIA GERAL
SEGUNDA E ÚLTIMA
CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 43 dos Estatutos, convoco os senhores sócios da Associação Brasileira de Rádio para a Assembléia Geral, em segunda e última convocação, a ser realizada no dia dez do corrente, às doze horas, na sede social, à rua Acre, 47, 8.º pavimento, a fim de eleger os cinquenta membros que deverão compor o Conselho Deliberativo desta Associação para o biênio de 1955-57.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1955.

MANOEL BARCELLOS
Presidente

Iate Clube de Ramos

CONSELHO DELIBERATIVO
CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Artigo 43º do Estatuto em vigor, levo ao conhecimento dos srs. Conselheiros que haverá reunião extraordinária dêste Conselho, no próximo dia 8 de Janeiro vindouro, sábado, às 19 horas em 1ª Convocação e 1 (Uma) hora depois em 2ª Convocação com qualquer número de Conselheiros presentes, e na qual será observada a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura e aprovação da Ata anterior;
b) Eleição para preenchimento de cargo vago;
c) Interêsses Gerais e
d) Estudo e aprovação de novos Estatutos.

Cordiais Saudações
ANGELO MICHALSKI
Presidente

NÃO SE IMPRESSIONA COM A ADESÃO DA BAHIA À "SITUAÇÃO"

Por experiência própria, prefere aguardar a voz das urnas — A palavra do presidente da FMF em tôrno das eleições na CBD

Repórteres credenciados na FMF falaram ao sr. Abellard França do fato de o sr. Ivan Reys de Freitas, candidato à vice-presidência da CBD, pela chapa "situacionista", ter recebido telegrama de adesão das Federações Baiana de Desportos Terrestres, de Natação e de Atletismo, entre outras. Insinuaram, assim, que o movimento em tôrno da candidatura Silvio Pacheco - João Correia da Costa, lançada pela "oposição", onde, aliás, se situa a FMF, perdia o concurso de uma das maiores fôrças eleitorais de que dispunha: a Bahia.

O presidente da entidade carioca não se deu por achado. Bem humorado, como sempre, declarou reticencioso:

— Nesse negócio de eleições, tenho minha própria experiência.

Ainda fazendo "blague", disse:

— Votos, cabine indevassável e urnas representam uma coisa muito séria. Não permitem que se antecipe vitórias.

Depois, ponderou:

— Dou como legitima — e nem tenho razões para considerar de outra maneira — a informação da adesão. Compreendo que a Bahia possa apoiar o Ivan e, com êle, o Starling, pois o candidato à vice-presidência da CBD, pela "situação", é baiano. No entanto, continuo confiando na vitória de Silvio e do Correia Costa. E isso acontecerá até o momento de falar a voz das urnas.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE
Hemorróidas sem operação - Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1 006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 25-0251.

Limpeza de caixas dágua
Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Garantia dos serviços HYDRO SANEADORA — Tels.: 52-3358 e 22-4837.

A presidente da U. P. P. DO D. FEDERAL convoca os demais membros da diretoria e associadas para uma reunião, sexta-feira, dia 7, às 14h30m, na sede da União de Professôres Primários, no Edifício Odeon, sala 617, para assuntos gerais.

Associação dos Ex-Alunos do Liceu de Artes e Ofícios

ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA

Convido todos os sócios a se reunirem, quarta-feira, 12 do corrente, às 18 horas, em 1ª convocação, na sede da Associação, à avenida Almirante Barroso, nº 1 — 3º andar, para a eleição do 1º Conselho Deliberativo. Em caso de não haver número legal, a Assembléia será realizada às 19 horas, com qualquer número, em 2ª convocação.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1955.

MANOEL LOPES RODRIGUES
Diretor-Presidente

LIVROS USADOS
Compro avulso e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicilio. "Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas

ESTRÉIA: — HOJE — SEXTA-FEIRA — ÀS 20 E 22 HORAS
Renata FRONZI com Armando COUTO e Cesar LADEIRA na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
SERRADOR REFRIGERADO
SONIA MAMED — PINA BRUNETTE — TAMÁRIS — RENÉE MARA — AUGUSTO CESAR — NICK NICOLA — ADOLFO MACHADO — GLORIA MAY
COM FÔRÇA TOTAL
um espetáculo "PREMIUM"
e as NEW FACES de 55
BADARÓ da Radio e TV Record — Arthur COSTA — JAMES WILSON
Extra: IVANÁ
Estréia de RUY CAVALCANTI

BIBI FERREIRA no teatro dulcina EX-REGINA
AR REFRIGERADO PERFEITO • TEL 32-5817
E sua Companhia
SENHORITA BARBA azul
de GABRIEL DEGELLY trad. R. MAGALHÃES JUNIOR
SO ATE O CARNAVAL, ESTREIA HOJE, às 21 horas, amanhã e domingo, às 16, às 20 e 22 horas
BILHETES À VENDA

Colé e sua cia. de Revistas com NÉLIA PAULA
Revista Pré-Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS!...
de Paulo Orlando · H. Cunha · C. Bartona
FOLLIES: Tel.: 27-8216 Refrigerado
PAULETTE
IRENE BERTAL
ALMEIDINHA
CARLOS MELO
RAUL DUBOIS
com a participação de
ISA RODRIGUES e
FRANCISCO SERRANO
um Grande Elenco de Lindas Mulheres!
PROIB 18 ANOS
ESTRÉIA: — Hoje, às 20 e 22 horas

TEATROS E BOITES

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 22-2721
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
«OS OVOS DO AVESTRUZ»
A comédia mais ousada de Roussin
Tradução de R. Magalhães Júnior.
com Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas.
PREÇOS: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
ESTRÉIA: — HOJE — AS 21 HORAS.

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista EU QUERO É ME BADALAR! no teatro Recreio
AS 20 E 22 HS - 5ª - SAB - DOM - VESP. 16 H
... e DOMINGO: — VESPERAIS, A PREÇOS REDUZIDOS.

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI Cesar LADEIRA na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FÔRÇA TOTAL um espetáculo "PREMIUM"
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · BADARÓ Extra IVANÁ
ESTRÉIA. — HOJE — AS 20 E 22 HORAS.

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.
Virginia Lane e Silva Filho
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
Pedro Celestino — Costinha — Janette Jane — Perpetuo — Leila Diniz — Dayse May — Anabella e grande elenco.
Poltrona Cr$ 70,00 (sêlo incluso). Sábado, domingo e quintas-feiras — Vesperais a Cr$ 30,00. Bilhetes à venda.

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Avenida Graça Aranha, 187 —
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE: — AS 21 HORAS.
PEGA—FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVA ORTOFF e ZIEMBINSKI.
O BANQUETE
de Lúcia Benedetti
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI.
Direção geral de Ziembinski
TEL.: 42-4090
Bilhetes à venda a partir das 10 horas

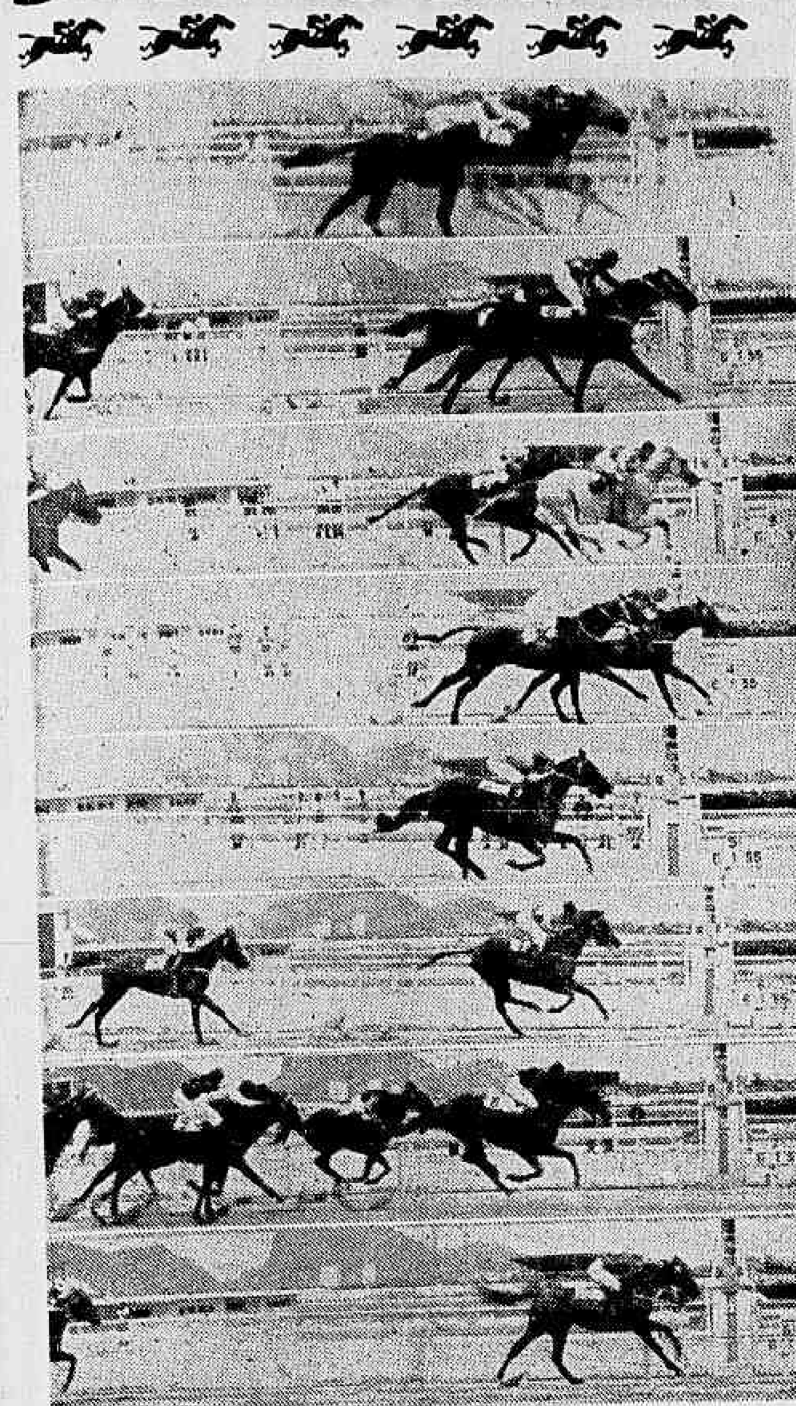
BIBI FERREIRA no teatro dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA azul
SO' ATE' O CARNAVAL
Estréia: — Hoje, às 21 horas. Bilhetes à venda.

Dercy GONÇALVES em 3 atos de VERNEUIL e BERR
Um Marido, pelo amor de Deus!
GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL
GLORIA Temporada de ANO NOVO
Dir.: — Sosa Maria Monteiro. Cenário: — Halfeld. Vestuário: — OSV. MOTA — HOJE: — AS 21 HORAS.

FOLLIES
HOJE — As 20 e 22 horas
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Nélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
TEL. 27-8216

ROSE Garden CLUB
DIR. DE Mme. JANROT
HOJE: — NORMA SUELY
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA
Rua Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana
Reservas 57-7788

JAPOMAR VENCEU A PRINCIPAL PROVA



Chegadas de ontem na Gávea desde a vitória de Japomar até a vitória de Stropo

A corrida de ontem no Hipódromo Brasileiro

Primeiro triunfo de Avalista na Gávea

Hipódromo da Gávea tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada de verão, organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

• • •

Um programa de oito carreiras foi cumprido para gáudio dos "habitués", que não deixaram de assinar o ponto na Gávea...

• • •

Como principal prova da tarde tivemos o páreo inicial, na distância de 1.800 metros e com 60.000 cruzeiros de dotação, para animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. A vitória pertenceu a JAPOMAR bem conduzido pelo jóquei Emídio Castillo. O filho de HIDALGO derrotou MARRAKESH e PINTURA, correspondendo aos anseios dos entendidos.

• • •

Também houve a vitória do estreante AVALISTA, sob a direção do jóquei Jupiraci Graça. Foi eleito favorito logo pela manhã e acabou rateando, apenas, Cr$ 19,00 por Cr$ 10,00.

• • •

O resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m. — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Japomar, 56 quilos, Emídio Castillo	19.283 —	17,00	13	6.138 —	27,00
2º Marrakesh, 56 quilos, Daniel Pinto Silva	12.892 —	27,00	14	8.787 —	19,00
3º Pintura, 52 quilos, Benedito Marinho	4.951 —	67,00	88	1.767 —	92,50
4º Simão, 58 quilos, Roberto Marinho	4.659 —	71,00	34	3.731 —	44,00
	41.265			20.443	

Não correram: Balança, Glorin, Serra Branca, Jonzul e Guazuma.

Diferenças: — Pescoço e quatro corpos. — Tempo: — 115" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 617.080,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla: (14) Cr$ 19,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

JAPOMAR: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Hidalgo em Pomaré. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h55m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco a sete anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Avalista, 56 quilos, Jupiraci Graça	23.556 —	19,00	11	325 —	882,00
2º Toinete, 54 quilos, Armando Rosa	6.777 —	67,00	12	2.811 —	102,00
3º Pileque, 58 quilos, Luís Vieira	6.414 —	70,00	13	3.469 —	83,00
4º IV Centenário, 56 quilos, E. Cardoso	11.049 —	41,00	14	4.855 —	56,00
5º Impertinente, 53 quilos, J. Marinho	5.851 —	77,00	23	4.829 —	59,00
6º Fogo, 56 quilos, H. Rabelo	1.068 —	423,00	24	7.217 —	40,00
7º Ever Friend, 51 quilos, Josemário Baffica	973 —	464,00	33	1.751 —	164,00
8º Rio Beau, 56 quilos, P. Machado	796 —	568,00	34	5.603 —	83,00
	56.484		4	1.086 —	144,00
				35.846	

Não correu: Aluina.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 104" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.013.280,00.

Vencedor: (8) Cr$ 19,00. — Dupla: (34) Cr$ 33,00. — Placês: (8) Cr$ 13,00; (6) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

AVALISTA: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Shah Rookh em Hunchana. — Proprietário: — Silvério Céglia. — Tratador: — Jorge Burioni. — Criador: — Haras Itatinga.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de sete anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Campo Grande, 58 quilos, D. D. Silva	20.624 —	27,00	12	3.172 —	97,00
2º Letrado, 60 quilos, Valdir Meireles	3.590 —	155,00	13	14.931 —	21,00
3º Majuelo, 53 quilos, Armando Rosa	13.205 —	42,00	14	3.985 —	77,00
4º Cangapé, 54 quilos, Emídio Castillo	22.966 —	24,00	23	3.433 —	90,00
5º Oraci, 56 quilos, Atauaipa Brito	985 —	566,00	24	719 —	429,00
6º Elati, 56 quilos, Antônio Portilho	8.332 —	67,00	33	6.722 —	56,00
	69.702		34	5.246 —	59,00
			44	344 —	896,50
				38.552	

Não correu: Oto.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 90". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.146.780,00.

Vencedor: (4) Cr$ 27,00. — Dupla: (23) Cr$ 90,00. — Placês: (4) Cr$ 20,00 e (2) Cr$ 38,00. — Pista de areia leve.

CAMPO GRANDE: — M. T., sete anos — São Paulo — Por Royal Dancer em Monita. — Proprietário: — Stud Bahia. — Tratador: — G. W. Santana. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de sete anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Guambi, 51 quilos, Nélson Pereira	16.726 —	31,00	23	7.567 —	32,00
2º Montanhês, 56 quilos, Ubirajara Cunha	16.845 —	31,00	24	7.659 —	32,00
3º Indiscreto, 54 quilos, Roberto Martins	9.174 —	57,00	34	9.578 —	25,00
4º Croydon (*), 56 quilos, A. Marçal	22.386 —	23,00	44	5.496 —	44,00
	64.931			30.300	

Não correram: Ocre e Campo Grande.

(*) — *Mancou.*

Diferenças: — Meio corpo e quatro corpos. — Tempo: — 102" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 952.310,00.

Vencedor: (2) Cr$ 31,00. — Dupla: (24) Cr$ 32,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

GUAMBI: — M. A., sete anos — São Paulo — Por Adone em Bonitinha. — Proprietário: — Stud Ventura. — Tratador: — Moisés de Araújo. — Criador: — Haras Sincorá.

—o—

QUINTO PAREO — As 16h10m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de sete anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Odemir, 60 quilos, Emídio Castillo	9.886 —	72,00	11	2.045 —	174,00
2º Sonhador, 60 quilos, Jupiraci Graça	19.760 —	34,00	12	8.729 —	41,00
3º Chico Gaúcho, 53 quilos, H. Lima	6.370 —	106,00	13	3.810 —	93,00
4º Oto, 56 quilos, Antônio G. Silva	16.397 —	41,00	14	7.514 —	47,00
5º Amorozinho, 56 quilos, S. Machado	9.380 —	72,00	22	4.038 —	88,00
6º Majuelo, 56 quilos, Armando Rosa	7.157 —	95,00	23	4.426 —	80,00
7º Odair, 60 quilos, Roberto Martins	12.756 —	53,00	24	6.431 —	55,00
8º Pilincho, 52 quilos, Paulo Fernandes	1.249 —	543,00	33	435 —	818,00
9º Amigo da Onça, 56 quilos, U. Cunha	2.298 —	295,00	34	3.962 —	90,00
	84.735		44	3.072 —	116,00
				44.462	

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: 118" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.403.420,00.

Vencedor: (5) Cr$ 72,00. — Dupla: (13) Cr$ 93,00. — Placês: (5) Cr$ 22,00; (1) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 27,00. — Pista de areia leve.

ODEMIR: — M. C., sete anos — São Paulo — Por Valerian em Kelpe. — Proprietário: — Stud Ogun. — Tratador: — Cosme Morgado. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h40m. — 1.200 metros. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Flamengã, 56 quilos, Alberto Nahid	5.021 —	166,00	11	1.816 —	272,00
2º Onosma, 56 quilos, Antônio G. Silva	19.167 —	43,00	12	2.760 —	179,00
3º Retórica, 56 quilos, Emídio Castillo	25.929 —	32,00	13	20.043 —	25,00
4º Garka, 55 quilos, Benedito Marinho	2.545 —	327,00	14	9.257 —	53,00
5º Candongas, 53 quilos, Nélson Pereira	5.183 —	160,00	22	887 —	1.275,00
6º Eska, 52 quilos, Heros Lima	37.809 —	30,00	23	4.381 —	113,00
7º Jonin, 56 quilos, J. G. Martins	4.122 —	202,00	24	1.477 —	334,00
8º Ereia, 56 quilos, Jupiraci Graça	4.159 —	200,00	33	5.496 —	90,00
9º Ilha Velha, 56 quilos, Artur Araújo	37.809 —	30,00	34	13.426 —	37,00
	103.933		44	2.638 —	187,00
				61.676	

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 76". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.776.240,00.

Vencedor: (7) Cr$ 166,00. — Dupla: (44) Cr$ 187,00. — Placês: (7) Cr$ 27,00; (6) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

FLAMENGÃ: — F. C., quatro anos — Minas Gerais — Por Duplicate em Kafina. — Proprietário: — Stud Flor de Lis. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Conceição Monteiro Fleuri.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sea Fury, 54 quilos, Armando Rosa	4.194 —	166,00	11	5.140 —	80,00
2º Leninha, 54 quilos, Daniel Pinto Silva	10.248 —	68,00	12	13.371 —	31,00
3º Flezelã, 51 quilos, Nélson Pereira	6.941 —	100,50	13	11.843 —	35,00
4º Itapema, 58 quilos, Emídio Castillo	31.919 —	22,00	14	6.854 —	60,00
5º Evening Star, 58 quilos, A. Brito	13.676 —	51,00	22	582 —	706,00
6º Facita, 55 quilos, Luís Vieira	7.538 —	92,50	23	4.107 —	100,00
7º Quirina, 50 quilos, Benedito Marinho	5.412 —	129,00	24	1.625 —	253,00
8º Firenze, 54 quilos, Antônio G. Silva	1.735 —	402,00	33	2.893 —	142,00
9º Olna, 54 quilos, Fulbeto Delgado	3.258 —	214,00	34	3.913 —	105,00
10º Jones, 50 quilos, F. Madalena	2.309 —	202,00	44	1.008 —	407,00
	87.230			51.336	

Diferenças: — Três quartos de corpo e três quartos de corpo. — Tempo: 97". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.487.170,00.

Vencedor: (6) Cr$ 166,00. — Dupla: (33) Cr$ 142,00. — Placês: (6) Cr$ 40,00; (7) Cr$ 27,00 e (9) Cr$ 36,00. — Pista de areia leve.

SEA FURY: — F. C., cinco anos — Rio de Janeiro — Por Chasco em Seafire. — Proprietária: — Sra. Inah de Morais. — Tratadora: — A proprietária. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Stropo, 60 quilos, Adão Ribas	13.506 —	51,00	11	1.486 —	366,00
2º Bon Garçon, 60 quilos, Alberto Nahid	24.445 —	28,00	12	4.916 —	111,00
3º El Gin, 60 quilos, Emídio Castillo	14.168 —	48,00	13	6.785 —	80,00
4º Esporte, 56 quilos, Armando Rosa	4.117 —	166,00	14	4.467 —	122,00
5º Fair Blend, 56 quilos, Olívio Macedo	15.415 —	44,00	22	2.718 —	200,00
6º Evoé, 57 quilos, Luís Vieira	4.829 —	141,00	23	15.460 —	35,00
7º Aferidor, 50 quilos, Benedito Marinho	4.038 —	169,00	24	8.907 —	61,00
8º Harris, 60 quilos, Atauaipa Brito	3.835 —	178,00	33	2.415 —	225,00
9º Urriga, 51 quilos, J. Marinho	1.056 —	647,00	34	17.237 —	31,50
	85.401		44	3.606 —	151,00
				67.997	

Não correram: Basula, Nora e Esperta.

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: — 103". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.598.620,00.

Vencedor: (10) Cr$ 51,00. — Dupla: (34) Cr$ 31,50. — Placês: (10) Cr$ 18,00; (7) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

STROPO: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Stefan em Dirty Trick. — Proprietário: — Stud Carlos A. G. de Sousa. — Tratador: — João da Silva Filho. — Criador: — Haras Chuí.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$ 9.994.920,00
CONCURSOS	278.800,00
TOTAL GERAL	CR$ 10.273.720,00

Japomar (E. Castillo, vencedor da principal prova de ontem na Gávea

Programa e montarias oficiais para amanhã

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias compromissadas:

—O—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS	
1—1 Dorondongos, A. Brito	2	55
2—2 Dente por Dente, E. Castillo	3	55
3—3 Sportsman, D. Silva	6	55
4 Hibernal, A. Portilho	5	55
4—5 Sigilo, L. Lins	4	55
6 Amador, A. G. Silva	1	55

—O—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

	QUILOS	
1—1 Grandiflora, E. Castillo	2	56
2—2 Pallas, U. Cunha	1	56
3—3 Rubrica, J. Marchant	4	56
4—4 Alhandra, D. Silva	3	56
5 Ti-hê, A. Brito	5	56

—O—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	QUILOS	
1—1 Suely, J. Marchant	3	55
2 Sans Gene, A. Marçal	7	55
2—3 Kalonga, U. Cunha	6	55
4 Samambaita, não corre	1	55
3—5 Siva, E. Castillo	9	55
6 Argélia, A. G. Silva	2	55
4—7 Faxinha, B. Marinho	5	55
8 Giarola, P. Machado	4	55
» Habilla, A. Brito	8	51

—O—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

	QUILOS	
1—1 Gunga Din, A. Portilho	9	56
2 Airlift, D. P. Silva	7	56
2—3 Rudá, A. Nahid	2	56
4 Catimbau, P. Fernandes	10	56
3—5 Bomardo, A. G. Silva	1	56
6 Eska, A. Araújo	8	54
7 Garrana, J. Tinoco	4	54
4—8 Guaracha, E. Castillo	3	54
9 Rajão, J. Graça	5	56
» Tiê-Prêto, J. G. Martins	6	56

—O—

5º PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	QUILOS	
1—1 King Sport, E. Castillo	4	55
2 Donatário, V. de Andrade	7	55
2—3 Samurai, L. Lins	6	55
» Harinil, A. G. Silva	5	55
3—4 Mambo, A. Araújo	2	55
5 Tejo, U. Cunha	1	55
4—6 Minarso, P. Tavares	8	55
» Minelbo, J. Marchant	3	55

6º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	QUILOS	
1—1 Milico, A. Portilho	3	56
2 Cabulete, A. Araújo	9	56
2—3 Passe Partout, Ubirajara Cunha	5	56
» Porto Real, L. Vieira	4	56
3—4 Riso, B. Marinho	7	56
5 Régio, A. G. Silva	2	56
6 Jersei, E. Castillo	10	56
4—7 By Pass, L. Lins	5	56
8 Chiquito, J. Marchant	1	56
» Tripoli, R. Martins	6	56

—O—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

	QUILOS	
1—1 Isômero, E. Castillo	3	60
2 Quasimodo, A. Cardoso	8	56
3 Embuqui, H. Lima	1	52
2—4 Serigote, A. Ribas	5	60
5 Elzorro, U. Cunha	12	56
6 Brincador, A. Brito	2	52
3—7 Cabanel, A. G. Silva	4	58
8 Martelo, J. Araújo	10	56
9 Blue Sky, A. Portilho	11	54
4-10 Alvitrador, R. Martins	13	60
11 Buril, V. Lima	9	58
12 El Mayor, L. Lins	7	56
3 Gamo, J. Marinho	6	52

—O—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00.

BETTING

	QUILO	
1—1 Vigoroso, D. Ferreira	8	54
2 Lilibety, E. Castillo	12	56
3 Windsor, A. Brito	7	52
2—4 Valete, A. Ribas	2	60
5 Punico, P. Fernandes	9	52
6 Elegal, não corre	3	50
3—7 Convés, D. P. Silva	5	56
8 Kantar, A. Portilho	6	55
9 Aboy, H. Lima	4	60
4-10 Himeto, N. Pereira	11	60
11 Eônio, R. Martins	1	54
» Epinal, B. Marinho	10	56

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava

Reunião na A. C. T.

Segunda-feira, às 14 horas, reunir-se-á a diretoria da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

Voltou à Gavea

O potro CADI, que estava em descanso no Haras Vargem Alegre, já voltou à Gávea, ingressando nas cocheiras de Levi Ferreira.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

DENTE POR DENTE — E. Castillo — 600 metros, em	38" 2/5
SPORTSMAN — (D. Silva) — 600 metros, em	38"
JERRY — L. Lins) — 600 metros, em	40" 2/5
AMADOR — (A. G. Silva) — 600 metros, em	36" 2/5
PALLAS — (U. Cunha) — 600 metros, em	36"
SUELY — (J. Marchant) — 600 metros, em	38"
SIVA — (E. Castillo) — 600 metros, em	39"
FAXINHA — (J. Martins) — 600 metros, em	36" 3/5
GIAROLA — J. Marchan) — 600 metros, em	37"
HABILLA — (A. Brito) — 600 metros, em	37"
RUDÁ — (A. Nahid) — 600 metros, em	38" 2/5
KING SPORT — (E. Castillo) — 700 metros, em	44"
DONATARIO — (V. de Andrade) — 360 metros, em	23"
SAMURAI — (L. Lins) — 600 metros, em	37" 3/5
TEJO — (U. Cunha) — 600 metros, em	36" 1/5
MINARSO — (P. Tavares) — 360 metros, em	22"
MILICO — (A. Portilho) — 600 metros, em	37" 2/5
CABULETE — (A. Araújo) — 600 metros, em	38"
PASSE PARTOUT — (Ubirajara Cunha) — 600 metros, em	36" 2/5
JERSEI — (E. Castillo — 600 metros, em	36" 2/5
BAY PASS — (L. Lins) — 600 metros, em	38"
CHIQUITO — (J. Martins) — 700 metros, em	43"
TRIPOLI — (R. Martins) — 700 metros, em	45"
HOMERO — (E. Castillo) — 700 metros, em	44"
SERIGOTE — (A. Ribas) — 700 metros, em	44" 3/5
ELZORRO — (U. Cunha) — 600 metros, em	37"
CABANEL — (A. G. Silva) — 360 metros, em	22" 2/5
EL MAYOR — (L. Lins) — 600 metros, em	37" 2/5
GAMO — (J. Martins) — 700 metros, em	44" 2/5
VIGOROSO — (P. Fernandes) — 600 metros, em	38" 2/5
WINDSOR — (A. Brito) — 600 metros, em	37" 2/5
KANTAR — (A. Portilho) — 800 metros, em	51" 2/5
ABOY — (H. Lima) — 600 metros, em	36" 2/5
EONIO — (J. Martins) — 600 metros, em	39" 3/5

Os «forfaits» para a reunião de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados:

TERCEIRO PAREO:

1 — SAMAMBAITA (n. 4).

OITAVO PAREO:

2 — ELEGAL (n. 6).

Não correrão no domingo

Não serão apresentados na corrida de domingo os animais EVER NIGHT CONQUEROR, FOJO e PALM SPRINGS

Os favoritos de domingo

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO

QUELMA e DILMA.
Azar: — GURIA.

SEGUNDO PAREO

IBSEN e TRIGO.
Azar: — DESCUIDO.

TERCEIRO PAREO:

SAFE e KENNY.
Azar: — FLAMANTE.

QUARTO PAREO:

GARRANCHO e NORTON.
Azar: — CLARNICO.

QUINTO PAREO:

HUXLEY e GIBATÃO.
Azar: — BICO DE LACRE.

SEXTO PAREO:

GERBERA e P. DORÉE.
Azar: — JUCIREMA.

SÉTIMO PAREO:

JAMEGÃO e FOJO.
Azar. — BOLONHA.

OITAVO PAREO:

JONLE e ROI.
Azar: — QUIMONO

PASSATEMPO

Por Habê

Alguns confrades não se cansam de pedir a atenção do órgão técnico do Jockey Club Brasileiro para o aumento alarmante dos delitos de raia que, semanalmente, são anotados na maioria dos páreos disputados na Gávea. Não adiantam conselhos, recomendações, intimidação, nem mesmo os conselhos paternais dos mais experimentados.

• • •

Alçam-se as cintas e a inana começa a ser observada. Primeiro, é o jóquei X que larga de facão e quase joga dois adversários ao solo. Mais adiante aparece como um louco o aprendiz tal que levou as sobras no pique e quer tirar a forra, custe o que custar... Entram na grande reta e o desgarro, então, tem lugar e lá se vão as esperanças daqueles que, são disciplinados e sempre disputam as provas com o rigor.

• • •

No regresso à repesagem, as lamentações são em grande dóse. Na sala dos jóqueis quase são observadas cenas de pugilato. Uns, mais ordeiros, ficam controlados. Outros, desordenadamente, juram vingança e, mais tarde, não deixam de cumprir o que prometeram...

• • •

Aí está um retrato fiel da situação, para não citar os casos das duplas "moles" facilitadas pelo próprio Jockey Club Brasileiro, que consente na realização de páreos com quatro parelheiros muitas vêzes pertencentes a um só individuo!

• • •

Não queremos entrar no terreno que deve pertencer à própria fiscalização mas, é lamentável que não surja uma idéia salvadora, capaz de pôr tudo nos seus devidos lugares, acabando de uma vez com essas disputas irregulares que provocam discussões e prejudicam grandemente as apostas dos turfistas, modificando os resultados normais das provas com desclassificações.

• • •

A Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, que se mostrou tão zelosa e irredutível na defesa dos interêsses de seus associados, bem poderia prestar um serviço de alta relevância em favor dos proprietários, organizando uma mesa redonda entre os profissionais e interessados, para que medidas razoáveis sejam aplicadas em benefício dos próprios profissionais, mais do que nunca necessitando de uma orientação esclarecida e humana.

• • •

O telégrafo trouxe-nos a nova. Senadores e deputados italianos, formaram um comitê para "salvar o turfe", o qual pretende modificar a lei que impõe sobretaxa de 10 por cento sôbre as apostas. A taxa aludida tem por objetivo reforçar o Fundo de Socorro de Inverno, destinando-se o seu produto à ajuda a desempregados e aos velhos. O primeiro ministro da Itália e o ministro da Agricultura já estão convocados para a grande reunião do comitê onde o assunto será debatido.

Turfe estadual

ENCRENCA NO PARANÁ. — A Comissão de Corridas do Jockey Club do Paraná desclassificou os animais MIA, PANTHER, CHIMBORAZO, SCARFACE NOBLE, DIABO BRANCO, LUA NOVA e CASTELLO, para o último pôsto nos páreos que ganharam. A diretoria aceitou os recursos interpostos pelos interessados e uma comissão composta dos srs. Rubens Lima, Paulo Dietach e Manuel Mahl.

•

VAI PARA SÃO PAULO. — O jóquei R. Martins vai tirar uma temporada em São Paulo. Deverá montar os representantes do Stud Verde e Prêto.

BETTING DUPLO ACUMULADO

O "Betting-duplo" ficado, das corridas de sábado, na importância de Cr$ 177.524,00, será acumulado ao de sábado, 8 do corrente.

Tijolos a Cr$ 1.450,00
Entregam-se de 20 x 20 — Cerâmica Cruzeiro Ltda. — Tel.: 32-5364

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Avenida Beira Mar, 262 — 3º andar — As têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — Tels.: Cons.: 42-1791. Res.: 57-9494.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressãoú Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco)

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra a gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL

DRA. RUTH ELKIND
CLINICA DE SENHORAS — PARTOS
Diàriamente, das 13 às 16 horas.
Rua 20 de Abril, 8 — Aptº 801 — Tel.: 48-8298.

DR. JOSÉ DUNHAM
Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.
Avenida 28 de Setembro, 344 — 4º andar e travessa do Ouvidor, 56 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

COLCHÃO TROPICAL
O MAIS ANTIGO DO MERCADO — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
3 modêlos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.
Também temos SUMIERS. Vendas à vista e à prazo.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. BERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4966.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO.
TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS
GALERIA ELDORADO
VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER
TELEFONE: 49-8337
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	76,50 a	76,80
Dólar (compra)	74,50 a	74,80
Libra (venda)	208,00	—
Libra (compra)	202,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	76,50 a	76,80
Dólar (compra)	74,50 a	74,80
Libra (venda)	208,00	—
Libra (compra)	202,00	—

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suiço	17,52
Libra	198,86
Dólar	73,82
Franco-belga	1,316
Franco-francês	0,189
Coroa-sueca	13,8490
Coroa-dinamarquesa	9,53
Pêso-argentino	73,82

OUTROS CONVENIOS

Libra islandesa	186,00
Dólar	63,43

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ 52 6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suiço	4.4250	4.2816
Franco francês	0 0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3 5513
Corôa dinam.	2 7499	2 6310
Pêso argentino	1.3520	1 3161
Corôa tcheca	2 6139	2.55
Florim	4.9685	4.8470
Pêso uruguaio	5.9136	5.6886

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 4 de janeiro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	77,57
Bélgica — Franco-belga	1,40
Dinamarca — Coroa	8,30
Inglaterra — Libra	208,74
Portugal — Escudo	2,73
Suécia — Coroa	12,40
Suiça — Franco	18,14

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

Moedas

América do Norte-Dólar	77,69
Alemanha — Marco	18,50
Argentina — Pêso	3,00
Espanha — Peseta	1,80
França — Franco	0,21
Inglaterra — Libra	210,00
Itália — Lira	0,1250
Portugal — Escudo	2,65
Uruguai — Pêso	24,00

Informações diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1954

Pagamento das 12 às 15 horas

1ª CHAMADA

LETRAS	JANEIRO DE 1954
BANCOS	7
A B C D	10
A B C D E F G H I	11
D E F G H I J K L	12
J K L M N	13
M a Z	14

2ª CHAMADA

A a I	17
J a Z	18

3ª CHAMADA

Tôdas as letras	19 a 31

Os srs. procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 96 e 97 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

SMOKINGS e Sumer-jacket
Alugam-se na TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 — Telefones 22-4846, 32-7862.

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

CONCORRÊNCIA PACÍFICA LESTE -- OESTE

ESPERA o govêrno indiano poder contar, até 1961, com a produção anual de 6 milhões de toneladas de aço. Atualmente, as três usinas particulares de que dispõe o país produzem apenas 1 milhão. A ampliação dessas usinas, e uma grande aciaria governamental, cuja construção está a cargo da conhecida firma germânica Krupp-Demag, elevarão o total a 2,5 milhões, prevendo-se ainda a construção de novas unidades produtoras, para fornecer os 3,5 milhões de toneladas suplementares, exigidas pelo Plano Quinquenal Indiano.

Em outubro passado, Nova Delhi abriu concorrência para a construção de uma segunda grande aciaria nacional. Eliminados os concorrentes mais fracos, ficaram na arena, competindo pela obtenção do contrato, um consórcio britânico de construção de equipamento, uma outra firma japonesa, a alemã Krupp-Demag, mais uma vez, e o govêrno soviético. Por surpreendente que pareça, será esta última oferta a provàvelmente aceita, tendo o govêrno indiano já concordado, em princípio, na entrega da encomenda.

E' evidente que Moscou tem a intenção de quebrar o monopólio dos ocidentais, no domínio da ajuda técnica. Entusiasmado pelos excelentes resultados que vem conseguindo na China e nas chamadas democracias populares européias, o govêrno soviético inaugurou, com esta proposta feita à Índia, a sua posição de grande fornecedor mundial de bens de equipamento, podendo facilitar condições tentadoras de crédito a longo prazo, mais favoráveis do que as até aqui feitas pelo Ocidente.

Segundo declarações prestadas ao Parlamento indiano, às quais o «Diário de Notícias» já fêz referência, os soviéticos comprometeram-se a construir a usina siderúrgica integralmente, aceitando o pagamento no prazo de 10 a 15 anos, ao juro de 2,5%. Engenheiros soviéticos treinarão, na Índia e na Rússia, os seus colegas indianos, sem maior ônus. E a usina será concluída no prazo verdadeiramente recorde de ano e meio. Nenhum compromisso político está ligado à proposta, nem o govêrno indiano procurou qualquer barganha, valendo-se do ensejo.

Assim que as condições soviéticas foram conhecidas, os Estados Unidos mostraram interêsse em entrar diretamente na competição, quando até então se haviam contentado em apoiar, de certo modo, a proposta japonesa, fazendo ressaltar a cooperação entre as nações asiáticas. A firma japonesa que preparou essa proposta está muito ligada a um poderoso consórcio norte-americano, produtor de bens de equipamento.

Analisando friamente, o êxito dos soviéticos mostra que ao lado das facilidades comerciais estritas, que êles de há muito vêm oferecendo, estão agora em condições de poderem concorrer com o Ocidente, no campo que êste lado da «cortina» mais zelosamente guardava: o da ajuda técnica. Para chegar a tanto, é preciso dispôr de uma sólida produção e de abundantes capitais, o que a URSS tem provado possuir, já que depois de 1950 pôde exportar enormes quantidades de equipamento de todo o tipo, a prazo, para os satélites e para a China, sem prejuízo da realização dos seus ambiciosos planos de desenvolvimento econômico próprio.

Muitos observadores, que se mostravam céticos, acêrca da capacidade da indústria soviética, começam a dar a mão à palmatória, (veja-se, a respeito, uma recente coletânea de estudos publicada em Harvard). A compreensão dêste dado é de suma importância. Moscou procurará tirar o maior proveito de suas possibilidades de fornecimentos e crédito, e além da Índia, Coréia, Viet-Nam, Pérsia, já começou a fazer propostas de construção de usinas a vários outros países asiáticos e latino-americanos. De Praga e de Berlim têm partido, também, propostas semelhantes, sendo que o Uruguai e a Argentina lhes encomendaram no ano passado três fábricas completas de bens de consumo.

Êste novo aspecto da luta pacífica entre o Leste e o Oeste está forçando os Estados Unidos, não há que duvidar, a modificarem a sua política de ajuda econômica, o que esperamos venha a dar alguns frutos já no correr dêste novo ano.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 6.

À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7856/2.7868	2.7856/2.7868
Berna — p/F	23.32/23.33	23.32/23 33
Bélgica — p/F	1.9975/2.0000	1.9987/2.0012
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P	31.25/31.50	31.25/31.50
Montreal — p/F	1.0362/1.0368	1.0356/1.0362
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/35[illegible]
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro — Cr$	1.29/1.33	1.30/1.34
Amsterdam (livre) p/G.	26.30/26.41	26.35/26.37
Estocolmo — p/G.	19 35	19 35
Madrid — p/P.	2.36	2.36

LONDRES, 6.

À vista, sôbre

	Abert.	Fech.
Londres — p/£		
Paris — p/F	2.7862/2.7868	2.7862/2.7868
Canadá — p/$	977.37/977.62	976.62/976.87
Bruxelas — p/t FB	2.6881/2.6894	2.6887/2.6894
Copenhague — K L.	19.3725/19.3750	19.3712/19.3737
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.1[illegible]
R. Janeiro. liv. p/Cr$	2.03/210.00	2.03/210.00
Estocolmo — LK	14.5150/14.5175	14.5150/14.5162
Berna — p/F	12.2425/12.2450	12.2437/12.2450
Amsterdam — p/t	10.5825/10.5850	10.5825/10.5850
Oslo — K L	20.02/20.0250	20.02/20.0250
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7462/11.7487	11.7462/11.7487
Praga — t K	20.00/20.25	20.00/20.25
Madrid — p/P		30 66 30 6[illegible]
Lisboa — p/Esc	80.00/80.15	80.00/80.05
Montevidéu — p/P	8.50/8.50	8.50/8.75

BUENOS AIRES, 6.
Feriado.

MONTEVIDÉU, 6.
Feriado.

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. de 1918, 5%	50. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37.10. 0
Bahia, 1928, 5%	31. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	28. 0. 0

Titulos diversos:

City of São Paulo Improvements and Freehold C°., Pref., acões de 10 shillings	0. 9. 0
Bank of London & South América Ltda.	5.13. 9
São Paulo Gas C°., Ltda. Pref.	6 10. 0
Cables & Wireless, Ltda., Ord. (novos títulos)	2. 2. 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2.10
Imperial Chemics Industries Ltda., ex-cap.	2. 2.10
Lloyd Bank Ltda. «A», «Sears»	3.15. 1
São Paulo Railways C°., Ltda. (acões de 10 shilins)	0. 3.10
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1.17. 9

TITULOS ESTRANGEIROS

Consols, 2½%	66. 5. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	88. 2. 6
Shell Transp. Trading	6. 6. 0
Canadian Eagle Oil	2. 7. 0
Royal Dutch Petroleum	52.15. 0

Café

Não funcionou ontem.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1955	63.00	63.10
Em maio, 1955	59.51	59.50
Em julho, 1955	55.00	55.80
Em setembro, 1955	52.00	53.20
Em dezembro, 1955	50.30	50.90
Vendas	46.500 sacas	

Na abertura — Irregular, com baixa de 17 a 60 e alta de 1 ponto, parcial. No fechamento — Irregular, com alta de 55 a 60 e baixa parcial de sete pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos mole:		
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	68.00/68.50	67.50/68.50
Tipo Santos, n. 4	67.00/67.50	66.50/67.50
Tipo Rio, n. 7	53.00	53.00

Açúcar

Não funcionou ontem.

Algodão

Não funcionou ontem.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	34.54	34.56
Em maio, 1955	34.85	34.86
Em julho, 1955	34.98	35.00
Em outubro, 1955	34.855	35.00
Em dezembro, 1955	34.92	35.03
Em março, 1955	34.98	35.10
Am. Sp. Mid.	—	35.05

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 3 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 3 a 15 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 6.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	45.50	44.75
Em maio	45.20	44.45
Em julho	45.00	44.30
Em setembro	44.70	44.05
Em dezembro	42.90	42.20
Vendas	129 contratos	

Na abertura — Estável, com alta de 15 a 27 pontos. No fechamento — Accessível, com baixa de 43 a 60 pontos.

Trigo

CHICAGO, 6.

FECHAMENTO

Preço bushel, p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Em maio, 1955	2.3050	2.3125
Em março, 1955	2.2625	2.2700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	—	500
Feijão (sacos)	—	1.000
Arroz (sacos)	350	3.000
Açúcar (sacos)	—	2.000
Banha (caixas)	1.175	850
Milho (sacos)	—	4.000
Charque (fardos)	—	300
Cebôlas (caixas)	—	—

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

NAO TOMARA' POSSE A DIRETORIA ELEITA DO SINDICATO DOS BANCARIOS

O sr. Luis Agostinho de Carvalho Ferriraz estêve, anteontem, no Ministério do Trabalho, acompanhado do sr. Vitoriano José Maciel Xerez, respectivamente presidente e procurador do Sindicato dos Bancários. Foram os referidos dirigentes sindicais levar ofícios convidando o titular da pasta e o diretor do D. N. T. para a posse da nova diretoria, na próxima segunda-feira, dia 10. Em reunião realizada na tarde de quarta-feira última do Movimento Democrático dos Bancários ficou deliberado que se tal fato acontecesse, e de intervenção, nenhum membro filiado à referida agremiação deveria tomar parte na futura administração do órgão da classe, inclusive os membros da atual diretoria.

O presidente do «M. D. B.» fêz um apêlo aos dois diretores presentes à reunião no sentido de não aceitarem encargos que viessem de encontro à decisão soberana da classe.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, a bancária Otilia L. Castelo Branco, associada do City Bank Clube.

BANCARIO EM FÉRIAS

Seguiu, ontem, para São Paulo, em gôzo de férias, o bancário Floriano Buccos, funcionário do Banco Português do Brasil e presidente da A. A. Banco Português do Brasil.

Sustada a posse da nova diretoria do Sindicato dos Bancários

MOTIVOU A MEDIDA UM RECURSO ALEGANDO TER HAVIDO GRAVES IRREGULARIDADES NO PLEITO

Recebemos do gabinete do ministro do Trabalho:

«O ministro do Trabalho, através do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, mandou sustar a posse da nova diretoria eleita do Sindicato dos Bancários desta capital, que seria empossada no dia 10, segunda-feira, conforme estava programado.

Motivou essa determinação ministerial o fato de ter entrado no gabinete do ministro, no dia 23 do mês passado, recurso assinado por 10 bancários, alegando ter havido graves irregularidades no pleito.

O diretor geral do DNT, em face da ordem recebida do titular da pasta, vai proceder a estudos imediatos do processo em questão».

MEMORIAL

Aos ilustrados Membros do Congresso Nacional:

Os abaixo assinados, bancários em exercício nos diversos estabelecimentos de crédito do Distrito Federal, secundando o apêlo já encaminhado a Vs. Excias. por outras classes obreiras do País, vêm à presença dos dignos representantes da Nação para solicitar a rejeição do veto presidencial ao projeto nº 1.146-D, de 1949, que concede aposentadoria mais humana e em bases mais justas aos trabalhadores.

E' oportuno lembrar que um dos primeiros atos do atual presidente da República foi o de revogar, pura e simplesmente, o Decreto nº 35.448, de 1º de maio de 1954, que assegurava recursos para atualização dos benefícios da previdência social, em bases mais consentâneas com a realidade atual. Com êsse ato, deixou S. Excia. ao desamparo milhões de trabalhadores e seus familiares, cujos Institutos de Previdência ficaram com reduzidos recursos para atenderem a todos os encargos.

Face a êsse ato do sr. presidente da República, o interêsse das classes trabalhadoras do País voltou-se, como era natural, para o projeto nº 1.146-D, o qual, por mais de cinco anos, transitou pelos Órgãos Legislativos e mereceu a aprovação final dos honrados representantes da Nação, após longa e exaustiva tramitação.

Mas não obstante a revogação do citado Decreto nº 35.448, recursos não faltarão aos Institutos para concessão da aposentadoria integral, porquanto o projeto nº 1.146-D, estabelecendo, em seu artigo 2º, § 1º, que «TÔDAS AS CONTRIBUIÇÕES TERÃO CARÁTER OBRIGATÓRIO», uma vez promulgado, proporcionará, êle, mesmo, uma soma ponderável de recursos, os quais, aliás, devem ser completados através do pagamento da dívida do Govêrno às instituições de previdência.

O sr. presidente da República considera, ainda, contrário aos interêsses nacionais o projeto de aposentadoria para os trabalhadores. Entretanto, esquece S. Excia. que já possuem o benefício da aposentadoria ordinária todos os servidores públicos, civis e militares, municipais, estaduais e federais, e que tôda essa massa de inativos é amparada, em última análise, com o suor e o sacrifício dos que trabalham, nos campos e nas cidades, construindo, com o seu labor cotidiano e fecundo, a grandeza e a prosperidade da nossa Pátria.

Não poderiam, neste mesmo ensêjo, deixar de frisar a circunstância de que os próprios funcionários das Instituições de Previdência — mantidas e custeadas pelas contribuições dos trabalhadores — já obtiveram a aposentadoria integral, outorgada que lhes foi pela Lei nº 1.162, de 22 de julho de 1950, regulamentada pelos Decretos ns. 28.798-A, de 26 de outubro de 1950 e 30.342, de 24 de dezembro de 1951.

Nem por isso consideram — e ninguém jamais considerou — anti-nacionais as aposentadorias concedidas a tôdas as classes de servidores. Pelo contrário, até as julgam profundamente humanas e de cunho eminentemente social.

O que, porém, não parece justo e, «data vênia», até se afigura socialmente injusto, é retirar dos produtos do trabalho a parcela indispensável ao atendimento e custeio de um benefício já outorgado a tôdas as classes sociais, e negar êsse benefício precisamente àqueles que, com o seu esfôrço e sacrifício de todos os dias, contribuem para a formação da renda nacional — fonte de onde, afinal, promanam os recursos para que as demais classes sejam contempladas com o mesmo benefício que os trabalhadores — construtores dessa riqueza — tanto almejam e esperam ver agora concretizado com a rejeição do veto presidencial.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1955.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO R. J.

LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO FERRIRAZ — Presidente

(Seguem-se as assinaturas dos demais bancários).

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro
Telefone: 22-5568

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ENCERADEIRAS - ACESSÓRIOS
COM MENOS 20% SÔBRE ÊSTES PREÇOS, SO' ÊSTE MÊS.
Escovas finas ou grossas Cr$ 150,00
Espalhador de cêra Electrico Cr$ 700,00
Espalhador de cêra liquida Cr$ 300,00
Encerolixa para raspar Cr$ 300,00
Correias de transmissão Cr$ 30,00
Flanelas de lã, jôgo Cr$ 40,00
Enceradeiras Encerolux Cr$ 4.100,00
Parachoques grande e pequeno Cr$ 90,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Sala 426 — Tel.: 23-4787.

VISTA-SE COM DISTINÇÃO!
O LOUVRE
com dinheiro ou sem dinheiro, fá-lo elegante da cabeça aos pés!
A elegância masculina não pode prescindir dos nossos artigos.
Tudo aqui é de primeira qualidade e vendemos sempre POR PREÇOS QUE NINGUEM VENDE!
Entre, por experiência e sem nenhum compromisso, em nossa casa e observará desde logo que é no Louvre que todos se vestem elegantemente, da cabeça aos pés, tenham ou não tenham dinheiro!
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12-14

NOTAS ECONÔMICAS

Queda de 32% nas nossas exportações de café nos dez primeiros meses de 1954

Vendemos nesse período um total de 3,5 milhões de toneladas no valor de 33 biliões de cruzeiros — Principal mercado consumidor os EE. UU., com 32,3% do volume global

AS exportações brasileiras no período de janeiro a outubro de 1954 acusaram um total de 3,5 milhões de toneladas, no valor de 33 biliões de cruzeiros, acusando em relação a igual período de 1953 o acréscimo de 75 mil toneladas e de 9,6 biliões de cruzeiros, ou sejam .|. 2% no volume e .|. 41% no valor.

De acôrdo com os dados a respeito, apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, as dez principais mercadorias exportadas perfizeram, em conjunto, 91% do valor de nossas vendas externas, ocupando o 1º lugar o café em grão, com um movimento de aproximadamente 8.150 mil sacas no valor de 17,9 biliões de cruzeiros, equivalentes a 54,2% do valor total. Em relação a 1953 acusa o volume das vendas externas dêste produto básico da economia brasileira o decréscimo de 32,7%, embora seu valor tenha se elevado de 11,2%.

Seguem-se ao café em grão o algodão em rama e o cacau em amêndoas, que atingiram respectivamente 16,7% e 11% do valor total da exportação. Com representações porcentuais menos significativas, oscilando entre 1,6% e 0,8% do total, figuram depois as tábuas de pinho, a hematita, a cêra de carnaúba, o fumo em fôlhas, o açúcar, as bananas e a lã em bruto.

Destacaram-se como mercados consumidores de nossas exportações os Estados Unidos, com 32,3% do total, a Alemanha com 13,8%, a Argentina, com 6,7% e, com cotas que oscilaram em 6% e 2,7% do total, a França, a Grã-Bretanha, o Japão, a Suécia, a Itália, a Holanda e a Finlândia, representando êsses dez países, em conjunto, 83% do valor de nossas vendas ao exterior.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: «Boletim Informativo» da FIESP-CIESP; «Minas em Foco»; «Movimento Bancário do Brasil» e «Movimento Marítimo e Fluvial do Brasil», editados pelo SEEF do Ministério da Fazenda; e «A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro em 1953».

Cimento em Santos

Nos armazéns da Cia. Docas de Santos acham-se armazenados 77.500 sacos de cimento, pesando cêrca de 3.800 toneladas, procedentes da Suécia, Alemanha, assim como fabricação nacional. Esse produto está ali depositado há tempos, à espera de majoração ou da liberação do produto atualmente tabelado. (ASP)

Safra cafeeira de Pernambuco

Atingiu a 400 mil sacas a safra cafeeira de Pernambuco, não se incluindo na cifra as sacas exportadas pelos diversos pontos da fronteira do Estado. (ASP)

Oportunidades comerciais

Firmas que desejam importar do Brasil: sementes oleoginosas — Berend Products Ltd., Kirkman House, Whitfield Street, London, W. 1., England; óleo de hortelã pimenta — Gale & Mount Ltd., 37, Rothschild Road, London, W. 4, England; onix — Harry Grant & Sons Limited, Watcombe, Torquay, England, e David Gibson, Esq., King's Court, Castlebar Park Eealing, London, W. 5., England; laranjas — J. Candel Limited, 13, James Street, London, E. C. 2., England.

Ministério da Economia na França

Foi aprovado pelo Conselho de Economia da França parecer tratando da reorganização do serviço de comércio exterior daquêle país. O parecer determina a criação de um Ministério da Economia Nacional, autônomo, e que se incumbirá de movimentar, orientar e coordenar a política econômica do país.

Exportações para o Uruguai

O sr. Silvio Brand Correia, da FIESP-CIESP, realizou entendimentos no Uruguai para a intensificação do intercâmbio comercial entre os dois países. Informou êle, após retornar a São Paulo, que como resultado as autoridades governamentais uruguaias abriram a quota inicial de 1 milhão de dólares (além da quota para importação de produtos essenciais: matérias primas e produtos primários) para a compra de manufaturas brasileiras.

Esgotada essa quota, será a mesma aumentada para mais 1 milhão, caso interesse aos importadores uruguaios. Deve-se notar que, além disso, temos a exportar para aquêle país mercadorias no valor de 300 milhões de dólares, cujos «permissos» já tinham sido concedidos porém não utilizados ainda. Para a Alemanha, França, Itália, e Inglaterra é interessante esclarecer que o Uruguai não concedeu quota superior a 1 milhão de dólares, para importação de manufaturas. No presente, o total de dólares aberto pelo Uruguai para o mundo inteiro não foi além de 17 milhões de dólares, sendo portanto de mais de 1|10 a participação do Brasil nas suas importações.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Informações pelo TELEFONE: 42.5531.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Convocamos os associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 7 do corrente, em sua sede própria, à avenida Rio Branco, 277 — 13º andar — Aptº 1.310, às 20 horas, em primeira convocação e às 20h30m em segunda convocação para tratar da seguinte ordem do dia:

«Apreciação de proposta da diretoria, com relação ao movimento pró-aumento de salários, dos cirurgiões-dentistas federais, autárquicos e paraestatais».

DR. JOAO PIO DOS SANTOS
Presidente

BRAZÓIL NÃO ARRANHA NÃO DESCASCA
Fone: 49-5833

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edificio "Monchique"

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 640, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 12 de Janeiro corrente, quarta-feira, às 17 horas na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação de contas do exercício de 1954;
b) Aprovação do orçamento para o exercício de 1955;
c) Eleição de novo Síndico;
d) Assuntos ligados às obras que vêm sendo levadas a efeito no Edifício;
e) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1955.

P|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m todos os dias úteis.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Martinho Ferreira Cavadas, José Joaquim Correia, José Benício, José Rodrigues Pereira (2º), José Bernardo (4º), José Maria Martins, José Marques da Silva (3º), José Borges (5º), José Teixeira de Almeida, José Pereira de Araújo, José Mário de Sousa, José Firmino da Silva, José Xavier (2º), José Damião Benis, José Jonquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Arcílio Custódio, José Firmino Martins Pereira, José de Sousa Martins (2º), José da Silva (37º), Moacir Cândido de Melo, Mário da Silva (9º), Mário Militão de Oliveira, Mariano Fernandes Filgueiras, Merellio Caetano, Menotti Amorim, Mário Machado Gomes e Milton Correia de Oliveira.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras - sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2. Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 161; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

TESOURARIA — O total das beneficências, em número de 1.089, e relativas no mês de dezembro findo, importou em Cr$ 262.990,00. O pagamento da beneficências será efetuado a partir da próxima segunda-feira, dia 3 até o dia 6, das 9 às 12 horas.

BOAS FESTAS — A Diretoria formula aos associados e exmas. famílias os melhores votos de Boas Festas e feliz Ano Novo.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 8 DO CORRENTE. Às 6h15m — Alfeu Ambrósio, José Júlio Neto, René Cruz, Ari de Barros, Juarez Miranda de Sousa, Alfredo Augusto da Mata, Arlindo dos Santos Moreira, Antônio Tavares Filho, Reginaldo de Sousa Lima, Maria Decnop Mezentier, Osvaldo de Carvalho Santos, Manuel Pereira Rodrigues, Eberhard Weinmann, Ivan Figueira, Francisco Rodrigues Nábia, Guilherme Bazeredo Salgado, Joaquim da Fonseca Pinheiro, Gerhard Peter Gabriel, Hilton Amorim da Silva, Augusto Caruso, Vilmar de Almeida, Jos; Hardeman Vasconcelos, José Francisco Santos, Manuel Domingos Ferreira Neto, Moacir do Nascimento, Edlour José Quadros de Sousa, Nélio Martins da Silva, Luigi Barletta, Alvaro Francisco de Oliveira, João de Jesus Claro, Milton de Sousa Lima, Manuel Dias, Luísa Alba Chagas Leite, Antônio Lisboa Gomez, Zenos Martins de Oliveira, Alfredo de Castro Ramos da Silva, Wolmar Widmer, Carlos Alberto Lucas e Esdra Nenitos Miranda.

Às 8h15m — José Alves Garcia, Nélson Feradini, Eduardo Vaz Carqueijeira, Hudson Franco, Lourival Nunes, Orlando da Silva Pinto, Antônio José Monteiro, Jorge Soares da Silva, Dirce Barbosa Caetano, Hermenegildo Francisco de Azevedo, José Alonso, Alceu de Miranda, Lazar Bemo, Salvatore Santoro, José Mário Pinheiro, Agostinho Moreira da Silva, José Júlio Alves Rodrigues, Jair Augusto Coelho, Érico Balcino de Pina, Alberto Correia de Vasconcelos, Milton Barbosa Lima, Sebastião Gomes Rodrigues, Pedro Figueira Filho, Hamilton Tôrres, Antônio da Silva Chaves, Guida Jacinto Triane, Pedro Paulo Matos Gonçalves Filho, Manuel Joaquim Rodrigues, Ernani Adriano, Dionísio Mota de Pinho, Izequiel Ferreira Santos, Manuel Ferreira da Silva, Armando Rodrigues, Protógenes Coelho Ferreira, Jair Nascimento, Esmário da Silva, Jesus Garrido Rodrigues, Silvia Schreiner Krause, Roberto Rogério de Araújo e Judite de Araújo Gonçalves.

Às 9h15m — Moacir de Sousa Xavier, Francisco Brasil dos Reis, Antônio de Almeida, Carlos Alberto Louzeiro, João Martins Cuenga, Baltazar Ferreira, Valdomiro Francisco Angelo, José Juvêncio Alves Filho, Raimundo Valentim Barros, Luís Antônio Apóstolo Filho, Vasco Lino Magalhães, Gilberto Luís da Silva, Israel de Oliveira, Valdir de Sousa Lins, Orlando José Barbosa, Lauro Bezerra Silva, Fernando de Morais Carpinteiro, José de Sousa Filho, Olinda de Jesus do Espírito Santo, Domingos Fernandes Guimarães, Cornélio Marcelino, Lázaro Gonçalves de Assis, Pedro Peres Sanches, Elias Venturinelli, Florentino Pereira da Silva, Paulo de Sousa Queiroz, Hugo Palmeiro de Castro, João Rondon Caporossi, Valdemir Félix Fragoso, Newton de Araújo, José Carlos Pinto Filho, Daisi Maria Gregori, August Penkert, Paula Miller da Silva Pires, Luís Fabrício de Lima, José Francisco Coelho, Raimundo José de Morais, Jair Tavares da Silva, Edgar Gomes dos Santos e Jucendir Dores.

Às 12h15m — Aurentino Melo Vasconcelos, Antenor Francisco Pedro, Abelardo Costa Guimarães, Godofredo Pereira de Sousa, José Leitão Sobrinho, Célio Barbosa Anchite, Válter Fernandes, Reni Teixeira, Paulo dos Santos Guerreiro, Laércio Alves de Medeiros, Raimundo Basílio, Miguel Inácio, Joaquim Vitalino de Freitas, José Dias da Silva, Antônio José Alves, Elísio Seixas Cardoso, João Batista de Santana, Benedito Azevedo e Silva, Murilo Pimentel Marinho, Edson da Silva, Carlos Henrique Poll, Paulo Afonso de Paula, Antônio Ferreira da Silva, Pedro Salomão, Edgar Herdl, Artur Duarte Leite, Vitor Ferreira Gama, Djalma do Rêgo Lima, Simão dos Santos Reis, Helvécio Marinho, José Augusto Moreira, Adroaldo José de Morais, Gabriel Barbosa da Luz, Francisco João de Meneses, Élio de Sousa Batalha, Gersino José dos Santos, Clotter Moreira Serafim, Jair Vieira da Silva, Dario Emmépich Guida e Jorge Zargállo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeyer, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 4ª Vara — Romão Pimenta Rabêlo; 9ª Vara — Celso Manuel de Sousa; 11ª Vara — José Estácio Filho. 13ª Vara — Valtair Seabra da Silva; e 25ª Vara — Ilmar Cordeiro.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Ste- feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 16 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados, drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas, das 9 às 9h 30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793 estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado, Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

NO TRABALHO
BEBA Coca-Cola MARCA REG.
© COCA-COLA TR-1

BRAZÓIL — POLIDOR PARA AUTOS E GELADEIRAS — Fone: 49-5832

CAIBROS METRO 5,80
Tudo para a construção, liquidação para desocupar o depósito. RIPAS — ASSOALHOS — FORRO — MOSCAS — MARCOS — ALISARES — TACOS. Rua Equador, 306 — Tels.: 43-4487 e 23-3582. Atrás do Corpo de Bombeiros, na altura do Armazém 18 — (Cais do Pôrto).

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO
Despachamos para qualquer parte do País.
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
Endereço telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154
Rua da Alfândega, 98 — 7º and., sala 702.
RIO DE JANEIRO.

Pó de MATRICÁRIA
COELHO BARBOSA
e Fosfato de Cálcio, composto
COELHO BARBOSA RIO DE JANEIRO
MEDICAÇÃO RECALCIFICANTE
Facilita a Dentição, Corrigindo e Prevenindo Todos os Males
Homeopatia em Papéizinhos
A VENDA NAS DROGARIAS E FARMACIAS

MEIAS ELÁSTICAS
NAC. — Eltex
SUIÇAS — Stadella
Atacado e Varêjo — Rua do Mercado, 45 — 1º ANDAR —
TEL.: 43-1353.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados, Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º — s/703 — Tel.: 42-1151.

DRA. LEONORE SUDBRACK
Médica de senhoras, Diagnóstico Precôce do Câncer, (Método do professor Hinselmann, Alemanha). Rua do Passeio n. 70, sala 601. Horário: diàriamente das 9 às 12 e 15 às 18 horas, exceto sábado.

ÀS REFEIÇÕES
BEBA Coca-Cola MARCA REG.
© COCA-COLA TR-4

Subindo as Escadas Os Preços Baixam
Atenção, Sr. Comerciante — Antes de fazer suas compras verifique os nossos artigos: Matéria plástica, bijouteria, armarinho, brinquedos e bolas para aniversário e Natal.
Rua Senhor dos Passos, 237-A sob.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 6 de Janeiro de 1955.

BOLETIM INTERNO Nº 4

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

Concluíram, com aproveitamento, o Curso de Instrutor daquele, os seguintes oficiais de Cavalaria:

— Capitães Armando Luís de Paiva Chaves, do Q.S.G.; Feliciano José Pareiras Henriques, do Q.S.G.; Egêo Correia de Oliveira Freitas, do R.A.N.; Hildo Borges de Oliveira, do 12º C.R., e Ismar Fiúsa de Castro, do Q.S.G.

— Primeiros tenentes Lélio de Castro Cirilo, do R.A.; José Carlos Avila, do R.A.N.; Sebastião Geraldo da Costa Carvalho, do Q.S.G.; Paulo Rafael Martinez de Azambuja, do 5º R.C., e Ivan Cavalcanti Proença.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA:

— Coronel Emanuel Adaeto Pereira de Melo, por ter de seguir para Recife, dia 5-1-55.

— Coronéis Diogo de Figueiredo Moreira Júnior, da D.P., por ter assumido as funções de diretor do Pessoal das Armas; Arquimedes Lopes de Araújo Dória, da D.G.P., por ter terminado as férias, sido desligado e seguir para Juiz de Fora onde assumirá as funções de chefe do S.M.B.-4ª R.M.; Paulo Francisco Tôrres, por haver sido designado pelo ministro para presidir um I.P.M. em Salvador, Bahia, e seguir destino; Bráulio Rodrigues Guimarães, da Com. B-7, por ter vindo a esta capital em dispensado do serviço.

— Tenentes-coronéis José Bezerra Pessoa, da Es.M.M., por término de férias; Humberto Freire de Andrade, da 19ª C.R., por ter sido promovido, por decreto de 25-12-1954.

— Majores Clóvis Nova da Costa, da D.G.E., por ter passado à disposição da Diretoria de Instrução e como seu representante aplicar e fiscalizar as provas referentes ao exame dos candidatos às Es.E.P.P. em Vitória; Jonas Sousa Mariano, do 1º R.I., por ter sido promovido, com transferência para a reserva de primeira classe e ter sido desligado do 1º R.I.

— Capitão Fernando Frederico Coelho de Castro, do Nu.D.A.T., por ter sido promovido e estar aguardando classificação.

— Primeiros tenentes Newton Guerra, do 14º R.I., por seguir para Recife, onde gozará as férias e trânsito; Antônio Hermenegildo Adorno, da D.G.P., por ter sido transferido do SE-FEB, para a D.G.P. e ficar adido para passagem de encargos.

— Segundos tenentes José Gentil Resende de Queiroz, do B.G., por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação; Hélio de Oliveira, do B.G., por ter sido promovido e aguardar classificação; José Antônio Marques Braga, do B.G., por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação; Nereu Guerra Filho, do R.Es.I., por ter sido promovido no pôsto atual e aguardar classificação; Vitor Henrique Semeghini, do 2º B.I.B., por ter sido promovido e aguardar classificação; Antônio Raimundo da Trindade, da Cia. QG-ZML, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

CAVALARIA:

— Majores Darcí Jardim de Matos, do E.M.E., por ter regressado de Assunção por ter sido exonerado de membro da M.M.B.I.P.; Wilson Pereira Brasil, do Q4G. da I.D.I., por ter de ir, em férias, a Pirassununga.

— Capitães Ezequiel da Rocha Alves Correia, do 10º R.C., por ter vindo em gôzo de férias; Carlos Arcoverde de Freitas Almeida, do A.M.A.N., por ter sido promovido.

— Segundos tenentes José Manso, do 2º B.C.C., por ter sido promovido e aguardar classificação; Fernando de Oliveira, do 3º B.C.C., por ter sido promovido e aguardar classificação; Otacílio Dias de Oliveira, do D.C.M.M., por ter desistido do trânsito.

ARTILHARIA:

— Coronel Jardel Fabrício, do Q.E.M.A., por seguir para Salvador a serviço da Diretoria de Instrução.

— Tenente-coronel Luís Biotes Condado, do C.Pr.M., por ter assumido a direção do Campo de Provas da Marambaia.

— Capitães Jaime Rodrigues Garcia, do 1º G.A.C., por ter sido julgado apto em inspeção de saúde e aguardar classificação; Bilac Vargas Dalcactanhy, do 8º G.A.C.M., por ter sido promovido e continuar adido aguardando classificação; Vicente de Paula Noronha, adido à D.G.P., por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido à D.G.P. aguardando classificação; Ludendorff Moisés Castelo Branco, do 8º G.A.M.C., por ter sido promovido e continuar adido aguardando classificação; Mário José Sotero de Meneses, do 8º G.A.Cos.M., por ter sido promovido e aguardar classificação.

— Primeiros tenentes Cerardo Parente de Albuquerque, do I-3º R.A.M.Aé., por conclusão de C.F.O., ser desligado da Es.I.E. e ter que apresentar-se à Unidade; Levi Demoro, da 2ª D.L., por ter sido nomeado para a 2ª Divisão de Levantamento; Luís Paulo Macedo Carvalho, do 3º R.A. 75 Mon., por ter sido promovido e recolher-se à sua Unidade por término de férias; Euclides da Silva Chignall, do 3º R.A. 75 Mon., por ter sido promovido ao pôsto atual; Joubert de Oliveira Erizida, do R.Es.A., por ter sido promovido no pôsto atual; Francisco Celestino Ribeiro, da D.G.P., por ter sido nomeado para servir na D.G.P., desligado de sua Unidade e continuando em trânsito.

ENGENHARIA:

— Coronel Afonso Augusto de Albuquerque Lima, do 2º B. Rod., por ter vindo a serviço e regressar no próximo dia 20.

— Tenente-coronel Aidil de Sousa Martins, do Q.G.-5ª D.I., por ter terminado as férias e continuar no Rio em gôzo de 10 dias de dispensa, concedidos pelo cmt. da 5ª D.I., como recompensa.

— Major Celso Natan Guaraná de Barros, da D.E., por ter sido transferido do 3º B. Rodv., para a D.E. e têrmino de trânsito.

— Primeiros tenentes Luís Fernando Barreto César, da 1ª Cia. Dp. Mat. Com., por ter sido promovido ao pôsto atual, continuar adido no Pq. C. Mat. Com e ter passado à disposição da Es. T.E. para fins de exame; Alberto Pinto da Fonseca, da 1ª Cia. Com., por haver sido promovido, excluído da Unidade e permanecer adido aguardando classificação; Antônio Carlos de Sousa Pinto, da 1ª Cia. Com., por ter sido promovido, permanecer adido aguardando classificação.

— Segundos tenentes Antônio Real Martins, da 1ª Cia. Com., por ter sido promovido e ficar adido à Unidade aguardando classificação; Grant Wall Barbosa de Carvalho, do B.Es.E., por término de férias e por ter sido promovido, regressar à Unidade, ficando adido aguardando classificação.

INTENDÊNCIA:

— Tenente-coronel Carlos Burmeister Filho, da D.G.E., por ter sido promovido a tenente-coronel e transferido para a reserva, ficando adido à D.G.E. de onde foi desligado a 31-12-54.

— Segundo tenente Alvaro Augusto de Sousa Filho, da 1ª Cia. D.S., por ter sido promovido, passado à adido a esta Cia. e estar aguardando classificação.

SAÚDE:

Médicos — Coronéis médicos drs. Edison Hipólito da Silva, do H.C.E., por ter sido promovido no pôsto atual; Aristóteles Bayard Lucas de Lima, da D.G.S., por ter sido promovido ao pôsto atual; Otávio José Amaral, do H.C.E., por ter sido promovido.

— Tenentes-coronéis Nélson Bandeira de Melo, do H.C.E., por ter sido promovido; João Maia de Mendonça, do B.E., por ter sido promovido; Ademar Bandeira, do I.H.C.E., por ter sido promovido ao pôsto atual; João Oscar Espíndola, do H.C.E., por ter sido promovido; Nélson Correia de Sá e Benevides, do H.C.E., por ter sido promovido no pôsto atual; Tiers Rodrigues de Almeida, do H.C.E., por ter sido promovido no pôsto atual.

— Majores médicos drs. Galeno da Penha Franco, da Es.E.M., por ter sido promovido ao pôsto atual; Camilo Borges de Castro, do E.C.M.-S.E., por haver sido promovido ao pôsto atual; Raul Moura, do 8º G.A.Cos.M., por ter sido promovido no pôsto atual; Edmirton Artur Ferreira de Gouveia, do H.C.E., por ter sido promovido ao pôsto atual.

VETERINARIA:

— Coronel Antônio Vicente Fernandes, do H.C.E., por ter sido promovido no pôsto atual.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

Nomeação por necessidade do serviço:

— Chefe da 3ª Circunscrição de Recrutamento o coronel José Duval Figueiredo.

Recondução:

— Funções de instrutor-chefe do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, anexo ao 1º Batalhão de Carros de Combate Leves, até o fim do ano letivo de 1955, capitão Oscar de Abreu Paiva.

Transferência por necessidade do serviço:

— 2º Regimento de Infantaria: capitães Mário Roca Dieguez, Murilo Santos Passos, Hélio Régua Barcelos, José d'Alessandro, Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva e Fernando César de Carvalho Gonçalves; primeiro tenentes Homero Passos, Tarcísio Célio Nunes Carvalho Ferreira, Alcir Marinho Ribeiro, Wilson Henriques do Amaral, Francisco de Assis Fernandes Bastos, Adail da Costa Leite, Joaquim Viana Cunha, Valmore Pereira de Siqueira e José Mendes de Oliveira, do extinto 1º 1º Batalhão de Caçadores, os quais deverão aguardar em Petrópolis o deslocamento do 2º R.I.

— Q.S.P., capitão Paulo da Justa Luna Freire, do Q.G.S., e nomeio para servir no Q.G. da 7ª Região Militar.

— 15º Regimento de Infantaria, capitão Nonito Guimarães da Silva, do 13º R.I., adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Quadro Suplementar Geral, capitão Benedito Kleber do Nascimento, do Q.O., e nomeio para servir nesta D.G.P.

CAVALARIA:

Nomeação por necessidade do serviço:

— Diretoria de Motomecanização, coronel Mauro Moutinho da Costa, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— Instrutores do Curso de Cavalaria da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1955 e 1956, os capitães José Albano Leal, que deve ser desligado da unidade onde serve, em 21 de junho de 1955; Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira, que deve seguir a destino tão logo seja desligado de sua unidade, e Mário Orlando Ribeiro Sampaio, que deve apresentar-se àquela Academia até 1 de março de 1955.

— Coudelaria de Pouso Alegre, capitão Geraldo de Oliveira Fonseca, adido à Coudelaria de Pouso Alegre, sendo, em consequência, incluído no QSP.

— Q.G. do Nu. D. Aeroterrestre, capitão Alfe Guimarães, do Q.G. da 5ª Divisão de Infantaria, adido no Quartel General do Nu. Divisão Aeroterrestre.

Classificação por necessidade do serviço:

— Quadro Ordinário e 2º Regimento de Cavalaria, capitão Haeckel Fontelu Lopes, que se encontra adido està DGP.

Transferência:

— Quadro Suplementar Geral, capitão Francisco Ursino Luna, do Q.O., que se encontra adido ao R.Es.C., visto estar computado para matrícula na Es.A.O., de acôrdo com a autorização contida na Rest. 2357-Gab. do gen. chefe do O.G.A.

ARTILHARIA:

Nomeação por necessidade do serviço:

— Auxiliares de instrutor do Curso de Artilharia da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1955 e 1956, os primeiros tenentes José Carneiro da Cunha, Ari Cavallieri Brandão, Artur Nunes Ferreira Filho, Válter Albano Fressatti, Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto e Noel Washington Maibon Moreira, devendo os mesmos apresentar-se àquela Academia até 1 de março de 1955.

— Instrutor do Curso de Artilharia da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1955 e 1956, o capitão Odim Barroso de Albuquerque Lima, devendo o mesmo apresentar-se àquela Academia até 1 de março de 1955.

Transferência por necessidade do serviço:

— Quartel General do Nu. D. Aeroterrestre, tenente-coronel Jaime Moitinho Neiva.

— I-2º R.A. Antiaéreo 88, capitão João Buitron, do 2º R.O. 105.

Por interêsse próprio:

— Forte Portocarrero e I-6º G.A.C., primeiro teenente Alcides Espedito de Campos, do 9º G.A.Cav.

Retificação de transferência por necessidade do serviço:

— I-2º R.A.Aé. 88, capitão Aluísio Uzeda, do 2º R.O. 105, publicada no B.I. de 17 de dezembro de 1954.

— 8º R.A.M. 75, capitão Armando de Barros Sampaio e não 3º R. Cav. 75, como foi publicado pelo B.I. de 12 de fevereiro de 1954;

— Dest. Es. Op. Aé., primeiro tenente Denizard Valadares Silva e não I-1º R.A.Aé. 90, conforme foi publicado pelo B.I. de 14 de dezembro de 1954;

— I-1º R.A.Aé. 90, primeiro tenente João Alverne Costa e não Dest. Es. Op. Aé., conforme foi publicado pelo B.I. de 14 de dezembro de 1954.

ENGENHARIA:

Nomeação por necessidade do serviço:

— Auxiliar de instrutor do Curso de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, para os anos letivos de 1955 e 1956, o primeiro tenente Líbio King.

INTENDÊNCIA:

Por interêsse próprio:

— Instrutor do Curso de Intendência do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, para os anos letivos de 1955 e 1956, o capitão Nélson Azevedo Ramos.

Passagem à disposição:

— Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a fim de prestar serviços junto ao Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), o primeiro tenente do QAO, Cavalaria, José Rocha Fontes.

General de Divisão Rafael Danton Garrastazu Teixeira — Diretor Geral do Pessoal.

Mário de Carvalho Vale — Coronel Chefe do Gabinete.

LEICA M-3
SUMICRON
VENDE-SE: 45-6162.

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme Peres. — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Isto faz um bem...
BEBA Coca-Cola MARCA REG.
© COCA-COLA TR-3

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN ESPECIALISTA
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17, s. 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

ANO NOVO ...ÓLEO NOVO!!
Presenteie o seu carro com
Novo aditivo contra corrosão
Nova ação anti-oxidante,
Nova ação anti-espumosa,
Nova potência de aderência
Paralene Guaranteed 100% PURE PENNSYLVANIA MOTOR OIL
Nos motores lubrificados com
PARALENE — 100% Puro Pennsylvania
Não haverá mais acúmulo de gomas pegajosas, bôrras, carvão, vernizes e outros resíduos, cuja formação é impedida por êste novo óleo, que É MELHOR.
Distribuidores no Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais:
BIANCHI & CIA. LTDA.
ANT. RUA DAS MARRECAS, 43
Tels.: 42-3091 e 42-4774
Procurem conhecer nossas condições especiais para revendedores.

Oferta GRÁTIS da revista SELEÇÕES
Os redatores de Seleções do Reader's Digest têm em preparo um número desta revista. Damos abaixo uma síntese de alguns dos artigos que êle conterá. Se V. Sª assinalar com um "X" os três que mais lhe interessarem e nos devolver êste anúncio, nós lhe remeteremos cópias completas dos mesmos, sem qualquer despesa ou obrigação de sua parte.
Esta oferta é válida sòmente DURANTE UMA SEMANA. Assinale hoje mesmo a sua preferência.
☐ 1. OS PRIMEIROS DESCOBRIDORES DA AMÉRICA. — Num museu perto de Oslo, na Noruega, há três naus vikings que durante mil anos estiveram enterradas como túmulos de reis. As páginas de um antigo pergaminho, chamado A saga de Eric, o Vermelho, chegam até nós escritas em islandês. Na Europa, um velho monge assinala que há 80 anos não vem da Groenlândia um navio e data o assentamento... 1492. Um artigo de Donald Culross Peattie nos diz que os valorosos vikings, quinhentos anos antes de Colombo, percorreram o litoral norte-americano.
☐ 2. DEVE A MULHER DIZER SUA VERDADEIRA IDADE? — Um juiz da Nova York decidiu recentemente que a idade da mulher só tem importância como prova de que não é menor. Gloria Swanson nos fala da questão enganar idade e conclui: "não existe o ponto culminante depois do qual a vida começa a descer — a menos que a pessoa o crie. A estrada só declina quando não se sente mais que há algum objetivo lá adiante. Filosofia barata? Talvez. Mas é a verdade."
☐ 3. PROGRESSO NAS NOVAS DROGAS CONTRA A TUBERCULOSE. — Há algum tempo, noticiou-se o contrôle da evolução da tuberculose pulmonar através de pequenas pílulas brancas... a hidrazida do ácido isonicotínico. Depois veio a desilusão: os médicos achavam a notícia prematura. Lois Mattox Miller conta-nos as pesquisas científicas nesse terreno e adianta que o tratamento químico da tuberculose é agora um fato consumado... mas com restrições.
☐ 4. ACABEMOS COM A CONFUSÃO DO CALENDÁRIO — Muita gente não percebe como é aleijado o nosso calendário corrente. Ainda do tempo de Júlio César, êle vem sofrendo, há mais de um século, uma campanha pela sua modificação. Dan Warthon menciona as falhas do nosso calendário, a maneira de corrigi-las, e afirma que agora podemos fazer alguma coisa nesse sentido.
☐ 5. TENSÃO — CAUSA DE TODAS AS DOENÇAS? — Existirá uma causa comum para tôdas as doenças? Êste é o sentido do trabalho de um pesquisador canadense, que abre novas perspectivas à ciência médica. O Dr. Selye, de Montreal, acredita que a origem de muitos males seja um desequilíbrio químico no organismo produzido pela tensão... e não vê impedimento para que a duração de nossas vidas não seja elevada para 100 anos ou mais.
☐ 6. A IGREJA NA ALÇA DE MIRA — Na sua primeira missão de combate durante a Segunda Guerra Mundial, Charles Lindbergh "partiu para matar". Quando centralizou na alça de mira de suas metralhadoras o campanário de uma igreja, pensou: "Por que permite Deus a guerra?" O que se passou pela imaginação do grande aviador nêsse dia.
☐ 7. A RÚSSIA DE MALENKOV — Fatos sinistros até agora não revelados sôbre a morte de Stalin... Retratos esclarecedores das personalidades diversas que atualmente governam a URSS... A vasta região de trabalho escravo que é a Sibéria... Uma condensação do livro de Harrison E. Salisbury sôbre a Russia de hoje, e que oferece a visão de um observador experimentado, durante seis anos correspondente em Moscou.
☐ 8. UM TESOURO NO CORAÇÃO DE CADA HOMEM — Num frio dia de fevereiro, numerosos reclusos de Sing Sing, em Nova York, estendiam os braços a um médico que empunhava uma seringa. Uma experiência científica. Tentava-se descobrir se o organismo pode adquirir imunidade à sífilis. História de como, por trás das paredes das prisões, voluntários oferecem a saúde — às vêzes a própria vida — para experiências médicas, em troca de pouca ou nenhuma recompensa.
☐ 9. NEM PRÊTO NEM BRANCO — Num famoso programa de rádio, o animador costumava exibir uma bola ao público do auditório. A bola tinha duas faces, branca e preta. Depois das respostas sôbre as côres, êle continuava: "tôda pergunta tem dois lados e devemos considerar ambos". Stuart Chase nos traça, em poucas palavras, aspectos vários da arte de raciocinar.
☐ 10. UM HOMEM POR TRÁS DO NOVO EXÉRCITO ALEMÃO — Ao lado do venerável Konrad Adenauer, sentava-se, no salão do conselho da Conferência de Paris, um homem entroncado, de meia idade, rosto quadrado, olhos alegres e modos bruscos e sacudidos. Era Theodor Blank, Comissário Especial do Chanceler para Assuntos Militares. A história de um homem — carpinteiro, oficial do exército, líder sindical, parlamentar e diplomata — que dirige uma grande experiência.
☐ 11. A ARTE PERDIDA DE VISITAR — Solidão é preguiça. O mundo está cheio de gente que precisa de alguém com quem conversar. Por isso, quando se sentir sòzinho, faça uma visita. Grady Johnson seguiu êste conselho e nos conta os resultados, frisando que as visitas inesperadas muitas vêzes resultam em compensações inesperadas.
☐ 12. TAILÂNDIA, JÓIA DA ÁSIA — Um país abençoado por magníficas paisagens, grandes riquezas, provàvelmente o povo mais bonito do mundo. Os seus animais selvagens são em número suficiente para povoar todos os jardins zoológicos do planêta. Um artigo de James A. Michener nos apresenta um largo panorama da Tailândia, com os múltiplos aspectos que êste país estranho oferece ao visitante.
Assinale hoje mesmo a sua preferência. Enviaremos os três artigos que Você escolher.
Caixa de Seleções do Reader's Digest
Caixa Postal 502 - Rio de Janeiro
NOME ____
ENDERÊÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____



1) — Colisão espetacular de dois aviões a jato americanos em San José, na Califórnia, a dez mil metros de altura; 2) — A atriz inglêsa Valerie Vernon, que se confessa disposta a casar com o riquíssimo xeque Izzat Gaafar, que se vê ao lado; 3) — O novo transatlântico inglês «Saxonia», chegando a Nova York; 4) — Interrupção no Canal de Suez, em virtude da queda de uma ponte ferroviária sôbre o navio petroleiro liberiano «World Peace»; 5) — Nova estação de passageiros inaugurada em Acapulco, no México; 6) — Trenó de alta velocidade, em que o coronel John Stapp atingiu 1.011 quilômetros à hora, no Novo México; 7) — Incêndio do cargueiro dinamarquês «Leixa Maensk» no pôrto de Singapura, em consequência de explosão num dos porões; 8) — Lancha a jato d'água experimentada pelos russos recentemente. — (Fotos da U.P.).

Política Internacional

Novo papel da Marinha numa guerra futura

O que prenuncia o «Forrestal» com todo o seu poderio bélico flutuante — Domínio dos mares insofismável

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O LANÇAMENTO do porta-aviões gigante "Forrestal" prenuncia o novo papel da Marinha numa guerra futura.

Ainda constitui um dos principais objetivos da marinha de guerra controlar as rotas marítimas, isto é, garantir-nos o mar para os nossos fins militares e comerciais e impedir que dêle se utilize, para os mesmos fins, qualquer inmigo.

Aplicando-se mais especificamente o objetivo a uma luta futura entre as nações livres e a União Soviética, parece provável que os vermelhos recorram, para conquistarem o domínio dos mares, ao submarino, à mina e à aviação dirigida de bases terrestres.

A guerra anti-submarina em tôdas as suas formas, portanto — o que significa o emprêgo coordenado de pequenos navios porta-aviões e seus aparelhos, bem como de aviões dirigidos de bases terrestres, *destroyers* e navios de escolta, submarinos, minas e todo o complexo de aparelhos localizadores, etc. — continuará a constituir parte importante do nosso preparo naval. Do mesmo modo, continuará a ter importância a defesa contra as minas, atividade que exige infinito esfôrço e habilidade, bem como uma aparelhagem muito complexa e navios especialmente preparados.

x x x

Mas, além do alcance dessas atividades, surge o papel dos grandes porta-aviões. A guerra do Pacífico habituou-nos aos rápidos destacamentos de porta-aviões (navios porta-aviões, cruzadores e *destroyers*), que se tornaram o principal elemento de batalha da Marinha. O destacamento de porta-aviões do futuro parece ser o aperfeiçoamento dessa experiência do Pacífico. Os porta-aviões operarão com aviões de muito maior alcance e muito maior poder de destruição, e os cruzadores de escolta serão armados de projéteis guiados, para defesa contra aviões ou navios de superfície do inimigo.

Não é, talvez, pura coincidência o fato de o "Forrestal" chegar próximo da data em que entrará em serviço ativo no momento em que se conclui a construção dos nossos dois primeiros "cruzadores com projéteis guiados", o "Boston" e o "Canberra".

O que há de realmente novo em tudo isso, do ponto de vista da estratégia naval e, realmente, da estratégia geral, é o fato de as armas navais lançadas de bases flutuantes poderem chegar a grande distância, no interior de um país, atingindo alvos que, até agora, se encontravam inteiramente a salvo dos ataques navais. O contrôle do mar agora não significa apenas a posse segura da mais útil estrada do mundo e a capacidade de negar ao inimigo essa vantagem, mas, também, a capacidade de dispor de setenta por cento da superfície do globo como plataforma para o lançamento de bombas atômicas e outros projéteis, em direções imprevisíveis, contra objetivos terrestres situados a 2.400 quilômetros do litoral.

E' uma potencialidade naval inteiramente nova.

Nos tempos de Nélson, os navios aproximavam-se dos fortes em grande desvantagem. E' louco o homem que atacar fortes com uma esquadra de madeira, disse Nelson. O melhor que pode fazer, em tais condições, é derribar muralhas e, se contar com a sorte, desembarcar tropas que terminem a tarefa.

Durante a guerra civil norte-americana, o poder de manobra dos navios a vapor e o emprêgo de granadas explosivas conferiram aos navios uma superioridade transitória sôbre certos tipos de fortes (como os the Hatteras Inlet, Port Royal, New Orleans, Mobile e Fisher) e deram origem ao famoso dito de Farragut de que a melhor defesa é o fogo bem dirigido dos canhões com que se conta. Mas, com o correr do tempo, o equilíbrio entre ofensiva e defensiva foi se alterando e tornou o bombardeio naval uma aventura duvidosa, como ficou demonstrado pela experiência da esquadra britânica nos Dardanelos.

No Pacífico, durante a Segunda Guerra Mundial, o navio porta-aviões começou a desempenhar importante papel. O fogo dos canhões navais, em condições vantajosas, foi empregado com eficiência em apoio de desembarques anfíbios, o que também se verificou no teatro europeu.

Mas há uma grande distância, mesmo contar dessa experiência, para a capacidade naval que hoje possui a nação em condições de enviar um aeroporto flutuante, como o "Forrestal", a qualquer parte do mundo onde haja água suficiente e, do seu convés-pista, lançar aviões ou projéteis portadores de armas nucleares contra objetivos situados a muitas centenas de quilômertos da água salgada.

As vantagens de facilidade de manobra, surprêsa e flexibilidade, por parte da nação que possa assim utilizar quase três quartos da superfície do globo para seus fins exclusivos, saltam aos olhos de estudiosos da guerra e da história militar possuidor de imaginação.

E' certo que os aeroportos flutuantes são vulneráveis às contramedidas. Mas também o são os aeroportos fixos, em terra, e êstes não podem manobrar ou desviar-se de um ataque. O inimigo sabe exatamente onde êle se encontram. Mas o grau de conhecimento da posição de um aeroporto flutuante depende, em grande medida, da capacidade de efetuar reconhecimentos no mar, isto é, da capacidade de operar no mar, o que não será fácil se o inimigo estiver em inferioridade naval.

Desde o momento em que os japoneses perderam a faculdade de operar livremente no mar, jamais conseguiram resolver o problema do ataque dos porta-aviões, que lhes caía como um raio, sem advertência. E note-se que isso se deu com aviões da Segunda Guerra Mundial.

Entre as esperanças mais brilhantes, no meio do negror que paira sôbre o nosso futuro, está a probabilidade — e dá vontade de dizer a certeza — de que nós e os nossos aliados britânicos sejamos os únicos a possuir as armas, a capacidade e a conhecimento técnico para o novo tipo de guerra oceânica de longo alcance.

Arrastar de espadas em Peiping e Moscou

Molotov ataca desabridamente a ratificação dos Acôrdos de Paris — Ultimatos

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

PARECE que Peiping e Moscou querem aumentar as fôrças de Knowland e McCarthy no Partido Republicano e no seio do povo norte-americano.

x x x

O presidente da República e o secretário de Estado vêm recentemente respondendo, muito cautelosamente, de certo, às propostas soviéticas sôbre a possibilidade da "coexistência pacífica". A reação de Peiping a esta atitude conciliatória foi deter e julgar, como espiões, prisioneiros de guerra norte-americanos e das Nações Unidas, dando publicidade ao ato da maneira mais provocante que se possa imaginar, e expedir uma declaração que equivale a um ultimato, a respeito de Formosa.

A isso seguiu-se, em Moscou um discurso muito belicoso do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Mólotov, que atacou a ratificação dos acordos de Paris. "Tal gesto, por parte da Rússia, teria sido interpretado como ato de guerra. Portanto, a União Soviética não pode ser objeto de censura se considerar a aliança ocidental uma ameaça militar. Não seremos apanhados dormindo... O povo soviético confia na sua fôrça. Se fôr necessário, a União Soviética demonstrará o seu poder... A União Soviética, a República Popular da China e as democracias populares dispõem de tal potencial humano e gozam de tal apoio, no estrangeiro, que nenhuma fôrça no mundo poderá deter o nosso progresso, pelo caminho que escolhermos", disse o sr. Mólotov.

Na linguagem diplomática normal, esse discurso e a truculenta exigência de Peiping, no sentido de que os norte-americanos se retirem do Oriente, conjugada com a determinação expressa de libertar Formosa, constituem ultimatos. Primeiro, um ultimato no Oriente, em tôrno de Formosa e, logo após, um ultimato no Ocidente, a respeito da Alemanha. Segundo os procedimentos normais que a História registra, a resposta seria aceitação e retirada completa, por parte dos Estados Undos, ou a guerra.

Há uma facção guerreira em Washington, à qual não pertencem o presidente, nem o secretário de Estado, nem o general Matthew Ridgway, que preside a Junta de Chefes de Estado-Maior. Essa facção não conta também com apoio do Congresso ou de qualquer dos outros membros da NATO. A posição ocidental é, presentemente, de defensiva: retermos o que temos e estarmos preparados para negociar, na base da estabilização de um equilíbrio de fôrças. Isto, se é que as palavras ainda têm sentido, é a "doutrina da coexistência".

O senador Knowland, o senador McCarthy e os chefes do Estado-Maior combinado, com exceção do general Ridgway, crêem que a coexistência" não é uma proposta sincera, que o comunismo não renunciou à sua ambição de conquistar o mundo, por meio da guerra, e que qualquer sinal de fraqueza, por parte do Ocidente, encorajará a agressão comunista. Enquanto êstes homens acusam o presidente e a maioria do seu partido de tibieza com o comunismo, Peiping e Moscou parecem deliberadamente inclinadas a justificar-lhes a atitude e a aumentar-lhes o apoio popular.

x x x

Por estas colunas, temos reiteradamente advertido contra blefes, arrogâncias e ultimatos por parte do Ocidente, nas condições explosivas do mundo de hoje.

Agora, porém, as vozes que procuram falar acima da batalha, as vozes dos neutros, devem dirigir-se a Peiping e Moscou. E' nestas duas capitais que se ouve o arrastar de espadas.

Vão reunir-se os signatários do Tratado de Manilha

Relevante a importância do pacto de defesa do sudeste asiático — Será a 23 de fevereiro a conferência de Bangkok

OS MINISTROS das Relações Exteriores dos países membros do Tratado de Defesa Coletiva do sudeste da Ásia ou Tratado de Manilha se reunirão em Bangkok, no dia 23 de fevereiro próximo.

O Foreign Office facilitou, no dia 3 de janeiro, a seguinte informação:

"Os ministros das Relações Exteriores dos governos signatários do Tratado de Defesa Coletiva do Sudeste da Ásia concordaram em realizar sua primeira reunião em 23 de fevereiro, tendo aceito o convite do govêrno da Tailândia para reunir-se em Bangkok.

"A reunião tem por motivo estudar a forma e dar cumprimento às cláusulas do Tratado de Manilha, e trocar impressões sôbre os assuntos relativos à paz e à segurança na zona a que êsse Tratado se refere".

Em relação ao referido Tratado, comenta-se em Londres o seguinte:

O fato dos ministros das Relações Exteriores das oito potências signatárias, Austrália, França, Nova Zelândia, Paquistão, Filipinas, Tailândia, Grã-Bretanha e Estados Unidos comparecerem pessoalmente a essa reunião revela a importância que os respectivos governos atribuem ao Tratado de Manilha, considerando-o como o baluarte da paz e da prosperidade do sudeste da Ásia do Pacífico.

A reunião de Bangkok terá por finalidade dar cumprimento ao Tratado que foi assinado em 8 de setembro de 1954, que entrará em vigor logo que a maioria dos signatários apresentem ao govêrno das Filipinas os respectivos instrumentos de ratificação. Espera-se que todos os signatários hajam ultimado seu processo de ratificação até o dia 23 de fevereiro.

Os dois objetivos principais do Tratado são:

Primeiro: A criação de uma salvaguarda coletiva contra qualquer ato de agressão ou contra a ameaça de atividades subversivas nos países compreendidos pelo Tratado.

Segundo: A cooperação necessária para promover o progresso econômico e o bem-estar social dos povos que habitam essa zona.

Os ministros reunidos terão também de deliberar sôbre a criação do Conselho Permanente para a organização do Tratado e a designação da sede central da mesma.

Por outro lado, os ministros das Relações Exteriores aproveitarão essa oportunidade para estudar a situação atual na referida zona.

Não se espera, contudo, que seja adotada nenhuma nova decisão sôbre a linha política a seguir.

Referindo-se ao Tratado de Manilha no debate realizado na Câmara dos Comuns, em 8 de novembro, Sir Anthony Eden disse: "Êste Tratado é puramente defensivo, e está em plena harmonia com as cláusulas da Carta das Nações Unidas e com o Acôrdo de Genebra. E' essencialmente um tratado regional formulado para dar cumprimento às obrigações que contraímos como membros das Nações Unidas. O Tratado torna possível adotar medidas conjuntas com o objetivo de poder cumprir tais obrigações".

Além de chamar a atenção sôbre as medidas econômicas prevista no Artigo 3º do Tratado, Sir Anthony Eden se referiu ao prescrito no Artigo 4º, qualificando-o de "verdadeira medula política do Tratado".

Assinalou que os têrmos do parágrafo Primeiro do Artigo 4º foram extraídos, em grande parte, do texto empregado no Tratado do Atlântico Norte.

O referido parágrafo diz o seguinte: "Cada um dos signatários reconhece que a agressão por meio de um ataque armado efetuado na zona do Tratado contra qualquer deles ou contra qualquer Estado ou Território que os signatários possam designar mais tarde, poria em perigo a paz e a segurança de cada um dêsses signatários, e, por conseguinte, cada um dos que subscrevem o Tratado, se dispõe em tal eventualidade a agir de acôrdo com seus princípios constitucionais para fazer frente ao perigo comum".

Sir Anthony Eden acrescentou que o govêrno de Sua Majestade Britânica no Reino Unido dá grande importância ao parágrafo Terceiro do Artigo 4º, que foi incluído a instâncias do govêrno britânico. O referido parágrafo diz o seguinte: "Fica entendido que não se tomará nenhuma atitude no território de Estado algum designado por acôrdo unânime sob o parágrafo Primeiro, exceto a convite ou com o consentimento do govêrno respectivo". O ministro britânico acrescentou: "E' essencial, em nossa opinião, que qualquer país signatário conte com a garantia necessária de que seu território não será convertido, contra sua vontade, num campo de batalha." — (BNS — Londres).

FÉRIAS
Paulo de Frontin
Em sítio dispondo de nascentes, açude, lago, horta, bom leite, cozinha farta e limpa, temperatura oscilando entre 18 e 22 gráus, altitude 540 metros, alugam-se quartos a casais de todo o respeito; dista duas horas do Rio por trem ou estrada de rodagem. Informações pelo telefone: 47-1622, das 9 às 19 horas.

ENROLAMENTOS DE MOTORES E DINAMOS — CONSERTO DE VENTILADORES, ENCERADEIRAS E DEMAIS SERVIÇOS ELETRO-MECANICOS.
W. LEITE DA SILVA
RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 6 — PARTE DA LOJA — Telefone, por favor: 23-3827.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,..
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Proibitivo o custo da futura guerra

Equilíbrio de poder, as armas nucleares e o general Gruenther

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O DEBATE sôbre o emprêgo de armas nucleares parece ter sido desencadeado por alguns comentários desnecessários e, o que é pior, muito desnorteantes, do marechal de Campo Montgomery. Nas discussões públicas, o que se quer saber é se, em caso de um ataque soviético, o comandante supremo das fôrças da NATO, general Gruenther, está automàticamente autorizado a empregar armas nucleares, ou precisa receber permissão especial de alguns ou de todos os governos civis das potências que constituem a NATO.

O pior, nessas discussões, é que ninguém pode ter a certeza de saber o que tem em mente quando fala de ataque soviético. A própria essência do problema do planejamento militar ocidental consiste em que o caráter estratégico do "ataque" — supondo-se que êste se dê — constitui o mais profundo de todos os segredos militares. Com tôda a probabilidade, êsse segrêdo continuará a sê-lo até que de fato ocorra o ataque hipotético. Os que falam em conferir ao general Gruenther autorização automática estão, de fato, supondo que conhecem a natureza do ataque. E' quase certo que o ataque em que pensam consiste numa tentativa, por parte de divisões soviéticas, ora na Alemanha Oriental, de invasão e conquista da Europa Ocidental.

Se fôsse essa a única espécie de ataque possível, o problema de saber-se quem tem autoridade para empregar armas nucleares seria de fácil solução. Os governos civis podiam consultar-se agora e sem pressa, e poderiam dar ao general Gruenther as ordens necessárias. Talvez já o tenham feito. Mas, suponha-se um ataque de natureza inteiramente diferente. Suponha-se, por exemplo, um ataque desfechado por um satélite soviético, digamos um ataque da Bulgária à Iugoslávia, que é aliada, mas não pertence à NATO. Será que alguém deseja colocar sôbre os ombros do general Gruenther o terrível fardo de decidir se é caso para uso de armas atômicas? E' concebível que êle não tivesse de consultar Churchill, Eisenhower e Mendes-France, para não falar dos noruegueses e dinamarqueses, antes de transformar um conflito balcânico numa luta que poderia ser uma guerra geral?

Suponha-se, ainda, que o ataque fôsse contra o Irã. Ou que não fôsse feito por fôrças soviéticas e, sim, por uma conspiração local e nativa, financiada e abastecida pela União Soviética. Deverá o general Gruenther tomar a decisão política suprema de localizar o incidente ou de ampliá-lo numa guerra geral, como poderia acontecer com o uso de armas nucleares?

Não conferimos tal poder ao almirante Radford na luta local de Dien Bien Phu. A autoridade foi mantida nas mãos do presidente civil, e nenhum comandante, menos ainda o general Gruenther, que já tem tantas outras dificuldades, quereria que essa autoridade estivesse em outras mãos.

x x x

O fato é que, no caso mais simples e mais evidente, isto é, agressão armada e aberta na Alemanha, não há problema de autoridade. Há tempo bastante para os governos civis baixarem uma diretiva. Mas, em todos os demais casos, alguns dos quais podem ser encarados como possíveis, e muitos dos quais não são previsíveis, as decisões não podem ser tomadas com antecedência pelos governos civis nem, na emergência, pelo general Gruenther. As decisões devem ser adotadas pelos governos que se verão envolvidos — talvez de maneira vital — nas consequências das decisões. O general Gruenther não pode ter o conhecimento, que requer as mais amplas informações e a mais elevada espécie de critério político, para tomar as terríveis decisões. Pode haver dúvida quanto a estarem Churchill e Eisenhower em posição muito melhor do que êle para adotar essas decisões?

Mesmo se o princípio da supremacia civil não estivesse em jogo, a decisão, no terreno prático, sôbre a maneira de resistir ao ataque — a não ser no caso mais evidente — só pode ser tomada depois de revelada a natureza do ataque. E é muitíssimo improvável, supondo-se que os Sovietes tenham a intenção de atacar, que resolvam fazê-lo justamente da maneira para a qual estamos bem preparados, no próprio terreno em que estamos mais bem unidos, e de um modo que esclarece todos os problemas para nós.

Eles têm uma grande variedade de possibilidades a escolher, para as quais não é possível elaborarmos com antecedência uma reação automática.

x x x

O problema de terminar a maneira de agir em face de uma grande variedade de situações imprevisíveis não é novo na ciência militar. A solução do problema não consiste em tentar decidir antecipadamente a maneira precisa de reagir a cada ato de guerra concebível. Isso é impossível. E' impossível prevê-lo e é impossível tomar medidas adequadas em tôda a parte.

A verdadeira solução consiste em dispor de fôrças poderosas, que sejam móveis, que não possam ser postas fora de combate por um ataque repentino, que não estejam limitadas a uma dada modalidade de ação — tal como o bombardeio estratégico — e, sim, que sejam flexíveis e adaptáveis a uma variedade de situações. Tal fôrça produz o equilíbrio do poder. Quando há equilíbrio do poder não há agressão, porque o custo de travar a guerra é maior que qualquer ganho que se possa obter com a guerra.

x x x

E' êsse o estado de coisas a que se referia o presidente Eisenhower ao dizer, há mais de dois meses, que "já não há alternativa para a paz". Porque existe agora um equilíbrio de poder, inclusive o poder das armas nucleares, que tornou o custo da guerra proibitivo para todos os beligerantes em potencial.

Eis por que, sem chegarem a nenhuma solução, permanente ou satisfatória na Coréia, em Formosa, na Indochina e na Alemanha, para as duas grandes coalizões a política da coexistência não admite alternativa.

Mendès-France e Mario Scelba reunidos em Roma

Marcado para a próxima semana o encontro dos dois chefes de govêrno — Discutirão um plano de cooperação econômica com a Alemanha — Plano de influência decisiva na Europa e na África

Ernest Sakler

(Da United Press em Roma)

OS CHEFES dos governos da França e da Itália discutirão em Roma, na próxima semana, um plano de cooperação econômica com a Alemanha, plano êsse que poderá exercer influência decisiva não somente na Europa como também na África.

O presidente do Conselho de Ministros da Itália, sr. Mario Scelba, encerrou os preparativos para a citada conferência e informa-se que o sr. Scelba tem grande interêsse em fazer a Itália participar do plano franco-germânico para o desenvolvimento do norte da África e da África Equatorial.

O sr. Mario Scelba estudou também, com seus conselheiros, a proposta francesa de estabelecer uma "Junta de Armamentos" em que os 3 países desempenhariam importante papel.

Nos círculos semi-oficiais italianos se advertiu que não se deve esperar nada de "sensacional" na conferência, em Roma, entre os Premier Scelba e Mendes-France. Acrescentaram que o projeto francês para estimular a economia da África com a ajuda da Alemanha se acha ainda em sua fase preliminar. Mas, declararam que se a Itália, França e Alemanha aceitarem o plano poderão ser obtidos resultados importantíssimos na história dos dois Continentes.

A Conferência de Roma será iniciada na têrça-feira próxima e durará apenas 2 dias. Os funcionários do govêrno italiano se mostram particularmente satisfeitos de que o sr. Mendes-France tenha resolvido realizar consultas com o govêrno de Roma, antes de conferenciar, na Suíça, com o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer.

Segundo os citados funcionários, monsieur Mendes-France é um partidário decidido da amizade franco-italiana.

No debate que a Câmara dos Deputados realizou no mês passado, sôbre a ratificação do Tratado da União Européia Ocidental, vários deputados declararam que a Itália tinha necessidade de participar de todo acôrdo de colaboração franco-germânica.

Os funcionários observaram que a França e a Itália concordaram, na Conferência de Santa Margherita, em 1951, em estabelecer uma cooperação econômica mais firme entre os dois países, sem excluir a união aduaneira entre ambas as Nações, embora nada se fizesse por concretizar o convênio citado, principalmente por causa das dificuldades econômicas que as duas Nações vêm atravessando desde então.

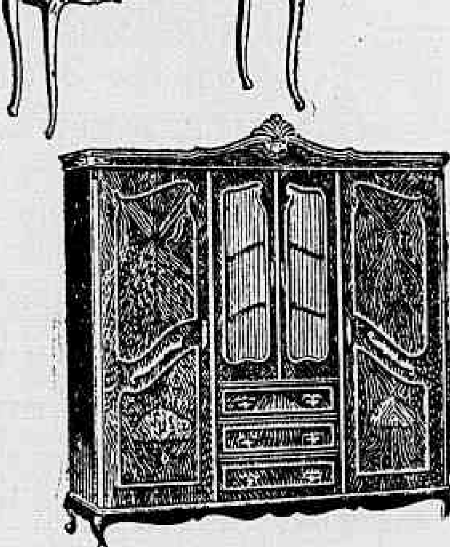
A impressão geral nos círculos do govêrno italiano é que deve ser ressuscitada agora a idéia da colaboração econômica entre a França e a Itália, mas incluindo a Alemanha Ocidental nos planos que se formulem para levar a cabo tal idéia.

O plano francês sôbre o estabelecimento da Junta de Armamentos não desperta tanto entusiasmo na Itália. Teme-se que a França obtenha o domínio dessa Junta e reduza a importação das armas produzidas pelas fábricas italianas.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, à domicílio. — Telefonar, sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

Economize:
Compre na fábrica o seu confôrto!
O senso de economia e o conceito rígido de confôrto governam as preocupações de todos os que compram móveis. Eis a razão porque é muito melhor comprar *diretamente* na Fábrica de Móveis Lomacinsky, que fabrica os móveis mais confortáveis, vendendo-os pelos preços mais convidativos.



Exposição aberta até 17 horas.
Aos domingos, até 12 horas.
3as. e 6as. feiras: até 21 horas.
Lotações via Jacaré Ônibus 34. Bonde, "Licínio Cardoso"
móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0636
D. P. Lomacinsky - S